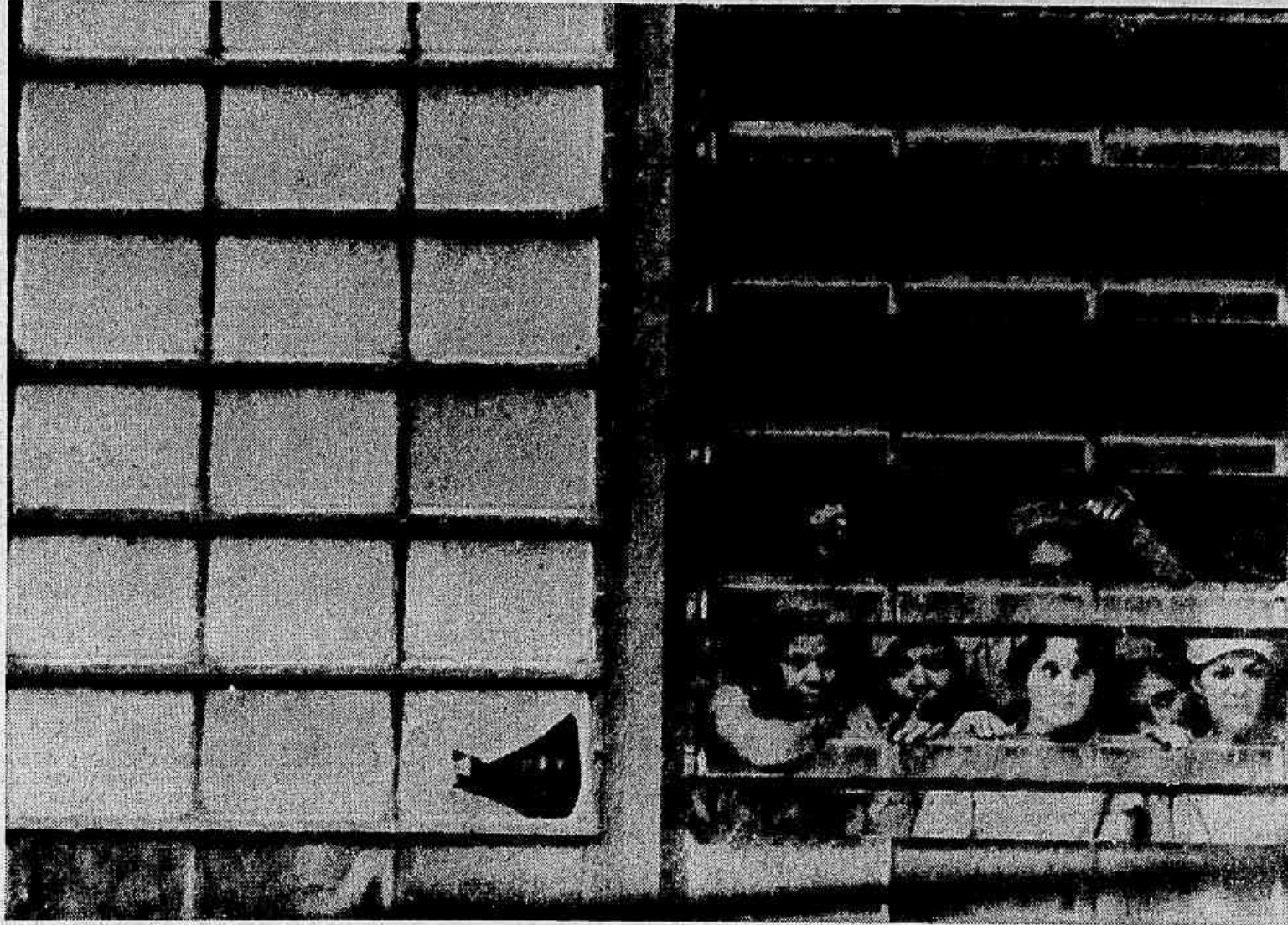
TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27.8. MÍNIMA: 20.0 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 25 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 21

Energia ficará racionada por muito tempo e normalização da água não tem previsão

UM MOMENTO DE MÊDO

Sem luz e energia para suas máquinas, a preocupação conduziu operárias da Sousa Cruz à visão direta do temporal na Usina

A CONFIANÇA QUE A TUDO SUPERA

A mão segura fêz nascer a coragem que tornou possível a travessia de praças que o dilúvio na Tijuca transformou em rios

Sem água, sem energia, sem gás e sem telefones, o carioca viveu ontem o dia mais dramático do estado de calamidade que se apossou do Rio, ante a perspectiva desalentadora de uma prolongada supressão do abastecimento de água, com o colapso total da nova Adutora do Guandu e danos parciais na antiga e em Ribeirão das Lajes, além do racionamento inevitável de luz e fôrça e numerosas outras conseqüências das chuvas que fizeram cêrca de 500 mortes entre os Estados do Rio e Guanabara.

O deficit no sistema de abastecimento de água é de 1 bilhão e 320 milhões de litros e a única esperança de atenuação imediata é o funcionamento, muito duvidoso, da antiga adutora do Guandu, que se encontra com quatro bombas paralisadas. A CEDAG condiciona a normalização ao término das chuvas.

A Light só esta manhã deverá concluir o esquema de rodízio para o racionamento de energia, estimando porém que, nos próximos dias, 60% da carga normal estejam em funcionamento.

O fornecimento de gás e o serviço de telefones foram restabelecidos ao fim da tarde, mas as ligações interurbanas são precárias ainda.

Apesar do otimismo do Govêrno do Estado, é iminente a falta de produtos hortigranjeiros, com a redução das viagens de caminhões que os trazem de São Paulo, Espírito Santo e Estado do Rio, e a escassez do açúcar, por falta de energia para acionar as usinas.

A Secretaria de Saúde reiterou o apêlo para que tôda a população não vacinada procure os postos médicos a fim de imunizar-se contra o tifo.

O transbordamento do Rio Maracanã provocou ontem nova inundação na Tijuca — da Muda ao Largo da Usina. Na região conhecida por Colônia Agrícola da Granja do Rio das Pedras os lavradores foram obrigados a abandonar suas casas devido ao transbordamento do rio. Na altura do Clube Itanhangá, o Rio Cachoeira também transbordou.

Na Confederação da Indústria havia apreensão com a notícia do fechamento de dezenas de fábricas, mas os dirigentes da Rio Light tranqüilizaram os industriais, acenando-lhes com uma normalização próxima.

O DNER ainda não sabe quando será recuperada a Rodovia Presidente Dutra, mas a partir de ontem saíram ônibus do Rio para São Paulo, utilizando um desvio em Três Rios. Cêrca de mil caminhões e 100 automóveis estão detidos no trecho paulista da rodovia. A Ponte Aérea elevou de 22 para 29 os vôos diários entre Rio e São Paulo. A Central do Brasil transportou ontem para São Paulo mais de duas mil pessoas.

Vinte dos 200 cadáveres soterrados na Serra das Araras surgiram ontem durante as escavações. No Hospital de Itaguaí, no Estado do Rio, estão 272 pessoas desabrigadas. Em Paracambi, a situação agravou-se porque a ponte sôbre o Ribeirão das Lajes ameaçou ruir e foi interditada. Ali foram encontrados oito corpos, inclusive o de uma menina de dois anos, ainda não identificada.

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, que ontem fêz um apêlo às indústrias de São Paulo no sentido de que forneçam sulfato de alumínio em quantidade, para o tratamento da água no Rio, foi informado de que em Cacaria seis cadáveres foram retirados da lama, há 43 em Nova Iguaçu e Paracambi, além de 150 flagelados.

O Serviço de Meteorologia prevê a continuação das chuvas, com menos intensidade e melhoria gradativa do tempo sôbre o Rio, cujo movimento no Centro caiu ontem, com o comércio — bares, drogarias, farmácias e restaurantes, sobretudo — pràticamente sem vender nada. (Páginas 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 22, e Editorial na pág. 6)

Auro e mais 5 promulgam a Carta

Precisamente às 15h55m de ontem, o Presidente do Congresso, Sr. Auro de Moura Andrade, declarou promulgada a nova Constituição do Brasil, na presença apenas de Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, 300 pessoas nas galerias e menos de 100 dos 469 parlamentares que a votaram com o relógio parado na madrugada de domingo.

A Carta, que entra em vigor no dia 15 de março, foi assinada pelos Presidentes do Congresso e da Câmara, Srs. Moura Andrade e Batista Ramos, e os Senadores Catete Pinheiro, Guido Mondim, Dinarte Mariz e Joaquim Parente, após os discursos do relator da Comissão Constitucional, Sr. Konder Reis, do Líder Raimundo Padilha e do Senador Moura Andrade.

Terminada a solenidade às 16 horas, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, autor do projeto governamental, declarou que assistira a "uma festa cívica" e estava "bastante satisfeito", enquanto o MDB divulgava um manifesto convocando o povo "para uma campanha de restauração da democracia", pois a nova Constituição "institucionaliza o arbítrio".

O Presidente Castelo Branco recebeu os parlamentares no Palácio do Planalto, afirmando-lhes em sua saudação que "o Congresso não deliberou um impossível e inesperado projeto, porém soube coroar com êxito o corpo legislativo da reforma brasileira iniciada em março de 1964".

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Kriger, reafirmou no Rio que o movimento em favor da revisão da Carta Constitucional ontem promulgada não tem condições de vingar, pelo menos enquanto permanecer o espírito da Revolução, tese da qual o Deputado Herbert Levi discordou inteiramente em São Paulo. (Página 4)

Últimos atos de Castelo são uns dez

O Presidente Castelo Branco deverá baixar, além da Reforma Administrativa, cujo texto definitivo receberá no fim desta semana, mais de uma dezena de decretos-leis. Segundo informações do Palácio do Planalto, quase todos os Ministros vêm apresentando projetos de decretos que deverão ser editados até o dia 15 de março.

Com relação à nova Lei de Segurança, soube-se que o Presidente recomendou, por telefone, ao Ministro Carlos Medeiros, que "abrandasse, na medida do possível", o texto do projeto. (Página 4)

Mao ganha uma nova batalha

Partidários de Mao Tsé-tung conseguiram, depois de uma batalha da qual teriam participado dezenas de milhares de pessoas, assumir o contrôle da Província de Shansi, uma das mais importantes regiões industriais da China setentrional, informou ontem a Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong.

Segundo a emissora, a batalha teve início a 12 dêste mês, quando se soube que as autoridades locais "tramavam o retôrno ao capitalismo". (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nortados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

Orçamento de Johnson pede 22 bilhões para guerra

OS JOVENS IRADOS

Estudantes neozelandeses protestam contra a guerra diante do hotel de Cao Ky, em Auckland (UPI)

Washington (UPI-JB) — Presidente Lyndon Johnson enviou ontem ao Congresso o projeto de orçamento para o próximo período fiscal — junho|67 a junho|68 —, em que pede a soma recorde de 22,4 bilhões de dólares para a guerra do Vietname e aumento de 6% nos impostos para enfrentar o deficit de 4,3 bilhões de dólares.

A oposição republicana pronunciou-se imediatamente contra o orçamento, acusando o Govêrno de haver manipulado as cifras para apresentar gastos diminuídos e receitas elevadas, e anunciou que vai reduzir os gastos para fins civis. Dos US$ 172 bilhões, que constituem o montante do orçamento, US$ 73,1 bilhões são para gastos militares.

AUMENTOS

O orçamento proposto por Johnson prevê um aumento de US$ 5,5 bilhões nos gastos militares, US$ 5 bilhões para aposentadorias, US$ 4,2 bilhões para a execução do projeto da Grande Sociedade e de apenas 15 milhões para a Aliança para o Progresso, que disporá, para todo o ano, de uma verba de US$ 624 milhões.

Pelos cálculos previstos no orçamento, é admitida a hipótese de que a guerra do Vietname não se agravará além do que Johnson espera, os Estados Unidos gastarão um total de 48,7 bilhões de dólares nos próximos quatro anos, no conflito do Sudeste asiático. A verba destinada à guerra representa um aumento de US$ 2 bilhões em relação ao período fiscal que se encerra em junho próximo.

ALIANÇA

Dos US$ 624 milhões solicitados para a Aliança para o Progresso, serão destinados US$ 443 milhões a empréstimos para desenvolvimento, US$ 100 milhões a assistência técnica e US$ 81 milhões a contribuições a organismos financeiros interamericanos e fundos para equilíbrio orçamentário.

Na mensagem em que encaminhou o projeto de orçamento, o Presidente Lyndon Johnson esclareceu que os fundos destinados à Aliança para o Progresso poderão ser aumentados, dependendo dos resultados da reunião dos presidentes americanos, onde será feito um balanço da política e do programa da Aliança.

CUBANOS

Propôs Johnson ao Congresso, também, uma dotação de US$ 51,2 milhões de dólares de ajuda aos refugiados cubanos, ou seja, um aumento de US$ 8 milhões em relação ao ano passado: mais da metade do aumento concedido à ajuda para toda a América Latina, através da Aliança para o Progresso.

O orçamento prevê, ainda, uma verba de um milhão de dólares para a construção de uma fábrica experimental de farinha de peixe que, segundo o Presidente Johnson, constituirá um apoio significativo à luta contra a fome no mundo, dado o alto conteúdo de proteínas que contêm aquêle alimento.

AJUDA EXTERNA

Para a ajuda ao exterior, o Presidente Johnson solicitou verba de US$ 4,8 bilhões, cuja liberação, se aprovada pelo Congresso, exigirá dos países que vierem a ser favorecidos a adoção de medidas mais eficientes de auto-ajuda como condição fundamental.

Johnson frisou que as verbas destinadas à ajuda deverão ser aplicadas preferencialmente nos setores da agricultura, saúde e educação e acrescentou que essa ajuda será concentrada nos países que, segundo os Estados Unidos, apresentam maiores possibilidades de desenvolvimento.

O orçamento trocado em miúdos

Estes são os pontos principais do orçamento federal dos Estados Unidos, para o ano fiscal que terá início a primeiro de julho próximo:

Despesa total — Atinge um recorde de 172,4 bilhões de dólares e inclui 73,1 bilhões para a defesa nacional e 25,6 bilhões para os programas internos de ajuda aos pobres.

Receita — Estimada em 168,1 bilhões. Isso pressupõe que o Congresso aprove o pedido de Johnson para um acréscimo de 6 por cento sôbre o Impôsto de Renda das pessoas físicas e jurídicas e a elevação das taxas postais para que se obtenha uma receita extraordinária de 700 milhões de dólares durante o ano.

Deficit — Prevê-se que chegará a 4,3 bilhões de dólares. Se o aumento do Impôsto de Renda não fôr aprovado, o deficit chegará a 10,8 bilhões.

Deficit Administrativo — As cifras anteriores se aplicam ao "deficit de caixa", que inclui tôdas as receitas governamentais com o público e para pagamentos a êle. O "deficit administrativo", que exclui tôdas as receitas e despesas com a seguridade social, estradas e outros setores do serviço público, apresenta rendas de 126,9 bilhões de dólares, despesas de 135 bilhões e um deficit de 8,1 bilhões.

Impostos — Além do acréscimo de seis por cento, que havia anunciado anteriormente, o Presidente Johnson propôs um aumento de 6 600 para 7 800 dólares no nível mínimo de renda anual sujeito a impostos de seguridade social. Ele também sugeriu uma elevação para 5 por cento dos impostos que empregadores e empregados deverão pagar para fins de seguridade social, a partir de 1 de janeiro de 1969. Seu objetivo é aumentar o recolhimento atual de 290 dólares por ano para 390. Outras propostas para o aumento de receita incluíram impostos mais elevados sôbre combustíveis diesel e caminhões pesados, além de um nôvo impôsto de dois por cento sôbre frete aéreo. As reduções nos impostos sôbre chamadas telefônicas de 10 para um por cento e sôbre automóveis de sete para dois por cento poderiam entrar em vigência, como está previsto, em 1 de abril de 1968.

Vietname — Treze centavos de cada dólar gasto pelo Govêrno norte-americano, no ano fiscal de 1968, irão para o Vietname. A despesa orçamentada de 22,4 bilhões inclui 500 milhões de dólares para ajuda econômica e reconstrução.

Despesas militares — No orçamento da defesa de 73,1 bilhões estão incluídos fundos para que se possa elevar o arsenal de mísseis prontos para combate a mais de 1 700 e dar início, se necessário, ao trabalho de construção do antimíssil Nixe-X. Estão previstas também a colocação de mais helicópteros em serviço, verbas para dar início à construção de um terceiro porta-aviões de ataque movido a energia nuclear, para a Marinha. O pessoal militar seria aumentado em 135 mil, o que significaria um nôvo total de 3 464 000 homens em armas.

Espaço — A despesa foi limitada em 5,3 bilhões de dólares ou seja, 300 milhões a menos que no corrente ano fiscal. O programa espacial tem como um dos objetivos a descida de uma tripulação na Lua em 1970, que será seguida, nos próximos anos, pelas viagens de exploração que poderão durar, no máximo, até três semanas. Os planos espaciais prevêem também a colocação de astronautas em órbita em tôrno da Terra em 1970, durante período não superior a um ano.

Pobreza — Incluindo os benefícios de seguridade social e assistência pública, o Govêrno gastará 25,6 milhões de dólares, durante o ano de 1968, numa série de programas de ajuda aos pobres. Isso significa um aumento de 13,6 bilhões em relação ao ano fiscal de 1967 e resulta, em sua maior parte, da elevação média de 20 por cento nos benefícios de seguridade social, que o Presidente Lyndon Johnson propôs na última segunda-feira.

Outros grandes programas — orçamento prevê 4,8 bilhões de dólares para programas de saúde, 4,6 bilhões para ajuda à educação, 4,1 bilhões para estradas, 3,2 bilhões para programas agrícolas, 2,4 bilhões para ajuda econômica externa, 2,3 bilhões para energia atômica, 6,1 bilhões para benefícios aos veteranos de guerra e 14,2 bilhões para juros sôbre a dívida pública.

Antifoguetes dependem da URSS

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson revelou ontem, ao submeter ao Congresso o nôvo orçamento, os planos provisórios de criação de um sistema de defesa antifoguetes, acrescentando que o início da implantação dependerá de entendimentos com os soviéticos sôbre a limitação dessas armas de defesa extremamente caras.

Na parte relativa a foguetes ofensivos, há a determinação de prosseguir no aperfeiçoamento do Poseidon, com múltipla ogiva, e a adaptação dos submarinos movidos a energia nuclear para transportar êsse foguete, cabendo para isso uma dotação de um bilhão e 100 mil dólares. Outro foguete com ogiva múltipla, o Minuteman III, com base em terra, foi contemplado com 250 milhões.

O plano de defesa de Johnson, cinco bilhões de dólares mais elevado do que o do ano anterior, significa uma despesa de dois milhões por dia para manter as Fôrças Armadas em expansão prontas para "ameaças de guerra de qualquer tipo, em qualquer lugar".

Não houve promessa de terminar a guerra, mas as fôrças norte-americanas no Vietname poderão ser acrescidas de 75 a 100 mil homens, atingindo meio milhão de homens, segundos os planos atuais. Os efetivos das Fôrças Armadas serão elevados para 3 464 000 homens, e está prevista a manutenção de 1 710 foguetes balísticos baseados em terra ou em submarinos, 34 468 aviões e 928 navios.

Caberão ao Exército 23,4 bilhões; à Marinha, 20,4; à Fôrça Aérea, 24,1; aos órgãos de defesa, defesa civil e ajuda militar externa, 5,2 bilhões.

O sistema de defesa antifoguetes, planejado, segundo funcionários do Departamento de Defesa, prevê 'primordialmente a proteção das bases de foguetes intercontinentais, ao custo de quatro ou cinco bilhões de dólares, deixando de lado as grandes cidades. Como o Congresso poderá não ver com bons olhos um sistema de proteção limitado às bases de mísseis, foi preparado outro plano mais amplo, incluindo as grandes cidades, ao custo de 30 bilhões.

A Marinha encomendará um terceiro porta-aviões nuclear, 34 navios convencionais e modernizará outros 21, incluindo entre as novas unidades três submarinos nucleares. Johnson aprovou a construção de uma fragata movida a energia nuclear, ao custo de 151 milhões.

O maior item isolado de fabricação, no orçamento, é como sempre o dos aviões elevando-se ao total de nove bilhões de dólares.

Presidente terá de manobrar

Washington (UPI-JB) — Os membros do Congresso norte-americano acham que o Presidente Johnson terá que manobrar politicamente para obter votos e impedir reduções drásticas nas despesas internas, já que os democratas se uniram à minoria republicana fortalecida, contra o Presidente, apesar de sua advertência de que os cortes causarão prejuízos sérios aos programas internos vitais.

Os programas espacial e de combate à pobreza deverão ser os mais atingidos, no desejo evidente de se evitar o aumento dos impostos. Johnson dá prioridade ao Vietname e aos gastos da Grande Sociedade, que também serão grandemente reduzidos, segundo afirmou o Senador democrata Russell Long, Presidente da Comissão de Finanças.

Os republicanos acusaram Johnson de reduzir as despesas e aumentar a receita e, dessa forma, apresentar um deficit artificialmente baixo. Obviamente, o próximo deficit será maior que o previsto, conforme acentuou o líder do GOP (Great Old Party), Everett Dirksen.

O republicano Melvyn Laiced declarou que Johnson subestimou os custos da defesa em pelo menos US$ 2,5 bilhões e não fêz qualquer previsão para uma possível futura escalada da guerra no Vietname. Ele e Dirksen atacaram o projeto de Johnson de vendas de ações do Govêrno, no valor de US$ 5,3 bilhões, cujo objetivo seria manter estacionário o proposto deficit de US$ 4,3 bilhões.

Como evoluíram os gastos nos EUA

O quadro seguinte permite comparar o nôvo orçamento financeiro do Presidente Lyndon Johnson para o ano fiscal de 1968 com alguns outros recentes, apresentados em números redondos e em bilhões de dólares

	Receita	Despesa	Deficit ou superavit
1968 (proposto)	168,1	172,4	deficit de 4,3
1967 (estimativa)	154,7	160,9	deficit de 6,2
1966 (atual)	134,5	127,8	deficit de 3,3
1965	119,7	122,4	deficit de 2,7
1964	115,5	120,3	deficit de 4,8
1963	109,7	113,8	deficit de 4,0
1962	101,9	107,7	deficit de 5,8
1961	97,2	99,5	deficit de 2,3
1960	95,1	94,3	super. de 0,8
1959	81,7	94,8	deficit de 13,1

Este outro quadro mostra como o orçamento administrativo, mais popularizado, que inclui dotações como as de previdência social, Medicare e rodovias, se compara com os de anos recentes e de determinados anos passados.

	Receita	Despesa	Deficit ou superavit
1968 (proposto)	126,9	135,0	deficit de 8,1
1967 (estimativa)	117,0	126,7	deficit de 9,7
1966 (atual)	104,7	107,0	deficit de 2,3
1965	93,1	96,58	deficit de 3,5
1964	89,5	97,7	deficit de 8,2
1963	86,4	92,6	deficit de 6,2
1962	81,4	87,8	deficit de 6,4
1961	77,7	81,5	deficit de 3,8
1960	77,7	76,8	super. de 1,1
1959	67,9	80,3	deficit de 12,4
1958	68,5	71,3	deficit de 2,8
1957	70,6	69,0	super. de 1,6

Dados referentes a alguns anos dignos de nota:

	Receita	Despesa	Deficit ou superavit
1917	1,1	1,9	deficit de 0,8
1919 (ápice da despesa com a I Guerra Mundial)	5,2	18,5	deficit de 13,3
1930	4,1	3,4	super. de 0,7
1935	3,7	6,5	deficit de 2,8
1940	5,2	9,1	deficit de 3,9
1945 (ápice da despesa com a II Guerra Mundial)	44,4	98,3	deficit de 53,9

Vietcongs abatem helicóptero que levava general americano

Saigon Auckland, Londres (UPI-JB) — Artilheiros comunistas derrubaram ontem, a 33 quilômetros de Saigon, o helicóptero em que viajava o Comandante da 196.ª Brigada de Infantaria Leve dos Estados Unidos, General Richard Knowles, que há menos de dois meses passou por idêntica experiência e nas duas vêzes conseguiu escapar ileso.

Ainda mais perto de Saigon, os caça-bombardeiros americanos atacaram uma suposta concentração de guerrilheiros nas selvas próximas à floresta de Bien Hoa, em operação quase inteiramente visível do centro da Cidade, onde o tráfego, em plena hora de *rush*, ficou virtualmente paralisado, com milhares de automobilistas parados na rua para acompanhar as idas e vindas dos jatos.

TRIANGULO DE FERRO

O ataque ao helicóptero do General Knowles ocorreu no bosque de Hobo, na extremidade ocidental do Triângulo de Ferro, onde as tropas aliadas estão há semanas em Operação-Limpeza, para eliminar da área o sólido baluarte comunista, do qual são lançados ataques contra Saigon.

Os artilheiros, escondidos entre as árvores, fizeram fogo com armas automáticas no momento em que o helicóptero levantou vôo. O pilôto conseguiu fazer um "pouso de emergência controlado" perto de um grupo de vanguarda da Brigada. Em dezembro, quando o General Knowles passou por ataque idêntico, o pilôto conseguiu fazer um pouso normal.

Na guerra aérea, as operações contra o Vietname do Norte foram reduzidas ao mínimo pelas fortes chuvas de monção. Mas os bombardeiros B-52, que se orientam por aparelhagem eletrônica, despejaram centenas de toneladas de bombas sôbre supostas concentrações comunistas na zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames.

Os porta-vozes informaram ontem que na segunda-feira a aviação americana realizou 42 missões, também prejudicadas pelo mau tempo, e perdeu um Phantom, derrubado pelo fogo antiaéreo (os pilotos foram dados como perdidos).

O principal alvo dessas missões foi um pátio ferroviário perto de Tanh Hoa, importante entroncamento na região meridional do Vietname do Norte. Atacaram também as estradas que dão acesso à entrada do passo de Mu Gia e à rota de Ho Chi Minh.

TUNEIS

Nas operações terrestres ao longo das costas centrais, a mais de 300 quilômetros a nordeste de Saigon, tropas americanas continuaram a avançar contra uma enorme rêde de túneis no sopé de uma montanha, tentando expulsar dêles os guerrilheiros, as mulheres e as crianças que os usavam como esconderijo. Segundo um porta-voz, cêrca de 70 pessoas morreram em escaramuças em tôrno da rêde de túneis.

CAO KY

O Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky chegou ontem com atraso a Auckland, na Nova Zelândia, porque vários pacifistas se infiltraram em seu cortejo e um dêles foi ferido na perna, ao ser atropelado pelo carro do Chefe de Polícia.

Depois, os policiais tiveram de lançar cães contra os manifestantes, para afastá-los do hotel em que se hospeda Cao Ky.

EXÉRCITO DE JOVENS

Em Londres, o antigo dirigente sindical Harry Knight propôs a criação de um *exército* de dois mil jovens de todos os países do mundo, que se disponham a ir ao Vietname, para convencer as facções em luta a celebrar trégua e negociar a paz.

Província rebelada da China cai sob o contrôle de maoístas

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio Pequim anunciou ontem à noite que os partidários de Mao Tsé-tung conseguiram assumir o contrôle da província chinesa setentrional de Shansi, derrotando as autoridades locais, que pretenderiam restabelecer o capitalismo e conspirariam para derrubar o Govêrno de Pequim e assassinar seus líderes.

A emissora afirmou que os partidários de Mao receberam ordens para tomar o Comitê Provincial do Partido Comunista, o Conselho Popular da Província (administração civil), o Comitê Municipal de Taiyan (capital da província) e o Conselho Municipal de Taiyan (administração local).

As informações anteriores sôbre a situação em Shansi diziam que os trabalhadores da província estavam rebelados contra as restrições salariais impostas pela revolução cultural. Shansi, cuja Capital é rodeada de minas de carvão e outras indústrias de grande importância, é a província natal do ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen.

A tomada dos órgãos locais foi anunciada pelos guardas vermelhos da província, em sua proclamação n.º 1, na qual, segundo a Rádio Pequim, as autoridades locais eram acusadas de pretender derrubar Mao Tsé-tung. Da batalha, teriam participado dezenas de milhares de pessoas.

O correspondente da agência japonêsa Kyodo informou ontem que o Ministro da Defesa Lin Piao perdeu terreno como herdeiro presuntivo de Mao Tsé-tung, tendo sido suplantado pela mulher dêste, Chiang Ching, Presidente do Comitê da Revolução Cultural no Exército.

Observadores de Hong-Kong especularam que a ascendência de Chiang Ching no Exército poderia explicar a ordem de Mao, há dois dias, de convocação das fôrças militares necessárias para suprimir os focos de rebelião.

Estudantes chineses deixam Londres e Paris

Londres, Paris (UPI-JB) — Um porta-voz do Conselho Britânico informou ontem que os 38 estudantes chineses matriculados em universidades na Grã-Bretanha, como seus bolsistas, pediram permissão para voltar à China, onde participariam da revolução cultural, e já abandonaram os estudos.

Em Paris, o Ministério do Exterior francês foi notificado pela Embaixada da China de que os 136 estudantes chineses matriculados em escolas do país embarcariam imediatamente para Pequim, a fim de participar de tarefas da revolução cultural. Apenas sete estudantes-pesquisadores não retornariam.

Um porta-voz da Embaixada chinesa em Londres informou que os estudantes que se preparam para voltar à China fazem-no por vontade própria: procuraram a embaixada, pedindo que providenciasse sua volta, pois queriam participar da revolução cultural.

— Êsse é um grande acontecimento para a China e para o mundo todo — acrescentou o porta-voz. — Já por várias vêzes os estudantes pediram permissão para voltar, a fim de tomar parte nese grande acontecimento.

Além dos 38 estudantes matriculados por intermédio do Conselho Britânico, existem na Grã-Bretanha outros 33, sôbre os quais o Conselho não dispõe de informação.

Um porta-voz da Embaixada chinesa em Paris afirmou que a volta dos estudantes não significará o encerramento do programa de intercâmbio cultural sino-francês, mas apenas uma interrupção, de caráter provisório.

O corpo de bombeiros de Paris foi notificado, há dois dias, de que alguns estudantes chineses, residentes nos subúrbios a sudoeste da Cidade, armaram grande fogueiras com livros burgueses aquiridos durante sua estada na França.

Dos estudantes chineses em Paris, quatro cursavam uma instituição de elite, a Escola Francesa de Ciência Política. Os outros estudavam francês em diversos centros da Alliance Française.

Água no Rio tem deficit de mais de um bilhão de litros

Menos 330 litros de água serão fornecidos hoje a cada um dos quatro milhões de habitantes da Guanabara, devido à queda de uma pedra de seis toneladas na primeira adutora de Ribeirão das Lages, no Rio Acari, à paralisação de quatro bombas na velha adutora do Guandu e ao colapso total da nova, resultando num **deficit** total de 1 bilhão 320 milhões de litros de água no abastecimento da Cidade.

Enquanto isso, o Diretor de Operações e Manutenção da CEDAG — Sr. Adílio Monteiro de Barros — disse que "existe uma esperança muito remota de que o Guandu velho entre em funcionamento, apenas com um sétimo da sua potência, equivalente a 100 milhões de litros de água por dia".

DRAMA

— A estação de tratamento da antiga Guandu, está recebendo lama em vez de água — continuou — apesar dos testes de floculação ontem, terem indicado menor turbidez e côr no líquido. A limpeza no quilômetro 54 da Via Dutra, onde os detritos são atirados no Paraíba, podem contudo causar mais poluição na água, o que infelizmente não pode ser evitado. A paralisação desta adutora representa um **deficit** de 400 milhões de litros por dia no abastecimento.

— Por outro lado, o drama das torneiras sêcas continuaria mesmo sem êstes fatôres — afirmou o Sr. Adílio de Barros — já que a falta de energia na Cidade impede que as bombas funcionem nos edifícios. É possível que hoje os bairros do Flamengo, Catete, Ilha do Governador, assim como o Centro da Guanabara, sejam abastecidos precàriamente.

A chauva constante de caía ontem sôbre a Cidade impedindo a elevação da temperatura, e a reserva existente na rêde distribuidora, que garante um abastecimento por 48 horas após a paralisação da adutora, foram as duas causas apontadas pelo Govêrno para a população ainda não ter sentido a precariedade atual do abastecimento.

LAJES PARADA

Com a paralisação da Adutora de Lajes, que veio somar-se ao problema na área do Guandu, a Cidade passou ontem por verdadeiro colapso no seu sistema de abastecimento de água, registrando-se um deficit superior a 1 bilhão e 200 milhões de litros, que deverá ser minorado hoje com a adição de 220 milhões de litros.

A Companhia Estadual de Águas divulgou comunicado oficial sôbre a crise às 20 horas de ontem, após inspeções demoradas em todos os pontos atingidos pela tromba-d'água do início da semana, indicando que apenas a recuperação da 1.ª Adutora do Guandu poderá demandar cêrca de 15 dias de trabalhos de emergência.

COLAPSO

As informações da CEDAG eram ainda incompletas até o final da noite de ontem, uma vez que condicionavam o início gradativo da normalização a uma cessação de chuvas nas regiões atingidas, o que permitirá a intensificação das operações de tratamento, já que as águas se transformaram pràticamente em lama.

A Adutora de Acari, que sempre funcionou irregularmente, foi a que proporcionou alívio da situação durante todo o dia de ontem, embora com pouco mais de 200 milhões de litros para uma Cidade que consome normalmente 1 600 milhões de litros por dia. Não obstante, permitiu que os carros-pipa oficiais e ainda muitos particulares fôssem mobilizados, em autêntica operação de guerra, para atender às necessidades mais prementes de hospitais, escolas e indústrias.

À precariedade da rêde de abastecimento de água à Cidade, soma-se a de energia elétrica, esgotos e galerias de águas pluviais, afetando, por extensão, telefones, luz, gás etc.

BALANÇO DA SITUAÇÃO

O comunicado expedido ontem à noite pela CEDAG dá conta de dados levantados em todos os setores envolvidos nas diferentes frentes de operações, justificando que as enxurradas na região da Serra das Araras, onde o Guandu tem suas nascentes, tornaram impraticável o tratamento químico da água, motivo pelo qual foram suspensas tôdas as atividades naquela área. A Elevatória do Lameirão foi duramente atingida, afetando imediatamente o abastecimento das Zonas Norte e Sul da Cidade.

— A suspensão da operação de tratamento — afirma a CEDAG — foi uma providência técnica imperiosa, a fim de evitar graves conseqüências à saúde da população. Ao final da tarde de ontem, as condições do Guandu se apresentavam um pouco melhores, embora seu estado lamacento não apresente recuperação sensível. Por isso, a Companhia espera recomeçar, tão logo seja possível, a operação de tratamento suspensa ontem, desde que não ocorram novas e fortes chuvas que voltem a deteriorar as águas do Guandu.

Enquanto essa operação não se reinicia, a CEDAG, ainda hoje, colocará em ação o esquema de abastecimento, embora em pequeno volume de água, mas que irá crescendo progressivamente, aproveitando-se a capacidade da antiga Adutora do Guandu (Henrique de Novais), agora também não utilizada, em virtude da paralisação total do tratamento químico. O esquema deverá ir ao ponto de pleno funcionamento dessa Adutora, que é de 350 milhões de litros por dia, até que se possa operar a nova Adutora do Guandu, através da Elevatória do Lameirão, cujo volume de adução tem sido da ordem de 500 milhões de litros diários.

PRAZOS

— A recuperação total da 1.ª Adutora — prossegue a nota — deverá demorar no máximo 15 dias de intenso trabalho.

Há referência especial à colaboração que a CEDAG vem recebendo do 1.º Exército para realização dêsses trabalhos.

E continua o comunicado:

— Quanto ao racionamento de energia, que ainda vigora na Guanabara em conseqüência da inundação das usinas de Fontes e Ponte Coberta, também influi para agravar a crise do abastecimento de água, sobretudo com as freqüentes interrupções em estações elevatórias localizadas em diferentes pontos do sistema da CEDAG. Todavia, em virtude da absoluta prioridade que o abastecimento de água desfruta no tocante ao fornecimento de energia, a Rio Light promove as medidas necessárias para reduzir ao mínimo as interrupções de fôrça na área das instalações da Companhia Estadual de Águas.

— Enquanto perdura êsse estado anormal, a CEDAG vem assegurando suprimento de água em regime de emergência, a hospitais e casas de saúde, através de carros-pipas que a emprêsa utilizou e vem utilizando com rigoroso critério de prioridade para os casos mais graves.

— A CEDAG, por fim, ao tempo em que agradece a colaboração da população por atender ao apêlo de economia no gasto de água, informa que, quando se restabelecer o abastecimento normal da Cidade, todos poderão consumir a água sem sobressalto, porquanto a mesma estará devidamente tratada, e sòmente será liberada à população em perfeitas condições de potabilidade.

Fornecimento de gás já é inteiramente regular

A Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro comunicou ontem à tarde que já está totalmente regularizado o fornecimento de gás à Cidade. Os consumidores, antes de acenderem os bicos dos aparelhos, devem deixar escoar o possível ar contido nos encanamentos internos, a fim de evitar explosões, após o que as instalações poderão ser usadas normalmente.

A interrupção no fornecimento de gás ocorreu por fôrça da irregularidade no abastecimento de água para esfriamento dos compressores, o que impossibilitou a distribuição do produto. Com as providências tomadas pelo Govêrno do Estado em relação ao fornecimento de água, foi possível, já às 15h40m, normalizar o abastecimento de gás.

ADVERTENCIA

A emprêsa adverte à população que, durante emergência de falta de gás, as instalações devem permanecer fechadas, a fim de imperdir a entrada de ar nos encanamentos, com grave risco de formação de misturas explosivas.

Embora as autoridades assegurem que a distribuição do gás está restabelecida, a fábrica da Avenida Brasil, até o final da tarde de ontem, não havia recebido água, indispensável na produção do combustível, sendo por isso obrigada a ultilizar suas reservas, desde a manhã de anteontem.

Os engenheiros responsáveis não puderam garantir ao JB se, dentro das próximas 24 horas, o serviço estaria absolutamente normalizado, uma vez que os reservatórios que são abastecidos pelo Guandu — dois com seis polegadas e outro com nove — estavam quase secos.

Um dos empregados da fábrica disse que a repentina falta de água foi pior que a do ano passado, quando as reservas não foram esgotadas. Apesar das dificuldades os operários, todos (cêrca de dois mil) foram trabalhar enquanto os técnicos esperam, para hoje, ainda, o retôrno da água.

LIGAÇÃO DIRETA

Às 15 horas de ontem, o Chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Luís Alberto Bahia, anunciou estar concluída a ligação direta da Adutora de Acari à usina de gás, garantindo assim a normalização da produção e distribuição de gás à população.

Informou ainda que a concessionária anunciara a normalização do abastecimento de gás uma hora após receber a água que se destina à refrigeração, e que não havia perigo de nova paralisação, pois a Adutora de Acari não foi afetada.

HOTÉIS

Os grandes hotéis, equipados com fogões elétricos, não foram prejudicados pela falta de gás, exceto os que não possuem sistemas de aquecimento de água baseados em resistências elétricas.

Os hotéis de maior categoria, no entanto, prepararam seus cardápios de ontem com predominância dos pratos frios. O Copacabana, por exemplo, serviu **Poussin em cocotte à la crême e Foie de volaille sauté em Vin Madère.**

Nos hotéis de sistema de aquecimento a gás, foram muitas as reclamações contra os banhos frios.

Telefones têm ainda deficiência

A Companhia Telefônica Brasileira comunicou em nota oficial que o serviço telefônico urbano da Guanabara foi inteiramente restabelecido ontem, enquanto o serviço interurbano continua a funcionar com certa deficiência, devido a um defeito em circuitos físicos, provocado pela queda de postes na rota Rio-São Paulo.

O sistema telefônico urbano já havia sido normalizado na véspera, mas ontem voltaram a ocorrer interrupções nas estações 25-45, que servem ao Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho e parte do Catete, e 27-47, de Ipanema e Leblon, provocadas por deficiência no fornecimento de energia, sendo as anormalidades corrigidas com a utilização de geradores.

INTERURBANO

A CTB informou que estão sendo prejudicadas as ligações telefônicas com Nova Iguaçu, Barra Mansa, Santana, Mendes, São Joaquim e Ponte Coberta, no Estado do Rio. As comunicações com São Paulo estão sendo operadas com sobrecarga nos circuitos de microondas, devido a defeitos nos circuitos físicos. Explicou também que as interrupções nas estações 25-45 foram motivadas por um defeito no gerador de emergência as 13h25m de ontem, passando a estação a ser suprida pelas baterias. A emprêsa determinou o corte parcial de 70% dos 20 mil telefones da região, que ficaram sem o ruído de discar e passaram apenas a receber ligações.

Com relação às estações 27-47, houve falta de energia às 14 horas, passando o suprimento a ser feito também pelas baterias. Foi efetuado o corte parcial de 60% dos seus 20 mil telefones, que ficaram nas mesmas condições dos aparelhos das estações 25-45.

Lampiões saíram do ostracismo

Os fogões e lampiões a querosene, juntamente com os ferros de passar, a carvão, saíram ontem do ostracismo involuntário a que foram submetidos por fôrças do progresso e voltaram a ser utilizados pelas donas-de-casa precavidas que pensaram duas vêzes antes de jogá-los fora, cientes de que na Guanabara o progresso costuma falhar tôda vez que chove.

Também os carvoeiros, figuras tradicionais mas já apagadas da vida carioca, passaram a ser considerados gente importante, com a falta de luz e gás em diversos bairros da Cidade, embora a procura repentina de que foram alvo durante todo o dia de ontem não desse para afastar o pessimismo com que vêem atualmente a profissão.

DESVANTAGEM

Ao menos ontem, os moradores da Zona Norte da Cidade puderam sentir-se mais elegantes e melhor alimentados do que os residentes na Avenida Atlântica, por exemplo, onde os ferros de engomar à antiga são aproveitados apenas como abajures.

As donas-de-casa residentes na Zona da Leopoldina desengavetaram sem dificuldades os seus ferros a carvão, e não enfrentaram problemas de combustível para os aparelhos, já que as carvoarias podem ser encontradas na região pràticamente a cada dois quarteirões. O carvão é vendido a preços que variam de Cr$ 100 a Cr$ 400, usando-se como medida latas vazias para quantidades de até cinco quilos.

Apesar do grande movimento de vendas nas carvoarias, seus proprietários não se mostravam muito satisfeitos com o faturamento inesperado, pois consideram que "um lucrozinho uma vez na vida e outra na morte não dá para salvar o negócio".

— Tanto não dá — queixava-se o Sr. Antônio Faria, proprietário de uma carvoaria na Rua Custódio Nunes, em Olaria — que sou obrigado a vender, além do carvão e querosene, papagaio de papel, sabão e bicicletas velhas de criança.

REFEIÇÕES

Como os fogões das residências compreendidas na Zona Sul são abastecidos com gás de rua, estêve em falta a partir da manhã de ontem, as donas-de-casa tiveram que sair à procura de fogões a querosene, vendidos nas lojas de ferragens por Cr$ 10 mil — os mais simples. Depois de uma verdadeira caça aos fogões, as donas-de-casa se atiravam em busca de querosene, que só era encontrado em alguns postos de gasolina.

Como alternativa, tiveram que lançar mão das conservas e frutas, proporcionando às mercearias e mercadinhos uma venda recorde dêsses produtos, segundo informaram seus proprietários.

A partir do Bairro de Bonsucesso, o gás fornecido é do tipo engarrafado, o que livrou os moradores da zona da Leopoldina da compra de fogareiros a querosene, que nas lojas eram vendidos a preços que variavam de Cr$ 3 500 a Cr$ 7 mil. Ainda assim, grandes filas se formaram à porta das carvoarias, onde o querosene era adquirido como combustível para os lampiões, sendo vendido a Cr$ 180 de acôrdo com a tabela.

Light conclui hoje o sistema de rodízio nos cortes de luz

A Rio Light deverá concluir esta manhã o esquema de rodízio no corte de energia elétrica aos diversos bairros da Cidade, que vigorará enquanto não fôr totalmente restabelecido o abastecimento de luz e fôrça do Sistema Rio, e cuja divulgação sòmente será feita depois de aprovação pelo Ministério de Minas e Energia.

Os técnicos da emprêsa admitem que a capacidade de fornecimento de energia possa ser aumentada para 60 por cento nas próximas horas, com a entrada em funcionamento de três geradores da usina de Fontes, mas não podem prever, ainda, quanto tempo levará a inteira recuperação da usina subterrânea Nilo Peçanha e da usina Pereira Passos, que completam a alimentação do Sistema Rio.

RACIONAMENTO

A situação atual é pior do que aquela que forçou o racionamento de 1963, daí a necessidade do estabelecimento do sistema de rodízio no fornecimento da energia. Durante todo o dia de ontem a direção e os engenheiros da Rio Light estiveram reunidos na sede da emprêsa, examinando tôdas as possibilidades e variações dos rodízios, uma tarefa exaustiva para a qual chegou-se mesmo a cogitar de utilizar o cérebro eletrônico.

A complexidade em armar o esquema de cortes é maior porque há certos serviços de interêsse coletivo que não podem sofrer interrupção no fornecimento de energia e outros cujos corte deve ser rápido, para não tumultuar ainda mais a vida da Cidade.

Alto funcionário da Rio Light explicou ao JORNAL DO BRASIL que são vários os problemas que os organizadores do esquema de cortes têm que enfrentar. Hospitais e as penitenciárias têm prioridade absoluta. O Banco Central explica que o corte no fornecimento de energia deixará fora de ação tôdas as máquinas elétricas que executam o serviço de contrôle da compensação, através do qual, diàriamente, algumas centenas de milhares de cheques são negociados.

O Serviço de Águas e Esgotos do Estado adverte que o corte prolongado no fornecimento da energia poderá contaminar a água da Cidade, em face da paralisação nos serviços de eliminação dos resíduos. As emprêsas de telecomunicações argumentam que a suspensão da energia implica em deixar o Rio sem ligação com o resto do País e com o exterior. Tais são alguns dos problemas examinados na organização do esquema de rodízio do fornecimento de energia à Cidade.

Ao anoitecer de ontem a Rio Light tornou pública uma nota esclarecendo as ocorrências e as providências tomadas pela emprêsa.

FÔRÇAS ARMADAS AJUDAM

As Fôrças Armadas estão colaborando com a Rio Light no sentido de resolver o problema. O Ministério da Aeronáutica e a Marinha forneceram helicópteros com os quais foi possível fazer um levantamento aéreo da área atingida e a Marinha também cedeu bombas de recalque e marinheiros para operá-las, as quais estão sendo utilizadas no esgotamento das águas que inundaram a Usina Nilo Peçanha. O I Batalhão de Engenharia e o Batalhão Escola de Engenharia, do I Exército, estão construindo uma ponte "Bayley" sôbre o Ribeirão da Floresta, a fim de facilitar o acesso à Usina Pereira Passos.

Contudo há necesidade de reconstruir totalmente a estrada privada que ligava a Via Dutra à área de Lajes, num total de seis quilômetros, a fim de permitir que equipamento pesado chegue até Nilo Peçanha, para limpeza do canal de descarga da Usina, totalmente bloqueado pela massa de terra caída. De qualquer forma, 600 homens da Rio Light já se encontram no local, trabalhando em regime de emergência.

FIEGA PEDIU PRESSA

O Presidente da FIEGA — Federação das Indústrias da Guanabara — Sr. Mário Leão Ludolf, solicitou com especial empenho, ontem, à Light, o apressamento na conclusão do sistema de rodízio que já vinha sendo estudado pela emprêsa e cuja demora em funcionar vem causando grandes prejuízos ao parque industrial carioca, dada a imprevisão nos cortes.

Disse o Sr. Ludolf que a maioria das fábricas que operam no Rio está funcionando precàriamente e sem programação para a produção, porque a interrupção de energia, sendo imprevisível, quando ocorre traz grandes transtornos. Acrescentou que nos grandes complexos industriais, como os setores de siderurgia, metalurgia e vitrificados, é impossível continuar a produção sem uma programação diária.

O Sr. Mário Leão Ludolf estêve também com o Governador Negrão de Lima e outras autoridades estaduais a fim de colocar a FIEGA à disposição do Govêrno estadual para auxiliar na situação de emergência que o Rio vive.

Técnicos acham que racionamento dura 1 mês

Piraí (De Gildávio Ribeiro e Kaoru Higuchi, enviados especiais) — Técnicos das usinas Nilo Peçanha, Pereira Passos e Fontes, paralisadas com as chuvas que começaram a cair na noite de domingo sôbre esta região, são de opinião, num balanço inicial, que haverá uma demora de cêrca de um mês para repará-las e, portanto, um mês de racionamento de energia para o Rio.

Em Piraí, o temporal que se prolongou por tôda a madrugada de segunda-feira causou mais de 50 mortes, dezenas de feridos, desabamentos de casas, desmoronamento de barreiras e a inundação daquelas três usinas hidrelétricas, que baixaram o fornecimento de energia elétrica ao Rio em cêrca de 60 por cento.

Na Estrada Rio—São Paulo, nas proximidades de Piraí, foram encontrados 45 cadáveres de vítimas das enchentes. Anteontem, o Delegado do Município, Sr. Lissies Nogueira, levou 18 corpos para o Hospital de Piraí. Ao voltar ontem pela manhã para levar os demais 27, em companhia do Prefeito eleito, Sr. Aurelino Barbosa, e do Chefe do Serviço de Trânsito, Sr. Orlando Amaral, o Delegado encontrou no local o Comandante do II BCC, Coronel Edmundo, que não deixou as autoridades municipais se aproximarem do lugar.

O delegado, então, entrou em Piraí e comunicou-se com o Secretário de Segurança do Estado, Coronel Peff, que ordenou-lhe voltar ao lugar e retirar os cadáveres restantes. O Sr. Lissies Nogueira, ao tentar cumprir a ordem recebida, foi prêso, juntamente com as demais autoridades do Município, pelo Coronel Edmundo, que os levou para o BIB, em Barra Mansa. O fato revoltou a população de Piraí, que desconhece os motivos do impedimento do transporte dos corpos para serem enterrados na cidade.

Dos 18 corpos enterrados em Piraí, apenas 10 foram identificados: Sra. Maria Madalena dos Santos, Jacira da Silva Guedes, Sr. Sílvio Ferreira Jasmim, Sra. Dionésia da Silva Guedes, Marli da Silva Guedes, Marlene da Silva Guedes, Alfredo da Silva Guedes, Osvaldo Silva, Ana da Conceição e Eliel Nunes da Silva.

Os 27 cadáveres que não puderam ser transportados para a Cidade encontram-se na estrada, num local chamado Cacari. Além dêsses, morreram quatro operários nas hidrelétricas e mais oito pessoas foram carregadas pelas águas num lugar conhecido por Acampamento Goiabal.

O Assistente do Chefe da Usina de Fontes, Sr. Fernando Melo, disse ao JB que as chuvas iniciaram-se às 22 horas do dia 22, e que a tromba-d'água que caiu na região das usinas registrou um índice pluviométrico de 220 mm em apenas três ou quatro horas, quando a média diária anual é de apenas 10 mm.

As três usinas, que ficam numa baixada cercada de morros, foram completamente inundadas e ficaram repletas de lama e detritos dos desmoronamentos que a chuva provocou num raio de 20 a 30 quilômetros.

A usina de Nilo Peçanha, que é a mais importante do sistema de energia do Rio (sua capacidade máxima é de 378 mil kw), foi construída cavada na rocha, e possui um túnel de 600 metros que vai dar num salão de quatro andares, onde estão instalados seis grupos geradores. Tudo isso ficou entupido de lama, e até agora não foi possível entrar-se no salão da hidrelétrica.

A usina de Pereira Passos não está funcionando, porque apenas trabalha em conjunto com Nilo Peçanha e Fontes, esta última uma antiga hidrelétrica (data de 1901), que é a parte mais velha do sistema Rio. Fontes possui quatro velhos geradores, com pouca capacidade, que estão funcionando e suprimindo o Rio de energia, juntamente com 170 mil kW de ajuda do sistema São Paulo. Fontes possui três novos geradores, montados na parte chamada Fontes Nova, que foi totalmente inundada e não está funcionando. A inundação atingiu também o túnel de descarga de água de Nilo Peçanha e o canal de fuga de Fontes Nova.

Os técnicos acham que a falta de água do Rio é devida justamente ao não funcionamento de Nilo Peçanha.

Até o momento não se sabe a extensão dos danos desta usina, pois sòmente hoje os engenheiros vão tentar penetrar nela. A recuperação das hidrelétricas deverá se dividir em três etapas: reconstrução da estrada que vem do km 52 da Rio-São Paulo até as usinas (totalmente destruídas) e da ponte sôbre o Ribeirão das Lajes (carregada pelas águas); em seguida será feita a recuperação de Fontes Nova, para o que não há previsão de tempo; por fim, a recuperação de Nilo Peçanha, prevista para um prazo de um mês.

Permuta com sistema de São Paulo é normal

São Paulo (Sucursal) — A permuta de energia elétrica entre os sistemas de São Paulo e Rio de Janeiro é normal. Os motivos que determinaram o total aproveitamento da capacidade de 150 mil quilovates da linha transmissora de energia para o sistema Rio-Light é que foram anormais — informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Mário Saveli, Chefe do Departametno de Relações Oficiais e Divulgação da São Paulo Light.

Explicou que essa linha de transmissão está em funcionamento desde 1950 e normalmente fornece energia para o Rio de Janeiro, não constituindo problema a diferença de ciclagem entre os dois sistemas, pois unidades geradoras transformam a corrente alternada, de 60 ciclos, de São Paulo, para 50, do Rio.

— Neste momento estamos enviando tôda a capacidade da linha transmissora, sem prejuízo do abastecimento de energia elétrica de São Paulo, procurando socorrer o sistema energético da Rio Light, que está enfrentando dificuldades com a enchente, devido a perturbações no funcionamento de diversas usinas geradoras do Estado.

Coluna do Castello

"Frente ampla" face a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — A frente ampla do Sr. Carlos Lacerda, que se organiza expressamente para combater a "usurpação do Poder" pelo Marechal Castelo Branco, terá de redefinir e precisar seus objetivos políticos a partir do dia 15 de março. Nessa data cessa a alegada usurpação, transferindo-se a Presidência da República ao Marechal Costa e Silva.

O sinal, a marca do Govêrno Castelo Branco ficará na Constituição elaborada sob sua batuta, na Lei de Imprensa, na Lei de Segurança e no conjunto de medidas legislativas de cunho restritivo adotadas no curso do último ano. Êsse acervo institucional é que poderia caracterizar a usurpação, na medida em que indica a substituição da vontade popular pela vontade de um homem ou de um grupo.

É possível que o Sr. Carlos Lacerda acredite que sua movimentação política tenha contribuído para frustrar supostos planos continuístas, atingindo-se dessa maneira o objetivo inicial, que seria o de suprimir a usurpação física da Presidência, assegurando-se a posse do antigo Ministro da Guerra. Tal pretensão não parece afinar-se com a realidade, pois no Brasil as decisões de poder transferiram-se definitivamente, com a Revolução, para o setor militar.

O Sr. Lacerda tem dado sinais de transigência, traduzida em esperança, com relação ao futuro Govêrno. Essa transigência poderia, segundo os rumôres, levá-lo até mesmo a participar da futura administração federal. Ainda que as coisas não cheguem a tal ponto, deve-se admitir que êle venha a abrir um crédito de confiança para um Govêrno cujo titular estêve em dado momento muito próximo da corrente lacerdista.

A aceitação pelo Govêrno Costa e Silva da colaboração da frente ampla importaria sem dúvida alguma numa atitude revisionista, numa rejeição do legado Castelo Branco, numa retificação da política revolucionária, civil e militar. Não há indícios, por enquanto, de que o ex-Ministro da Guerra alimente êsse ânimo de mudar ou que tenha condições políticas e militares de fazê-lo, pelo menos antes que decorra certo tempo e êle se consolide no comando.

Uma das contradições básicas da atitude do Sr. Carlos Lacerda está em que sua vinculação militar de outrora se fazia através da chamada linha dura, do grupo de coronéis revolucionários que cerrou fileiras em tôrno do Marechal Costa e Silva para impor ao Presidente Castelo Branco uma mudança nas suas técnicas de governar e de promover a Revolução. Quando o Marechal-Presidente se rendeu à pressão e se transformou na própria linha dura, na própria Revolução, o Sr. Lacerda agravou suas divergências e aumentou sua barragem de fogo, sob a alegação de que o Presidente traíra a Revolução e usurpara o Poder.

O Sr. Lacerda terá o direito de considerar que a Revolução foi mal feita, porque feita por alguém que não estava imbuído da mensagem revolucionária. O que se deu, todavia, foi uma mudança de 180 graus, um abandono do processo revolucionário e a busca de uma frente ampla com todos quantos se dispunham a lutar contra o Govêrno da Revolução. Foi um recomeçar, uma rearticulação da frente política para que volte tudo ao que era antes e possa então o Sr. Lacerda fazer a sua própria revolução.

Há sem dúvida uma grande expectativa das relações que se estabelecerão entre a frente ampla e o futuro Govêrno. Será êsse um dado importante, suficiente para definir os verdadeiros objetivos do Govêrno, até aqui silencioso, do Marechal Costa e Silva.

Castelo e a Câmara

O Presidente Castelo Branco reuniu-se ontem, no fim da tarde, com os Srs. Rondon Pacheco, Raimundo Padilha e Triches para o primeiro exame em profundidade do caso político da escolha do nôvo Presidente da Câmara.

Até antes da reunião o assunto não havia progredido e malograra a tentativa de furar o bloqueio dos candidatos para escolher o Sr. Gustavo Capanema como candidato de tôdas as correntes. O Deputado mineiro não se mostrou interessado, quando sondado por um dos candidatos.

As teses levadas ao Palácio do Planalto eram: realizar-se a sondagem e deixar a decisão aos próprios deputados e influir a cúpula no sentido de escolher um candidato politicamente plantado no esquema Castelo e no esquema Costa e Silva.

Os candidatos do Nordeste não chegaram a um entendimento e mesmo o pacto pessoal entre os Srs. Djalma Marinho e Ernâni Sátiro não ganhou objetividade. O Sr. Rui Santos, certo de sua penetração no plenário, mostrava-se disposto a disputar dentro do seu Partido. A decisão, portanto, afigurava-se incerta aos coordenadores, admitindo-se que o Presidente da República fará um esfôrço no sentido de levar o assunto a uma solução de cúpula.

Josafá pela unidade

Afirma o Senador Josafá Marinho que a sua conduta no MDB está sempre voltada para a preservação da unidade do Partido, em detrimento até de certas opções que gostaria de fazer, quando elas não envolvem princípios.

Quando a bancada emedebista, num gesto emocional, resolveu obstruir o final da tramitação da Carta Constitucional, o Sr. Josafá Marinho discordou do gesto, mas abandonou desde então os trabalhos constituintes. Do mesmo modo, entendia êle que o MDB devia estar presente à solenidade de promulgação e designar orador para fazer desde logo a crítica da nova Constituição, mas, tendo sido ouvido, submeteu-se à decisão majoritária, êle deixou de comparecer ao plenário.

Carlos Castello Branco

Moura Andrade pede proteção a Deus e dá por promulgada a Constituição

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, promulgou às 15h55m de ontem a nova Constituição, invocando a proteção de Deus e dizendo da sua esperança de que a Carta "seja amada e cumprida, como o instrumento hábil da soberania e da felicidade da Nação".

Após a cerimônia na Câmara Federal — à qual compareceram menos de 100 dos 469 congressistas, Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e do Poder Judiciário — o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, declarou que assistira a "uma festa cívica" e estava "bastante satisfeito, pois o texto aprovado manteve as linhas fundamentais da proposta do Executivo".

TRÊS ORADORES

A banda de música do Batalhão da Guarda Presidencial, encerrou, com o Hino Nacional, 25 minutos depois de iniciada, a solenidade na qual falaram, em nome do Senado, o Sr. Konder Reis; o representante do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, e, por fim, o Presidente do Senado Federal.

Entre os presentes notou-se apenas quatro parlamentares da Oposição: os Srs. Getúlio Moura e José Maria Ribeiro, do Estado do Rio, Pedroso Júnior, de São Paulo, e Expedito Rodrigues, da Guanabara. Nas galerias havia 300 pessoas, na maioria mulheres.

A DECLARAÇÃO SOLENE

A solenidade iniciou-se às 14h25m, e às 15h49m o Presidente do Congresso anunciou que a Constituição seria promulgada "pelas Mesas do Congresso Nacional, nos têrmos do que determina o seu Artigo 180, e entrará em vigor no dia 15 de março de 1967, mantendo a organização do Brasil em república federativa, constituída sob regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, e declarando que atenderá à supremacia da vontade e dos interêsses da Nação sôbre todos os demais interêsses e vontades, ao confirmar que todo poder emana do povo e em seu nome é exercido".

Assinada a nova Carta pelos Srs. Auro de Moura Andrade, Batista Ramos, Catete Pinheiro, Guido Mondim, Dinarte Mariz e Jonquim Parente, às 15h53m, o Presidente do Congresso proclamou:

— Em nome do Congresso Nacional, que a decretou, invocando a proteção de Deus, declaro promulgada a Constituição do Brasil.

DISCURSO DE KONDER REIS

O Senador Konder Reis foi o primeiro a discursar, afirmando parecer-lhe "cedo para se fazer um completo depoimento sôbre a elaboração da nova Carta, seu conteúdo e seu sentido" e que o Congresso enfrentou o problema "da exigüidade de prazo" e demonstrou "a legitimidade" de sua competência, "na doutrina e na prática".

Mais adiante, disse o Senador Konder Reis que sob o pêso de numerosas pressões, "lançou-se o Congresso ao trabalho que lhe fôra atribuído e ao qual não poderia negar-se, sob pena de desmentir-se, num ato de fraqueza que não se compadecia com a atitude que adotara antes e depois de 31 de março".

— Do dia 12 de dezembro até hoje — destacou o Senador — cumprimos o nosso dever. Se me perguntassem se o documento básico que demos ao País é uma Carta de ideais ou apenas o produto da contingência, responderia que não é uma coisa nem outra: êle é a corajosa síntese entre os princípios democráticos a que aspiramos sejam vitoriosos e as normas positivas que a realidade brasileira impõe sejam erigidas à categoria de disposições constitucionais. De fato, mantendo e aperfeiçoando as garantias individuais, os direitos dos trabalhadores, a representação popular, a independência e a dignidade do Poder Judiciário, êle não deslustra, ao contrário, consagra as nossas tradições de povo livre.

DISCURSO DE PADILHA

Em seguida, discursou o Deputado Raimundo Padilha, o qual afirmou que a Constituição pode ser ao mesmo tempo liberal e antiliberal, conservadora e progressista, "porque ela é indiferente às adjetivações, ela é sobretudo brasileira e realista".

Pelo "órgão da voz" do líder Raimundo Padilha, o Presidente da República compareceu "para dizer e testemunhar que nem um só instante violou o livre arbítrio, a vontade de cada um".

O Deputado Raimundo Padilha, depois de asseverar que "não houve uma só sugestão válida que, levada ao Chefe de Estado, não encontrasse compreensão", disse que a nova Constituição "é uma obra de conciliação e harmonia":

— A realidade viva dos nossos tempos, sem excluir os valôres fundamentais de uma democracia autêntica, faz com que os homens de nossa época cada dia façam dissociar democracia e liberalismo. Essa dissociação inelutável todavia não funcionou emblemàticamente nem tampouco axiomàticamente no texto que temos sob os olhos, porque, se quiserdes, esta Carta pode ser ao mesmo tempo liberal e antiliberal, conservadora ou progressista, porque ela é indiferente às adjetivações, ela é sobretudo brasileira e realista. O determinismo, por assim dizer, do desenvolvimento do poder executivo, na época de crise, teria que inspirar esta Carta. Foi o que foi feito, e foi aquilo que foi bem sentido, pressentido, admiràvelmente interpretado nas duas Casas do Congresso Nacional.

DISCURSO DE AURO

Encerrando a solenidade de promulgação da nova Constituição afirmou o Presidente do Congresso Nacional, Senador Moura de Andrade, que "todos foram testemunhas de um ato histórico na vida de sua pátria. Êstes instantes são vividos com extremo civismo pelos povos. A realização de uma Constituição é a organização de um Estado, é afirmação de um destino, é a consubstanciação de um modo de vida, é a formulação de uma esperança, é assegurar direitos, garantias e liberdades. É prometer futuro para o povo, é dar no presente mais adestramento para poder realizar êsse futuro.

— Neste instante, a nova Constituição do Brasil está entregue à Nação. Que ela, portanto, defenda a nossa Pátria, seja o instrumento útil da nossa prosperidade, da nossa liberdade, da nossa soberania, seja o instrumento vivo da nacionalidade. Mal conformada, ainda que o fôsse, ela representa o retrato do Brasil dos dias atuais. Ela é uma tentativa profunda de reconstrução nacional e assim ela deve ser recebida.

POVO PAGA

A nova Constituição deve ter custado aos cofres públicos, no mínimo, 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, importância gasta pelo Congresso com ajudas de custo, jetons, e diárias no período extraordinário iniciado a 12 de dezembro e ontem encerrado.

Calcula-se que foram realizadas, em média, 60 sessões, valendo Cr$ 33 mil cada uma a cada parlamentar, além de Cr$ 2 140 mil de ajuda de custo, sem contar as passagens aéreas, que continuam gratuitas.

Castelo baixará Reforma Administrativa e mais de 10 decretos até dia 15

Brasília (Sucursal) — Além da própria Reforma Administrativa, cujo texto definitivo será entregue até o fim da semana pelo seu redator, Sr. Nazaré Teixeira Dias, o Presidente Castelo Branco deverá baixar, nos próximos dias, mais de uma dezena de decretos-leis sôbre matérias diversas, usando da faculdade que lhe é atribuída pelo Ato Institucional n.º 4.

Segundo informações colhidas ontem no Palácio do Planalto, quase todos os Ministros de Estado vêm apresentando ao Presidente da República, nos últimos dias, projetos de decretos-leis que tratam de matéria administrativa e que deverão ser editados pelo Govêrno até 15 de março.

ABRANDAMENTO

Embora nenhuma informação transpirasse sôbre a nova Lei de Segurança, soube-se que o Presidente da República manteve, ontem pela manhã, um contato pelo telefone com o Ministro Carlos Medeiros, recomendando, então, que o texto do projeto fôsse "abrandado na medida do possível".

O Presidente Castelo Branco viaja às 12 horas de hoje para São Paulo, onde vai inaugurar a Avenida Rubem Berta, seguindo, ainda à tarde, para o Rio. Sua volta a Brasília, ponto inicial de uma viagem de inspeção à Rodovia Belém-Brasília, programada para o dia 30, está prevista para sábado.

DESPEDIDA

Robalo ao môlho e pato com laranjas foram os dois pratos oferecidos pelo Presidente Castelo Branco ao seu Ministério, num almôço servido ontem no Palácio da Alvorada, que teve o caráter de despedida entre os membros do Govêrno, em vista da dificuldade de uma nova reunião dêsse gênero até 15 de março.

Dos titulares do Ministério estiveram ausentes dêsse encontro apenas os Ministros Juracl Magalhães, Paulo Egídio (que se encontram no exterior) e Juarez Távora, que não se pôde ausentar do Rio por motivos particulares e o Ministro da Justiça.

A falta de tempo (o Presidente chegou ao Alvorada por volta das 13 horas e tinha compromissos no Palácio do Planalto já às 14h30m), além do próprio caráter informal da reunião, contribuiu para que não houvesse discursos e que o almôço se dissolvesse, afinal, nas conversas isoladas entre os ministros e o cafèzinho, tomado, às pressas, na varanda do Palácio.

Já às 16 horas, quando no Congresso se concluía o trabalho de promulgação da nova Constituição, grande número de ministros, entre os 15 que vieram a Brasília, se encontrava no aeroporto, à espera do avião que os levaria para o Rio.

Senado ouve crítica sôbre Lei de Imprensa e encerra o período extraordinário

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal encerrou, com uma sessão extraordinária pela manhã, durante a qual o Sr. Aluísio de Carvalho (ARENA-BA) criticou a disposição do Govêrno de vetar dispositivos liberais da Lei de Imprensa, os trabalhos relativos a sua 5.ª legislatura.

Acentuou o parlamentar, que também é professor de Direito Penal da Universidade Federal da Bahia, que, na sua opinião, o Executivo, ao confiar ao Congresso a tarefa de aperfeiçoar a sua proposição, devia conformar-se com os resultados de sua aprovação.

VÁLVULA

O Sr. Aluísio de Carvalho, em seu discurso, defendeu o Júri de Imprensa, "que constitui uma válvula da democracia", pois "o juiz togado, ao julgar os crimes de imprensa, cria uma mentalidade acusatória, ao passo que o Júri, integrados por leigos, resguarda o jornalista dos excessos de autoridade, exercendo a condenação muito menos vêzes quando o ofendido é pessoa poderosa do que quando se trata de querelante comum, o que torna sua atuação mais compatível com o sentimento social.

Quanto ao dispositivo que suprime o pseudônimo, disse o orador que, negando uma prática universal, serve êle apenas para desabonar o Brasil no exterior, pois o pseudônimo, longe de ser um instrumento de covardia, constitui um meio útil de o jornalista superar injunções para dizer coisas que, sob seu verdadeiro nome, não poderiam ser ditas sem prejuízo de sua atividade profissional.

INOCUIDADE

Acrescentou que o dispositivo é, além do mais, inócuo, ao criar um livro nos jornais para identificação dos que escrevem sob pseudônimo, porque, num processo em que se envolva autor acobertado por pseudônimo, o diretor do jornal, como responsável pela publicação, não deixaria de indicar o seu verdadeiro nome.

DITADURA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Jorge Ferraz (MDB) disse ontem que a nova Lei de Imprensa, tal como foi aprovada pelo Congresso Nacional, "é a implantação clara, cristalina, incontestável da ditadura no País", mas acredita que seu texto venha a ser modificado depois do dia 15 de março.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que tem esperanças de que o nôvo Govêrno "promova a modificação da Lei de Imprensa e siga o exemplo de todos os países livres e democráticos do mundo, onde não existe mordaça à imprensa".

CONSTITUIÇÃO

Referindo-se ao texto da nova Constituição, o Sr. Jorge Ferraz assinalou que o movimento pela sua modificação total ou parcial começará a se realizar no dia 15 de março, sendo certo que a duração da nova Carta "será a mais curta da História do Brasil, talvez menor ainda do que a de 34 e a de 37".

Observou, ainda, que tem esperanças de que venha a ser restabelecido um regime de liberdade plena no País, "cujo povo não se amolda a nenhum regime discricionário".

Assembléia diploma Peracchi no Rio Grande do Sul só com a presença da ARENA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma hora depois de chegar à Capital, o Governador eleito Peracchi Barcelos foi diplomado pelo Presidente da Assembléia Legislativa, com a presença do Governador Ildo Meneghetti, várias autoridades do Estado e da bancada da ARENA, ausentes os 23 deputados do MDB gaúcho, como ocorreu na sua eleição indireta.

Ainda no Rio, antes do embarque para Pôrto Alegre, o Sr. Peracchi Barcelos afirmou que a tônica de seu Govêrno será o trinômio energia, transportes e comunicações, revelando que mantivera entendimentos com os Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos para um financiamento do BNDE para duplicar o potencial energético do Estado.

ESTRADAS

Afirmou o futuro Governador gaúcho que ajustou com o Ministério da Viação a dotação de verbas num total de Cr$ 50 bilhões, através do DNER, para a construção de estradas em todo o Estado.

No capítulo de comunicações, o Sr. Peracchi Barcelos pretende liquidar a dívida referente à indenização da CRT, do grupo ITT, pelo valor do laudo judicial.

Sôbre problemas do Estado, citou o atraso no pagamento do funcionalismo, mas só poderá anunciar sua solução depois de ver os resultados da arrecadação do ICM, e a má qualidade dos vinhos produzidos no Sul, problema que tentará superar concitando os viticultores a plantar melhores uvas para conquistar o mercado externo.

INDIRETO

O Sr. Peracchi Barcelos é o terceiro Governador eleito por voto indireto no Rio Grande do Sul. O primeiro foi Júlio de Castilhos, eleito de 1891; o segundo, Flôres da Cunha, em 1933.

O futuro Governador permanecerá em Pôrto Alegre até a data de sua posse, em 31 de janeiro, e pretende escolher nos próximos dias os titulares da Brigada Militar e das autarquias estaduais.

Oposição afirma que a Nação foi humilhada

Brasília (Sucursal) — O MDB, em manifesto divulgado ontem logo após a solenidade de promulgação da nova Carta, afirmou que "a Nação, humilhada e ofendida, exige a revisão da Constituição antidemocrática" e convocou todo o povo brasileiro para uma "campanha de restauração da democracia".

Proclama o documento que "é evidente o perigo de consolidação da ditadura" pois a Carta institucionaliza o arbítrio, visando à instauração de um regime neocolonial capaz de manter o processo de desnacionalização das riquezas do Brasil e a submissão do País à política de guerra das grandes potências.

O MANIFESTO

Redigido pelos Deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho, o texto do manifesto do Partido oposicionista é o seguinte:

"No momento em que o Senhor Presidente da República impõe ao País uma Constituição de inspiração totalitária, com a colaboração submissa da ARENA, o Movimento Democrático Brasileiro cumpre o dever de denunciar à Nação mais êste atentado contra as instituições democráticas.

Denuncia o MDB a Constituição, votada sob o garrote dos Atos Institucionais, como a institucionalização do arbítrio, tornado permanente para sufocar as liberdades do povo e visando à instauração de um regime neocolonial, capaz de manter o processo de desnacionalização das riquezas do Brasil e a submissão da Nação à política de guerra das grandes potências.

Princípios democráticos, consagrados na história republicana do País desde a Constituição de 1891, são derrubados ou ameaçados pela Carta autoritária. É o que ocorre com os direitos e garantias individuais assegurados a todos os povos civilizados, na Inglaterra desde o Bill of Rights (1689), na França desde a Declaração de Direitos do Homem de 1789 e os Estados Unidos desde as emendas à Constituição de 1787.

Êsses direitos naturais à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, conquistados pelo povo em lutas memoráveis e reconhecidas no Brasil desde a Constituição de 1891, ficam agora, nos têrmos do Art. 151 da Constituição de 1967, sujeitos a suspensão mediante representação do Procurador-Geral da República.

A tirania torna-se mais poderosa e duradoura pela concentração do poder de legislar nas mãos do Presidente da República. Permite-lhe o Art. 57 editar leis por delegação do Congresso, e o Art. 58 a expedição de decretos com fôrça de lei.

Êsse presidente, assim cumulado de Podêres, não será porém escolhido pelo povo, prevendo o Art. 76 a sua eleição pelo colégio submisso das oligarquias políticas.

Cria também a carta antidemocrática um regime unitário, a cuja sombra perecerão a autonomia dos Estados, e à Federação, pelo Art. 10, letra c, caberá intervenção federal no Estado que "adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros em contrário às diretrizes estabelecidas pela União".

O poder exclusivo, entregue ao Presidente, de decretar a intervenção nos têrmos amplos e elásticos ora permitidos, conjugado à completa dependência financeira, a que serão submetidos os Estados (Arts. 18 a 28), cabendo ao Poder Central arrecadar quase todos os tributos (renda, consumo, importação, exportação, propriedade territorial, operações de crédito, combustível, minérios, energia elétrica e transportes), para redistribuí-los posteriormente aos municípios e unidades federativas, determinará pràticamente a extinção da autonomia estadual.

É evidente o perigo de consolidação da ditadura, resultante de tamanha concentração de podêres e recursos financeiros nas mãos do Chefe do Executivo de um país subdesenvolvido, onde as liberdades são recentes e jamais tiveram exercício contínuo e regular. Cabe, pois, lembrar, com Lavellaye, que "a autonomia das províncias é a cidadela das liberdades".

Para conceder novos instrumentos de opressão ao Govêrno, permite-se (Art. 122 paràg. 1.º) que juízes e tribunais militares julguem os civis por supostos crimes contra a segurança do Estado, passando a apreciação dêsses pretendidos delitos a ser feita através de inquéritos policiais-militares, de que a Nação guarda triste memória.

Presidiu a elaboração constitucional um errôneo conceito de segurança nacional, mero pretexto para imposição do arbítrio, expresso no estado de sítio que ameaça o País com o retôrno, inclusive, ao desterro em localidades insalubres e despovoadas, pois do texto da Constituição foram eliminadas as garantias contra tais violências. Restarão, ainda, aquelas "outras medidas estabelecidas em lei" (Art. 152 paràg. 3.º) que a imaginação fértil dos agentes ditatoriais venha a criar.

A liberdade de imprensa, hoje sob temor de extinção, é ameaçada permanentemente pelo Art. 166, paràg. 2.º.

Perpassa por tôda a carta o espírito ditatorial que procura sufocar a industrialização e o desenvolvimento básicos do País, representados na Petrobrás, cujas atividades são reduzidas à pesquisa e à lavra, enquanto são entregues aos trustes internacionais os rendosos filões da petroquímica e do xisto e se prepara a desnacionalização das refinarias e da FRONAPE, principais suportes econômicos da exploração nacional do petróleo.

O Estatuto, totalitário no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais e na Estruturação Política do País, contraditòriamente liberaliza a atividade dos grupos econômicos, sobretudo estrangeiros, pois permite a êstes a exploração dos recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica, antes reservada exclusivamente a brasileiros, nos têrmos do Art. 6.º do Código de Minas.

Ao País, assim traído, será impôsto então o guante da Fôrça Interamericana de Paz ou a permanência em território nacional de fôrças estrangeiras (Art. 83, Item XI).

Não encontrará o povo, nessa lei constitucional retrógrada, lôbrega e triste, um sôpro de idéias novas. Nela não têm lugar as formas de participação popular, como a eleição direta e o referendum, o direito amplo e gratuito à educação e as novas normas de seguro social que se incluem entre as garantias das constituições dos povos civilizados.

Excluído está, a rigor, o direito dos analfabetos, que infelizmente são a maioria da Nação, de se integrar no processo político, pois é ilusório, sem o amparo inequívoco de um preceito constitucional, a faculdade de, por lei complementar, conceder-se aos analfabetos a plenitude da cidadania.

O projeto de constituição foi aprovado por uma Congresso mutilado pelas cassações e sem representatividade popular por se achar em fim de mandato. E, apesar de algumas alterações relevantes que nêle foram introduzidas, não foi possível obter que a carta se tornasse um instrumento autêntico do regime democrático, adequado às aspirações do povo e atualizado em face das necessidades do País.

Recusadas as emendas que poderiam assegurar um mínimo de direitos e liberdades individuais, de funcionamento do regime democrático e de garantias do processo nacionalista do desenvolvimento econômico e social, a oposição nega legitimidade ao texto votado.

Já agora, 105 deputados da maioria desmoralizam a carta liberticida, ao fazerem, em declaração de voto, uma proposta de revisão constitucional. Êste documento vale por um epitáfio na lousa fria da carta insepulta.

A Nação, humilhada e ofendida, exige revisão da Constituição antidemocrática.

O Movimento Democrático brasileiro, fiel aos sentimentos da Nação, convoca os estudantes, os operários, os intelectuais, a mulher brasileira, os militares democratas, os profissionais de tôdas as categorias, o empresariado nacional, enfim todo o povo brasileiro para essa campanha de restauração da democracia".

Castelo recebe parlamentares com aplausos

Brasília, (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco, recebendo no Palácio do Planalto os congressistas que acabavam de promulgar a nova Constituição, afirmou ontem à tarde que o Congresso "não deliberou um impossível e inesperado projeto", porém soube coroar com êxito o corpo legislativo da reforma brasileira iniciada em março de 1964.

No seu agradecimento aos 100 congressistas que lotavam um dos salões laterais do Palácio, o Presidente da República, endossou palavras do Deputado Pedro Aleixo, atribuindo à má-fé e à ignorância as críticas levantadas contra o conteúdo e o processo de votação da nova Carta.

VITÓRIA DA ARENA

O Presidente atribuiu o êxito do trabalho do Congresso à vitória eleitoral da ARENA na eleição de 15 de novembro, "que deu ao Partido da Revolução a autoridade para institucionalizar o movimento de março de 64", e lembrou o comportamento das Fôrças Armadas, assinalando que "não se viu um só memorial e um só pronunciamento" a respeito da matéria em debate no Congresso:

— A nova Constituição promulgada proporcionará, sem dúvida, ao Brasil, uma época estável e duradoura, sobretudo por consubstanciar o aperfeiçoamento das instituições democráticas e condicionar o desenvolvimento à paz social e à segurança nacional.

Incumbido pelos demais congressistas de dar oficialmente ao Marechal Castelo Branco a notícia da promulgação da nova Carta, o Deputado Pedro Aleixo dedicou todo o seu discurso à demonstração de que nada de novo foi impôsto pelo Govêrno ao Congresso para que a Constituição estivesse em vigor em tempo tão breve.

Krieger não vê condições para a revisão

O Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, reafirmou ontem sua convicção de que o movimento de revisão, da nova Constituição não terá condições de ser bem sucedido durante o próximo Govêrno, enquanto perdurarem as condições que geraram sua promulgação.

O Senador Daniel Krieger está convencido de que o Marechal Costa e Silva, como representante do movimento revolucionário, não atenderá aos desejos de certos setores políticos de rever alguns dispositivos da nova Constituição, promulgada ontem pelo Congresso.

São Paulo (Sucursal) — A revisão da nova Constituição, em futuro próximo, foi admitida ontem pelo Deputado Herbert Levi, ao contestar a afirmação do Sr. Carlos Medeiros Silva de que a rebelião dos 106 deputados da ARENA "é uma manifestação romântica", classificando o ponto-de-vista do Ministro da Justiça de "opinião pessoal".

Três mil homens tentam recuperar Tijuca da tromba-d'água

O Secretário de Obras, engenheiro Raimundo de Paula Soares, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, embora tivessem sido graves os danos causados pela tromba-d'água que caiu principalmente sôbre a Tijuca, os prejuízos não foram tão vultosos, e três mil homens estão trabalhando na área afetada para normalizar a situação o mais ràpidamente possível.

— Felizmente — acrescentou o Secretário de Obras — o comportamento do restante da Cidade foi o melhor possível, já que Santa Teresa não apresentou nenhuma anormalidade e as estradas de rodagem e as principais vias de penetração não sofreram grandes quedas de barreiras, enquanto as galerias pluviais fizeram escoar a chuva ràpidamente.

GALERIAS

Os danos causados à Tijuca — segundo informa a Secretaria de Obras — foram devidos à forte tromba-d'água que, em apenas duas horas e meia, atingiu o índice de 162 mm, quando o máximo ocorrido em janeiro — mês que mais choveu no ano passado, estabelecendo um recorde, — foi de 272 mm, mas em 24 horas. A ação preventiva do Govêrno, desmontando cêrca de 300 pedras que ameaçavam rolar dos morros e realizando obras de contenção nas encostas foi de grande valia para as chuvas recentes, impedindo maiores danos.

Durante a tromba-d'água, quando maior era o pique da chuva, ocorreu que a maré se encontrava cheia, e as galerias, trabalhando com capacidade saturada, não puderam fazer escoar as águas pluviais devido à pressão originada do refluxo das águas. Por êste motivo, muitas tampas de bueiros saltaram. No entanto — segundo esclareceram os técnicos da Secretaria de Obras, — com a diminuição do pique das chuvas e a descida da maré, "as galerias se comportaram a contento, graças ao trabalho de limpeza nelas realizado durante a semana".

NA TIJUCA

Conforme a nota distribuída pela Secretaria de Obras, desde às 11 horas de segunda-feira, o Departamento de Estradas de Rodagem mobilizou três dos seus distritos exclusivamente para a Tijuca, a fim de tentar conter a devastação causada pela cheia do Rio Maracanã, que foi o responsável por todos os danos causados àquele bairro, saindo do seu leito, por ter uma ponte sido obstruída por árvores trazidas pelas chuvas da Floresta da Tijuca.

O DER levou ao local 430 homens, três pás-mecânicas, duas patrol e quatro compressores. Do Departamento de Obras, foram mobilizados dois mil trabalhadores para os serviços de desobstrução das galerias mais atingidas, e, para o início da limpeza dos detritos, o DLU enviou ao local 1 800 garis.

PRIMEIROS RESULTADOS

Segundo declarou o Secretário de Obras, ao vistoriar a galeria subterrânea do Rio Maracanã, que os engenheiros do Estado já têm a solução para a indisciplina do rio, tendo sido tomadas de imediato tôdas as medidas cabíveis e obtidos os seguintes resultados:

1) já está aberta a galeria onde se encontra a maior obstrução do Rio Maracanã. As 16 horas de ontem, estava sendo ampliada a abertura para que o rio libere a Rua Conde de Bonfim — transformada no seu leito artificial; 2) tôdas as elevatórias de esgotos que anteontem deixaram de funcionar já se encontram trabalhando, a exceção da do Leblon, que continua paralisada; 3) as garagens e subterrâneos inundados na Tijuca estão sendo bombeados; 4) apesar de terem transbordado diversos rios — Calogi, Méier, Jacaré, Sanatório, Arroio dos Afonsos e Tingui — nenhum dêles trouxe maiores problemas, exceto o Maracanã e o Tingui, que obstruiu a passagem de pedestres sob a Central do Brasil, mas já estão sendo feitas obras; 5) o Instituto de Geotécnica realizou inúmeras vistorias, interditando favelas e residências. Visitou, entre outros locais, a Estrada Velha da Tijuca, Trapicheiros, Barão de Pirassununga, Conde de Bonfim, Morro da Formica, Medeiros Passos, as vias de acesso à Barra da Tijuca, Macedo Sobrinho e Avenida Niemêier.

RUAS MAIS DANIFICADAS

Segundo a opinião do Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, que passou a noite e parte da manhã na Usina da Tijuca, a intensidade das chuvas na Tijuca foi ainda maior do que a de janeiro do ano passado.

As ruas mais danificadas foram: Conde de Bonfim, Medeiros, Pássaros, Cascata, Paul Undenberg, Estrada Velha da Tijuca, São Miguel e Paulino Fernandes. O ponto crítico da devastação foi a obstrução do Rio Maracanã na canalização sob a Avenida Édson Passos, no Largo da Usina. — Na luta para fazer o rio voltar ao seu leito — disse o engenheiro — deixando de descer livremente pela Rua Conde de Bonfim, construímos barricadas, mas as novas chuvas caídas ontem no local e nas cabeceiras do Maracanã, romperam a barragem, e tivemos que lutar todo o dia de ontem para conseguirmos abrir — o que foi feito às 14h — uma perfuração sôbre a pavimentação, para que o rio pudesse penetrar de nôvo na sua canalização, deixando de correr sôbre a Rua Conde de Bonfim.

— O trabalho no local — acrescenta o engenheiro Bandeira de Melo — será agora o de livrar a obstrução causada por árvores e detritos, para, em seguida, tamparmos o buraco da pavimentação. Paralelamente, o DOB está limpando o local mais atingido, e, dentro em breve, estará tudo normalizado.

CHUVAS PREJUDICAM LIMPEZA

O Diretor do DLU, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, informou ao JORNAL DO BRASIL que as chuvas caídas ainda ontem prejudicaram em muito o trabalho de limpeza dos garis, mas que o Departamento enviou para a área mais atingida — Tijuca, Rio Comprido e Grajaú — cêrca de 1 800 homens.

AS PRECIPITAÇÕES

Os engenheiros da Secretaria de Obras justificam a cheia do Rio Maracanã baseados nos dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia, que acusou maior índice pluviométrico no Alto da Boa Vista, justamente o local onde estão situadas as nascentes do rio. Somadas as alturas das precipitações dos dias 23 e 24, o índice para aquela área foi de 239, enquanto na Penha, a soma em 48 horas atingiu apenas 19,9.

Foram as seguintes as alturas das chuvas caídas nos períodos referentes aos dias 23 e 24, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Obras:

POSTOS	DIA 23	DIA 24
Praça XV	5,7	21,0
Jardim Botânico	1,0	39,0
Laranjeiras	43,0	16,0
Alto da Boa Vista	162,0	177,0
Engenho de Dentro	16,4	34,5
Penha	11,0	8,9
Barão de Corumbá	95,0	63,3
Jacarepaguá	77,1	76,6

MARACANÃ VOLTA

As 16h30m de ontem após mais de 30 horas de trabalho, as equipes do DER-GB — sob a supervisão direta do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e do engenheiro Segadas Viana — conseguiram levar as águas do rio Maracanã para o seu leito natural, segundo nota da Assessoria de Imprensa do Govêrno do Estado.

Tijuca, um bairro-família

Departamento de Pesquisa

Um bairro família — eis um slogan que a Tijuca poderia usar sem mêdo de desmerecê-lo. Família em seu melhor sentido: de tradições conservadas, de um jeito gostoso de coisa simples, como ir com a namorada a um cinema da Praça Saenz Peña na matinée de domingo ou levar a filhinha ao pipoqueiro da esquina no passeio de fim de tarde.

Por ser tão família e conservar ainda de certa forma o espírito de bairro como comunidade, o que já não acontece na Zona Sul, a Tijuca ainda se reúne muito em seus 17 clubes sociais e esportivos (número recorde: lá os clubes substituem a praia), enche os cinemas da Praça Saenz Peña nos fins de semana e, quando discute, sustenta que o carioca da Tijuca é o verdadeiro carioca tradicional.

UMA ESTATÍSTICA

O bairro da Tijuca tem uma área de 45 quilômetros quadrados, sete dos quais urbanizados e uma boa parte dos restantes situados nas montanhas da Tijuca, que dão vida e beleza ao bairro. Moram nessa área 171 mil e 362 pessoas, o que lhe dá uma densidade demográfica de 3 mil e 800 habitantes por quilômetro quadrado, e portanto uma condição de vida muito mais humana que a de Copacabana, por exemplo. E é sempre legítimo comparar ambas, porque se uma é o grande bairro da Zona Sul, a outra é o grande bairro da Zona Norte.

Dêsses 171 mil habitantes, 30 mil são crianças de 5 a 14 anos, 25 mil das quais escolares. Em números percentuais, vale dizer que 86,40 por cento da população de 5 a 14 anos está escolarizada, o que, se é um número relativamente alto em relação a outros bairros da Zona Norte, é sem dúvida insuficiente, ainda.

Em matéria de vida financeira, a Tijuca tem 32 agências bancárias, uma da Caixa Econômica, duas Coletorias Estaduais e uma Recebedoria Federal. Para recreação há 17 clubes esportivos e sociais, dez cinemas e dois teatros. Em matéria de compras há dez supermercados e três grandes magazines. Quatro restaurantes de primeira classe completam o quadro e, quanto a igrejas, há 30 católicas e oito protestantes. Para atender o tijucano há nove hospitais e sanatórios, além de quatro prontos-socorros.

Quanto ao traçado, a Tijuca inclui ao todo 220 ruas, 32 estradas, 13 praças e três avenidas.

UMA COMPARAÇÃO

O morador dessas ruas e praças, que frequenta aquêles clubes e cinemas tem características próprias dentro do todo englobado pelo designativo carioca — embora sem perder nada do que costuma ser reconhecido como o que de melhor o carioca tem: a alegria, o espírito, o bom humor, a bossa, a verve.

Na verdade o velho tijucano defenderá, se chamado ao debate, que o verdadeiro espírito carioca está lá, autêntico, correndo paralelamente ao progresso que transforma o bairro sem transformar-lhe o espírito e que o homem da Tijuca incorpora com simplicidade, sem se descaracterizar por isso. Dirá que o copacabanense é aquêle que se instalou num bairro nôvo, cosmopolita é turístico e no meio disso se perdeu. Que o espírito de Copacabana é um espírito universal e nada tem de carioca de verdade. Que carioca — da gema, mesmo, mas de tradição — é o velho morador da Tijuca, das chácaras imperiais para onde fugiam romànticamente em carruagens elegantes os amantes de José de Alencar e de Machado de Assis, para onde noivos se retiravam certos do sossêgo em busca de uma lua-de-mel inesquecível.

UMA BACIA HIDROGRÁFICA

Os rios da Tijuca — que com suas montanhas, de onde descem, foram os causadores involuntários das enchentes que perturbaram a vida do bairro esta semana —, deslizando tranqüilos e miúdos, todos modestos de porte, também ajudam a dar vida ao bairro. Ruim é quando extravazam seus leitos e invadem os vales por onde correm normalmente mansos. Na enchente de agora o mais saliente foi o menorzinho de todos, o Andaraí, ou Joana, que não tem mais do que 6,6 quilômetros, da Serra do Excelsior ao Canal do Mangue, mas costuma desempenhar sempre êsse papel principal e inglório nas épocas de chuvas muito fortes.

Parece que tem inveja do Porta d'Água ou Vala Nova, que tem dez quilômetros, da Serra da Tijuca à Lagoa de Camorim. Ou do Rio da Pedar, cujo tamanho também é de dez quilômetros, da Serra de Inácio Dias ao Alto da Boa Vista. Ou ainda do Maracanã, que nasce onde morre o da Pedra e vai até o Canal do Mangue, com 9,5 quilômetros, ou até do Cachoeira, que tem só oito quilômetros. E, pequenino embora, é e tem sido sempre o principal adversário do Bairro da Tijuca nas últimas enchentes. E vai continuar, enquanto não terminarem as obras de sua canalização, que estão em andamento, mas parece que não acabam mais.

CAMINHO PARA OUTRAS ÁGUAS

Turmas da Secretaria de Obras limpam, às pressas, o leito e as galerias da Paula Brito, no Andaraí, para que as novas chuvas tenham para onde correr

Cheia no Maracanã mantém Muda em pânico

Tôda a parte alta da Tijuca — da Muda ao Largo da Usina — voltou a ficar inundada ontem a partir das 11 horas, com o transbordamento do Rio Maracanã, criando novamente momentos de pânico entre os moradores e prejudicando o trabalho dos 300 homens do Departamento de Estradas de Rodagem que tentavam desobstruir a galeria subterrânea do rio na Avenida Édison Passos.

As Ruas Conde de Bonfim e São Miguel foram transformadas em locais de difícil e perigoso acesso, porque a fôrça das águas e os pedregulhos que desciam nas enxurradas eram suficientes para derrubar uma pessoa. Calculam os moradores que 200 pessoas, pelo menos, continuam fora de suas casas, temendo novas inundações.

DESABAMENTOS

Três casas que haviam sido interditadas anteontem desabaram, mas segundo informações do Corpo de Bombeiros, não houve vítimas. As três casas estão situadas nas Ruas Comandante Martineli, Conde de Bonfim e proximidades do Largo da Usina.

Durante tôda a tarde, duas guarnições do Corpo de Bombeiros vistoriaram tôda a área, inclusive subindo na Estrada Velha da Tijuca, porém não constataram qualquer caso mais grave. Havia muito pânico entre os moradores e geralmente os chamados eram para locais onde realmente não havia perigo de desabamento. Em uma das vêzes estiveram à procura de um orfanato, e acabaram indo a uma casa em que apenas a garagem estava cheia.

CAUSAS

O Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segadas Viana, afirmou ao JORNAL DO BRASIL no Largo da Usina que o Rio Maracanã voltou a encher e invadir novamente muitas casas em conseqüência da obstrução de uma galeria subterrânea no Largo da Usina.

A causa de obstrução da galeria — que tem aproximadamente 100 metros —, segundo o engenheiro Segadas Viana, foi a grande quantidade de troncos de árvores e terra trazida pela enxurrada do Morro da Formiga onde, até ontem, continuava a haver deslizamentos de terra.

O Professor Ivã Faria, Chefe de Divulgação do DER que acompanhava os trabalhos, explicou ao JORNAL DO BRASIL que a galeria tem uma bôca de saída com três metros de altura, achando impressionante como pôde ocorrer a obstrução.

A única maneira encontrada pelos engenheiros do Departamento para solucionar o problema foi romper o asfalto, uma laje de 15 cms de espessura e mais a camada de concreto que cobre a parte superior da galeria, para em seguida iniciar os trabalhos de retirada dos entulhos.

A perfuração da galeria estava sendo feita pela máquina apelidada de **Éder Jofre** — cada golpe que dá no solo equivale ao pêso de cinco toneladas — e ainda um britador.

DESVIO DAS ÁGUAS

O movimento era intenso no Largo da Usina. No local da perfuração as águas foram desviadas por uma barreira feita com sacos de areia, para que o trabalho se desenvolvesse mais ràpidamente. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, estêve no local de anteontem até a manhã de ontem, e foi embora por ter torcido um pé. Também o Subchefe da Casa Civil do Govêrno permaneceu e ainda vários engenheiros da SURSAN.

Da Muda até o Largo da Usina 300 homens do DER estavam ocupados na recuperação das Ruas Conde de Bonfim, São Miguel e transversais, com inúmeras viaturas. Os trabalhadores, muitos até sem botas, lamentavam que as chuvas não parassem e o trabalho não pudesse render.

PONTO CRÍTICO

O ponto crítico em tôda a Zona Norte e mais atingido pelas chuvas de ontem foi o Largo da Usina, onde o comércio funcionou precàriamente e os meios de transporte ficaram parcialmente paralisados durante todo o dia. Da Muda até o Largo, foram estendidas dez cordas que iam de um a outro lado da rua. Os soldados da PM ajudaram os populares a fazerem a travessia e a fôrça das águas foi tanta que várias senhoras quase caíram. Os pedregulhos e demais detritos que desciam nas enxurradas atingiam a quem passasse no local.

PÂNICO

Na Rua São Miguel, paralela à Conde de Bonfim, três senhoras fugiram apressadamente e pediram em pânico, aos motoristas que dessem marcha-a-ré: "Desçam depressa, porque o rio transbordou a água vem aí".

As 11h os moradores da região começaram a reviver a tragédia do dia anterior, prevendo que as inundações voltassem a atingir suas casas. De nôvo a parte alta da Tijuca transformou-se num grande rio. Até as 13h três pancadas fortes de chuva ocorreram e várias dezenas de pessoas ficaram ilhadas sem coragem de prosseguir em seu caminho.

Na Travessa Afonso, quando os moradores perceberam que o Rio Maracanã ia transbordar novamente, abandonaram suas casas e alguns chegaram a trepar nos muros para escapar da enxurrada. Pràticamente tôdas as casas dessa rua, transversal à Conde de Bonfim e São Miguel, foram novamente inundadas.

Tôdas as ruas transversais à Conde de Bonfim, a partir do n.º 800, sofreram novos danos e tiveram os trabalhos de recuperação paralisados por algum tempo, até que a chuva passasse. As Ruas Medeiros Pássaro, Engenheiro Cavalcânti, Natalinha, Alves de Brito e várias outras foram parcialmente destruídas.

VESTÍGIOS

No prédio 1 178 da Rua Conde de Bonfim, os moradores contaram como cinco carros foram levados das garagens para o rio e retirados anteontem, sem quaisquer máquinas apropriadas.

O Volkswagen que entrou na sala de um barraco situado atrás do edifício e caiu no rio, quase causou a morte de duas crianças. A proprietária do barracão é uma portuguêsa que ganha a vida vendendo agrião na feira e deixa seus dois filhos menores sòzinhos em casa. Os garotos subiram em uma das janelas e ficaram observando o movimento, exatamente no momento em que o carro entrava na sala, e era jogado no rio, salvando-se assim por pouco.

No rio ainda estão os destroços de ônibus da CTC, com pedaços distantes até de 500 metros, enquanto todos os carros carregados pelas águas na Conde de Bonfim e São Miguel foram removidos, ficando apenas uma Vemaguete que batera em um poste.

DESESPERO

A Sra. Ana Barbosa, que teve sua casa destruída pelas chuvas de anteontem, ficou transtornada e passou o dia todo na porta de um armazém, afirmando em voz alta, que a culpa era do Governador Negrão de Lima, que retirou o feriado de 20 de janeiro, o que impediu a realização da procissão de São Sebastião, santo do qual ela é devota.

Na Travessa Afonso, todos os moradores estão transtornados: a maior parte dêles havia terminado obras em suas casas — quase tôdas próprias — em virtude da destruição causada pelas enchentes do ano passado. A mulher do Sr. Joaquim Campos, moradora na Travessa há 22 anos, não escondeu sua decepção: "Não dá gôsto morar mais aqui". A moradora do n.º 24 disse que acabou as obras no Natal e passou sinteco em tôda a casa mas de repente estava na mesma situação de janeiro de 66.

"MURO DA VERGONHA"

— Apelidamos esta rua de **muro da vergonha** — observou a mulher do Sr. Joaquim Campos — porque todos os moradores construíram muros fortes, alguns até com comporta de navio, e a água levou tudo.

Numa vila da Travessa a situação ficou mais grave, e na casa da Sra. Ana Nigri, não sobrou um móvel. A radiola nova, a geladeira, a máquina de costura, tudo ficou imprestável, além das rachaduras nas paredes. Os moradores da vila acham que uma solução para o problema do Rio Maracanã deve ser encontrada com urgência, porque já empregaram todos os recursos para impedir a entrada das águas em suas casas e nada deu certo.

No número 32, duas crianças foram retiradas anteontem através de um fio que foi colocado da janela até o outro lado da rua, e uma senhora paralítica, com a casa inundada, e destruída, teve que ficar na janela até que as águas baixassem. Um sobrado também foi destruído e as obras que tinham ficado prontas no Natal "foram por água abaixo", como afirmou um dos moradores.

PARTE BAIXA

Na parte baixa da Tijuca a situação não é tão grave e a retirada dos detritos e da lama está sendo feita pelo DER. Na Rua Uruguai, que foi muito atingida pelas chuvas de anteontem, 46 homens, auxiliados por seis caminhões, uma pá mecânica e um trator, retiraram sòmente na parte da manhã, 30 metros cúbicos de lama.

No Maracanã, o local mais atingido é a esquina da Rua Dona Zulmira com Felipe Camarão, onde o Rio Joana transbordou e inundou a área, indo desaguar no próprio Rio Maracanã. Desta zona até o Centro da Cidade há ruas com lama, mas a desobstrução está sendo feita com rapidez. A Praça da Bandeira foi completamente limpa.

Algumas ruas, como a do Matoso, continuam com alguns trechos em situação precária.

Andaraí

Se as chuvas persistirem, grande parte dos moradores do Morro do Andaraí estarão ameaçados de ficar sem as suas casas, segundo opinião do Administrador Regional de Vila Isabel, Sr. Francisco Martins, que estêve no local ontem, juntamente com soldados do Corpo de Bombeiros, providenciando para hoje a retirada das famílias que moram sob uma gigantesca pedra prestes a cair.

Uma pedra de grandes proporções rolou no Morro do Andaraí e destruiu o barracão da Sra. Maria Fabiano, que não sofreu nada porque não estava em casa na hora do acidente. Os moradores da parte mais ameaçada da favela estão alarmados com a ameaça de novos desabamentos e solicitam ao Govêrno do Estado providências para evitar uma catástrofe.

A Sra. Maria Fabiano, que residia no barraco atingido, disse que há muito tempo a pedra ameaçava rolar e outras residências não foram atingidas porque ela caiu num valão após passar pelo seu barraco. Dona Maria está abrigada na Administração Regional.

As 17h de ontem, enquanto os bombeiros tomavam medidas de emergência para o escoramento da grande pedra que ameaça rolar, o padre Miguel, da Paróquia de São Cosme e São Damião, acompanhado do Administrador Regional do bairro, procurava abrigo para as famílias que correm mais perigo. Contudo, estas foram obrigadas a passar a noite de ontem na favela, pois o Administrador ainda iria encaminhar à Secretaria de Serviços Sociais o pedido de auxílio.

Os nove bombeiros do Pôsto do Grajaú que estiveram no local informaram que várias pedras ameaçam correr se a infiltração de água continuar, pois estão assentadas sôbre uma camada de terra sem a mínima segurança. Mais de 20 barracos poderão ser arrasados, mas sòmente hoje é que os moradores deverão ser evacuados, caso as chuvas persistam.

Santa Teresa

Embora a estrada esteja em precárias condições e apresente a ameaça de novos deslizamentos de terra, o Silvestre — ao contrário do que ocorreu no ano passado — se encontra em perfeita calma.

Em alguns pontos as ruas estão cheias de barro, o que para a região é perfeitamente normal, uma vez que ela é tôda constituída de matas. O resto de Santa Teresa — um dos bairros que mais sofreram com as chuvas de 1966 — apresenta o mesmo aspecto de normalidade. Apenas, como em todo o resto da cidade, falta gás, energia e a água começa a escassear.

Leopoldina

A zona da Leopoldina não sofreu efeito direto de enchente e suas ruas estão limpas, à exceção de algumas poucas não pavimentadas que se tornaram pràticamente intransitáveis. A exemplo de quase todos os outros bairros da Cidade, os da Leopoldina sofreram desta vez apenas pelos danos indiretos, causados pelas chuvas no Estado do Rio: falta de água, luz, gás e telefone.

A mesma confusão das donas-de-casa fazendo compras de última hora às pressas pôde ser vista na Leopoldina, onde diante das carvoarias e postos de gasolina as filas eram imensas, para a compra de carvão e querosene, substituindo o gás. Outro problema que a Leopoldina teve tanto quanto os demais bairros foi o de confusão nos cruzamentos de movimento mais intenso, pois com a falta de luz os sinais se apagaram. Em alguns dêsses cruzamentos foram colocados guardas, mas em outros, de não menos perigo, como o da Avenida Brasil com a Rua da Praia de São Cristóvão, a confusão ficou entregue ao deus-dará.

Catumbi

As voltas com problemas de desapropriação, os moradores do Catumbi, estavam ontem alegres, pois o bairro havia resistido às chuvas e apresentava um movimento normal pela manhã, desmentindo assim os integrantes do CEPE, que têm a área na conta de deteriorada e sem condições de segurança para seus moradores.

As águas que inundaram a Rua Catumbi baixaram ràpidamente, e a lama que escorria do morro foi removida pelos próprios moradores, empenhados em zelar pelo bairro. Turmas do DLU começaram, ainda pela manhã, a trabalhar para a remoção da lama acumulada e a desentupir os esgotos da Rua Catumbi.

A Rua D. Pedro Mascarenhas apresentava um aspecto de pantanal, com lama e detritos cobrindo as calçadas e algumas casas invadidas pelas águas.

Na Rua Aníbal Benévolo, formou-se uma grande praia, com a terra que escorreu do morro. Calçadas e carros ficaram submersos até a manhã de ontem, e alguns automóveis estacionados na rua tinham mais de um metro de terra a prendê-los.

Quintino

A Lemos Brito (início na Rua Clarimundo de Melo e fim nas fraldas do Morro Inácio Dias) foi a rua mais afetada de Quintino Bocaiúva pelos temporais das últimas 48 horas. A sua galeria de águas pluviais, ao contrário do que prometera o 15.º Distrito de Obras, não foi desobstruída e as águas transformaram a rua em autêntico rio.

As obras promovidas no Instituto Profissional 15 de Novembro (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor) também contribuíram para as enchentes no bairro, pois o canal aberto naquela escola não corresponde à capacidade de escoamento da rêde pluvial da maioria das ruas.

Estradas

A estrada de acesso ao Alto da Boa Vista e grande parte da Estrada Velha da Tijuca encontravam-se com diversos trechos danificados pela ação das chuvas e das correntes de água que continuavam ainda ontem a descer das encostas dos morros, apresentando muito barro, algumas árvores caídas e pedras e pedaços de asfalto arrancados pela enxurrada.

Em diversos pontos das duas estradas, notam-se apenas vestígios das barreiras que caíram e foram arrastadas para os barrancos pela fôrça das águas. Na Estrada do Sumaré, o panorama é ainda pior, pois além das barreiras que tombaram — algumas reduzindo à metade a passagem para os veículos —, a enorme quantidade de água que continua a cair dos morros em diversos trechos indica a possibilidade de ocorrerem novos deslizamentos.

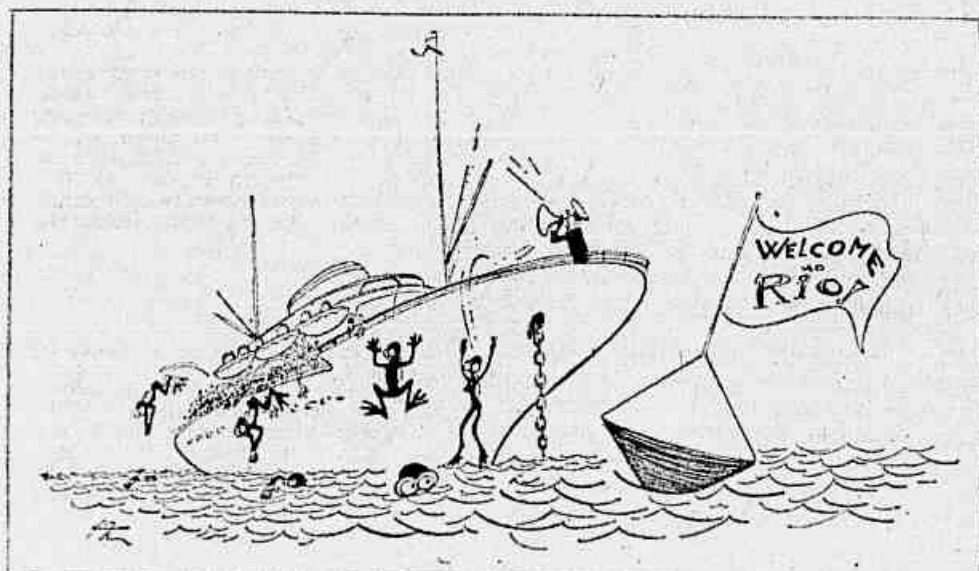
Barreiras

A violência das enxurradas destruiu, em vários locais das estradas do Alto da Boa Vista, Sumaré e do Silvestre, a proteção para veículos existentes na beira dos barrancos, notando-se, pelo barro acumulado nas imediações, que a própria água empurrou para os barrancos e declives as barreiras que caíram.

Em muitas partes daquelas estradas, principalmente nas do Sumaré e do Silvestre, a água que continua a descer dos morros é tal que os caminhos se encontram, continuamente, cobertos por uma camada de água corrente.

Na Estrada do Silvestre — bastante avariada pelos temporais do ano passado —, o asfalto está ligeiramente afundado em poucos pontos, mas a contínua infiltração de água e as chuvas podem derrubar novas barreiras. O perigo no local ainda é maior, porque a estrada é estreita e quase sempre margeia profundos barrancos. Também aí a fôrça das correntezas destruiu, em alguns pontos, os pequenos muros de proteção.

Cartas dos leitores

A busca do entendimento

"Estimando alcançar o melhor entendimento" entre o JORNAL DO BRASIL, "a Secretaria de Segurança Pública e os órgãos que lhe são subordinados", o assessor de Relações Públicas daquela Pasta, Sr. Armando Panho, convida êste jornal "para uma visita cordial, em dia e hora de sua conveniência, ao Gabinete do Exm.º Sr. Secretário". Esclarece que nessa oportunidade, "poríamos à sua disposição, para verificação e consulta, o que produzimos em um ano de trabalho profícuo", sendo também apontados "os meios adversos contra os quais a Secretaria "luta sem desfalecimento".

Apêlo à investigação

O Sr. Olavo de Meneses Vilar escreve dizendo que "a primeira arapuca de cédulas de propriedade, de sócios proprietários e de sócios patrimoniais, que são modalidades de sociedades anônimas camufladas em sociedades civis, foi *estourada* em São Paulo pelo Banco Central. Das arapucas já *estouradas*, faz parte o Hospital Presidente, nova modalidade de exploração das economias populares lançada por espertalhões da especulação imobiliária dos tempos do Juscelino e do Jango. Quando será que o Govêrno e o Banco Central voltarão suas vistas para o Rio de Janeiro, onde êsse tipo de negociata desonesta campeia livre e agressivamente, até em prejuízo das atividades comerciais e do progresso industrial do Estado da Guanabara?"

Devolução de adjetivos

O Deputado Oséas Cardoso envia de Brasília o seguinte telegrama:

"Sòmente ontem tomei conhecimento, através de noticiário dêsse conceituado jornal, das ridículas e injuriosas acusações que me foram feitas na minha ausência à última reunião do Senado por um velho senador decrépito, sem compostura e sem linha, provocador de tragédias, cujo mandato por isso mesmo acaba de ser cassado pelo altivo e independente eleitorado alagoano no pleito de 15 de novembro. Trata-se do meu ferrenho inimigo, principal autor do covarde assassinato do meu pai e de ferimentos graves a bala em minhas irmãs, conforme se constata pelo veemente discurso de protesto proferido pelo seu próprio irmão, o então Senador Ismar Góis, no dia 23 de fevereiro de 1950, também vítima de sua sanha criminosa na eleição de 3 de outubro do mesmo ano. Meu miserável detrator é um cadáver moral e político, além do mais portador de esclerose em estado adiantadíssimo. Não posso perder tempo nem gastar cêra com defunto tão ruim. Apenas devolvo-lhe intactos todos os adjetivos com que pretendeu enxovalhar minha honra, porque melhor se ajustam à sua pessoa. Defendo-me porque meu silêncio neste caso poderia ser interpretado como demonstração de covardia ou aceitação das torpes infâmias partidas de imaginação doentia. Nunca na minha vida cometi qualquer ato que pudesse dêle me envergonhar. Tenho 20 anos de vida parlamentar e agora sou o deputado federal mais votado de Alagoas e proporcionalmente de todo o País. Acabo de ser eleito pela crônica social de todos os jornais e emissoras do meu Estado Personalidade Política do Ano de 1967, prova evidente do insofismável conceito que desfruto em Alagoas."

Presságios de Pena Bôto

O Sr. Carlos Pena Bôto escreve sôbre o que chama de "revanchismo na Marinha", discutindo os critérios de promoção naquela Fôrça Armada e, afirmando que "a Marinha vem atravessando, sem dúvida, dias amargos". O Almirante, agora reformado, diz que, "desde os primórdios do Govêrno Revolucionário, ela vem sofrendo interferências descabidas, como aquelas, por exemplo, reveladas pela grotesca troca triangular de mensagens telefônicas Rio—Washington—Brasília entre inexpressivos capitães-de-fragata versando sôbre a escolha, pelo Marechal Castelo Branco, de um Ministro da Marinha". Terminando, o Sr. Pena Bôto prevê que "dias amargos virão, quando o Marechal, antes de deixar o Poder, instituir o Ministério da Defesa, que levará a corporação naval a uma posição ainda pior, de desprestígio e subordinação".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de Janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Decisão

As explicações que as autoridades responsáveis aplicam ao renovado drama das enchentes demonstram, em primeiro lugar, que continuamos tomando o acessório pelo principal; e também conduzem a uma reação de impaciência da opinião pública, que agora exige decisões e soluções imediatas, não mais aceitando a atitude simplista das justificativas, ainda que hàbilmente formuladas.

Já nenhum habitante do Estado da Guanabara, para ficarmos só no problema carioca, pode ter dúvida de duas coisas: que as enchentes periódicas, com o seu séquito de desastres, se incorporaram à nossa realidade quase como um acontecimento de rotina; e que as enchentes constituem para esta Cidade uma fonte incalculável de prejuízos, não apenas expresso em perda de vidas humanas, mas ainda em impactos tremendos para as nossas atividades econômicas, que hoje mesmo estamos vendo à deriva com a crise no abastecimento de água, energia elétrica e gás e a interrupção de comunicações vitais.

A calamidade das grandes chuvas, portanto, deixou de ser um exagêro retórico, que só impressionava os pessimistas e os alarmistas, para traduzir-se em fato da mais concreta dramaticidade. A tromba-d'água que desabou sôbre o Vale do Paraíba simplesmente reduziu a Cidade do Rio de Janeiro à condição de uma grande aldeia indefesa, já que o seu complexo de serviços públicos de primeira necessidade deixou momentâneamente de existir. Não há como estimar os danos representados pela interrupção de atividades industriais e comerciais, pela destruição de patrimônios e serviços, pela devastação de obras públicas como estradas, pontes, ruas etc.

Eis por que o poder público deve sentir-se agora convocado a enfrentar o problema pelos seus aspectos básicos, já de há muito definidos pelos técnicos e especialistas na matéria, mas nunca objeto de decisões de envergadura, onde a investimentos maciços se somasse uma enérgica determinação executiva.

Está exaustivamente provado, por exemplo, que o desmatamento sistemático nos morros e nos vales e os loteamentos às margens de rios volumosos constituem fatôres intimamente relacionados com o problema das cheias e seus efeitos. Fora ou dentro da Cidade, a destruição das florestas facilita consideràvelmente a erosão das encostas e dos morros, com isto agravando ao extremo a fôrça predatória das chuvas torrenciais. O desmatamento e o favelamento conjugam-se, dentro da paisagem urbana do Rio, para transformar qualquer aguaceiro mais intenso num agente catastrófico, que iguala no mesmo perigo mortal tanto os próprios habitantes das favelas como tôda a coletividade carioca. Levados de roldão, as encostas e os taludes dos morros obstruem os rios subterrâneos e as galerias de escoamento pluvial, situação que por sua vez se desdobra em alagamento dos logradouros, em desabamento de casas, em paralisação de serviços públicos e outras conseqüências funestas já bastante conhecidas do carioca. Dias antes de desencadear-se a atual catástrofe, a imprensa publicava reportagens com novas denúncias e advertências sôbre o criminoso desmatamento do Vale do Paraíba: o que ali ocorreu só fêz confirmar em gênero, número e caso tôdas as previsões.

Conhecido, assim, o diagnóstico da calamidade, o que cumpre é partir para o seu tratamento eficiente. Impõe-se uma política de reflorestamento considerada em têrmos de primeira prioridade, pela qual sejam também punidos exemplarmente os responsáveis pela liquidação das nossas matas. E teremos que enfrentar com absoluto realismo a questão das favelas, começando por proibir, da forma mais drástica possível, a construção de novos barracos nos morros. Já não há como admitir que por demagogia, sentimentalismo barato ou delírio de imaginação ainda se pretenda defender, entre nós, a manutenção das favelas, seja preservando-as simplesmente ou urbanizando-as.

A hora da decisão, que substituirá a dos devaneios, deverá levar em conta que os sonhadores e os insensatos só têm a seu lado, até agora, os argumentos da destruição e da morte.

Êrro

Por maior que tenha sido o esfôrço do Congresso Nacional — e alguns parlamentares, como o Senador Mem de Sá, tiveram atuação destacada e louvável — para aprimorar ou atenuar o projeto de Lei de Imprensa, a verdade é que o diploma agora remetido à sanção presidencial continua igualmente inoportuno, inconveniente e desnecessário.

O êrro lamentável do Executivo foi ter recorrido, no ocaso de seu mandato, ao expediente, por todos os títulos inadmissível, de buscar intimidar a Imprensa, através de uma lei discriminatória que felizmente mereceu a condenação nacional e internacional, sob a forma de autêntico clamor público a que o Govêrno parece permanecer insensível. A iniciativa governamental, sôbre tentar coagir os jornais e limitar-lhes o exercício legítimo de sua atividade profissional, abriu oportunidade para tôda uma série de discussões perfeitamente dispensáveis. Não faltou sequer o espetáculo deprimente de uma competição que, fazendo praça de defender a liberdade de opinião e o regime democrático, na verdade, mal disfarçou os objetivos que perseguiu. Interêsses de grupo vieram à tona, de forma despudorada, e tentaram, através de emendas que, de certo modo, sancionavam a iniciativa do Govêrno, desde que, à sombra dela, fôsse possível acobertar finalidades imediatas de caráter material. A falta de princípios só fêz, assim, acrescentar uma nota desprimorosa ao constrangimento de um debate que, a rigor, seria inviável em qualquer país civilizado, capaz de demonstrar o apreço devido ao serviço público prestado pela Imprensa livre e independente.

A par da defesa dos interêsses grupais, numa disputa pouco leal e nada lisonjeira para a classe dos jornalistas, vimos também a inobjetividade dos falsos entendidos campeando à sôlta. Menos do que convicções, espocava, aqui e ali, o incontido desejo de agradar, seja ao Govêrno, seja a emprêsas envolvidas pelo projeto afinal prestes a transformar-se em lei.

Promulgada a nova Constituição, que os próprios congressistas se dispensaram de assinar, entramos agora num período de vazio institucional, que não estará sujeito a qualquer ordem jurídica, mas tão-sòmente aos caprichos e às vontades do poder pessoal. O Presidente da República poderá, se quiser, restabelecer a integridade dos dispositivos emendados no Congresso, como poderá, igualmente, votar, ou melhor, decretar, por seu arbítrio, as medidas que quiser. Agindo no ruinoso sentido antidemocrático que inspirou a Lei de Imprensa, o Govêrno estará juntando um dado essencial ao seu julgamento histórico, tanto mais lamentável quanto se sabe que êsse mesmo Govêrno conseguiu atravessar o período mais difícil respeitando uma liberdade intocável como é a de informar e opinar.

Pesca

A Argentina estendeu a sua fronteira marítima para duzentas milhas, numa iniciativa unilateral e controvertida. Abre-se, assim, no campo do Direito Marítimo, um debate que compreende um ângulo econômico em sua apreciação, já que a pesca representa hoje uma alternativa obrigatória para o problema da alimentação. A indústria da pesca dispõe hoje de uma tecnologia que reflete a importância crescente do mar como um dos celeiros da humanidade em futuro próximo. Em uma década, o Peru chegou ao primeiro plano, na industrialização da pesca, orientada racionalmente, em suas águas territoriais.

A opinião pública brasileira teve a sua atenção despertada para a iniciativa do Govêrno argentino e se ressente de uma palavra oficial do Brasil, embora se saiba, de forma imprecisa, que o Itamarati faz gestões, já que a ampliação da fronteira marítima argentina impede que barcos pesqueiros brasileiros possam apanhar a *merluza*, que é espécie de aceitação crescente no consumo nacional. Mas não é apenas no silêncio oficial que se revela a falta de uma consciência nacional no tocante à pesca, como forma de resolver o problema da alimentação de grandes parcelas da população. Falta de hábitos de consumo de peixe e ausência de esclarecimento pedagógico, através de campanha publicitária, tornam o brasileiro desinteressado da presença do peixe em sua dieta. No entanto, o peixe é uma fonte de proteínas que não encontra concorrente em seu baixo custo. Mas o nível baixo de consumo e os elevados fretes rodoviários, bem como uma industrialização voltada para os produtos selecionados, impossibilitam a difusão do hábito de comer peixe.

O Govêrno vetou o Código de Pesca aprovado pelo Congresso, sob a alegação de que nêle foram introduzidas alterações desfiguradoras do projeto. O problema continua sem solução e será preciso começar tudo de nôvo. Há uma deficiência essencial a assinalar na questão: é que a opinião pública brasileira não está motivada para o assunto, quer como consumidora, quer como interessada nas possibilidades econômicas de uma atividade industrial, num país com 7 mil, quatrocentos e oito quilômetros de costa marítima e ainda sem um mapa de sua fauna pesqueira. Êste é, no entanto, um problema que reclama a atenção urgente do Govêrno e o interêsse atuante da população.

COISAS DA POLÍTICA

Missão do líder do MDB é harmonizar quem quer com quem não quer "frente"

Enquanto na ARENA se encaminha para a escolha pacífica do seu futuro líder na Câmara, no MDB existem sinais de que a oposição terá de enfrentar importantes dificuldades antes de eleger o seu, quando sua bancada se reunir para decidir a 1 de fevereiro.

No lado governista a questão é, apesar dos esforços de incandescência, bastante singela: há como que um acôrdo geral de reconhecimento da liderança do Marechal Costa e Silva, cuja opinião pesará decisivamente na fixação de nomes e a quem não se quer criar o menor embaraço.

As especulações de que o sucessor do Marechal Castelo Branco favorece ao Deputado Ernâni Sátiro continuam tendo curso livre, mas, na realidade, nenhum dado de comprovação do rumor existe ainda. O grupo parlamentar encarregado das sondagens preliminares, na bancada, para a feitura da lista de nomes, não está suficientemente habilitado, quanto ao pensamento do Presidente eleito. E, assim, não se elimina a hipótese de que o futuro líder da Maioria sòmente seja escolhido à última hora, quando do regresso, a 1 de fevereiro, do Marechal Costa e Silva ao Brasil.

Com certeza, entretanto, o problema não se destina a representar crise, na ARENA. Sua representação permanecerá solidária com a Presidência da República qualquer que seja o líder escolhido.

Igual destino, porém, não está reservado ao MDB, marcado por dissidências no enfoque da eleição do seu líder. Persiste a luta surda entre as tendências apressadamente reunidas sob a sigla, desde a extinção dos antigos partidos, por ato revolucionário. E, encobertas, em cada tendência há uma tática política.

As articulações oposicionistas até o momento se fazem em tôrno dos nomes dos Srs. Osvaldo Lima Filho e Chagas Rodrigues, do setor trabalhista, Martins Rodrigues e Tancredo Neves, da área pessedista, e Franco Montoro, do grupo originário dos antigos pequenos partidos. Por exclusão natural, pelo conhecimento de temperamentos pessoais, estão alijados — ou dados como improváveis — os Srs. Tancredo Neves, Chagas Rodrigues e Franco Montoro. Entretanto, o Sr. Martins Rodrigues já anunciou sua disposição de sòmente aspirar a liderança da minoria se sua candidatura fôr única e de unificação das múltiplas tendências da bancada.

Evolui-se, assim, a Oposição para crismar seu líder na Câmara, o Deputado Osvaldo Lima Filho, cuja designação terá, no entanto, de ser simultânea a um trabalho de harmonização de pontos-de-vista. É ponto pacífico, por exemplo, que a maioria da bancada vinda do antigo PTB, eleita a 15 de novembro último, reclamará que o MDB se constitua no ponto de apoio para a estruturação da frente ampla, *a qual, agora, se dá como integrada pelos Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda. Êsse pensamento se choca com o dos antigos pessedistas, que consideram o MDB como a única* frente ampla *possível e ao qual todos os oposicionistas devem se filiar ou prestigiar dentro e fora do Congresso.*

Da fixação dêsse plano de harmonização de pontos-de-vista é que pode resultar a crise na Oposição quando dia 1 próximo vier a deliberar sôbre o nome do seu líder na Câmara.

Mesa do Senado em final de entendimento

Estão pràticamente ultimados os entendimentos para a composição da Mesa do Senado, a ser eleita no início do próximo mês. Segundo fonte responsável, são pacíficas a recondução do Sr. Auro de Moura Andrade à Presidência da Casa e a destinação da 1.ª Vice-Presidência a uma personalidade do MDB. O Senador Gilberto Marinho irá para a 2.ª Vice-Presidência, ficando o Senador Dinarte Mariz na 1.ª Secretaria. A 2.ª e 3.ª Secretarias serão dadas ao Senador Vitorino Freire e a um oposicionista.

Josafá para presidir MDB

O nome do Senador Josafá Marinho, do MDB baiano, está sendo articulado para ser colocado na linha de sucessão, no comando partidário. O trabalho está sendo desenvolvido fora do Senado mas tem a preocupação de não ferir suscetibilidades na bancada oposicionista do Senado.

Os que atuam em favor do Sr. Josafá Marinho consideram fatal a renúncia do atual Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, por ação da rebeldia que será instalada no Partido pelos novos parlamentares, eleitos em novembro do ano passado.

Entre os patronos da idéia em marcha há a convicção de que o Sr. Oscar Passos tem a solidariedade integral de seus companheiros no Senado, mas alimentam a certeza de que igual é o prestígio do Sr. Josafá Marinho.

Os direitos civis em 67

Por *Thomas J. Marshall*

WASHINGTON — Morreu, como sugerem alguns, o movimento em prol dos Direitos Civis nos Estados Unidos? Mergulharam na apatia e frustração as lutas e triunfos dos últimos anos?

É evidente que os objetivos imediatos do movimento mudaram e que as barreiras invisíveis que se opõem à igualdade de oportunidades exigem novos métodos de penetração. Os letreiros *Para Branco Sòmente* que havia nas estações de ônibus no Sul eram visíveis sinais de discriminação, derrubados quando o Congresso norte-americano proibiu, por lei, tôda preferência nos serviços públicos.

Muito mais complicado é procurar corrigir normas educacionais e atitudes patronais para permitir ao negro comum encontrar emprêgo com a mesma facilidade com que o encontram seus irmãos brancos e levar a seu lar um salário igual.

Durante os últimos anos, foram obtidas grandes vitórias no campo dos Direitos Civis, especialmente nos Estados do Sul, onde era mais intensa a discriminação racial. Apoiados pela legislação federal sôbre o voto, contam-se em onze Estados meridionais 2 milhões e 700 mil negros inscritos nos registros eleitorais, o que representa um aumento de 500 mil, em dois anos. As leis federais dos Direitos Civis foram aprovadas em 1957, 1960, 1963, 1964 e 1965.

Aprovadas as leis mais urgentemente necessárias, tenta-se agora pô-las em execução.

Isto exigirá "duro e tedioso trabalho", na opinião de Roy Wilkins, Diretor da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Côr (ANPPGC). Entretanto, disse êle que uma das principais metas que a ANPPGC estabeleceu para o ano em curso é conseguir que se protejam os direitos políticos e econômicos proclamados pelas leis vigentes, direitos êsses alcançados com tanto trabalho.

Insiste também a ANPPGC em que se submeta a revisão uma decisão do Senado que poderá permitir pôr fim ao chamado "flibusteirismo" (o debate ilimitado) pela maioria simples. Atualmente, é necessária maioria de 2/3. Está considerando o Senado várias tentativas para rever essa norma, mas, em anteriores períodos de sessões do Congresso também se fizeram propostas de revisão, sem qualquer êxito. A negativa de pôr fim ao debate fêz fracassar o projeto de lei dos Direito Civis de 1966, o que encontrou considerável oposição, por causa de suas disposições proibitivas da discriminação na moradia.

É possível que se proponha, êste ano, um projeto de lei similar. Em sua Mensagem sôbre o Estado da União, disse o Presidente Johnson que "devemos encontrar solução para o assunto da habitação, de modo que todo norte-americano, qualquer que seja a sua côr, tenha uma casa decente, de sua escolha. Todavia, não é provável que no 90.º período de sessões do Congresso se vote a favor de uma lei que proíba a discriminação na moradia.

A terceira meta que se propõe alcançar a ANPPGC em 1967 — segundo disse o Sr. Wilkins — é trabalhar nos bairros negros das cidades de todos os Estados Unidos para que se melhorem as escolas e a saúde e para que se aumentem as oportunidades de se conseguir empregos e moradias. São êsses também objetivos da Grande Sociedade do Presidente Johnson, cujo fim é melhorar as condições de vida dos norte-americanos de tôdas as raças.

Outro líder do movimento em prol dos Direitos Civis, Martin Luther King, pediu um "maciço programa de ação" para solucionar os problemas econômicos dos negros. Deseja campanhas para eliminar os bairros insalubres e preparar os trabalhadores para ocupar empregos melhores. Tentam alcançar êsses dois objetivos tanto o Govêrno quanto grupos privados, embora não na escola que propõe o Sr. Luther King.

Floyd McKissick, Diretor Nacional do Congresso pró-Igualdade Racial, e A. Philip Randolph, Presidente do Sindicato de Camareiros de Vagões-Dormitórios, aconselham maior atividade política para os negros.

— Devemos atuar mais ativamente em ambos os partidos e no processo que conduzirá à decisão — declarou o Sr. Randolph.

Os objetivos do movimento em favor dos Direitos Civis ampliam-se, passando das decisões dos tribunais sulistas aos pedidos de ajuda que se publicam nos jornais do Norte. A ocupação da mão-de-obra de côr aumentou um pouco, mas não cresce com a mesma rapidez com que aumenta a população negra. Nas escolas não há segregação, legalmente, mas, em muitos casos, é como se existisse, por isso que seus alunos procedem da vizinhança imediata. Já são uma realidade em algumas zonas os bairros racialmente integrados. Em outras zonas, contudo, essa integração está encontrando tenaz resistência.

Embora a busca da igualdade de oportunidades possa ser em 1967 menos dramática do que nas lutas do passado, tudo indica que o movimento em prol dos Direitos Civis não morreu, mas está-se diversificando.

Cheia do Rio das Pedras expulsa de suas terras famílias de lavradores

Os lavradores da região conhecida por Colônia Agrícola da Granja do Rio das Pedras foram obrigados a abandonar suas casas em conseqüência do transbordamento do Rio das Pedras que, por ter seu leito natural entupido sob uma ponte, invadiu a estrada de Jacarepaguá.

As águas tomaram conta da parte mais baixa do terreno, de onde já foram desviadas em parte pelo DER, que construiu uma espécie de reprêsa no local, mas continuam atravessando a rodovia. Cêrca de 30 homens trabalharam ontem no local.

Na altura do Clube Itanhangá, o Rio Cachoeira também transbordou provocando o desabamento de uma parte da Ponte do Jacaré, fazendo com que o trecho do Pisca-Pisca à Barra da Tijuca ficasse interditado. Com o deslocamento da ponte deu-se a ruptura do cano que abastece tôda aquela região de água, alem do prejuizo da enchente, que inundou tôdas as casas localizadas próximas ao rio e à lagoa.

Em conseqüência do desabamento de uma parte da Ponte do Jacaré, o trânsito foi desviado do local, obrigando a quem vier da Cidade a desviar-se pelas estradas das Canoas, da Gávea Pequena, de Furnas, só então atingindo Jacarepaguá. Os que vierem de Jacarepaguá com destino à Barra da Tijuca têm de subir a estrada de Furnas, da Gávea Pequena e descer a Estrada das Canoas até São Conrado, para então dobrar em direção à Barra.

Interditada, a ponte do Rio Cachoeira está ameaçada de ruir completamente, encontrando-se permanentemente no local, em sistema de rodizio, um guarda da Policia da Vigilância. Os moradores das redondezas, entretanto, afirmaram que "agora o perigo já passou, pois mesmo que a ponte desabe, não nos pegará de surprêsa". Informaram ainda que, quando o rio estava transbordando e inteiramente revôlto anteontem, viram ser levados por suas águas o cadáver de uma criança e três de adultos, além de muitas criações, e os 80 porcos de uma chácara no Alto da Boa Vista.

Recuperação do Rio vai custar 4 bilhões

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem à noite, concedendo um crédito extraordinário de Cr$ 4 bilhões para cobrir os prejuízos decorrentes das inundações em vários pontos da Cidade.

Acreditam as autoridades estaduais que a importância seja insuficiente, "pois apenas o revestimento asfáltico de grande parte da Tijuca, zona mais atingida, deverá consumir boa porção da verba".

PRAIAS

O Govêrno do Estado anunciou ontem que a liberação das praias cariocas — interditadas para escoamento ao mar da rêde de esgotos — sòmente ocorrerá quando todo o fornecimento de energia à Cidade estiver normalizado.

Depois de afirmar que a situação provocada pelas chuvas que estão caindo na Guanabara é muito menos séria que a de janeiro do ano passado, o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, elogiou ontem, em entrevista coletiva, "as favelas, que estão resistindo brilhantemente às chuvas, e também seus moradores, com quem devemos congratular-nos".

— Evidentemente — afirmou — as chuvas estão muito menos intensas, principalmente na Zona Sul, fato a que devemos ser gratos, pois, se elas estivessem caindo com a violência do ano passado, ninguém poderia prever o que aconteceria com relação aos desabamentos e aos deslizamentos das encostas dos morros.

PROVIDÊNCIAS

Disse o Sr. Humberto Braga, que também ocupa, interinamente, a Secretaria de Serviços Sociais, já ter o Govêrno tomado tôdas as medidas cabíveis, principalmente através da Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC —, a fim de restabelecer os serviços interrompidos pelas chuvas, como foi feito com relação ao suprimento de gás, já normalizado.

— Alguns serviços, entretanto — prosseguiu — estão fora de nossa alçada, como por exemplo a energia elétrica, que tem como responsável a Rio-Light. Por isso, não podemos precisar quando estará inteiramente restabelecido o fornecimento de energia elétrica a tôda a Cidade, pois tudo dependerá dos órgãos competentes.

Com relação às inundações e suas vítimas, disse o Secretário Humberto Braga que "todos os serviços estão mobilizados para atender os necessitados. A Secretaria de Serviços Sociais dispõe de vários locais para abrigar mais de mil pessoas, entre êles a Fazenda-Modêlo, em Campo Grande que recolheu 100 moradores de Santa Cruz que tiveram suas casas atingidas pelas chuvas.

— Posso assegurar — acrescentou — que êstes 100 abrigados estão recebendo tôda a assistência necessária. Há estoque suficiente de roupas, remédios e, principalmente, alimentos, pois há ali grande número de porcos e galinhas, que podem ser úteis numa emergência.

GALERIAS

Sôbre as galerias pluviais da Tijuca, disse o Sr. Humberto Braga que elas não puderam resistir à intensidade das chuvas que caíram no bairro, com muito maior violência que em 1966, "pois agora foi atingido um índice pluviométrico de 168 milímetros em duas horas, e as galerias podem suportar apenas um índice de 50 milímetros durante uma hora".

— Mas, apesar de tudo, as conseqüências teriam sido muito mais graves se não houvesse sido realizado um grande trabalho nas galerias, totalmente desobstruídas: isso possibilitou maior rapidez no escoamento das águas.

Ao concluir, o Sr. Humberto Braga fêz um pequeno balanço de tôdas as ocorrências, afirmando que, "apesar de tudo, o quadro não é muito negro, pois até agora existem oficialmente apenas 13 mortos e 100 desabrigados. E das mortes, apenas quatro foram provocadas por desmoronamentos em morros, o que mostra que as favelas estão resistindo bravamente às chuvas".

Não vacinados devem ir ao Pôsto mais perto

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, em nota oficial, aconselhou ontem a população não vacinada contra o tifo a comparecer, "com a maior brevidade", aos Centros Médico-Sanitários, para imunizar-se contra as conseqüências das chuvas que inundaram alguns bairros e ruas da Cidade.

Disse o Secretário Hildebrando Marinho que o carioca deve evitar tomar água sem ser fervida e alimentar-se com frutas cruas, verduras e legumes, sem antes fervê-los. Acrescentou que o Estado, no setor de saúde, está aparelhado para atender à população.

A NOTA

É a seguinte a nota do Secretário de Saúde:

"O Secretário de Saúde reitera seu apêlo à população não vacinada, a fim de que compareça com a maior brevidade aos Centros Médico-Sanitários da Superintendência de Saúde Pública, a fim de que possa ser imunizada contra as conseqüências das recentes chuvas que inundaram alguns bairros e ruas da Cidade.

Apesar de a Secretaria de Saúde haver vacinado no ano passado mais de três milhões de pessoas contra o tifo, algumas parcelas da população ainda não foram imunizadas, devendo, por isso, comparecer aos Centros Médico-Sanitários próximos às suas residências.

A Superintendência de Saúde Pública conta com estoques suficientes para atender a tôda população, enquanto os hospitais da Superintendência de Serviços Médicos estão funcionando normalmente, com tôdas suas equipes mobilizadas, atendendo a população carioca e socorrendo vítimas das enchentes do Estado do Rio.

O Secretário de Saúde, aproveita a oportunidade, para tranqüilizar a população de que não há ameaça de epidemia na Cidade, conforme foi anunciado por alguns jornais, aconselhando, no entanto, à população, a que tome as precauções necessárias para evitar a contaminação, através de alimentos e da água".

O Hospital Pedro II, em Santa Cruz, recebeu um refôrço de ambulâncias e médicos, pois está colaborando no atendimento às vítimas das enchentes em Itaguaí e outras cidades fluminenses. Seus telefones não estão funcionando.

A falta de energia foi o maior problema enfrentado ontem pelos hospitais cariocas; no Getúlio Vargas, em Bonsucesso, houve longos períodos sem energia.

FISCALIZAÇÃO

Ao tomar conhecimento de que alguns restaurantes e lanchonetes estavam empregando água poluída no preparo das refeições, o Secretário Hildebrando Marinho — que recebeu do Govêrno paulista um oferecimento de ajuda — determinou à Comissão de Fiscalização que constatasse a infração e punisse os "irresponsáveis que põem em risco a saúde popular".

Sinalização apagada dificultou o trânsito

O trânsito carioca ficou pràticamente abandonado ontem, com poucos policiais nos cruzamentos importantes, e os congestionamentos eram constantes porque os sinais estavam apagados — uns por falta de energia — pois o Departamento de Trânsito está desaparelhado e sem condições de atender situações de emergência.

O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar informou que está pronto para qualquer eventualidade: suas viaturas percorrem constantemente os principais pontos da Cidade e policiais são enviados para os locais mais importantes, "uma vez que é impossível deslocar um guarda para tôdas as esquinas".

CONGESTIONAMENTOS

No Centro da Cidade e na Avenida Brasil o trânsito tornou-se impossível na hora do *rush*. Nenhum motorista queria dar passagem nos cruzamentos e a todo instante havia congestionamento. Na Avenida Presidente Vargas, entre a Rua Machado Coelho e a Praça da Bandeira, e na Rua 24 de Maio os sinais estavam queimados.

A lama nas principais ruas tornava o trânsito moroso e na Rua Itapiru, em Rio Comprido, uma comioneta chapa branca chocou-se com uma pá mecânica que fazia a limpeza após uma curva sem colocar qualquer sinalização. Na Estrada de Jacarepaguá, apesar da ameaça de desabamento de uma barreira, o tráfego está normal, inclusive para ônibus.

QUEM VIU CARLA?

A mãe de Carla quis salvá-la da enchente e não mais a viu

Desaparecida menina de 1 ano e meio

A menina Carla Estelita, de um ano e meio, continua desaparecida para os seus parentes, que, apesar dos inúmeros telefonemas com indicações desencontradas, não tiveram mais notícia positiva desde que a sua mãe a entregou a um passageiro de um ônibus da Viação Cometa que viajava para São Paulo e que ficou retido em Itaguaí.

Carla Estelita é loura, tem um grande sinal vermelho nas costas e, como dizem os seus parentes, "gosta muito de brincar de boneca, de carrinho, de bola e de botar uma bôlsa no braço e sair dando ciao para todo mundo". Qualquer informação deve ser dada pelos telefones 37-8674 ou 57-9039.

MÃE ESTÁ DOENTE

A mãe de Carla, Dona Helena Estelita, que entregou a menina no ônibus na esperança de salvá-la da enchente, encontra-se doente e sob rigorosos cuidados médicos, que a impedem de receber visitas, à excessão dos familiares.

Mar não dá atrito com a Argentina

Brasília (Sucursal) — Fontes autorizadas do Govêrno revelaram ontem no Palácio do Planalto que o Brasil não se preocupa com a decisão do Presidente Juan Carlos Onganía — transformada em decreto-lei — de ampliar de 12 para 200 milhas o mar territorial da Argentina.

Embora não tenha ainda recebido comunicação oficial do Govêrno argentino sôbre tal decisão, o Govêrno brasileiro não teme que a medida venha a ocasionar incidentes do tipo da guerra da lagosta, pois entende que a Argentina não tem interêsse algum em hostilizar o Brasil, quando suas relações são as melhores possíveis.

MUDANÇA VEM

— O Govêrno brasileiro — acrescentou o informante — acredita que, dentro de pouco tempo, os dispositivos do Acôrdo de Genebra, fixando seis milhas como o limite padrão para o mar territorial, acabarão por ser adotados por todos os países amigos, inclusive a própria Argentina.

— Essa crença — explicou — é fortalecida pelo grande número de adesões que aquêle Acôrdo vem recebendo e por isso tende a se transformar numa lei internacional.

Energia deu trabalho a bombeiros

O Quartel-Central do Corpo de Bombeiros atendeu ontem a 10 chamados para a retirada de pessoas prêsas em elevadores paralisados entre andares durante os períodos de falta de energia no Centro. Na Tijuca, houve 12 chamadas para casos de inundações e desabamentos.

Na Travessa do Ouvidor, o pânico dominou cinco pessoas que ficaram prêsas mais de uma hora num elevador. No Calabouço, os bombeiros também estiveram em ação para recolher um corpo. Os bombeiros de Campinho continuaram ajudando o Exército na descoberta de corpos no Km 56 da rodovia Rio-São Paulo.

Acôrdo garante liberdade a rebeldes na Nicarágua

Manágua (UPI-JB) — A rebelião contra a família Somoza na Nicarágua terminou ontem depois que o Coronel William Francisco e outros funcionários da Embaixada americana, servindo como mediadores, conseguiram a aceitação de um acôrdo pelo Govêrno e pelos dirigentes do movimento.

Nos têrmos do acôrdo, o líder rebelde e candidato oposicionista à Presidência, Fernando Aguero, comprometeu-se a depor armas, juntamente com mil partidários seus (o que foi feito no Grande Hotel, onde estavam entrincheirados), e o Presidente da República, Lorenzo Guerrero, garantiu que o Govêrno não punirá ou processará qualquer dos envolvidos na insurreição.

ELEIÇÕES

Soube-se também que o Govêrno assumiu o compromisso de conseguir do Tribunal Eleitoral resposta à consulta em 25 pontos, apresentada pela Oposição, sôbre as garantias para as eleições presidenciais de fevereiro.

Firmado o acôrdo, os rebeldes depuseram as armas e dirigiram-se, livremente, a suas residências.

MORTOS

Segundo informações extra-oficiais, ainda sujeitas a confirmação, chegou a 40 o número de mortos nos combates de rua em Manágua. Pelos dados oficiais, morreram 25 pessoas. Os feridos, segundo os cálculos extra-oficiais, seriam 160, apenas no Hospital El Retiro. Pelos dados oficiais, seriam 100.

Antes das gestões da Embaixada americana, o Núncio Apostólico em Manágua e prelados da Igreja nicaraguana tentaram conciliar as duas facções, mas sem resultados positivos. Terminada a luta, voltou a calma à Capital, o comércio foi reaberto e o trânsito no centro da Cidade, liberado.

HEROÍSMO

As religiosas norte-americanas Mary Arthur e Jeanne Terca Deiman, da Ordem de São José, foram detidas pelos rebeldes no Le Grand Hotel com mais 123 pessoas de diversas nacionalidades e sòmente com muito sacrifício conseguiram que Fernando Aguero autorizasse a saída dos reféns.

Os 125 estrangeiros residentes no Hotel procediam da Argentina, Alemanha, Peru, Panamá, EUA e Grã-Bretanha e assim que se viram livres correram para o aeroporto de Las Mercedes a fim de sair do país.

Quase todos negaram-se a comentar os fatos, porém concordaram que o tiroteio durou muito tempo e parecia uma "guerra de verdade, com centenas de homens armados correndo e gritando de um lado para outro." As duas irmãs norte-americanas conseguiram parar os tiros saindo à rua agitando uma bandeira branca para parlamentar com os oficiais da Guarda Nacional.

MENSAGEM

O Presidente Lorenzo Guerrero anunciou à nação o fim da luta em Manágua assegurando que os rebeldes entregaram suas armas aos oficiais da Guarda Nacional e que os líderes do movimento não tinham sido detidos "em conseqüência do acôrdo que estabelecemos para a cessação da luta."

A mensagem do Presidente foi lida através do rádio minutos após o fim da rebelião cujas conseqüências ainda não puderam ser estabelecidas. Os meios diplomáticos receberam com ceticismo a notícia de que Aguero e seus seguidores estavam em liberdade, "mesmo depois da verdadeira batalha de rua que travaram durante 24 horas no centro de Manágua."

REPERCUSSÃO

A notícia da luta na Nicarágua obteve boa repercussão na Europa e nos Estados Unidos. Em Nova Iorque, o The New York Times divulgou a informação admitindo a possibilidade de se repetir a guerra civil dominicana.

Em Washington, o Departamento de Estado negou-se a fazer comentários. O Senador Robert Kennedy, democrata, insistiu ontem na necessidade de o Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunir para examinar a crise nicaraguana.

VÍTIMA FARDADA

Um civil ajuda um guarda nacional ferido a procurar abrigo no centro de Manágua (UPI)

VÍTIMA CIVIL

Dois rebeldes carregam o companheiro ferido no levante frustrado na Nicarágua (UPI)

De Gaulle mantém-se mudo ao apêlo de Wilson para entrar no Mercado Comum

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle e o Primeiro-Ministro Harold Wilson voltarão a se reunir hoje para discutir o pedido de ingresso britânico no Mercado Comum, a fim de completar as negociações iniciadas ontem, que se caracterizaram, segundo os observadores, pelo silêncio do General.

Ao mesmo tempo que o *Le Monde* afirmava em manchete de primeira página que o *Premier* britânico teria problemas em convencer o General De Gaulle sôbre a sinceridade de sua conversão aos ideais europeus, porta-vozes diplomáticos revelavam que a França só dará uma resposta definitiva quando Wilson completar sua excursão pelas seis capitais dos países membros do MCE.

ALIADOS E AMIGOS

Após o primeiro encontro de duas horas de duração, os dois estadistas almoçaram juntos no Palácio Eliseu. Em seu discurso, De Gaulle saudou Wilson e o Secretário do Exterior George Brown, classificando-os de bem-vindos representantes da Grã-Bretanha, "nossa aliada e amiga, sempre querida e admirada".

Sem fazer qualquer menção à política que será seguida pela França no momento de votar o pedido de ingresso, De Gaulle, que há quatro anos vetou a entrada da Grã-Bretanha, limitou-se a dizer em seu pronunciamento que as conversações trataram de "problemas particularmente graves e complexos, uma vez que dizem respeito à Europa.

CORDIALIDADE

Segundo fontes oficiais, as conversações de ontem decorreram num clima de cordialidade, de ambas as partes. Wilson começou fazendo uma exposição sôbre os objetivos gerais de sua visita a Paris, e em seguida referiu-se aos problemas que precisariam ser resolvidos caso a Grã-Bretanha fôsse aceita no MCE.

De Gaulle discutiu com Wilson problemas de defesa, unificação européia, relações com o Leste Europeu e a libra esterlina que, segundo o Primeiro-Ministro britânico está mais firme do que em abril de 1965, quando se reuniu pela última vez com o General. Questões polêmicas como o preço do ouro e dos produtos agrícolas não foram levantadas.

O Ministro do Exterior Couve de Murville, e o Secretário do Exterior, George Brown, assistiram ao encontro de Wilson e De Gaulle, e após o almôço se reuniram com membros do Govêrno francês para discutir questões bilaterais de caráter técnico.

VOLTA A FÉ

Sem saber qual será a decisão francesa quando a Grã-Bretanha apresentar formalmente o pedido de ingresso, Wilson deixou ontem o Palácio Eliseu e caminhou até a Embaixada britânica, seguido por 100 jornalistas, tendo no entanto se recusado a fazer qualquer declaração. O **Premier** pretende conceder uma entrevista coletiva hoje, antes de regressar a Londres após sua visita de dois dias.

FRENTE ÚNICA

Os observadores chamam a atenção para o fato de que o Vice-Ministro do Exterior francês, Jean de Broglie, não mencionou o pedido de ingresso britânico em seu pronunciamento sôbre política externa francesa na Assembléia Nacional.

Da mesma forma, em Estrasburgo, o Ministro do Exterior, Willy Brandt, referia-se apenas de passagem à questão britânica, ao dirigir-se à assembléia do Conselho da Europa.

Acredita-se que a semelhança entre os dois discursos possa indicar que a França e a Alemanha Ocidental não estão dispostos a deixar que Londres abale suas relações, fortalecidas pela recente visita do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger a Paris.

Inglêses podem mudar de atitude com Washington

Londres (UPI — JB) — As relações especiais, cada vez mais controvertidas, que unem a Grã-Bretanha aos Estados Unidos, atingiu uma fase decisiva que poderá redundar em sua modificação.

O discurso do Primeiro-Ministro Harold Wilson, pronunciado segunda-feira em Estrasburgo, na França, poderá assinalar, segundo alguns observadores diplomáticos, o fim das relações especiais, que foram, até agora, o sustentáculo dos Governos conservadores e trabalhistas da Grã-Bretanha.

As relações especiais, uma expressão atribuída a Sir Winston Churchill, se originaram da estreita aliança entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha na Segunda Guerra Mundial. Aquela relação floresceu em cooperação nuclear e em afinidade de interêsses políticos no período do pós-guerra.

Os próximos meses mostrarão até que ponto a Grã-Bretanha está preparada para fazer um desvio em sua política. Com algum estímulo dos europeus, um drástico afastamento parece possível agora, pela primeira vez na história do pós-guerra.

Ao delinear seu conceito da política da Grã-Bretanha no futuro, Harold Wilson disse à Assembléia do Conselho da Europa, em Estrasburgo, num discurso histórico, que uma Europa reforçada pela Grã-Bretanha poderia "falar com vigor aos nossos aliados do Atlântico".

Reafirmando a contínua lealdade da Grã-Bretanha à Aliança Atlântica, Wilson advertiu que "lealdade não deve jamais significar subserviência". Tirando uma fôlha do compêndio antiamericano do General Charles De Gaulle, Wilson acrescentou: "É muito menos deve significar uma escravidão industrial que nos obrigue, na Europa, a produzir apenas a estrutura convencional de uma economia moderna, enquanto nos tornamos cada vez mais dependentes das emprêsas norte-americanas para possuirmos o aparelho que dará o tom industrial nas décadas de 70 e de 80."

O último pronunciamento político do trabalhista Harold Wilson em favor de um avanço em direção à Europa tem o apoio formal do Partido Conservador, que o considera agora uma iniciativa de tôda a Grã-Bretanha.

O alcance desta nova atitude do Govêrno britânico dependerá da aceitação da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia. Mas o desencantamento com a relação especial anglo-americana parece ser mais do que um capricho passageiro. Os comentaristas britânicos têm feito ùltimamente críticas a esta relação que êles estigmatizam como um simples mito, pedindo ao Govêrno que a reconheça pelo que ela significa, ao invés de continuar vivendo com um fantasma.

Aquêles críticos, que refletem um grande segmento do pensamento britânico, alegam que os Estados Unidos, de qualquer modo, têm atribuído uma importância decrescente à chamada relação especial com a Grã-Bretanha.

A cooperação anglo-americana é uma coisa muito importante e ela prosseguirá, argumentam êles. Mas esta cooperação não deve ser considerada como oriunda de "um laço exclusivo ou místico".

A relação especial anglo-americana também foi anatematizada pelos críticos como sendo uma "aliança de desiguais", à qual os Estados Unidos dão muito pouca importância.

O **Times**, de Londres, comentou que há poucas razões para que se deplore o fim desta relação especial. E isso ocorre devido ao preço alto pedido por ambos os lados e porque são ignorados os interêsses separados de ambos os países e a relativa fraqueza da Grã-Bretanha.

O primeiro sinal da nova posição britânica foi dado por Harold Wilson, no início dêste mês, quando êle se pronunciou, em público, contra a "dominação" americana da indústria européia. A lealdade à OTAN, disse êle na ocasião, não implica a aceitação do "domínio da vida industrial e econômica pelos interêsses industriais norte-americanos".

O pronunciamento político em Estrasburgo sôbre o futuro papel político da Grã-Bretanha foi um importante passo em direção ao reconhecimento da limitação, se não das desvantagens, da relação especial anglo-americana.

Balaguer vai libertar quem provar que não é subversivo nem trama queda do Govêrno

São Domingos e *Paris* (UPI-JB) — O Presidente dominicano Joaquín Balaguer autorizou a libertação das 50 pessoas que foram detidas nos últimos dias acusadas de conspirarem para derrubar o regime e instalar no país uma ditadura militar.

Balaguer ressaltou que os detidos sòmente serão libertados depois de serem interrogados e provarem que não são agitadores profissionais e não estão ligados com os grupos subversivos. Oficiosamente, informa-se que entre os presos estão "várias personalidades".

FÉ NO EXÉRCITO

Em discurso transmitido a todo o país, por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente Balaguer assegurou que não acreditava em um golpe militar na República Dominicana. Nosso Govêrno — acrescentou — está sendo apoiado pelas Fôrças Armadas e nós acreditamos no patriotismo e sinceridade de nossos militares.

O jornal **El Caribe** informou ontem que 12 oficiais das Fôrças Armadas foram aposentados ou afastados de seus cargos e que a maioria dêles era de alta patente. Entre os que passaram para a reserva está o ex-Subchefe do Exército, General Américo Ruiz Batista e mais cinco coronéis.

PROTEÇÃO

O General Antônio Imbert Barrera, que comandou as tropas governistas contra os rebeldes do Coronel Caamano Deno durante a guerra civil, teve sua residência guardada por soldados com metralhadoras nas últimas 48 horas.

Mais tarde, o General Imbert informou que ficou sabendo da medida de proteção através da imprensa e que nada sabia sôbre a proteção do Govêrno a "determinados militares". Oficialmente, explicou-se que a guarda a residência do General Imbert foi decidida a fim de protegê-lo contra "possíveis inimigos do militar". Imbert Barrera estava com Rafael Trujillo no dia em que o ditador dominicano foi assassinado.

INSTABILIDADE

Em Paris, o ex-Presidente Juan Bosch afirmou que a situação em seu país é extremamente instável, negando-se a entrar em detalhes sôbre as notícias de mais prisões de oficiais do Exército e da Aeronáutica.

— Na República Dominicana — acrescentou — há uma multiplicidade de podêres e nenhum regime democrático pode funcionar sem uma autoridade central. A situação atual poderá conduzir fàcilmente ao estabelecimento de uma ditadura militar.

ONU contra reboque de carros

Nações Unidas (UPI-JB) — Uma Comissão Especial das Nações Unidas está tentando negociar com o Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, a suspensão do reboque dos carros que estacionam no Centro de Manhattan, que foi classificada pelo Embaixador da Arábia Saudita, Jamil Borrody, de "ato injustificado de uma potência grande e influente".

A decisão do Prefeito entrou em vigor na segunda-feira e só na primeira leva sete carros com chapa diplomática foram levados ao depósito municipal, o que gerou uma onde de indignação em tôdas as legações estrangeiras sediadas em Nova Iorque.

TRÉGUA

Vários diplomatas junto às Nações Unidas protestaram contra a "linha dura" e a "mania de perseguição" de Lindsay e sugeriram a adoção de medidas idênticas contra os diplomatas norte-americanos que servem em seus países.

Logo após o rebocamento do carro, a Comissão da ONU para relações com o país anfitrião, que é integrada pelo próprio Embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, Arthur Goldberg, dirigiu-se à Prefeitura para propor a Lindsay uma trégua na guerra aos automóveis.

Manchester acusa homem de Kennedy

Nova Iorque (UPI-JB) — Em entrevistas sôbre seu discutido livro *A Morte de Um Presidente*, William Manchester acusou o ex-assessor da presidência, Richard Goodwin — que leu e reviu os originais — de ter impugnado trechos referentes ao Senador Robert Kennedy e ao Presidente Johnson, por motivos políticos.

O mesmo não aconteceu com Jacqueline Kennedy que, ao mover a ação, a 16 de dezembro, para impedir a publicação do livro na íntegra, agiu partindo do ponto-de-vista de que todo aquêle que se manifestasse contra ela ou os seus cairia na impopularidade.

ACUSAÇÃO

As últimas entrevistas de Manchester foram divulgadas numa série de publicações norte-americanas, entre elas *Newsweek*, *The New York Times*, *The New York World Journal Tribune* e *The New York Post*.

Manchester acusou Goodwin, principalmente, pela alteração no livro, declarando que o moveram sobretudo motivos políticos. "Vi o que era viver numa monarquia. Vi-me contra gente até então bons amigos. Aprendi algo acêrca do animal político — gente que aposta seu futuro em uma outra Administração Kennedy e que está disposta a fazer qualquer coisa" — continuou, citando ainda a advertência de alguém: "Voce está destruindo tôdas as chances de se tornar um assessor especial do futuro presidente", porque se opôs a cortes radicais no livro.

Podgorny chega a Roma para tratar de comércio e ver com o Papa situação mundial

Roma (UPI-JB) — Dois estudantes foram presos durante uma manifestação anti-soviética nas proximidades do aeroporto onde desembarcou o Presidente Nicolai Podgorny para uma visita oficial de uma semana, na qual se reunirá com membros do Govêrno italiano e com o Papa Paulo VI.

O Chefe de Estado soviético, que discutirá sôbre comércio com o Primeiro-Ministro Aldo Moro e sôbre Vietname com o Papa, declarou ainda no aeroporto que esperava que sua permanência na Itália e sua ida à Cidade do Vaticano contribuíssem para a causa da paz mundial.

PASSO À FRENTE

Na próxima têrça-feira, Podgorny será recebido em audiência pelo Papa Paulo VI, e esta será a primeira vez que um Chefe de Estado soviético cruza as portas da Cidade do Vaticano. O encontro, segundo os observadores, poderá representar mais um passo para o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Santa Sé e Moscou, rompidas depois de outubro de 1917, com a vitória da revolução comunista.

O primeiro passo foi dado em fevereiro de 1963, quando o Govêrno soviético decidiu libertar dois arcebispos ucranianos que se encontravam presos há 18 anos. No mês seguinte o Papa João XXIII concordou em receber o editor do **Pravda**, Alexei Adjubei, genro do ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev.

Em abril, João XXIII promulgou a **Pacem in Terris**, a primeira encíclica dirigida a todos os homens de "boa vontade", na qual prega o diálogo com os não cristãos e aborda temas de interêsse mundial.

No ano passado, o Papa Paulo VI recebeu o Ministro do Exterior Andrei Gromyko e discutiu com êle a paz mundial. Os observadores consideraram o fato decisivo para a reaproximação católico-soviética.

A ala conservadora da Igreja protestou contra a abertura do diálogo com a União Soviética, principalmente na Itália, onde se teme que os encontros do Papa com os dirigentes do Kremlin contribua para fortalecer ainda mais o Partido Comunista.

EXPLOSÃO DO NEOFASCISMO

Neofascistas protestaram contra a visita de Podgorny a Roma lançando bombas contra a sede do PC italiano (UPI)

General SS confessa crime contra judeus

Munique (UPI-JB) — O ex-general das tropas de assalto nazistas Wilhelm Harster confessou, hoje, dràmaticamente, perante o tribunal, saber que os milhares de judeus que seus homens detinham eram enviados à morte. Esta é a primeira vez que o pensionista de cabelos grisalhos reconheceu que tinha conhecimento do destino que aguardava os judeus que eram detidos pela polícia de segurança (Gestapo), sob o protesto de removê-los para outras partes.

Até agora, Harster, acusado de haver ajudado o extermínio de 90 000 judeus holandeses durante a segunda guerra mundial, insistira em que não tinha a menor idéia da sorte desses indivíduos.

Antes ainda Harster dissera ao tribunal que a principal tarefa de suas fôrças de assalto consistia em subjugar a resistência da população holandesa para que esta "não molestasse o exército".

Reduzido a um quinto o abastecimento de hortigranjeiros

Água preocupa Govêrno federal

O Ministro João Gonçalves de Sousa, que está coordenando a ajuda do Govêrno federal às vítimas das enchentes, logo após celgar de Brasília, onde fizera ao Marechal Castelo Branco um relato da catástrofe e das providências tomadas, reuniu-se ontem em seu gabinete com os principais assessôres para coordenar novas medidas.

Por telefone, o Ministro Gonçalves de Sousa falou com o Chefe de Escritório da SUDENE em São Paulo, para saber como iam as demarches no sentido de se conseguir, na capital paulista, cêrca de 500 toneladas de sulfato de alumínio a fim de que não haja um colapso no ssitema de tratamento de água no Rio, sendo informado que a questão está bem encaminhada.

COOPERAÇÃO

Achou o Ministro, porém, "que a solução, para o problema grave apresentado pela CEDAG, pode ser apressada com a ajuda dos industriais do ramo de sulfato de alumínio e do próprio Governador de São Paulo. Por isso, procurei a imprensa para fazer um apêlo àquelas indústrias e ao Govêrno paulista no sentido de se conseguir ràpidamente a quantidade de sulfato de alumínio desejada, para cujo transporte a FAB e a Rêde Ferroviária estão mobilizados e podem agir imediatamente".

Em conversa com o General Jardel Fabrício, que está coordenando no Estado do Rio, pessoalmente todos os esforços para reparar os danos causados pelas águas, o Ministro ficou sabendo que o Batalhão de Engenharia do Exército entregará hoje, já pronta, uma ponte de emergência, ligando o quilômetro 53 da Rodovia Presidente Dutra à represa das Lajes, o que facilitará os trabalhos de reparos naquela usina de eletricidade.

SERRA DAS ARARAS

Em relatório apresentado ontem ao Ministro João Gonçalves de Sousa, o General Jardel Fabrício informou que, percorrendo ontem demoradamente tôda a Serra das Araras, conseguiu dali retirar oito dos dezesseis veículos que estavam soterrados na pista de subida daquela estrada, não encontrando no local nenhum corpo ou mesmo flagelado, porque foram salvos, na véspera, por um Batalhão do BIB (Exército).

No lugarejo chamado Cacaria, porém, o quadro era mais desolador, porque seis cadáveres foram retirados de dentro da lama e existem, alojados debaixo de árvores, cêrca de 150 flagelados, sem agasalhos, sem comida e sem remédios. A sua salvação está difícil, porque a lama e a água do riacho que passa pelas imediações deixou o lugarejo totalmente ilhado. Para sanar as dificuldades dessas pessoas e remover os corpos que se encontram colocados na igreja local, a FAB foi mobilizada. Hoje, bem cedo, ali irá de helicópteros, deixando alimentos, agasalhos e remédios para os que se salvaram, trazendo na volta os corpos dos que morreram na enchente.

ESFORÇOS REDOBRADOS

O Ministro João Gonçalves de Sousa manteve, ainda ontem, contatos com os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, pedindo que cooperem, ao máximo, com gente especializada — bombeiros sobretudo — para auxiliar as vítimas das águas residentes nas imediações da Serra das Araras, o local mais atingido. O Ministro João Gonçalves de Sousa deverá voltar àquela região hoje, assistindo a escalada pioneira que se tentará pela pista de descida da serra, lugar até agora não alcançado, e sobrevoará também todo o vale, indo até Itaguaí, Piranema, Cacaria e outros povoados atingidos pelas águas.

Oficialmente, o Ministro tomou conhecimento do aparecimento, até ontem, de 43 cadáveres nos necrotérios de Nova Iguaçu e Paracambi, sem falar nos corpos, não retirados, que estão em Cacaria.

Chuvas de hoje serão mais fracas

O Serviço de Meteorologia prevê a continuação das chuvas, hoje, mas com menos intensidade que nos últimos dois dias, esperando-se mesmo uma melhoria gradativa do tempo, que já era observada ontem em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

O vento polar da frente fria estacionária sôbre o Rio deslocou-se para o mar, com o centro a leste do Rio Grande do Sul. Os meteorologistas prevêem agora formações de linhas de instabilidade sôbre os Estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, com ocorrência de chuvas fortes e trovoadas.

AS CHUVAS NA TIJUCA

O estacionamento da frente fria sôbre o Rio e a situação orográfica da Tijuca — zona montanhosa — foram as causas do agravamento da situação na região, onde em 24 horas choveu mais 20% do que o total de precipitações previstas para todo o mês, reproduzindo ali, em ponto menor, os transtornos do ano passado, nesta mesma época.

As chuvas da madrugada de domingo para segunda-feira marcaram no Alto da Boa Vista um índice de 162,2 mm/m2, em 24 horas, muito inferior ao registrado a 10 de janeiro de 1966 na Praça Barão de Corumbá, também na Tijuca, de 271 mm/m2, recorde de recolhimento de chuva desde o início do registro pelo Serviço de Meteorologia.

ÍNDICES

Nos últimos 40 anos, entretanto, foram poucos os índices registrados maiores que o de segunda-feira: em 1934, 196 mm, no Jardim Botânico; 1942, 232,2 mm, Jardim Botânico; 1944, 171,6 mm, Praça 15; 1950, 235,6, Jardim Botânico; 1954, 176,5 mm, Jardim Botânico; 1958, 235,2 mm, Tijuca; 1959, 179,3 mm, Jardim Botânico; 1961, 210,1 mm, Jardim Botânico; 1962, 171,4 mm Jardim Botânico; e ano passado, 271 mm, na Tijuca.

Nota-se a incidência contínua de grandes precipitações no Jardim Botânico e na Tijuca, justamente os dois bairros que ficam mais ao pé das montanhas que dividem o Rio ao meio, recebendo as chuvas que se formam do encontro das correntes de ar ascendente, peculiares às encostas dos morros mais altos, e o ar frio e carregado de vapor de água no cume.

Entre as 9 horas de domingo e as 9 horas de segunda-feira, os diversos postos de pluviometria registraram os seguintes índices, em milímetros por metro quadrado: Alto da Boa Vista, 162,2; Praça 15, 5,7; Laranjeiras, 43; Engenho de Dentro, 16,4; Morro da Conceição (Centro), 9,8; Penha, 11; Tijuca, 95, Jacarepaguá, 77,1; e Santa Cruz, 25,9.

Entre segunda e têrça-feira, no mesmo período, os índices foram os seguintes: Bangu, 5,8; Praça 15, 21; Laranjeiras, 17; Engenho de Dentro, 34,5; Morro da Conceição, 2,3; Penha, 8,9; Tijuca, 63,3; Jacarepaguá, 76,6; Santa Cruz, 81,9; e Alto da Boa Vista, 105,2.

SUP informa os cariocas sôbre tudo

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL atendeu ontem a mais de mil telefonemas, a maioria dêles pedindo informações sôbre as condições de tráfego nas principais rodovias do País, do trânsito na Guanabara, da normalização dos serviços de fornecimento de gás, dos rodízios de economia de luz e sôbre notícias de pessoas desaparecidas.

Através de mais de 100 notas irradiadas durante todo o dia de ontem o SUP da RÁDIO JORNAL DO BRASIL divulgou as condições operacionais dos aeroportos da Guanabara, das Estradas de Ferro e do Serviço de Barcas, além de fazer apelos constantes para a economia de energia elétrica e de água, e informar sôbre o acesso aos diversos pontos da Cidade.

Dos mil caminhões que chegam diàriamente à Guanabara com produtos hortigranjeiros vindos de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, principalmente, apenas 200 chegaram ontem aos centros de abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, e nos dois mercados redistribuidores de São Cristóvão e Madureira, em conseqüência do mau estado das estradas.

O Presidente do Centro de Abastecimento São Sebastião, Sr. Domingos Pannela, afirmou que a chegada de caminhões vem se fazendo precàriamente e com muito atraso porque têm de passar por Três Rios, havendo inclusive alguns prejuízos com frutas, como uvas e figos, que apodreceram na viagem de São Paulo para o Rio.

ABASTECIMENTO PREJUDICADO

Normalmente chegam à Guanabara entre 500 e mil caminhões com produtos hortigranjeiros. Não atingiu a 300 o número dos que chegaram ontem dos Estados, pois a maioria procede das Cidades de Jundiaí, Campinas, Valinhos, Mogi das Cruzes e Suzano, em São Paulo.

Segundo o Sr. Domingos Pannela, os caminhões têm chegado com atraso de até mais de um dia, e as conseqüências imediatas são o apodrecimento dos produtos mais perecíveis.

ESTOQUES PEQUENOS

Por não ser possível o estocamento de produtos hortigranjeiros, são mínimas as disponibilidades para consumo diário. As informações dos centros de abastecimento das feiras livres e mercados da Cidade dão como suficientes os estoques de laranja e de ovos. Quanto às hortaliças, dependem da entrada diária.

O resultado imediato da falta de entrada de produtos hortigranjeiros é a especulação. Um quilo de tomate atingiu ontem o preço de Cr$ 1 mil e a dúzia de ovos chegou a Cr$ 1 200.

Apesar disso a Fiscalização da SUNAB considerou o mercado "sem nenhuma anormalidade".

Houve algum reflexo no movimento de cotação da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara. A principal causa é a chegada de pequeno número de caminhões do Sul do País nas últimas 24 horas. Os técnicos da Bôlsa estimaram ontem a queda em mais de 60%, mas mesmo assim não acreditam que haja qualquer possibilidade de aumento desenfreado dos preços.

Acreditam que dentro de 48 horas, segundo as informações dos caminhões, que chegaram à Guanabara nas últimas horas, será possível a normalização dos transportes.

Leite

O Diretor da Cooperativa Central dos Produtos de Leite, Sr. Avani Côrtes Marinho, disse ontem que o abastecimento de leite à Guanabara não foi afetado, pois as bacias leiteiras estão situadas em zonas dos Estados de Minas e Espírito Santo, que não foram prejudicadas pelas chuvas. Os caminhões estão chegando normalmente porque vêm mais pela Rio-Bahia e pela estrada de Magé, que liga o Estado do Rio à Guanabara.

— Qualquer irregularidade que tenha ocorrido em alguns bairros — explicou — especialmente quanto à distribuição pelos varejistas, é explicada pelo fato de que muitos comerciantes reduziram suas quotas por não disporem de condições para conservação do leite em seus refrigeradores.

Apenas 280 mil litros foram distribuídos ontem pela CCPL, havendo uma redução de 40 mil litros. No dia 23, primeiro dia das chuvas, a SUNAB recebeu das firmas distribuidoras de leite um boletim acusando a distribuição de 453 244 litros, considerada normal.

Apenas o Pôsto da Tijuca da Cooperativa Central dos Produtos de Leite (CCPL) deixou de funcionar ontem normalmente porque fica na Rua Conde de Bonfim, um pouco acima da Muda, onde houve o maior índice de acúmulo de água.

O Pôsto Central, segundo informou um dos gerentes, não foi prejudicado pela falta de energia elétrica, nem mesmo a distribuição do leite para Petrópolis, Duque de Caxias e outras cidades fluminenses.

Enquanto isso, a Kibon completava mais um dia sem fabricar sorvetes e a Distribuidora Copaleme — responsável pelo abastecimento de Copacabana —, segundo o Gerente, tinha um prejuízo de cêrca de Cr$ 6 milhões, que poderia aumentar consideràvelmente quando as geladeiras perdessem o restante de refrigeração.

Carne

A maioria dos proprietários de açougues, principalmente os da Tijuca e do Grajaú, temia ontem à noite que a falta de energia elétrica se prolongasse por mais algumas horas, porque a capacidade de refrigeração das câmaras frigoríficas começava a chegar ao fim e todo o estoque de carne não seria aproveitado.

Sòmente hoje a SUNAB divulgará o boletim de distribuição de carne nos açougues no dia de ontem. No dia 23, quando houve as primeiras interrupções de fornecimento de energia ao Estado, 481 984 quilos foram distribuídos aos açougues e é esperada uma redução nas entregas.

Ontem muitos comerciantes recusaram suas quotas normais de carne, porque ainda tinham dúvidas sôbre o restabelecimento do fornecimento de energia.

Os preços, a não ser do frango e da galinha, que já estão a Cr$ 2 300 e a Cr$ 2 500 o quilo, continuam estáveis.

O Superintendente do Frio da CIBRAZEM, Coronel Darcídio de Oliveira, após visita de inspeção ontem pela manhã ao Armazém Frigorífico do Cais do Pôrto, afirmou que já é normal o movimento de entrada de carne.

Garantiu que por isso não há motivo de preocupação da população, a carne não faltará por causa dos temporais. Disse ainda que as câmaras frias do Entreposto da Pesca na Praça XV e do Cais do Pôrto voltaram às suas operações normais.

— Os exames de temperatura nas salas frias indicaram que, apesar do racionamento de eletricidade, as portas podem ser abertas para a entrada e saída de alimentos perecíveis, sem qualquer perda térmica das câmaras de resfriamento e de congelamento.

Os principais frigoríficos da Cidade — Sadia, Wilson, Armour e Anglo — funcionaram normalmente e sem prejuízos porque a falta de energia nos locais onde estão situados não se prolongou por muitas horas.

Açúcar

A falta de energia e de água agravou ainda mais ontem o problema de refinação de açúcar para consumo no Rio e, segundo informações dos distribuidores Pérola e União poderá ocorrer uma relativa escassez do produto refinado caso não se restabeleça, conforme garantiram as autoridades, o fornecimento de energia e água nas próximas 48 horas.

Enquanto a Usina Piedade informava que não refinou açúcar ontem por falta de energia e de água, a Companhia Usinas Nacionais disse que deixou de operar a partir das 13 horas exclusivamente por falta de água, e em conseqüência será distribuído, hoje apenas o açúcar que ainda restava dos estoques formados no início da semana.

O Diretor da Companhia Usinas Nacionais, Sr. Tadeu de Lima Neto, após dizer que a emprêsa vinha operando normalmente porque tem energia própria, explicou que os trabalhos foram suspensos por falta de água. Acredita que mesmo com a interrupção da refinação não surgirão problemas no abastecimento, uma vez que os estoques dos comerciantes são suficientes.

A Usina Piedade, que normalmente refina e distribui diàriamente 4 500 sacos de açúcar em pacotes de um e de cinco quilos, no dia 23 refinou apenas 2 488 sacos e ontem ficou parada.

Em média, a distribuição diária de açúcar na Guanabara atinge a seis mil sacos diários. Mas em decorrência do fornecimento irregular de energia, as usinas não estão operando com capacidade total, uma vez que o aquecimento dos motores tem que ser feito com antecedência.

Estado otimista

A Secretaria de Economia e a COCEA informaram ontem, em nota oficial, que não há problema de abastecimento de gêneros alimentícios na Cidade, "porque os estoques dos armazéns gerais e dos varejos são suficientes para suprir a população durante mais de dois meses".

Pediram à população que comunique qualquer indício de abuso nos preços ou da sonegação de mercadorias ao Departamento de Abastecimento pelo telefone 42-9565, informando que serão tomadas providências imediatas para evitar a especulação.

Informe JB

Vagas no André Maurois

A comissão de pais dos 413 alunos aprovados com médias entre 5 e 8 no exame de admissão do Colégio André Maurois reuniu-se segunda-feira à noite, no auditório do colégio, para levantar os recursos necessários à construção de salas de aulas suficientes para abrigar os excedentes.

• • •

A notícia da reunião, aqui publicada domingo, foi objeto de um telefonema de protesto de uma leitora, estranhando que se apoiasse a iniciativa de um grupo de particulares, disposto a chamar a si uma tarefa que não é dêles, mas do Govêrno do Estado.

A verdade, porém, é que se os pais dos alunos não fizerem alguma coisa, ninguém fará. E ainda mais agora, com os incalculáveis prejuízos causados ao Estado por estas chuvas de janeiro.

• • •

Os pais dos alunos reuniram-se no André Maurois. O pai de um aluno classificado e já matriculado compareceu, disposto a colaborar, embora seu filho não tenha o problema dos outros. Compareceram vários que não podiam contribuir, mas os outros, que podiam, deram por êles.

Uma representante da Secretaria de Educação estêve também presente. Reivindicou para a Secretaria de Educação o projeto e a fiscalização da obra, e isto foi aceito por todos.

• • •

Tudo foi muito bem até que a representante da Secretaria pôs água fria no entusiasmo de todos: êste — disse ela — será um ano difícil, e não se pode garantir que nas salas de aulas a serem construídas haja professôres.

Ora, é preciso que alguém dê algum jeito, faça qualquer coisa para que os professôres apareçam. Não é possível que depois dessa demonstração dada pelos pais dos alunos vá o Estado deixar que se perca uma oportunidade como esta. O Govêrno terá que fazer das tripas coração e encontrar uma fórmula, um artifício qualquer. Do contrário, nunca desenvolveremos um espírito comunitário na Guanabara.

Inviável

Não está sendo muito fácil vender a Fábrica Nacional de Motores.

Uma emprêsa interessada mandou ao Brasil um grupo de auditoria e chegou à conclusão de que não poderia pagar pela Fenemê nem mesmo um preço simbólico.

• • •

Uma das grandes dificuldades está em que a FNM tem de manter uma vila operária para os seus empregados, com todos os serviços assistenciais. Só isso, ao que se sabe, onera em 20 por cento a sua produção industrial.

Imagem

O Sr. Abreu Sodré voltou recentemente de viagem impressionado com a recuperação da imagem do Brasil no exterior. O Marechal Costa e Silva tem dito repetidamente que melhorou muito a imagem do Brasil no exterior. O Ministro Roberto Campos, idem. O Sr. Dênio Nogueira também; o Ministro Otávio Bulhões também.

Parece ponto pacífico que no exterior a imagem do Brasil melhorou muito.

É preciso, agora, fazer alguma coisa para melhorar a imagem do Brasil aqui mesmo.

Museus

Alguém precisa tomar uma providência urgente para salvar os Museus do Rio.

Temos muitos Museus aqui, mas há qualquer coisa errada com êles. Poucas pessoas os visitam, não há recursos para preservar o acervo, são incalculáveis os prejuízos causados pela umidade e pela falta de conservação a peças raras, quadros e o mais que se guarda em museu.

Polícia

Como se diz lá em Ramos, **basta ser polícia para ser folgado**. Na última sexta-feira, durante o ensaio do Cacique de Ramos, uns três ou quatro desordeiros da Polícia de Vigilância, à paisana, desrespeitaram as regras da escola e começaram uma briga. Para não sair perdendo, puxaram as armas, que foram tomadas. Aí os outros PVs, êstes fardados, fecharam a porta e mandaram vir o choque.

O choque veio e bateu em todo o mundo, até em criança. Os covardes insultaram, provocaram, humilharam e depois foram embora. Foi tão sério, o incidente, que os ensaios chegaram até a ser suspensos.

Esta Polícia anda mesmo precisando de uma vassourada em regra. Prender bandido, êles não prendem. Mas provocar badernas, bater em gente indefesa, extorquir e humilhar — nisso são mestres.

Aluguel

Um milionário paulista acaba de assinar com uma emprêsa americana o maior contrato de locação de que se tem notícia no País. Um prédio de vinte andares, na esquina da Avenida Paulista com a Rua Augusta, renderá ao seu proprietário a soma líquida de 100 milhões de cruzeiros mensais.

O contrato é de dez anos, com correção monetária.

• • •

Claro que o inquilino poderia construir um prédio. Mas naquele ponto não há mais espaço — e o dono não quer vender.

Compulsório

Há indicações bastante seguras de que o Govêrno cogita de revogar o dispositivo da lei vigente que permite aos contribuintes do Impôsto de Renda a utilização dos recibos do empréstimo compulsório para compensar a sua renda tributável.

• • •

Quer dizer: o recibo do empréstimo compulsório pago no ano passado não terá valor algum nas declarações de 1967 — nem nas de 1968, porque o Govêrno prontificar-se-ia a restituir, naquele ano, as importâncias compulsòriamente tomadas ao contribuinte.

• • •

Ora, isto é positivamente um abuso intolerável. Depois de sobrecarregar exageradamente com taxas e impostos de tôda ordem o contribuinte indefeso a que não presta os serviços correspondentes, vem o Govêrno, a esta altura, mudar as regras de um jôgo que êle próprio estabeleceu.

Desentendimento

Há quem diga que na raiz das dificuldades do policiamento na Guanabara está um desentendimento que afasta cada vez mais o General Dario Coelho, Secretário de Segurança, e o Coronel Darci Lázaro, Comandante da Polícia Militar.

A divergência que separa os dois militares é de origem não esclarecida, mas afeta e desune os escalões inferiores subordinados a ambos.

E enquanto brigam o mar e o rochedo, quem sai perdendo é o marisco, isto é, o povo.

Pesca

O Comandante Paulo Moreira da Silva, da Marinha de Guerra, publica na revista *Visão*, que está nas bancas, um impressionante artigo sôbre o problema da pesca no Brasil.

O Comandante Moreira da Silva, autoridade mundial no assunto, diz em resumo, que se nós não abrirmos o ôlho perderemos a oportunidade de desenvolver no País uma indústria de pesca capaz de atender às nossas necessidades.

• • •

Enquanto ficamos aqui a discutir o sexo dos anjos, o Presidente Ongania estende para 200 milhas a fronteira marítima da Argentina, fechando ao pescador brasileiro e às indústrias gaúchas os fabulosos pesqueiros de *merluza*, "um peixe feioso", da família do bacalhau, que vive nas águas gélidas da corrente das Malvinas, mas no inverno avança até o Rio Grande.

• • •

"O pesqueiro de *merluza* que se estende de Mar del Plata ao Rio Grande (no inverno) — diz o Comandante Moreira da Silva — é o mais prodigioso do mundo. Navios de arrasto, com dezessete homens de guarnição, dêle extraem, não raro, 50 toneladas de *merluza* por dia, o equivalente, em carne, a 125 bois."

• • •

Com a decisão do Presidente Ongania, nós ficamos de fora.

Biblioteca

A Biblioteca Nacional está precisando de socorro urgente.

O fichário dos livros registra um atraso de cinco anos.

À noite, marginais e desocupados refugiam-se nos degraus da Biblioteca e naqueles desvãos escuros acontecem coisas de que até Deus duvida, como no velho samba.

Lance-livre

- O nacionalismo acaba de assinalar uma vitória estratégica na luta contra o contrabando estrangeiro, que se infiltra nas rachaduras da lei e da organização policial: as lâminas inoxidáveis, recém-lançadas pela Gillette do Brasil, ao que consta nos meios econômicos, assustaram um conhecido importador do produto estrangeiro, pela via do contrabando, o qual mandou cancelar via Western uma partida de trezentas mil lâminas, já à véspera de ser despachada do Panamá.
- Em São Paulo diz-se que o Sr. Medina Coeli terá importante papel a desempenhar no Govêrno Costa e Silva.
- Hoje, às 22h30m, no Museu da Imagem e do Som, estréia de *O Processo*, filme baseado na obra de Kafka e estrelado por Anthony Perkins e Orson Welles.
- Assume dia 1 de fevereiro, como Diretor-Adjunto da Standard Propaganda, o publicitário John G. Dale.
- Chegou ontem ao Rio o Sr. Nei Braga, que hoje mesmo estará de volta ao Paraná.
- A propósito: o Governador Paulo Pimentel e todo o seu Secretariado, vindo de Curitiba em avião especial, serão homenageados hoje com um almôço em *Manchete*, que está nas bancas com um número especial sôbre o Paraná. Pela reportagem de *Manchete* tem-se uma oportunidade de avaliar a grande importância do Estado e, sobretudo, as grandes realizações que marcaram a administração Nei Braga, responsável pelo desencadear da era do desenvolvimento no Paraná.
- Êste número de *Manchete*, aliás, dá um *show* de atualidade, com uma reportagem completa sôbre a catástrofe da madrugada de segunda-feira.
- O IBRA começa a mexer no território sagrado dos Melo Franco, em Minas: um relatório conclusivo vai agora solucionar a controvertida questão da antiga Colônia Agropecuária de Paracatu.
- Até novembro de 1966, o Banco do Brasil tinha aplicado na agricultura, através da CREAI, nada menos de 1 trilhão de cruzeiros.
- O Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Sr. Carlos Correia Mascaro, seguiu ontem para Fortaleza, de onde viajará a Belém e Manaus, com o objetivo de receber dos Governos estaduais terrenos onde o INEP possa instalar centros regionais de pesquisas educacionais, que atendam à área Norte e Nordeste do País.

FIM DE UM CAMINHO

A Via Dutra terá seu traçado modificado em alguns trechos — como êste, na Serra das Araras — porque já não há terreno onde possa ser assentado o asfalto

Via Dutra não fica pronta tão cedo

O Diretor-Geral do DNER, Sr. Algacir Guimarães, sobrevoou ontem a área mais atingida da Rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 60, e concluiu que os deslizamentos enfraqueceram a sustentação da pavimentação, pondo em risco a segurança da estrada e precisando de muito tempo para os reparos, sem que haja uma previsão de quando poderá ser utilizada novamente.

Várias máquinas trabalham desde ontem na desobstrução da Rodovia Rio—São Paulo, mas se as chuvas continuarem ou houver sol muito forte, o serviço será prejudicado pela queda de outras barreiras ou pelo secamento da terra, com o perigo de rachá-la.

CONTATO

Desde a manhã de ontem, três carros, munidos de rádio, estavam tentando manter contato permanente entre o trecho atingido da estrada e as estações da Polícia Rodoviária, que estavam fora do ar por falta de energia.

Grande número de funcionários do 7.º Distrito Rodoviário e o 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, de Barra Mansa, estão trabalhando no local.

O DNER está apelando aos motoristas para que se utilizem das rodovias só em grande necessidade, devendo alcançar variantes da Rodovia Presidente Dutra se a viagem fôr através do eixo Rio—São Paulo.

Em tal caso, o único caminho é pela BR-135 (Rio—Petrópolis—Belo Horizonte), até Três Rios, retornando pela BR-116 (antiga BR-57) até Barra Mansa, onde se atinge a Via Dutra. De Barra Mansa a São Paulo, a estrada está desimpedida, tendo sido removida a barreira do Km 188, próxima a Queluz.

MAIOR DISTANCIA

O DNER informou ontem que o percurso entre Rio e São Paulo, por Três Rios, está aumentado de 145 quilômetros. Nas proximidades de Vassouras, na BR-116, o tráfego é feito através de pequena variante que dá passagem só para veículos leves, durante o dia, e um de cada vez.

Outra variante que pode ser utilizada é a da rodovia estadual RJ-117, que aumenta o percurso em aproximadamente 40 quilômetros e também se encontra em condições relativamente precárias, por ter sido abalada a ponte sôbre o Rio Paracambi, próxima à localidade do mesmo nome. O tráfego, contudo, pode ser desviado também por essa variante.

A região de Paracambi foi inundada, podendo as águas do rio transbordarem novamente, se houver novas chuvas. O trajeto por esta variante é o seguinte: partindo do Rio, segue-se pela Via Dutra até o Km 53, onde começa a RJ-117, que passa por Cabral e Mendes, terminando em Vassouras, cidade que é servida pela BR-116, de onde se vai até São Paulo. Esta rodovia tem alguns trechos asfaltados e outros em terra batida.

Uma queda de barreira na Avenida Washington Luís, ontem à tarde, modificou a passagem para Petrópolis; que deve ser feita pela estrada do contôrno, mas no Km 53 — devido ao deslizamento do atêrro — passa um carro por vez.

De Volta Redonda até São Paulo — a partir do Km 102 — a estrada está desimpedida, tendo sido removidas as barreiras que caíram entre os Kms. 145 (Resende) e 189 (parcialmente).

O trecho correspondente à Serra das Araras, do Km 55 até 67, apresenta os maiores danos, com 10 deslizamentos sérios, e o DNER ainda não pode calcular o tempo que levará para restabelecer o tráfego, informando apenas que "os trabalhos são demorados".

Os deslizamentos, mais graves que as barreiras, solapam o terreno que está sob a estrada, deixando a pista sem apoio e exigindo a construção de muros de arrimo e nova pavimentação.

PROVIDÊNCIAS

O Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora, determinou a todos os órgãos subordinados ao Ministério da Viação providências urgentes no sentido de serem atendidos no menor prazo possível os danos causados ao Estado do Rio e à Guanabara.

O Sr. Juarez Távora estabeleceu um programa de emergência, através do qual os diretores dos órgãos subordinados poderão autorizar diretamente as medidas, informando-as em seguida a seu Gabinete. Dentro de suas áreas de influência, os órgãos mobilizados são o DNER, DCT, DNOS e a RFF, responsável pelo tráfego da Central do Brasil e Leopoldina.

EXÉRCITO AJUDA

O 1.º Batalhão de Infantaria Blindada desviou o trânsito da BR-2 para Volta Redonda, Três Rios, Rio de Janeiro, por ser impraticável a passagem de viaturas na região afetada.

Na região de Ribeirão das Lajes, o 1.º Batalhão de Engenharia e o Batalhão Escola de Engenharia estão empenhados em trabalhos de apoio às equipes da Rio Light, que procuram atingir as usinas hidrelétricas, inundadas e isoladas de qualquer auxílio.

Na parte afetada da Rodovia Presidente Dutra (Ponte do Km 53 até a Serra das Araras), já se encontram elementos da 1.ª Divisão de Infantaria, da Divisão Blindada, da 1.ª Região Militar e do Grupamento de Unidades-Escola, que colaboram com as autoridades civis na remoção dos escombros.

A SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Km.67 — Km.63 — Km55 — Km52 — SERRA DAS ARARAS — Pequenas e médias barreiras em tôda a extensão — Grandes e médias barreiras em tôda a extensão — Três Rios — Areal — Itaipava — Petrópolis — BR 135 — Caxias — Vassouras — Ipiranga — Barra do Piraí — Mendes — Eng. Paulo de Frontin — Paracambi — Tairetá — Cabral — Piraí — Volta Redonda — Barra Mansa — V. Graça — Coroado — A — B

Alternativa A - 145 Kms.
Alternativa B - 40 Kms. mais 12 Kms. s/pavimentação somente para carros leves
Interditado

O desvio através de Três Rios aumenta a viagem entre Rio e São Paulo em quase 150 quilômetros

Ônibus saem hoje para S. Paulo, via Três Rios

A partir de hoje começarão a sair ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para São Paulo, num total de oito, das 7h45m até 14h45m, sendo que ontem apenas cinco ônibus, todos do Expresso Brasileiro, fizeram a viagem através de Três Rios, com demora de cêrca de 12 horas.

As outras companhias que fazem o percurso Rio—São Paulo estão com as viagens suspensas por tempo indeterminado, devendo normalizar os seus serviços logo que as condições das estradas melhorem, segundo informações do Departamento de Divulgação da Estação Nôvo Rio.

OBSTRUÇÃO

A BR-135, rodovia que liga o Rio a Brasília, via Belo Horizonte e Juiz de Fora, ficou quase totalmente obstruída ontem pela manhã, porque o tráfego para São Paulo, através de Três Rios e Barra Mansa, aumentou muito de volume, com cêrca de 25 mil veículos na estrada.

O consêrto que está sendo realizado pelo DNER na altura do km 29 foi o responsável pelo aumento de uma hora no percurso, pois a fila de caminhões, ônibus e carros foi superior a cinco quilômetros, por volta das 12 horas, todos aguardando a vez de passar pelo trecho em obras.

PETRÓPOLIS

O aumento de carros na BR-135 provocou a estada forçada de veranistas em Petrópolis, que preferiram não enfrentar os riscos anunciados pelos motoristas da linha regular Rio-Petrópolis. Embora a manhã tenha sido de sol em Petrópolis, a maioria não desceu ao Rio, temendo as chuvas e enchentes anunciadas pelas estações de rádio.

Numa das notícias correntes em Petrópolis era a de que vários caminhões de São Paulo estavam querendo ganhar tempo na descida da serra e faziam "verdadeiras loucuras". Os carros do DNER não apareceram para o policiamento.

Ponte Aérea está fazendo 29 vôos, todos lotados

São Paulo (Sucursal) — A ligação São Paulo-Rio, pela Ponte Aérea, está sendo feita desde ontem, com mais sete vôos extras, além dos 22 normais, e há aproveitamento total da capacidade dos aviões, devido a paralisação do sistema rodoviário entre os dois Estados.

Ontem, durante todo o dia, levando-se em conta a média dos 800 passageiros que se utilizam da Ponte Aérea, cerca de 1 500 pessoas saíram de São Paulo com destino ao Rio, com pouso sempre previsto para o Aeroporto do Galeão.

PREJUIZOS

Com a interrupção do trânsito normal, a Cometa, o Expresso Brasileiro e a Única estavam tentando, ontem, chegar ao Rio de Janeiro através do desvio por Três Rios e Petrópolis, na esperança de reduzir os prejuízos que, só com a suspensão da venda de passagens, já se eleva a Cr$ 8 milhões por dia, em cada emprêsa.

Representantes daquelas emprêsas não souberam calcular os prejuízos gerais, por ignorar quantos carros ficaram inutilizados.

O carro da Única, arremessado no Rio da Floresta pelas águas, causando a morte de 36 pessoas, foi avaliado em 100 milhões de cruzeiros. Considerando que as despesas continuam, agravadas por ônibus retidos na estrada e pelos gastos extras, as emprêsas ainda não têm elementos para um levantamento geral dos prejuízos.

SEM RUMO

Cerca de mil caminhões e aproximadamente 100 automóveis e ônibus, saídos do Sul e do Norte do País, continuam parados no trecho paulista da Via Dutra, aguardando o desempedimento das pistas. Equipes de firmas particulares, do DNER e da Polícia Rodoviária continuam trabalhando para remover terra e pedras nas proximidades de Queluz, no Estado de São Paulo.

Os motoristas dos caminhões improvisaram refeições, aproveitando os carregamentos de frutas, peixe congelado e enlatados de biscoitos e conservas que transportavam para o Rio.

INTENSIDADE

Mais de mil caminhões de emprêsas de transporte pesados sem contar os particulares e os procedentes dos Estados do Sul — com 8 a 10 toneladas de gêneros alimentícios até produtos de consumo supérfluo — saem diàriamente de São Paulo para abastecer o mercado do Rio de Janeiro e Estados do Norte.

Segundo o Sr. Samuel Risso, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga, os prejuízos sobem a vários milhões de cruzeiros.

Trem segue lentamente para evitar os perigos

São Paulo (Sucursal) — Chegou a São Paulo, às 19h 35m, o primeiro trem que deixou ontem o Rio, percorrendo seu trajeto de 400 quilômetros em nove horas e meia, a uma velocidade de 50 km/h, embora pudesse desenvolver 220 km/h.

Os passageiros narraram que extensas filas formaram-se na gare D. Pedro II desde as primeiras horas da manhã de ontem, quando cêrca de 300 pessoas queriam informações — sem consegui-las — sôbre a saída dos trens.

CONFUSAO

Embora a movimentação começasse às 5h30m da madrugada, só às 10h saiu a primeira composição, dentro da qual a confusão era grande: foram vendidos dois bilhetes para os mesmos lugares, que eram disputados às corridas.

Nos quilômetros 107 e 108, entre Santanésia e Barra do Piraí, os passageiros viram as depredações causadas pela enchente do Rio Paraíba, ficando horrorizados com centenas de casas das quais só aparecia o telhado, de onde muitos tentavam salvar o que restou de suas residências ou mesmo fazendo refeições. Pela estrada, vagões velhos eram ocupados por famílias desabrigadas.

E. do Rio tem 500 mortos e prejuízos vão a 5 bilhões

Niterói (Sucursal) — O Governador Teotônio Araújo considera os prejuízos das chuvas dêste ano bem maiores que os de janeiro do ano passado, calculando em mais de Cr$ 5 bilhões os reparos dos serviços públicos essenciais nas cidades atingidas, enquanto se calcula que sobe a quase 500 o número de mortos.

Outra equipe de médicos-legistas e datiloscopistas seguiu ontem para Nova Iguaçu, onde se realiza a necrópsia dos cadáveres recolhidos na região do Ribeirão das Lajes, ao tempo em que Exército e Polícia associam-se nos trabalhos de socorro e vigilância na área, admitindo-se que vítimas tenham sido saqueadas.

SEM RECURSOS

O Governador fluminense confessa que o Estado não tem condições econômicas para a cobertura dos prejuízos, afetando o Erário, sobretudo, a queda das arrecadações.

— O ideal seria a elaboração de um plano de emergência, mas meu pouco tempo no Govêrno não me permitiu efetuá-lo. Acredito que meu sucessor, que tomará posse a 31 de janeiro, o faça, olhando os exemplos dêste ano.

VIGILÂNCIA

As autoridades policiais admitiram ter havido saque de cadáveres, mas asseveram estar sendo exercida severa vigilância na área flagelada, pela Polícia do Estado e o Exército, cujos homens trabalham também nos serviços de socorros.

SERVIÇOS NORMAIS

A não ser na área de concessão da Light, que abrange os municípios de Três Rios, Barra Mansa, Barra do Piraí, Volta Redonda, Piraí, Vassouras, Valença, Itaguaí e Petrópolis — cidades sob o regime de racionamento energético — é normal a distribuição de fôrça e luz no Estado do Rio.

O engenheiro Edgardo Machado disse que o sistema de centrais elétricas do Estado não sofreu nenhuma alteração, processando-se normalmente até mesmo o abastecimento de Resende, Angra dos Reis e Parati. O Secretário de Energia Elétrica, Almirante Heleno Nunes, viajou ontem a Teresópolis, onde a luz está racionada.

O abastecimento de água em Niterói e São Gonçalo também permanecia normal até a noite de ontem, segundo informou o Superintendente da Comissão de Água e Engenharia Sanitária, Sr. Filadelfo Venâncio, acrescentando que sòmente em Caxias houve problemas, por causa de um acidente em duas bombas da Estação de Tratamento.

As comunicações telefônicas entre Niterói e o interior continuam mais ou menos bem. Só o pôsto público da CTB na localidade de Ponte Coberta foi quase totalmente destruído pelas enchentes. O Gerente Comercial da Cia. Telefônica Brasileira, Sr. Luís Libonati, informou que técnicos da emprêsa estão providenciando o restabelecimento total das comunicações não só para Ponte Coberta como para Mazomba e Coroados.

O Departamento de Estrada de Rodagens teve os seus serviços de rádio sèriamente afetados pelos temporais, tendo ficado, durante o dia de ontem, sem comunicação com o sul fluminense.

SALVAMENTO

Quatro helicópteros, dois aviões de treinamento e um quadrimotor turboélice da FAB foram colocados à disposição dos Estados atingidos e das emprêsas concessionárias de serviços públicos para atender às vítimas dos temporais e auxiliar no transporte de material e equipes de socorro.

O Corpo de Pára-Quedistas da FAB trabalha na remoção de flagelados ilhados e presta socorros nos pontos de difícil acesso, informando os tripulantes de seus aviões que, entre a Guanabara e o Monumento Rodoviário — região agora sob o contrôle do Exército — não existem mais pessoas a socorrer.

SOLIDARIEDADE

O Palácio do Ingá recebeu ontem telegrama de solidariedade do Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, em face da tragédia do Estado do Rio, chegando também à Secretaria de Saúde telegramas dos Voluntários da Paz e do Coordenador-Geral da Campanha Aliança para a Paz, ambos se prontificando a enviar recursos do Estado norte-americano de Maryland, caso o Govêrno fluminense solicite.

É a seguinte a íntegra da mensagem enviada pelo Governador do Paraná:

— Consternado com a lamentável tragédia que se abateu sôbre o Estado do Rio, apresento a Vossa Excelência, em nome do povo e do Govêrno do Paraná, os mais profundos sentimentos de pêsames com votos pela rápida recuperação de sua população. O Paraná neste momento está ao lado do Estado do Rio e tudo fará para minorar o sofrimento dos irmãos fluminenses.

Retirados 20 corpos da Via Dutra

PONTE COBERTA

(De Mário-Lúcio Franklin, enviado especial) — Cêrca de 20 corpos dos 200 soterrados com ônibus e caminhões na lama da Serra das Araras, no km 58 da Rodovia Presidente Dutra, surgiram ontem das escavações na cidadezinha de Ponte Coberta, onde o temporal provocou torrentes que, em vários pontos, atingiram o cume das colinas, matando 300 habitantes, além de animais e vegetação.

A violência da correnteza pràticamente extinguiu a comunidade — armazém, oficina, farmácia, quatro fazendas e igreja —, deixando como vestígio numa raio de 15 quilômetros apenas fendas nos pastos, árvores mortas, animais em fuga, morros lisos e desesperança.

SOTERRAMENTO

Quinze carros soterrados, segundo estimativa da Delegacia de Nova Iguaçu, continuam perdidos no km 58 da Rodovia Presidente Dutra, além do ônibus da Única que seguia para São Paulo. Pela madrugada, percorrendo pontos críticos, investigadores acharam uma valise com Cr$ 10 milhões, pertencente ao comerciante Rubem Fraga Moreira, além de roupas, sapatos e jóias, a grinalda de Vanda Fernandes Costa, que se casara em São Paulo, e a bagagem da passageira Ester Seabra Neto dos Reis, cujo corpo será removido para Niterói. Todos morreram. Cêrca de 200 cadáveres continuam desaparecidos, mergulhados na lama e dez homens da Delegacia de Nova Iguaçu, sem nenhuma pista, tentam encontrá-los.

A visão de Ponte Coberta, transformada numa clareira de 15 quilômetros em ambas as margens da Rodovia Presidente Dutra, lembra um deserto de lama. Quinze famílias que conseguiram escapar, abrigadas em cubículos do Hotel Cabral, situado no km 56, aguardam remoção. O Bar Canepa, anexo ao Hotel, fornece café frio e pão dormido às crianças e rabada aos adultos, únicos alimentos do estoque, enquanto curiosos, soldados embalados, guardas rodoviários, engenheiros do DNER e vagabundos perambulam pela rodovia, na entrada de Paracambi. O acesso à Ponte Coberta é lento e restrito à imprensa, guardas e famílias das vítimas.

No Pôsto Cabral, como em Ponte Coberta, há plantações destruídas, barrancos caídos, placas quebradas, rios artificiais e raízes sôltas. A um quilômetro o ô n i b u s da Única, uma Kombi e um caminhão F-600 continuam sepultados. Na pista da via Dutra tratores, caminhões e ônibus foram atirados uns contra os outros, ficando soterrados oito carros da Emprêsa Metropolitana.

— Quando a água começou a subir — conta Gilvan Ferreira, motorista da emprêsa —, subi na mesa do quarto. Quando tentei chegar ao fôrro da casa, para livrar-me do temporal, tudo desabou. Agarrei a esquadria da janela e, de repente, senti que a casa andava comigo antes de desabar. Uma pedra caiu em minha cabeça e pensei que fôsse morrer. Desmaiei. Devo ter sido levado um quilômetro pela correnteza. No Ribeirão das Lajes, pela madrugada, e ainda agarrado na janela, recuperei os sentidos. Esbarrando em cadáveres, e até em alguns vivos que me pediam socorro, procurei desesperadamente um barranco. Ensangüentado vi o dia clarear e tropeçando em mortos consegui chegar à casa do Deputado Júlio Ferreira, meu tio.

MILAGRE

O Deputado estadual Júlio Ferreira, proprietário da Fazenda Ivelise, jantava em Ponte Coberta com um vizinho, aguardando o motorista Abel Martins, com quem combinara encontrar-se às 23 horas para regressar. Quando o Studebaker cinza chegou, debaixo de temporal forte, os amigos não o deixaram sair. O motorista, sòzinho, retornou à Fazenda, mas não pôde transmitir o recado à mulher do patrão. Após buzinar na porteira, uma vaga cobriu o carro, soterrando-o defronte à varanda.

— Na garagem — afirmou o Deputado —, dois caminhões batiam violentamente contra o teto. Por milagre a casa nada sofreu. O temporal, porém, devastou plantações de pau-brasil e o pomar. O gado abrigou-se no cume do morro, tangido pelo capataz **Cão Pelado**. O De Soto placa RJ-2-07-64, com o motor coberto de lama, capim e gravetos, afundou no quintal. Minha mãe, devota de N. S. da Aparecida, rezava muito. Mandei descarnar um porco para servir às vítimas. Mas ninguém, nenhuma delas sobreviveu. Instalei um pôsto da Polícia do Exército na sala. Aqui nascia o meu abacateiro favorito. Desapareceu. Ali havia uma barragem, armazéns populares para os amigos, alojamentos da e m p r ê s a Metropolitana. Veja como a Igreja do Padre João estava quase pronta. Tínhamos missa aos domingos e, às quintas-feiras, culto protestante. As môças dançavam no Clube Relâmpago. Promovi vários casamentos. Você tem razão. Pareceu uma coisa bíblica.

— Uma coisa bíblica — assentiu o motorista Cedenis José Freitas, que perdeu quatro filhos. — Quando tudo começou, minha mulher me despertou. A água subia dois palmos por minuto, caindo do telhado. A mulher, com água no joelho, pôs o berço da criança, Shirley, de dez meses, em cima da cama. Os demais, Laucenir, Elias e Isaías, treparam na dispensa. Zico, gerente da Metropolitana, gritava para salvarmos os meninos. Tentei colocá-los na carroceria do caminhão, enquanto minha mulher apanhava a chave. Não a vi mais. A casa caiu, o carro tombou. A torrente me carregou 300 metros. Seis horas depois eu a encontrei agarrada numa tora, sem roupa. Estávamos os dois no delta do rio da Light.

SEM ALMA

Três quilômetros além de Ponte Coberta, diante da cratera aberta no km 61, os engenheiros Angacir Guimarães, Paulo Melo e Acilson Mota, do DNER, examinavam a capa asfáltica.

— O 1.º Batalhão de Engenharia de Combate — afirmou um — vai colocar uma ponte **Bailly** na estrada velha, que poderá permitir tráfego até 50 toneladas. Na Ponte Coberta, os danos talvez possam ser corrigidos em 15 dias. O tráfego Rio—São Paulo, nos próximos meses, poderá ficar restrito à estrada velha. Uma ponte **Bailly** fica pronta em três dias.

Depois de Ponte Coberta, área sobrevoada por um NA da FAB — avião de treinamento primário da Escola de Aeronáutica —, quatro crateras fracionaram a rodovia. Próximo à primeira, buscando fugir da avalanche causada pela erosão das encostas, chocaram-se um Aero Willys cinza e o ônibus placa RJ-80-27-34 da Viação Normandi do Triângulo. Ambos estavam cobertos de lama. No ônibus, cujo interior exalava mau cheiro, não havia vítimas. Apenas roupas, uma máquina fotográfica, um cachecol e calcinhas de mulher.

O Aero Willys placa RJ-33-94-26, pertence ao Sr. Manuel Ferreira da Silva, sócio das Indústrias Alimentícias de Icaraí Ltda., cujos empregados tentavam liberar o carro. No mesmo trecho, com o diferencial quebrado, jazia o ônibus U b e r l â n d i a—Rio, intato, limpo e reluzente. No pára-choque dianteiro: **Tô chegando meu amor.** Um grupo de oficiais do Exército, liderado pelo 1.º Tenente Pereira, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada de Barra Mansa, aproximou-se dos engenheiros perguntando sôbre um Morris verde, ano 1950, onde viajavam em férias o Capitão Eldio Freitas Fonseca e os Tenentes Carlos Adilson Silva, Carlos Delfim e Celso Santos. — Nenhum dêles está em casa — disse o Tenente.

— Acharam um Morris verde, ano 1950, soterrado em Ponte Coberta — informou um operário. — Todos os ocupantes estão mortos.

Na segunda cratera, com aproximadamente seis metros de diâmetro, duas árvores formando ponte permitiam a passagem de pedestres. Quatro porcos — três aleijados — arrastavam-se na lama, debaixo do que, antes do temporal, fôra um viaduto. As duas seguintes, nos km 62 e 64, estavam rodeadas de barracos soterrados e bananeiras caídas. A área atingida, segundo os moradores de Ponte Coberta, estava delimitada por Paracambi, ao norte; Monumento Rodoviário, ao sul; Fazenda Floresta, a leste; e trevo da Presidente Dutra, a oeste. Ao meio dia, surgindo de uma nesga de céu azul, o sol voltou a brilhar nas poças de água.

ESPERANÇA

No Rio, enquanto aguarda alta do Hospital Sousa Aguiar, a Sra. Almerinda Maria de Sousa vive a esperança de localizar o companheiro Francisco Manuel da Cruz, sem saber que êle morreu ali mesmo, vítima dos ferimentos que sofreu em conseqüência da destruição da casa onde morava, na localidade de Ponte Coberta, no quilômetro 54 da Rodovia Rio—São Paulo.

A Sra. Almerinda é a única sobrevivente de uma família de quatro pessoas, pois que perdeu também as filhas Juraci, de três anos, e Iracilda, de um ano. A casa foi arrastada pela enxurrada na madrugada de segunda-feira, quando o acampamento de trabalhadores do DNER foi totalmente destruído.

OBSTÁCULO FÁCIL DE VENCER

Numa rua de Itaguaí, esta casa permaneceu ilhada durante duas ou três horas, mas terminou não suportando a pressão das águas e ruiu parcialmente

Acesso difícil em Piraí impede ajuda às vítimas

Itaguaí (De Sérgio Galvão, Enviado Especial) — É difícil a situação das vítimas dos deslizamentos de encostas nas serras da Calçada e do Matoso, no Município de Piraí, pois o acesso aos locais tornou-se quase impossível, uma vez que o rio da Raiz da Serra mudou de curso, inundando tôdas as vias de comunicação.

Um destacamento do 1.º Batalhão de Engenharia do Exército tentou a escalada da encosta, levando víveres e material de primeiros socorros, mas as chuvas que caíram na tarde de ontem dificultaram ainda mais a subida. O Prefeito pediu o auxílio de um helicóptero do Exército e determinou que os corpos encontrados fôssem enterrados no local.

SOBREVIVENTE

Na tarde de ontem, um senhor conseguiu descer a serra e trazer uma menina de dois anos e a entregou ao Prefeito dizendo:

— É a única sobrevivente de uma família numerosa. É filha do Anastácio. Encontrei-a ao lado dos corpos dos pais. Estava dentro de um buraco e não foi atingida pelo desabamento da casa.

A menina com uma das pernas picada por cobra, já bastante inchada, não chorava, mas seus olhos estavam espantados.

ATENDIMENTO

No Hospital São Francisco, em Itaguaí, foram recolhidos 272 flagelados, sendo duas mulheres em adiantado estado de gravidez e só havia dois médicos para atender a todos. A Dr.ª Lenir de Castro queixou-se ao JORNAL DO BRASIL da falta de medicamentos, especialmente antibióticos e vacinas, colchões, agasalhos e roupas de cama.

Na entrada do Hospital e na sala de espera, dezenas de flagelados aguardavam vez para serem atendidos. Sentada no alto de uma escada, com uma criança de pouco mais de um mês, D.ª Maria de Lurdes olhava com desespêro para a criança, sem que lhe corresse uma lágrima. Morava em Mazomba. Sua casa foi totalmente destruída e não sabe onde está o marido.

DEPOIMENTO TRÁGICO

Na enfermaria, a Dr.ª Lenir de Castro, enquanto atendia D.ª Aurora Ambrosino Vieira, pedia detalhes da catástrofe de Mazomba.

— Eu vou contar tudo do princípio — disse a mulher, sentando-se na cama. — Minha filhinha de 14 dias tinha chorado tôda a noite e não deixava a gente dormir. Lá pelas tantas, ouvimos um estalo muito forte. Meus outros quatro filhos correram para junto de mim. Minha filha mais velha, que tem 15 anos, disse para mim: "Ai mãezinha, Deus me livre, eu estou com tanto mêdo". Meu marido disse que era melhor a gente ir para a cozinha que tinha o chão de cimento, mas, quando me levantei da cama com minha filhinha nos braços, êle brigou comigo — "Mulher, você ainda está de resguardo. Deixa que eu carrego você."

— Sentou-me num banquinho. Todos se aninharam junto a mim com mêdo dos relâmpagos. Pouco depois, um estalo maior. A parede da cozinha caiu e um mundo de água entrou dentro de casa. Corremos para a sala, com água acima da barriga. A parede da sala também caiu. Desmaiei e, quando acordei, só as roupinhas da minha filha estavam na minha mão. Meu marido me segurava. Estávamos todos agarrados a uma laranjeira. A enxurrada trazia muitas pedras e pedaços de paus. De repente, a laranjeira despregou-se e eu não me lembro de mais nada.

D. Aurora interrompeu a narração para enxugar as lágrimas, perguntando em seguida: — Nossa Senhora, por que que Deus manda prá gente tanta desgraça junta."

PREJUÍZOS

Na Serra da Calçada, o número de mortos é de 36, porém mais de 50 pessoas permanecem desaparecidas. No local residiam 70 famílias, aproximadamente, que viviam quase exclusivamente do plantio de bananas. O Prefeito de Itaguaí, Sr. Isoldackson Cruz da Cunha, estimou os prejuízos materiais em seu Município em Cr$ 500 milhões, aproximadamente. Na localidade de Mazomba, em Itaguaí, foram encontrados 11 corpos, todos sepultados ontem à tarde. Famílias inteiras continuam desaparecidas.

MORTES

Eleva-se a 300 o número de mortes sòmente nos Municípios de Itaguaí e Piraí, principalmente na parte que fica na Rodovia Presidente Dutra, onde trechos foram destruídos desde o quilômetro 53 até o 68. Doze cadáveres foram recolhidos até a madrugada de ontem no Cemitério de Itaguaí e, segundo as autoridades da Secretaria de Segurança, 150 foram levados para o Cemitério de Nova Iguaçu, pois Piraí ficou isolada.

Pela estimativa feita pelo Palácio do Ingá vão a mais de 400 os mortos nos Municípios de Volta Redonda, Piraí, Itaguaí, Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

MÔÇAS DESAPARECIDAS

Do grupo de 50 jovens da Igreja Presbiteriana de Niterói, que iam em dois ônibus da Viação Cometa para o Acampamento Palavras da Vida, em São Paulo, onde teriam uma semana de descanso e divertimentos, quatro môças continuavam desaparecidas até ontem, enquanto os outros já se encontram em suas casas, alguns com ferimentos leves.

O pastor Felipe Dias e outros membros da Igreja, que há dois dias fazem buscas nos hospitais e necrotérios, conseguiram encontrar ontem a jovem Arlete Tinoco, no Hospital de Itaguaí, o que aumentou suas esperanças de localizar Maria Lúcia Bonifácio Costa, Ana Maria de Almeida, Sônia Lúcia Pires e Sara Celeste do Rosário Cordeiro.

GRUPO

As môças e rapazes viajavam em dois ônibus da Viação Cometa, que saíram do Rio às 11h30m, um especial, e outro no qual ocupavam 15 lugares. Há vários meses planejavam a excursão, que seria o melhor de suas férias. O ônibus especial ia atrás, e o motorista voltou quando percebeu o perigo, na Serra das Araras. Os jovens que iam no ônibus da frente, entretanto, não tiveram a mesma sorte. O ônibus seguiu até que as águas obrigaram-no a parar, chocando-se levemente com um outro, do Expresso Brasileiro. Na Igreja Presbiteriana os jovens contaram que desceram porque o motorista os aconselhou, porque tinha mêdo que o ônibus virasse. Os jovens saíram de mãos dadas, formando uma corrente, que logo se rompeu porque a correnteza era forte demais e depois disso nenhum dêles sabe contar direito o que aconteceu. Ficaram dentro da água, agarrados em galhos, até que de manhã, chegou gente para salvá-los. Mas as quatro môças continuam desaparecidas.

INSPEÇÃO

O Governador eleito do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, visitará hoje em companhia do advogado Humberto Soeiro de Carvalho, escolhido para a chefia do seu Gabinete Civil, o Município de Itaguaí, para "verificar pessoalmente a extensão dos danos causados pelas enchentes".

Ponte ameaça cair em Paracambi

Paracambi — A situação agravou-se muito no dia de ontem, quando a ponte sôbre o Ribeirão das Lajes, que dá acesso à Cidade, ameaçou ruir e foi interditada para ônibus e caminhões pelo DER, que reteve na estrada mais de 20 veículos vindos de São Paulo e do Paraná, com carregamentos de gêneros alimentícios.

Oito corpos foram encontrados nas enchentes de Paracambi, sendo uma menina de dois anos e um homem, de 25 anos aproximadamente, ainda não reconhecidos, e seis integrantes de uma família. A situação na região atingida é de desolação e ânsia de recuperar alguns objetos salvos das águas.

RECUPERAÇÃO

Na Vila Teodora, apesar das águas terem baixado pouco mais de um metro, cêrca de 140 casas continuam quase submersas. Seus moradores utilizaram ontem jangadas, feitas com troncos de bananeiras, para retirar alguns objetos. Para D. Rosa Ferreira da Silva, que morava em uma das casas com um filho de 12 anos, "foi uma perda irrecuperável": ela só conseguiu salvar da casa uma bacia velha, duas panelas, três pratos de ágata e uma gaiola com um culeiro.

— O passarinho estava na casa? — quis saber o repórter.

— Estava sim, senhor. Ontem eu chorei tanto por causa do meu bichinho. Êle a l e g r a v a a minha vida. Felizmente, a gaiola dêle estava pendurada na cumieira da casa e a água só atingiu metade da gaiola.

O Sr. Pedro Carvalho da Silva atribui a culpa da catástrofe ao Município "que consentiu que uma firma vendesse lotes em um brejo constantemente ameaçado pelas águas do Ribeirão". Êle conseguiu sair a nado de sua casa inundada, anteontem às 5 horas da manhã, e salvou seus sete filhos menores e a espôsa. Os únicos objetos que conseguiu salvar foram alguns documentos inutilizados pelas águas e uma fotografia sua, tirada quando servia na Marinha.

TIFO AMEAÇA

O Prefeito eleito de Paracambi, Sr. Délio Leal, enviou através do JORNAL DO BRASIL um pedido de remessa, urgente, de vacinas contra tifo e difteria, lembrando que duas pessoas já foram internadas no Hospital de Piranema com tifo. Solicitou também da Secretaria de Transportes do Estado do Rio e do DER uma vistoria na BR-117 e na ponte sôbre o Ribeirão das Lajes.

O Prefeito atual, Sr. Venceslau Amaral Rodrigues, acusou o Govêrno do Estado pela catástrofe:

— No ano passado tivemos o mesmo estado de calamidade. Apontei ao Govêrno as causas e nenhuma providência foi tomada. Mandaram para cá uma turma de malandros que não fizeram nada. Amanhã vou voltar a Niterói e levar as fotografias das enchentes, como prova da irresponsabilidade governamental.

Cêrca de 100 pessoas foram abrigadas no Centro Espírita Amor e Caridade. As autoridades de Paracambi não têm ainda o número preciso de flagelados, porque a maioria recolheu-se em casas de parentes e amigos.

EFEITOS

O centro da Cidade nada sofreu com as últimas chuvas, mas o calçamento foi bastante danificado com uma enchente ocorrida há 15 dias. No nôvo prédio da Prefeitura, inaugurado domingo passado, foram velados ontem dois corpos: um rapaz chamado Manuel, de 25 anos, encontrado na Fazenda do Grilo, e uma menina, de dois anos aproximadamente, encontrada na localidade chamada Floresta, e não identificada.

O Prefeito Venceslau Amaral Rodrigues marcou ontem uma quadra no cemitério local para sepultar todos os corpos que vierem a ser encontrados. O ambiente festivo da Prefeitura nova, ainda com as flôres da inauguração, era bastante constrangedor no dia de ontem: o cadáver de uma menina permanecia à espera de reconhecimento, enquanto diversas pessoas procuravam abrigo.

Às últimas horas da tarde, o Prefeito foi procurado, pois haviam encontrado mais um corpo. Desta vez, era um homem de côr, inteiramente nu, com a cabeça quebrada. Como única indicação, trazia no pulso um relógio.

Alguns moradores da Vila Teodora, revoltados com a falta de providências do Govêrno, já decidiram que não mais pagarão as prestações dos lotes: pagavam Cr$ 1 600 por mês.

Niterói tem 4 bairros inundados

A queda de uma pedra na Estrada da Cachoeira, em Niterói, destruiu parte de uma residência, obrigando a interferência do Corpo de Bombeiros. Não houve nenhuma vítima, embora por medida de precaução os moradores tenham se mudado para casas da vizinhança.

O Corpo de Bombeiros atendeu também a diversos chamados para os Bairros de Caio Martins, Santa Rosa e Engenhoca onde as águas invadiram residências, devido ao entupimento das rêdes de esgotos pluviais. Duzentos trabalhadores da Prefeitura estão trabalhando ininterruptamente para a limpeza das ruas nos bairros mais atingidos.

RIACHO TRANSBORDA

O transbordamento do riacho que passa pelo Centro da Alamêda São Boaventura, principal via de acesso à Rodovia Amaral Peixoto, impediu a passagem de veículos ontem durante uma hora, formando-se uma grande fila de ônibus e carros particulares na Rua Feliciano Sodré, até que as águas baixassem.

SÃO JOÃO DE MERITI

O Rio Meriti transbordou ontem e em poucos instantes inundou o centro comercial de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, além de alguns distritos, principalmente Pavuna, e até à tarde havia pelo menos 30 famílias flageladas recolhidas em prédios públicos, sendo que uma criança morreu tragada pelas águas.

O menino Antônio do Carmo Reis, que na localidade de Coelho da Rocha tentou apanhar uma bola de futebol que as águas levavam, foi arrastado pela correnteza.

Paraíba do Sul

As águas do rio Paraíba voltaram a invadir 60 residências do Bairro de Cruz das Almas, em Paraíba do Sul, embora o nível não tenha alarmado os moradores das pequenas ilhas e apenas atingido à Praça São João Marcos, e o clube social, no Centro da Cidade.

As 60 famílias flageladas foram recolhidas pela Prefeitura no Palacete Barão Ribeiro de Sá, onde estão sendo alimentadas pela municipalidade. Segundo o gabinete do Prefeito, não foi registrado nenhum caso de morte, explicando que as casas do bairro Cruz das Almas ficam abaixo do nível do rio.

Três Rios

Em Três Rios, embora não ocorresse na segunda-feira qualquer alagamento, as autoridades mostravam-se preocupadas na tarde de ontem com o aumento de volume de água do Rio Paraíba.

A Prefeitura esclareceu que não julgava ainda necessário a retirada das famílias das ilhas da Cidade, mas caso as águas continuassem a subir a medida seria adotada, e as famílias seriam abrigadas em prédios públicos no Centro da Cidade.

Petrópolis

Chuvas fortes caíram na tarde de ontem na região de Quitandinha, provocando a queda de uma barreira no Km 40 da antiga estrada Rio—Petrópolis e o transbordamento do Rio Quitandinha na altura da Rua Coronel Veiga.

Turmas do DNER iniciaram imediatamente a remoção da barreira que caiu junto à localidade conhecida como Cristo. No Centro da Cidade não houve nenhum problema e a estrada antiga foi interditada, enquanto o tráfego passou a ser feito exclusivamente pela estrada do Contôrno.

Duque de Caxias

Na Baixada Fluminense várias localidades tinham ontem ruas obstruídas, sendo que às primeiras horas da manhã desabou uma casa no Bairro Centenário, em Duque de Caxias, pouco depois que os seus moradores a tinham abandonado.

Em Caxias, a população localizada na faixa entre Xerém e Campos Elísios teme o rompimento da represa do Rio Mantiqueira, que recebe todo o volume de água da Serra de Petrópolis, o que, se acontecer, atingirá em cheio a Fábrica Nacional de Motores, cobrindo vários bairros na direção da Refinaria da Petrobrás.

As autoridades, entretanto, garantem que a represa do Rio Mantiqueira, situada no Distrito de Xerém, é suficientemente forte para conter as águas da Serra de Petrópolis. A represa desvia o curso do rio para o Canal Capivari, fazendo-o desembocar no Rio Iguaçu, pelo lado da Cidade das Meninas.

Banco Central antecipa que o prejuízo de bancos é pequeno

Enquanto o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara informou que não tinha condições de calcular os prejuízos causados à rêde bancária carioca, o Banco Central anunciou que os números estão sendo levantados, "mas os resultados não atemorizarão ninguém".

Na Confederação Nacional do Comércio, comentava-se que o máximo que poderá ser feito é o levantamento em tôrno de perspectivas nominais "porque com relação ao cálculo real todo o estudo terá de ser feito tendo como base estimativas".

Já na área da Confederação Nacional da Indústria, o clima era de apreensão, pois, a cada instante, estão chegando ao gabinete do Presidente, General Macedo Soares, notícias de que dezenas de fábricas estão sendo obrigadas a fechar suas portas devido à falta de energia elétrica.

Todavia, depois dos contatos que mantiveram com dirigentes da Rio Light, industriais cariocas ficaram mais otimistas e — conforme as informações que colheram — dentro de mais alguns dias a situação estará totalmente normalizada.

Atividade na usina de Volta Redonda é normal

É de quase total normalidade a situação na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, segundo informou ontem o Serviço de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional.

A CSN vem prestando ajuda à Light, empenhada em recolocar em funcionamento as usinas de Fontes e Nilo Peçanha. A Light só está fornecendo energia para a Cidade de Volta Redonda e serviços auxiliares da Usina, que, entretanto, se abastece através de sua própria Central Termelétrica.

Esta Central trabalha a pleno vapor, produzindo 32 mil kw, e permitindo o funcionamento normal do setor de metalurgia (fabricação do ferro e do aço) e de parte substancial dos laminadores.

Não tem fundamento, segundo os informes da Companhia Siderúrgica Nacional, as notícias de acidentes com os altos-fornos. A ajuda de Volta Redonda à Light traduz-se no fornecimento de máquinas de terraplenagem e bombas, para a desobstrução em Fontes e Nilo Peçanha, além de pessoal especializado. Também o Corpo de Bombeiros da CSN vem prestando sua colaboração.

Foram restabelecidas as comunicações rodoviárias com São Paulo, para onde já se está escoando a produção da Usina, e, parcialmente, com o Rio. Não há qualquer impedimento ferroviário.

Técnicos em rodovias acham que a Engenharia não pode ser culpada pela tragédia

O engenheiro Regis Bitencourt, ex-Diretor do DNER e que construiu a Estrada Presidente Dutra, há 15 anos, disse ontem, que "a estrutura da Serra do Mar é a mais triste e a mais difícil para a manutenção da terra contra os deslizamentos, não se podendo culpar a técnica da engenharia pelo que aconteceu, em face da violência da tromba-d'água.

Para o engenheiro Francisco Saturnino Braga, também especialista em pontes e estradas, o que aconteceu foi imprevisível, e sua opinião é de que "no Brasil se devia estudar mais a estabilidade dos taludes (cortes e aterros, nas escarpas dos morros), atendendo às nossas condições de clima essencialmente tropical, sujeito a enchentes e trombas-d'água".

PESQUISA

O engenheiro Francisco Saturnino Braga, também ex-diretor do DNER e especialista em estradas e pontes, explicou que não podia fazer um pronunciamento objetivo, uma vez que não estêve no local para examiná-lo, mas na sua opinião, que é de ordem geral, analisando o problema das pontes que se rompem, disse "que a regra da engenharia, quando se trata de determinar a seção de vasão (vão da ponte) é que a maior enchente está por vir", por isso êle nunca critica, quando uma ponte apresenta um vão maior do que devia ter.

— Isso — explicou — acarreta maior gasto de ordem econômica, mas em compensação garante mais a resistência. Nunca se peca numa drenagem por excesso de maior seção possível.

— No caso de segunda-feira última, o que ocorreu não se podia prever, pois, o que se viu foi a queda violenta de uma tromba-d'água, que arrastou árvores, lama e tudo mais. É difícil evitar catástrofes dessa natureza, mas é possível diminuir a intensidade dos prejuízos e acidentes.

— É fundamental que o Brasil se dedique mais às pesquisas científicas, principalmente sôbre estabilidade do solo, para se evitar o que aconteceu. É bem possível que as conseqüências da tromba-d'água, que desabou sôbre o km 56 da Presidente Dutra fôssem bem menores se em nosso País se estudasse mais a estabilidade dos taludes e escoamento das águas. Aqui se estuda, mas a preocupação sôbre êsses assuntos é pequena.

— O Brasil ainda não chegou a um estado em que o Govêrno se preocupe em custear estudos dessa e de outras naturezas científicas. Por isso sou a favor da criação do Ministério da Pesquisa.

— Vamos aproveitar — embora com tristeza — o cataclisma que ocorreu para lembrar ao Govêrno que êle deve gastar mais dinheiro com estudos e pesquisas.

O engenheiro Régis Bitencourt explicou que o que aconteceu foi uma catástrofe e "não se pode dimensionar tudo para casos de excepcionalidade".

— A Rodovia Presidente Dutra, construída há 15 anos, foi planejada dentro da técnica da época e até hoje conserva sua resistência, o que se pode constatar, e hoje em certos trechos estão duplicando a estrada, detalhe previsto durante a sua construção inicial. Não se pode culpar ninguém, pelo que aconteceu.

Indagado sôbre qual solução apontaria para que problemas dessa natureza não fôssem repetidos, disse que no Brasil as estradas deviam ser multiplicadas, para que não houvesse concentração de trânsito por uma determinada via. O que aconteceu aqui ocorre também em outros países, só que pelo adiantamento técnico e com uma rêde de rodovias, o tráfego é logo desviado, tornando o problema menos difícil. O que nos falta, repito, é uma malha de estradas mais fechada.

— Minha análise é em tese, não fui ao local.

Termelétrica de S. Cruz não bastaria para cobrir deficit, afirma M. Ferraz

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Otávio Marcondes Ferraz, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "sòmente a Termelétrica de Santa Cruz — antiga CHEVAP — não bastaria para resolver o deficit atual do sistema de abastecimento de energia elétrica decorrente do colapso do sistema Rio-Light pois seus 150 mil quilowatts serviriam apenas para minorar o problema, pois são necessários mais 450 mil".

— Por outro lado — afirmou o Sr. Marcondes Ferraz — o plano de conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos independe da conclusão da Usina de Santa Cruz, apontada por técnicos da Comissão Estadual de Energia como "única solução para a efetivação da conversão de freqüência no Rio".

O CASO CHEVAP

A termelétrica de Santa Cruz foi encampada pelo Govêrno federal em agôsto de 1965. O Govêrno do Estado da Guanabara — na época era Governador o Sr. Carlos Lacerda — detinha 10% das ações da emprêsa e rebelou-se contra a orientação da política energética da Eletrobrás, fato que "obrigou o Govêrno a encampar a emprêsa", como afirmou ontem o Sr. Marcondes Ferraz.

— "Além dêsse motivo — continuou — nós resolvemos intervir porque as obras estavam com um atraso de seis meses e a obra da usina, quando a Eletrobrás a assumiu, esta apenas em suas fundações. O cronograma inicial previa a entrada em carga de metade de sua potência total para outubro do ano passado. Depois da encampação nós conseguimos recuperar parte do atraso e a usina deverá entrar em período de testes no princípio de março.

Sôbre a atitude de rebeldia do então Governador, o Presidente da Eletrobrás afirmou que "não era justificável, uma vez que a CHEVAP sempre foi propriedade do Govêrno federal, detentor, naquela época de 56% das ações da emprêsa".

Por outro lado, continuou o Sr. Marcondes Ferraz, se a Eletrobrás não houvesse encampado a antiga CHEVAP, certamente, o atraso inicial de seis meses cresceria muito.

Comentando o deficit atual do sistema da Rio Light, paralisado em parte pelo acidente com a Usina Nilo Peçanha, o Sr. Marcondes Ferraz afirmou que "os 150 mil quilowatts de Santa Cruz, apenas aliviariam, mas de modo algum solucionariam o problema do deficit que é da ordem de 450 mil quilowatts, isto é, três vêzes maior que a capacidade total dessa usina. Ademais, continuou o Presidente da Eletrobrás, em virtude das dificuldades naturais que as alterações nas instalações dos consumidores acarretam, ainda haveria o problema de mudança de freqüência, que demanda tempo".

Afirmou ainda o Sr. Marcondes Ferraz que "contra calamidades dêste porte não há outra alternativa a não ser o racionamento temporário" e explicou que "a situação do Rio só estará tranqüila, no que diz respeito a fornecimento de energia elétrica, quando estiver concluído o plano de interligação do sistema existente aqui com o da usina de Furnas e estiver terminado o programa de conversão de freqüência". A interligação dos dois sistemas representa um investimento de Cr$ 65 bilhões feito pela Eletrobrás e sua conclusão está prevista para a segunda metade dêste ano.

Petrobrás nega demissão de Diretoria

O Serviço de Relações Públicas da Petrobrás reafirmou ontem que não passa de especulação o noticiário envolvendo os diretores da emprêsa como demissionários "por discordarem da derrubada da emenda à Reforma Constitucional que estabelecia o monopólio estatal da indústria petroquímica.

— A falta de legitimidade da informação está clara — esclareceu — porque no momento em que se divulgava uma notícia falsa, o Presidente Irnack Carvalho do Amaral acompanhava a comitiva do Ministro da Indústria e do Comércio na sua visita a países do Leste Europeu."

INTRIGA

Empresários ligados à indústria petroquímica nacional viram na divulgação da notícia "o interêsse de grupos desejosos de perturbar a posição coerente do Govêrno, que depois de incentivar o nosso trabalho não poderia repentinamente mudar a posição para tolher a iniciativa privada.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 133,60 e a Cr$ 6 195,00. Fechou inalterado

MANUAL

O dólar papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda; a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 041,30	2 062,20
Libra	6 133,60	6 195,00
Franco Belga .	44,00	44,60
Florim	603,00	615,60
Marco Alem. .	552,90	559,30
Lira	3,518	3,562
Franco Suíço	508,10	513,00
Coroa Din. ..	318,00	322,10
Coroa Norueg.	307,40	311,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca	425,40	430,50
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent. .	7,40	8,30
Pêso Urug. ..	25,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ RPC	6 133,60	6 195,00

Ouro Fino
GR 2 475,6059 2 498,1113

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	443,00	450,00
Escudo Port. .	77,00	77,50
Franc. Suíço .	505,00	516,00
Peseta Esp. ..	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Pêso Argent. .	7,50	8,00
Pêso Urug. ..	25,00	30,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem, no Pregão da Manhã, foi de 751 338, rendendo Cr$ ...... 705 433 490. No Pregão da Tarde, 447 119, rendendo Cr$ ... 112 110 080. O mercado de frações negociou 3 071 títulos no valor de Cr$ 3 516 915. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 298 100 000. O índice BV a 87,2, acusou uma alta de 3,8 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-1-67	23-1-67	17-1-67	10-1-67	Janeiro de 1966
3466	3310	3271	2992	3564

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	23-1	558,00	25,00 dez.	30 764 230
COND. DELTEC	24-1	238,00	22,00 dez.	3 778 114
FUNDO FEDERAL	19-1	1 021,00	30,00 nov.	1 389 667
FUNDO HALLES	20-1	427,20	33,00 dez.	1 384 535
FUNDO ATLÂNTICO .	16-1	239,00	12,00 Jan.	958 684
FUNDO V. CRUZ	19-1	3 062,00	140,00 dez.	577 319
FUNDO TAMOIO	23-1	319,00	48,00 dez.	181 040
FUNDO BRASIL	4-1	231,00	2,50 dez.	157 524
FUNDO SBS (Sabbá) .	20-1	107,00	1,00 dez.	139 399
FUNDO NORTEC	19-1	585,00	20,00 maio	48 859

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	1 000	3 800
IDEM	100	3 810
IDEM	500	3 820
IDEM	2 000	3 830
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	800	1 720
IDEM	2 100	1 730
IDEM	200	1 740
IDEM	4 800	1 750
IDEM	2 400	1 760
IDEM	3 000	1 770
IDEM	500	1 730
IDEM	4 100	1 800
A. VILARES, Ord.	300	1 630
IDEM	900	1 640
ARNO	4 000	610
IDEM	21 400	620
IDEM	5 200	630
IDEM	2 200	640
IDEM	13 200	650
B. DE ROUPAS ..	1 000	350
IDEM	500	360
IDEM	6 800	370
IDEM	2 400	380
C. B. U. M.	5 000	380
BRAHMA, Pref. ..	5 400	1 900
IDEM	500	1 910
IDEM	4 700	1 920
IDEM	3 300	1 930
IDEM	5 000	1 935
IDEM	14 900	1 940
IDEM	1 300	1 950
BRAHMA, Ord. ..	2 600	1 800
IDEM	1 700	1 900
D. DE SANTOS ..	2 000	620
IDEM	11 000	630
IDEM	2 000	635
IDEM	20 700	640
IDEM	16 700	645
IDEM	10 700	650
F. BRASILEIRO .	4 400	700
IDEM	6 000	710
AMER. FABRIL ..	25 800	280
IDEM	12 100	285
IDEM	9 000	290
IDEM	1 000	295
IDEM	3 000	300

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ ...	200	2 080
IDEM	9 800	2 100
IDEM	1 700	2 110
IDEM	300	2 115
IDEM	5 100	2 120
IDEM	500	2 130
IDEM	1 100	2 140
IDEM	800	2 150
DONA ISABEL ...	10 300	510
IDEM	8 900	515
IDEM	11 500	520
N. AMER., Port. .	800	580
IDEM	3 400	590
B. MINEIRA	3 500	600
IDEM	67 300	605
IDEM	81 500	610
SID. NAC., Port. .	18 700	1 130
IDEM	500	1 150
HIME	1 000	470
IDEM	5 000	480
IDEM	5 000	490
IDEM	9 500	500
KIBON	500	1 920
L. AMERICANAS .	2 400	1 870
IDEM	8 500	1 880
B. ESTRELA, Pref.	2 000	1 140
IDEM	800	1 150
MESBLA, Pref. ...	1 200	750
IDEM	1 000	760
IDEM	4 300	770
IDEM	1 000	775
IDEM	24 900	780
IDEM	6 100	790
IDEM	7 500	800
MESBLA, Ord. ...	4 000	800
IDEM	5 500	810
IDEM	3 000	815
IDEM	9 400	820
IDEM	400	825
IDEM	5 500	830
IDEM	13 000	840
M. SANTISTA	2 500	1 300
PETROBRÁS, Pref.	6 000	2 140
IDEM	7 835	2 150
IDEM	1 700	2 180
IDEM	13 450	2 200
PETROBRÁS, Ord.	500	2 120
SAMITRI	1 200	730
IDEM	1 500	740
IDEM	3 500	750
IDEM	4 400	760
IDEM	1 700	770

Ações	Quant.	Cot.
S. P. ALPARGATAS	2 600	800
IDEM	10 200	810
IDEM	8 500	820
IDEM	5 000	825
IDEM	7 100	830
IDEM	2 000	835
IDEM	1 500	840
V. R. DOCE, Port.	400	2 860
IDEM	2 400	2 870
IDEM	1 200	2 880
IDEM	2 700	2 890
IDEM	1 400	2 900
V. R. DOCE, Nom.	400	2 850
W. MARTINS	200	3 150
IDEM	4 400	3 200
WILLYS, Pref. ...	1 400	580
WILLYS, Ord.	17 200	640
IDEM	7 600	650
IDEM	2 100	660
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	300	23 300
IDEM	100	23 400
IDEM	50	23 500
REAP. ECONÔM.		
1952	49	400
1953	79	450
1954	84	500
1955	875	550
RECUP. FINANC. .	677	650
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	767	620
IDEM	162	625
IDEM	351	630
LEI 303	7 528	620
LEI 320, Plano A .	300	620
TÍTS. PROGRES. .	31 260 000	
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS.		
BCO. LOWNDES - ex-Div.	1 030	970

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST. .	2 400	280
IDEM	2 000	290
IDEM	3 400	295
IDEM	4 000	300
BRAS. EN. EL. ...	4 800	120
IDEM	10 000	121
IDEM	11 000	122
IDEM	41 000	123
IDEM	26 000	124
IDEM	10 000	125
P. DE F. E LUZ .	40 000	170
IDEM	58 000	171
IDEM	75 000	172
IDEM	50 500	173
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	2 000	115
IDEM	23 000	116
IDEM	15 000	117
IDEM	4 000	118
F. E LUZ DO PARANÁ	10 000	129
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1 100
DISCOS IMPERIAL DO BRASIL, Ord. — Nom.	29 300	220
PETROMINAS — Nom.	400	50
ADM. CARDEAL — Port.	5 000	5 000
BEMOREIRA, Pref. — Port.	200	960
REF. PET. UNIÃO — Pref.	500	1 200
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ..	800	1 340
IDEM	500	1 350
SERV. AEROFOT. CRUZ. DO SUL .	250	400
SANTA CECÍLIA .	1 000	1 500
M. FLUMINENSE .	3 000	630
MANNESM., Pref. Nom., C/ 16	2 130	600
C. INDUST., Pref. .	4 000	460
IDEM	300	465
ANT. PAULISTA .	300	1 450
IDEM	200	1 460
CIMENTO ARATU	1 000	1 400
IDEM	5 000	1 450

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
15% + 3% juros	180	100,00	13 000
30% + 6% juros	180	100,00	10 000
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	77 000
IPIRANGA			
16,5% + 1,5% jrs.	180	100,00	168 000
S. B. SABBA			
30% + 3% a. a.	210	100,00	18 100
SULISTA S/A			
30% + 6% a. a.	190	100,00	7 000
30% + 6% a. a.	210	100,00	5 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	VARIAÇÃO	AÇÕES	VARIAÇÃO
30 INDUSTRIAIS	Inalt.	15 CONCESSIONÁRIAS	— 0,51
20 FERROVIAS	+ 0,15	65 AÇÕES	— 0,11

Vendas nas ações utilizadas no índice: INDUSTRIAIS 611 900; Ferrovias 96 300; Concessionárias de Serviços Públicos 87 400. Total 792 600. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,38.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/2	Eastman	133	Lockheed	64-3/8	Stand. Brands .	35-3/8	U S Smelting .	9-7/8
Allis Chal	24-3/4	Electron Spe ..	25-3/4	Loews Thea ...	29-1/2	Studebaker ..	52	Warner Bros ..	17-3/4
Am Forn Pow .	19-3/4	Ford	47	Lonestar Cem .	177-1/8	Swift	47-3/4	West Air Br ..	34-1/2
Am Met Cl ...	48-5/8	Gen Ele	87-1/2	Mobil Oil	47-3/8	Tech Mat	13-3/8	Woolwth	22-1/4
Amer Std	10-3/8	Gen Foods ...	73-3/4	Nat Lead	63	Texaco	74-7/8	Alleen Inc	9
Amer Smel ...	64-3/8	Gen Motors ...	77	Penn R R	60	Texas Gulf ..	110-3/8	Ark La Gas ...	40
Am T & T	59-1/8	Gillette	44-5/8	Phillips P	53-1/4	Textron	55-1/2	Brit Pet	8-15/16
Armour	36-3/8	Glidden	22-1/2	RCA	46-3/8	Timken	38-1/2	Creole P	34-1/8
Can Pac	54-3/8	Goodyear ...	43-3/8	Rep Stl	43-7/8	Un Carbide ...	54-3/8	Espey Mfg	13-1/4
Cerro	44-3/8	IBM	390-1/2	Rey Tob	37-1/2	United Aircr ...	88	Giant Yell	9-5/8
Col Gas	27	Int Tel & Tel .	79-7/8	Sears	48-1/8	Utd Fruit	31-1/8	Home Oil A ...	24-1/2
Cont Stl	31-5/8	Johns Manville	55-1/4	Southern R ...	46-7/8	United Gas ...	34-1/2	Husky Oil	12-1/2
Curtiss W	21-3/4	Kennecott	40	Std O Cal	60-1/2	U S Steel	43-1/2	Norf So Ry ...	42-3/4
Du Pont	111-3/4	Kroger	25	Std O Ind	53	U S Gypsum ..	63-1/4	Sbd W Air	31-1/4
East Air L ...	94-3/4	Lehman	32-3/8	Std O N J	64-5/8	U S Rubber ...	42-1/4	Seeman	5-3/8
								Syntex	82-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, fraco e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 dólares mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques, 5 475 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR—RIO

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 9 500 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 0000. Existência 61 365 sacos.

ALGODÃO—RIO

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 486 fardos de São Paulo e 101 de Minas, no total de 587 fardos. Saídas 550. Existência 2 383 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 24/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39 000 a 49 000	33 800 a 41 500	46 000 a 48 000
Agulha	37 000 a 38 000	30 800 a 34 500	sem negociação
Blue-Rose	35 000 a 36 000	27 500 a 29 500	36 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	27 000 a 28 000	18 000 a 19 300	24 000
Prêto	29 000 a 30 000	20 000 a 22 800	27 000 a 28 000
Mulatinho	24 000 a 25 000	16 000 a 17 000	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	26 000 a 27 000	27 000	29 000
Médio	25 000 a 26 000	25 000	26 500 a 27 000
AVES (p/quilo)	não houve entradas	mercado estável	mercado estável

Estados querem compensações para isentar gêneros do ICM

O encontro dos Secretários de Finanças dos Estados deverá ser encerrado às 10 horas de hoje, com a entrega, aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, do relatório contendo as conclusões dos participantes da reunião sôbre a possível isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para os gêneros de primeira necessidade, sendo opinião dominante a de que os Governos estaduais não concordarão com uma isenção ampla, sem compensações.

Declaração conjunta dos Estados da Região Centro-Sul e que conta, em princípio, com o apoio dos Secretários de Finanças da Região Norte-Nordeste, defende, como compensação para uma isenção ampla, o subsídio federal ou o aumento da alíquota para os demais produtos e sugere a celebração de convênios estabelecendo política comum sôbre favores fiscais para uma mesma região geo-econômica.

REFORMA REVOLUCIONARIA

O Presidente da Comissão da Reforma do Ministério da Fazenda, Sr. Gérson Augusto da Silva, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL na reunião dos Secretários de Fazenda dos Estados onde se discute a adoção de uma lista de produtos de primeira necessidade que ficarão isentos do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que "a Reforma Tributária que ora se faz é a mais revolucionária que já se fêz no mundo nos últimos 25 anos".

Disse o Sr. Gérson Augusto da Silva que "o Impôsto de Vendas e Consignações provocou distorções em todo o sistema econômico brasileiro, embora não sejam notadas aparentemente" acentuando que "o ICM, que ora se implanta, vai redistorcer os vícios criados com o IVC, criando uma mentalidade nova nos meios empresariais brasileiras, fazendo com que se procure desenvolver uma emprêsa através do aumento de sua produção, especializando-se funções e não mais criando-se uma série de fabriquetes, coordenadas".

PERSPECTIVAS

Disse ainda o Sr. Gérson Augusto da Silva que o ICM resolverá, a prazo mais ou menos longo, o problema do capital de giro das emprêsas, uma vez que com o desestímulo da produção vertical, onde uma firma do Rio Grande do Sul, suponhamos um frigorífico, mantinha filiais e representações em quase todos os grandes centros de consumo do País e que ao efetuar uma venda tinha a precaução de fazê-la seguir como transferência a fim de evitar a incidência do impôsto, criando problemas para o desconto da duplicata e retardando a entrada de capital, não mais se verão atraídas para tais operações tão comuns, pois o produto quando da primeira incidência do ICM oferece ao comerciante um crédito instantâneo e real.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Os Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul, após afirmarem que a maioria dos Estados brasileiros tem, como base à incidência do ICM, a comercialização de gêneros de primeira necessidade — que representa o grosso das transações na colocação da produção e nas vendas ao consumidor — admitiram ser possível a isenção do tributo apenas sôbre ovos, legumes, hortaliças, verduras e frutas, pois "a concessão de isenção para os demais produtos de primeira necessidade, como feijão, arroz e batata, sòmente será possível havendo um subsídio federal correspondente à perda de arrecadação, ou aumento da alíquota do ICM para as demais mercadorias".

Prossegue a declaração acentuando que "o alargamento da área de isenção também conduzirá, como provam experiências anteriores, a uma enorme evasão tributária, sem reflexo algum na contenção dos preços. O argumento de que o ICM está provocando um aumento nos preços dos produtos de primeira necessidade não resiste ao confronto com os fatos, pois mercadorias como feijão, arroz e batata sofriam antes de chegar ao consumidor no Rio ou em São Paulo, pelo menos quatro incidências do IVC. Primeiro do produtor ao atacadista no Estado de origem; segundo do atacadista do Estado de origem ao do Estado de consumo; terceiro do atacadista ao varejista e quarto do varejista ao consumidor final. Eram portanto quatro incidências que representavam de 22 a 26% do preço de venda ao consumidor final.

A Declaração conjunta finaliza afirmando que, se o subsídio federal ou aumento da alíquota do ICM for impraticável, seria preferível que a conferência dos Secretários de Finanças defina, em convênio, os gêneros de primeira necessidade conforme está previsto no texto constitucional e no Código Tributário Nacional.

ATO COMPLEMENTAR

Foi elaborada minuta de Ato Complementar, aceita pelos membros da região Norte-Nordeste, com pequenas ressalvas, estabelecendo que "os Estados e Territórios situados numa mesma região geo-econômica celebrarão convênios estabelecendo uma política comum em matéria de isenção, redução ou outros favores fiscais, relativamente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

Estabelecendo que os favores fiscais só poderão ser revogados também por convênio, celebrado entre as mesmas entidades de direito público que firmaram o convênio anterior, afirma que tais revogações só terão vigência a partir do exercício seguinte à assinatura do convênio, salvo se êste dispuser em contrário, expressamente.

A minuta estabelece em seu artigo segundo que "os órgãos da administração pública, centralizada ou autárquica, federais, estaduais ou municipais e as sociedades de economia mista serão equiparadas aos contribuintes do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, quando praticarem atos de transferência ou venda de produtos".

OPINIAO E CONCLUSÃO

O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Alves, acha imprescindível uma nova reunião dos Secretários nos primeiros dias de março próximo, quando serão fixadas alíquotas definitivas de acôrdo com o comportamento das arrecadações estabelecidas nos dois primeiros meses do ano". A unanimidade dos Secretários acha improvável a diminuição da alíquota enquanto informações da delegação de São Paulo asseguraram que o Estado teve uma diminuição de arrecadação da ordem de 7 bilhões em comparação com igual período do ano passado.

Hoje, às 10 horas, será encerrada a reunião, com a entrega do relatório final aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, onde serão oferecidas sugestões e prerrogativas tomadas de comum acôrdo entre as regiões geo-econômicas para que o Govêrno federal possa ponderar e tomar resoluções definitivas.

Dênio revela que estímulo para Bôlsas no corrente ano é de Cr$ 100 bilhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, informou ontem, numa reunião com os empresários financeiros de Minas, que o Presidente da República assinará, ainda esta semana, um decreto determinando a aplicação de 10% dos recursos do Impôsto de Renda, das pessoas físicas e jurídicas, na compra de ações de emprêsas de capital aberto, o que corresponderá a um estímulo superior a Cr$ 100 bilhões durante êste ano.

Acrescentou o Sr. Dênio Nogueira que êste decreto — que já se encontra com o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões — é o resultado da redação final que foi dada à minuta de decreto que previa a aplicação de 10% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço na compra de ações, tendo sido mantidos apenas os recursos provenientes do Impôsto de Renda recolhido das pessoas físicas e jurídicas.

EFEITO INDIRETO

Durante a reunião de uma hora e meia realizada com os empresários financeiros de Minas, na sede da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — disse o Sr. Dênio Nogueira, que o Decreto "tem como objetivo final a redução das taxas de juros a ser conseguida através da capitalização das emprêsas. A nossa tese é que se afetarmos a demanda de crédito, através do mercado de capitais, forçaremos a redução da taxa de juros."

"Entendemos — disse — que se proporcionarmos um forte estímulo ao mercado de ações, as emprêsas de capital aberto terão as condições necessárias para promover a sua capitalização. Ora, quando elas atingirem um determinado estágio de capitalização, automàticamente irão reduzindo as suas necessidades de novos financiamentos e empréstimos e, em conseqüência, a demanda de crédito cairá sensivelmente.

Esta situação provocará também, como efeito indireto nos estabelecimentos de crédito, uma redução na taxa de juros em face da concorrência que surgirá entre êles no sentido de oferecer crédito.

Entendemos que esta é a melhor fórmula para atingirmos o objetivo final, pois não é conveniente baratearmos a taxa de juros através da diminuição da oferta de crédito, mas, sim, através da redução da procura de crédito.

"A substituição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço pelo Impôsto de Renda, como fonte de recursos, foi a melhor fórmula que encontramos para estimular o mercado de ações e as Bôlsas de Valôres. Êstes recursos deverão ser superiores a Cr$ 100 bilhões durante êste ano e a redação final do decreto já foi concluída, e se encontra sob exame do Ministro Gouveia de Bulhões.

Informou ainda, o Sr. Dênio Nogueira que o zoneamento das companhias de crédito, investimento e financiamento, deverá ser efetivado quando houver um nôvo aumento de capital para as emprêsas financeiras. Entende o Presidente do Banco Central que o zoneamento é uma necessidade, a fim de que cada emprêsa financeira tenha uma jurisdição operacional de acôrdo com seu capital.

Adiantou ainda o Sr. Dênio Nogueira, que o Banco Central deverá divulgar, nos próximos dias, a Circular regulamentando a Lei que regula o funcionamento das Bôlsas de Valôres no País, para que as emprêsas de crédito, investimento e financiamento tenham as condições necessárias para se transformarem em sociedades corretoras.

Revelou ainda, o Sr. Dênio Nogueira que ainda não existe nenhuma decisão sôbre a regulamentação das Sociedade de Crédito Imobiliário pois "acreditamos, sem maiores estudos, que se aumentarmos o número de títulos no mercado estaremos contribuindo para que haja um aumento na taxa de juros".

POOL

Quanto à constituição do pool das 17 emprêsas financeiras de Minas, para a execução da Resolução n. 45 do Banco Central — concessão do crédito direto ao consumidor final —, disse o Sr. Dênio Nogueira que "esta é uma ótima medida uma vez que se o projeto fôr totalmente executado o objetivo do Govêrno federal será fàcilmente atingido: a concessão de 100% de crédito ao consumidor final. Esta experiência é extremamente útil e pioneira e deve ser aplicada pelos demais Estados do País. Acredito mesmo que seja a solução para as emprêsas financeiras do Rio Grande do Sul aplicarem com sucesso total a Resolução 45".

O pool, um consórcio das 17 emprêsas — poderá chegar a uma fase em que o consumidor terá o crédito direto, sem a interferência das emprêsas comerciais. Por outro lado, esta fusão proporcionará a redução dos custos operacionais com o conseqüente barateamento da taxa de juros para esta faixa de crédito. Apesar de a Resolução 45 prever que as financeiras concederão apenas 40% de crédito ao consumidor e 60% para outras finalidades o pool — finalizou o Presidente do Banco Central — poderá conceder 100% de crédito ao consumidor".

Banco Central vai aumentar juros para os redescontos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Central da República divulgará, hoje ou amanhã, duas circulares elevando para 22% ao ano a taxa de juros para as operações de redesconto e estipulando uma multa mínima correspondente a uma taxa de juros de 24% ao ano, para os bancos que atrasarem o recolhimento do depósito compulsório até 10 dias, segundo informou ontem o Presidente do órgão, Sr. Dênio Nogueira, a vários banqueiros.

As medidas, segundo o Sr. Dênio Nogueira disse aos banqueiros, desta Capital, tem como objetivo evitar que o Decreto-Lei do Presidente Castelo Branco, permitindo que o Conselho Monetário Nacional eleve o recolhimento compulsório até 35%, seja aplicado pelas autoridades monetárias.

AUMENTO

Segundo informaram os banqueiros que mantiveram contatos com o Sr. Dênio Nogueira nesta Capital, a Circular sôbre as operações realizadas pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, elevará de 12% para 22% ao ano a taxa de juros cobrada para títulos redescontados até 15 dias, e para 30% ao ano a taxa sôbre as operações com prazo superior a 15 dias.

Quanto ao recolhimento do compulsório, a outra Circular estipulará uma multa que corresponde a uma taxa de 24% ao ano para os bancos que atrasarem até 10 dias o recolhimento do depósito compulsório; de 30% ao ano para os que atrasarem entre 10 a 20 dias e de 36% ao ano para aquêles que recolherem o compulsório com um atraso superior a 20 dias.

Além de procurar evitar a aplicação do Decreto-Lei do Presidente da República, que permite o aumento de 35% nos recolhimentos compulsórios, a medida visa também, segundo informou o Sr. Dênio Nogueira aos banqueiros, "corrigir as distorções existentes na rêde bancária a respeito da utilização do redesconto e do depósito compulsório".

Osório pede que parem reformas

Diante das notícias de que o Govêrno irá decretar novas medidas nos próximos dias, inclusive aumentando a taxa do redesconto, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório informou ter enviado ontem telegrama aos Ministros da Fazenda e do Planejamento e ao Presidente do Banco Central, pedindo que "seja encerrado o ciclo de reformas legislativas, impôsto à economia nacional".

Sôbre as informações de que será aumentada a taxa de juros sôbre as operações de redesconto, afirmou o Presidente da Associação Comercial que a situação de liquidez da maioria do empresariado nacional já é da maior gravidade, não compreendendo a intenção de uma medida que virá a encarecer ainda mais o custo do dinheiro e a aumentar, conseqüentemente, as dificuldades creditícias.

Em seu telegrama aos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e Dênio Nogueira, o Sr. Antônio Carlos Osório diz que em face da apreensão de tôdas as associações comerciais do País pela possibilidade de vir a ser aumentada a taxa do depósito compulsório bancário, sente-se obrigado a ponderar "que a medida é inoportuna por estar o crédito cada vez mais escasso".

Acrescenta ainda que diante das dificuldades econômicas, eleva-se continuamente o custo operacional das emprêsas, "cuja situação de liquidez já é das mais graves" e apela às autoridades no sentido de que seja devolvida a confiança aos empresários "para o que bastaria que o Govêrno declarasse encerrado o ciclo de legislação reformista imposta à economia nacional".

Maior compulsório tem crítica

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho de São Paulo criticou o Decreto-lei do Presidente Castelo Branco elevando de 25% para 35% os depósitos compulsórios dos Bancos, comentando que "embora a medida não tenha sido posta em prática, a simples possibilidade de poder vir a ser efetivada no futuro constitui séria ameaça, ocasionando o surgimento de um clima psicològicamente negativo, nos meios empresariais".

Vários diretores salientaram que a medida é inoportuna, principalmente na atual conjuntura, "quando as emprêsas enfrentam fortes restrições creditícias, maiores obrigações para com a Previdência Social e problemas relacionados com a nova sistemática tributária, ocasionando maiores dificuldades ao comércio e indústria para a obtenção de crédito".

A Diretoria do Sindicato lembrou ainda que os Bancos certamente restringirão a concessão de crédito, tornando mais grave a situação atual, ùnicamente ante a perspectiva de ter que recolher futuramente os depósitos compulsórios a uma taxa superior à atual. "E o Decreto-lei surge exatamente quando o "Disponível e Caixa" dos Bancos acusa um índice de menos 6,2% em 1966, enquanto em 1965 foi de mais de 92,3%, e as aplicações registraram apenas mais 12% em 1966, enquanto em 1965 se elevaram a mais 79%".

— Dêste modo, em 1966 os Bancos não puderam realizar maiores aplicações, pois suas caixas baixaram consideràvelmente em relação a 1965, e no decorrer dêste ano, o setor privado terá que enfrentar maiores dificuldades ainda para a obtenção de crédito bancário.

Ato Complementar para isenções

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de procurar regularizar, diante da Reforma Tributária, o problema das isenções tributárias concedidas pelos Estados e Municípios para a instalação de indústrias em suas áreas, a Associação Comercial de São Paulo, através de seu Presidente, Sr. Daniel Machado de Campos, enviou ao Ministro do Planejamento minuta de um ato complementar, "talvez a única forma de solucionar definitivamente as dificuldades atuais".

O documento, elaborado pela ACSP, salienta que a persistência de numerosas dúvidas sôbre o problema das isenções tributárias vem trazendo intranqüilidade para várias emprêsas que fizeram vultosos investimentos, diante dos estímulos fiscais, correndo o risco de uma alteração completa nos seus projetos.

ATO COMPLEMENTAR

O projeto de ato complementar sugerido pela Associação Comercial ao Ministro do Planejamento é o seguinte, na íntegra:

"O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 30 do Ato Institucional n.º 2,

considerando que é necessário entrosar o sistema tributário introduzido pela Emenda Constitucional n.º 18, de 1 de dezembro de 1965, com as disposições remanescentes do antigo regime tributário do País, bem como assegurar a uniformidade dessa adaptação em tôda a Nação,

considerando que é desejável a disseminação das atividades produtoras em todo o território nacional, estimulada por favores fiscais concedidos localmente, considerando que seria injusto e provocaria o descrédito da administração pública frustrar as expectativas de favores fiscais, concedidos em função de condições onerosas satisfeitas pelos contribuintes, considerando, finalmente, o disposto nos Arts. 117, n.º 11, e 178 da Lei n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º — As isenções de impostos estaduais ou municipais, até 31 de dezembro de 1966, por prazo determinado ou em função de condições satisfeitas pelo contribuinte, continuam em vigor por todo o período originalmente previsto na lei que as deferiu.

Parágrafo 1.º — O disposto nêste Artigo não se aplica a impostos transferidos pela Emenda Constitucional n.º 18, de 1 de dezembro de 1965, à competência tributária de outro Poder, que decidirá sôbre a manutenção ou supressão da isenção.

Parágrafo 2.º — Os Estados e Municípios poderão isentar dos novos impostos, introduzidos no sistema tributário brasileiro pela Emenda Constitucional n.º 18, os contribuintes anteriormente favorecidos, nos têrmos dêste Artigo, com a isenção de impostos extintos pela Emenda, cabendo, em tal caso, a lei municipal determinar as condições de restituição ao contribuinte do impôsto municipal sôbre operações relativas a circulação de mercadorias, que fôr arrecadado pelo Estado e entregue ao Município onde se localize o contribuinte.

Art. 2.º — O disposto no Parágrafo 1.º e a faculdade prevista no Parágrafo 2.º do Art. 1.º não se aplicam as hipóteses de isenção, concedida nos têrmos do Art. 1.º, de impostos estaduais e municipais que abranjam, expressamente, os impostos que viessem a ser instituídos, prevalecendo obrigatòriamente tal isenção por todo o período originalmente previsto na lei que a deferiu, com relação aos novos impostos instituídos pela Emenda Constitucional n.º 18 e aos impostos por ela transferidos à competência tributária do outro Poder.

Parágrafo Único — As isenções de impostos municipais, que se enquadrem nas disposições dêste Artigo, incluirão obrigatòriamente o impôsto municipal sôbre operações relativas a circulação de mercadorias, devendo a lei municipal estabelecer as condições para a pronta restituição do impôsto arrecadado pelo Estado e entregue ao Município de localização do contribuinte beneficiado.

Declaração de renda tem instruções

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Bulhões, baixou Portaria determinando que os demonstrativos dos cálculos e dos lançamentos efetuados sejam apresentados às repartições do Impôsto de Renda, por ocasião da entrega da declaração de rendimento que fôr instruída com o balanço em que figurar a correção monetária sôbre o ativo imobilizado das pessoas jurídicas.

Estabeleceu a exigência considerando entre outras, a obrigatoriedade da correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado das pessoas jurídicas.

BNH cria nôvo Centro de Coordenação no CIRJ para estudar planos de trabalho

O Banco Nacional da Habitação assinou convênio ontem com o Centro Industrial do Rio de Janeiro criando o Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional, o CIPHAB-GB, que terá por finalidade estudar e propor esquemas de trabalho correlatos com o Plano Nacional de Habitação, para a Guanabara.

O convênio foi assinado pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o Presidente em exercício do CIRJ, Sr. Mário Leão Ludolf. Êste é o terceiro centro dessa natureza criado no País pelo BNH, já estando em funcionamento os de São Paulo e Pôrto Alegre.

OBJETIVOS

Ao estimular a criação dêsses Centros, o BNH considera que a plena realização dos objetivos do PNH está diretamente condicionada à quantidade, diversificação, qualidade, circulação, custos e padronização dos materiais de construção, além da normalização, implantação e racionalização das técnicas construtivas. Considera que tal condicionalidade exige e propicia o desenvolvimento do complexo de atividades ligado à construção civil e às indústrias afins.

Considera ainda que se não forem criadas nas diferentes regiões do País, mediante programação racionalmente fundamentada, condições adequadas àquele desenvolvimento, sérios problemas dificultarão a dinâmica do Plano Nacional de Habitação. Cabendo ao BNH a promoção de estudos e pesquisas que garantem a consecução dos objetivos governamentais no campo da habitação, vai ser propiciado pelo CIRJ o surgimento de condições para dotar a livre emprêsa da capacidade necessária ao atendimento da demanda resultante do desenvolvimento do Plano Nacional de Habitação.

TRABALHOS

Nos planos de trabalho dos Centros de Coordenação Industrial destacam-se os seguintes itens: análises do mercado consumidor, produção, comercialização e preços em relação aos materiais; possibilidade de ampliação das indústrias existentes e de instalação de novas; viabilidade de aplicação de novos processos de produção e adoção de novas linhas de materiais; normalização e padronização de materiais; esquema e financiamento de capital de giro e investimentos da indústria de material de construção e de construção civil; em relação às indústrias: levantamento cadastral das indústrias e das emprêsas construtoras, diagnóstico setorial, análise dos fatôres condicionantes da evolução das emprêsas construtoras, entre outros.

Outro cadáver de mulher encontrado na Barra da Tijuca aumenta a coleção

Enquanto a argentina Carmem Berardo de Gozza depunha na Polícia Central, perante o Delegado José Marques, dizendo que nada tinha com o tríplice homicídio da Barra da Tijuca, agentes daquela especializada diligenciavam, na mesma Barra da Tijuca, onde o corpo de uma jovem bonita, que estava completamente desnuda, era retirada das águas da Lagoa de Marapendi, tudo indicando que se tratava de mais um assassínio.

Carmem Berardo Gozza, de vestido amarelo estampado, muito elegante, disse ao Delegado José Marques que nunca viu Douglas nem outro qualquer elemento envolvido na morte de Mílton, Ilca e seu irmão José, afirmando que apenas conhecia Maria de Fátima, amante de Antônio Ribeiro, e que esta, por odiá-la, vem querendo prejudicar sua vida, envolvendo-a em seus depoimentos.

UM TAL RIBEIRO

Orientada pelo advogado Mourão Júnior, Carmem Berardo Gozza mostrava-se tranqüila durante tôda a inquirição a que foi submetida, pormenorizando todos os seus passos, desde o dia 7 dêste mês, quando — disse — viajou para Santos, onde tem um salão de cabeleireiro.

Sôbre seus contatos com Maria de Fátima, amante de Antônio Ribeiro, disse Carmem que a conheceu quando tinha um escritório de representação no Centro do Rio de Janeiro, ocasião em que vendeu para Fátima alguns vestidos, que esta não pagou, razão por que foi procurá-la em seu apartamento, na Rua Tavares Bastos, algumas vêzes. Numa dessas idas viu ali um homem que, pela fotografia mostrada pelo delegado, parece ser mesmo Antônio Ribeiro.

Carmem declarou que, ao saber que seu nome estava envolvido no noticiário sôbre o crime da Barra, pretendeu retornar ao Rio, mas, por falta de dinheiro, não o fêz. Ainda sôbre Antônio Ribeiro, disse que em Santos viu um homem que muito se assemelha ao do retrato que lhe foi apresentado, não podendo, no entanto, afirmar categòricamente se é ou não a mesma pessoa.

NUNCA VIU DOUGLAS

Sôbre os encontros que teria mantido com Douglas Marcos Guimarães, o homem-chave da chacina, cujo nome entretanto é falso, Carmem declarou que tudo não passa de mentiras, porque nunca o viu e nem com êle manteria quaisquer ligações, principalmente se fôsse êle apresentado por Fátima ou amigos desta, dando a entender que são pessoas de nível inferior ao seu.

Carmem Berardo Gozzo disse também que está disposta a cooperar com as autoridades mas que, pelo pouco que sabe, quase nada poderá fazer para ajudar no esclarecimento da chacina, porque não tem mesmo nenhuma ligação com o bando, só conhecendo Maria de Fátima, sua inimiga, contra quem já apresentou até queixa numa Delegacia Distrital.

O OUTRO CRIME

Com relação à morte de outra argentina, Carmem Ballejo Pezoa, morta num hotel da Lapa, disse Carmem Berardo que sua ligação com a vítima nasceu de uma carta, apreendida em seu quarto, no Hotel Barão de Tefé. Trata-se de carta precatória que lhe foi mandada pelo comissário Rodrigues, da 5.ª DD., na qual o policial pedia sua ajuda, como cidadã argentina, para ver se auxiliava na captura dos matadores de sua compatriota.

MAIS UM MISTÉRIO

Enquanto tudo isso ocorria na Polícia Central, na Barra da Tijuca os detetives Alcântara e Jomar, com auxílio de pescadores, retiravam o corpo nu de uma jovem, aparentando 17 anos, que se encontrava boiando nas proximidades do Bar dos Pescadores.

O corpo foi encontrado pelo pescador Aparecido Martins Rodrigues, ex-copeiro do Bar dos Pescadores. Os policiais, com dificuldade, trouxeram o cadáver para uma pequena praia, onde ficou à espera do carro que o transportou para o necrotério.

UMA HIPÓTESE

Por apresentar várias equimoses, inclusive feridas pérfuro-cortantes no pescoço e em ambas as coxas, o detective Alcântara suspeitou que a jovem tivesse sido vítima de uma curra e posteriormente assassinada a pauladas e facadas.

Nas investigações para identificar a jovem, na vizinhança, nada se pôde apurar de concreto, porque dali não havia nenhuma queixa de desaparecimento de pessoas.

Se foi crime, afogamento ou suicídio, só o laudo de necrópsia, feito no Instituto Médico-Legal, hoje, dará a resposta definitiva. Por outro lado, os agentes da Delegacia de Homicídios vão comparecer também hoje ao Instituto Félix Pacheco para ver se conseguem levantar a identidade da vítima cujo corpo, pelo estado que apresentava, estaria dentro da água há três dias.

ACAREAÇÃO

Dando prosseguimento às averiguações sôbre a morte de Mílton Martins Branco, Ilca Fernandes e seu irmão Zèzinho, o delegado José Marques marcou, para hoje, uma acareação na Delegacia de Homicídios, entre a argentina Carmem Berardo Bozzo e a mundana Maria de Fátima, pretendendo esclarecer, nesse encontro, alguns detalhes não bem explicados nos depoimentos já prestados pelas duas mulheres.

DOPS vigia debate católico

Otto Engel
Enviado especial

São Paulo — A reunião convocada pelo Secretariado Nacional de Ação Social da Conferência dos Bispos do Brasil, sob a presidência do Arcebispo de Recife, Pe. Hélder Câmara, analisou em seu penúltimo dia de atividades o tema **Missão da Igreja no Desenvolvimento** e desde o primeiro dia dos debates os congressistas identificaram a presença constante de um elemento do DOPS interessado em participar de todos os debates e círculos de estudo.

O fato notório de estarem sendo vigiados parece não ter atemorizado os técnicos que hoje fizeram um estudo detalhado dos seguintes temas: **Como Viver na Prática a Primazia do Trabalho entre os Elementos da Vida Econômica, Conceito de Propriedade, Possibilidades de Apresentar um Projeto Cristão de Desenvolvimento, Maneira de a Igreja Colaborar com o Desenvolvimento e Como a Igreja está Colaborando de Fato com o Desenvolvimento.**

INSURREIÇÃO

O Bispo de Crateús, Dom Antônio Fragoso, fêz a explanação do valor do trabalho do ponto-de-vista teológico.

— O anúncio da mensagem de Cristo pressupõe a primazia do trabalho na vida econômica, porque através do trabalho o homem completa a criação e se torna co-criador com Deus — disse Dom Antônio Fragoso, e acrescentou que "na ordem concreta hoje o valor do trabalho não está sendo respeitado na maioria dos casos. Inclusive a Igreja instituição não está respeitando o valor do trabalho. Mais do que isso, a própria tomada de consciência sôbre a primazia do trabalho ainda não começou".

Respondendo a uma das perguntas formuladas pelo plenário, Dom Antônio Fragoso afirmou, frisando que se tratava de uma opinião pessoal, que "a ética cristã em certos casos justifica os movimentos insurrecionais do povo.

— Quando por exemplo a própria estrutura é iníqua e não oferece chances a dois terços da população mundial, não se tem o direito de pedir ao povo que se abstenha da revolta em nome da ética cristã. Respeito a livre opção dos cristãos — afirmou o bispo — que em circunstâncias concretas devem optar pelo melhor caminho a ser seguido para que se possam fazer prevalecer a justiça social e os direitos de todos".

CONCLUSÕES

O Secretariado de Ação Social, que convocou esta reunião de técnicos para, através dela, oferecer subsídios para a elaboração da Pastoral da Conferência dos Bispos, não chegou ainda a uma decisão sôbre qual seria a melhor maneira de apresentar e fazer valer as conclusões que surgirem dos debates.

O certo é que as conclusões serão publicadas na série de cadernos que o Secretariado está editando e além disso os responsáveis estão ventilando a possibilidade de vir a ser elaborado um documento destinado à opinião pública, no qual se expliquem os resultados alcançados através dos debates.

O Bispo de Santos, Dom David Picão, um dos participantes do encontro, chegou atrasado e justificou o atraso nas preocupações que surgiram com a explosão de um gasômetro na sua Cidade. Explicou Dom David Picão que os efeitos da explosão, além de terem danificado centenas de casas de pobres, atingiram também 12 instituições católicas, entre as quais duas igrejas. Sòmente no Colégio Coração de Maria os danos ultrapassam a Cr$ 500 milhões. Durante a missa do próximo dia 26, quando se comemora o aniversário da Cidade, o Bispo fará um apêlo às autoridades estaduais e federais para que venham em socorro da população prejudicada. Além disso o Bispo distribuiu circular apoiando os esforços da Prefeitura local, que conclamou uma campanha para ajudar a população prejudicada. Foi instaurada também uma ação judicial para individuar os culpados e segundo Dom David, parece pouco provável que a explosão tenha sido provocada por agitadores.

O Encontro do Secretariado de Ação Social tem seu encerramento previsto para hoje, e a palestra conclusiva está a cargo do Secretário de Educação da CNBB, Dom Cândido Ladim.

Geisel reúne Alto Comando do Exército

O Alto Comando do Exército reuniu-se durante todo o dia de ontem no Ministério da Guerra, sob a presidência do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, em substituição ao Ministro Ademar de Queirós, que se encontrava em Brasília para assistir à sessão solene da promulgação da nova Constituição.

A reunião terá prosseguimento hoje, já com a presença do Ministro da Guerra, que continuará a debater com os generais que compõem a cúpula do Exército sòmente assuntos de caráter administrativo, conforme revelou a Chefia de Relações Públicas daquele Ministério.

INÍCIO DE CARREIRA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em solenidade realizada no Salão Nobre da Associação Rio-grandense de Imprensa, o estudante de Jornalismo Laerte Mário Pedroso Júnior (à esquerda) recebeu do Chefe da Sucursal gaúcha do JB, jornalista Lucídio Castelo Branco, o primeiro prêmio do concurso de reportagem promovido no Rio Grande do Sul pelo JORNAL DO BRASIL. O autor do trabalho premiado — O Rio Grande é Bom — fará um estágio na Redação do jornal, com tôdas as despesas pagas. A solenidade foi prestigiada pela presença do Presidente da ARI, jornalista Alberto André, tendo o segundo prêmio sido entregue ao Sr. Jairo Pisani, pelo representante da Mesbla S. A., Sr. Aimoré Sá, e o terceiro à Srt.ª Amália Martelli, pelo representante da Editôra Globo S. A., Sr. Rui Diniz Neto

Arquivamento do processo contra Gen. Oliveira Leite foi sugerido por Gueiros

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, emitiu parecer sugerindo ao Superior Tribunal Militar o arquivamento do inquérito que apurou atividades subversivas relacionadas com o Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, realizado de 28 a 30 de março de 1963, em Niterói, no qual figura como principal indiciado o General Luís Gonsaga de Oliveira Leite.

Segundo o Procurador Gueiros Leite, nesse inquérito, presidido pelo General-de-Divisão Álvaro Tavares Carmo, "nada se apresenta com idoneidade capaz de autorizar a instauração de um procedimento criminal contra o General Luís Gonzaga de Oliveira Leite".

DISCURSO

Revela aquela autoridade, em seu parecer, que "com efeito, o que efetivamente consta do IPM em estudo é a abundante prova de que o indiciado fôra Presidente efetivo do chamado Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, constando, ainda, reprodução de discurso que, na abertura do conclave, teria o indiciado pronunciado, atacando o regime capitalista, usando de expressões bem ao gôsto dos que dirigiam a tentativa de subversão da ordem política e social vigente no país."

Prossegue o parecer: "Se, efetivamente, a análise do discurso em referência e constante dos respectivos Anais do Congresso, leva o intérprete ao reconhecimento das profundas tendências de esquerda do indiciado, revelando-se entrosado em idéias e palavras, com os militantes comunistas de então. Contudo, isso só por si não induz à propositura de uma ação penal contra e mesmo, por não haver definição legal para os seus atos no diploma que tutela a segurança do Estado.

Igualmente, nada significa, no que concerne ao estudo de ilicitude penal, a Presidência do Congresso exercida pelo indiciado, porquanto, à época, o citado conclave veio a merecer a chancela das autoridades competentes, realizando-se em público aberto, o que se oferece como maciço embargo à sua formação em ato injurídico. Não há sanção punitiva para a idéia, mas sim ao exercício da mesma e desde que tenha a feição própria do delito à luz dos quadros normativos penais existentes."

Concluindo o seu parecer, diz o Sr. Eraldo Gueiros Leite:

"Diante disso, o arquivamento do feito melhor consulta à boa distribuição da Justiça, valendo a liberdade democrática como pena de advertência ao indiciado, para que se cuide, pois o Estado que assegura a liberdade de pensamento, não tolerará excessos, é a inteligência do princípio contido no parágrafo 5.º do Artigo 141 da Constituição Federal."

Paulo Guerra recusa-se a depor no caso Arrais

Recife (Sucursal) — O Governador Paulo Guerra dirigiu ofício ao Presidente do Conselho Permanente de Justiça do Exército, Coronel João Batista Baere, comunicando a sua decisão de não depor na Auditoria da 7.ª RM, como testemunha arrolada pelos defensores do ex-Governador Miguel Arrais.

No ofício, o Sr. Paulo Guerra diz: "Minha posição, em face acontecimentos que antecederam a Revolução, é de tal modo inequívoca, que se torna absolutamente conflitante com a de testemunha de defesa do acusado Miguel Arrais. Recuso, nessas condições, prestar depoimento na citada qualidade".

HISTÓRICO

Em 1965 o Sr. Paulo Guerra foi eleito Vice-Governador do Estado, na mesma chapa do então Governador Miguel Arrais, numa ampla frente política que contou com o extinto PTB, grande ala do PSD, o PC e demais organizações de esquerda. O candidato derrotado foi o Sr. João Cleofas.

Além do Governador do Estado, foram convocados como testemunhas de defesa do Sr. Miguel Arrais os Srs. Cid Sampaio e Souto Dourado. O primeiro apoiou a eleição do acusado para a Prefeitura do Recife e o segundo foi Secretário de Interior e Justiça do seu Govêrno. Ambos receberam intimação para comparecer à Auditoria às 8 horas do próximo dia 26, enquanto ao Governador Paulo Guerra foi enviado ofício, respondido negativamente.

CONDENADOS E ABSOLVIDOS

O mesmo Conselho, em sua sessão de ontem, condenou os réus Ivo Ferreira dos Santos e Francisco Galvão Bezerril a quatro anos de reclusão e a dois anos o réu José Moreira de Araújo, todos implicados em processo de subversão no Rio Grande do Norte.

Na mesma sessão foram absolvidos das mesmas acusações os réus Hélio de Vasconcelos, Válter Nunes da Silva, Aldo Tinoco, Francisco de Assis Teixeira e Raimundo Ferreira de Oliveira.

Costa e Silva conheceu foguetes americanos e vai a Washington hoje

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva deverá seguir para Washington às 15 horas de hoje, após ter assistido, ontem ao lançamento de dois foguetes de sondagem Nike-Tomahawk e ter visitado as várias instalações desta base, inclusive o Complexo de Lançamentos 45, onde estão sendo preparados um foguete Saturno-1 e uma nave espacial Apolo, para o lançamento dos astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee, dia 21 de fevereiro.

O Presidente eleito do Brasil chegou às 17h20m à Base Aérea de Patrick, onde foi recepcionado pelos mais altos dirigentes militares de Cabo Kennedy, onde veio assistir aos lançamentos.

APOLO

Um resumo do Projeto Apolo, que se destina a levar os primeiros norte-americanos à Lua, foi feito para o Marechal Costa e Silva pelo Coronel Rocco Petrone, Diretor de Lançamentos do Plano, no interior de uma das câmaras de disparo, no Centro de Contrôle dos foguetes Saturno, percorrendo depois o edifício de montagem do veículo lunar, que tem uma altura de 52 andares.

Após concluir a visita o Presidente eleito manteve contato com um grupo de cêrca de 50 brasileiros que residem em Cocoa Beach, nas proximidades do Cabo, e funcionários do Consulado do Brasil, dizendo que se sentia "felicíssimo por estar aqui e por ver tantos brasileiros e americanos juntos".

Cassações podem vir em fevereiro

O reinício do processo de cassações de mandatos e direitos políticos pelo Presidente Castelo Branco nos primeiros dias de fevereiro era considerado ontem como inevitável por setores políticos identificados com o pensamento do atual Govêrno, os quais, sem precisar as áreas a serem atingidas, não afastavam a hipótese de que a Câmara será novamente desfalcada.

Esclarecendo que, na carta que enviou ao Senador Daniel Krieger, o Presidente Castelo Branco limitou-se ao compromisso de não efetuar cassações durante o período de convocação extraordinária do Congresso, êsses setores destacavam que é pensamento do Govêrno "extinguir alguns focos anti-revolucionários".

Chuvas chegaram no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A primeira chuva forte do ano caiu ontem nesta Cidade, onde o tempo continua nublado, fazendo voltar as esperanças de inverno, embora vários municípios do médio Jaguaribe continuem secos, já tendo a Secretaria de Agricultura iniciado a distribuição de sementes para plantio em todo o Estado.

Chuvas superiores a 70 milímetros verificaram-se nos municípios de Crateús, Santa Quitéria, Nova Russas, São Benedito, Tamboril, Jaguaribe, Brejo Santo, Crato, Quixeramobim, Tianguá e Senador Pompeu, enquanto o Govêrno conseguia, no Recife, financiamento para construção de silos e compra de enxadas para revenda aos agricultores.

Goulart vai mesmo à Europa

Montevidéu (UPI-JB) — O ex-Presidente João Goulart confirmou que viajará à Europa em fevereiro, "por motivos de saúde, e não para entendimentos políticos". Acrescentou que as consultas médicas não são urgentes, "mas eu desejo realizá-las". O ex-Presidente irá — segundo afirma — sòmente à França, não projetando, no momento, "visitar Portugal ou qualquer outro país europeu".

Clube Naval lança "Reino sem Mulheres"

Com prefácio do Presidente do Clube Naval, Almirante Saldanha da Gama, e apresentação do acadêmico Adonias Filho, será lançado amanhã às 17 horas, no Salão do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180, 6.º andar) o livro **Um Regime sem Mulheres**, de Ofélia e Narbal Fontes, como homenagem dos autores à turma de guardas-marinha de 1958.

Um Reino sem Mulheres se divide em duas partes: a primeira, passada na França, focaliza a atuação de Villegagnon como Cavaleiro de Malta, recebendo por seus feitos o título de Almirante da Bretanha, e a segunda no Brasil, apresentando a fundação da França Antártica e as atividades de Villegagnon, com um retrospecto da História do Brasil no Século XVI.

Polícia Militar dissolveu mais uma vez acampamento dos excedentes de Medicina

A Polícia Militar voltou ontem a dissolver o acampamento dos excedentes de Medicina, que há uma semana se encontram reunidos no pátio do Ministério da Educação, agora dispostos a conseguir do Ministro Moniz de Aragão o aumento de número de vagas nas faculdades do Estado.

O número de estudantes que conseguiram média acima de 200 pontos já alcança a casa dos 328, aprovados portanto, e uma comissão por êles designada enviará ainda hoje ao Presidente eleito Costa e Silva um telegrama pedindo apoio para a campanha que estão desenvolvendo.

O ETERNO DRAMA

Após vencer a primeira etapa, conseguir que o Govêrno divulgasse as notas de todos os candidatos, aprovados ou não, os excedentes partem agora para o aumento do número de vagas, senão em tôdas, pelo menos nas três Faculdades do Estado. As sucessivas reuniões que vêm sendo realizadas no Curso Gallotti mostraram àqueles estudantes que os pais também se mostram dispostos a participar do movimento, "todo êle sem caráter político" — esclareceram.

Unidos aos excedentes cariocas estão os de Niterói, que já se mostram desanimados com o que classificam de "embromação" do Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Barreto Neto, "que agora, depois de nos prometer a divulgação das notas e o aumento do número de vagas, resolveu arranjar umas férias, solicitadas à última hora e que ninguém sabe explicar por que".

Está no plano dos estudantes manter um encontro entre os pais e a filha do Presidente Castelo Branco, Sr.ª Antonieta Castelo Branco, a fim de conseguir, através dela, que o Presidente os atenda.

Primeiro colocado é solidário com colegas

O primeiro colocado no concurso de habilitação às escolas de Medicina do Rio, estudante Renato Vilela, manifestou-se "solidário com os colegas que lutam pelas vagas, e se tivesse obtido mais de 200 pontos, mas não conseguisse classificação, também estaria acampado no pátio do Ministério da Educação".

Estudo intenso durante todo o ano e leitura do *Pato Donald* de vez em quando foi a fórmula que Renato Vilela usou para tirar o primeiro lugar entre os 3 500 que concorreram ao vestibular. Foi aluno do Colégio Santo Inácio e nunca fêz cursos pré-vestibulares, apesar de achar que "êles são um mal necessário".

UM SÓ OBJETIVO

Especializar-se em cardiologia e assim realizar um sonho de criança é o principal objetivo de Renato Vilela, que está com 18 anos e não pretende modificar seus hábitos: freqüentar o Castelinho, ir ao cinema do bairro onde mora, continuar lendo o *Pato Donald* para descansar a mente e levar as cinco irmãs à praia.

Renato conta que não sofreu nenhuma influência na escolha da carreira. Não há nenhum médico em sua família, nem tem amigos médicos. Acha, entretanto, que sendo o único filho homem sua responsabilidade é grande e o pêso "bem maior do que pensava".

Acompanhando de perto o drama dos excedentes de Medicina, Renato acha que o Govêrno deveria dar mais uma oportunidade a êles.

Mais de 500 concorrem a 150 vagas de Química

Mais de 500 estudantes iniciaram, ontem, no Instituto de Educação, o exame Vestibular à Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que está oferecendo 150 vagas, 75 a mais do que no ano passado.

A primeira prova constou de 50 perguntas sôbre Química Orgânica e Inorgânica e foi classificada, pela Comissão Organizadora do Concurso, como a mais importante. A correção será feita através de um computador eletrônico e os resultados deverão ser divulgados amanhã.

POR ETAPAS

O concurso de habilitação à Escola de Química está dividido em duas etapas: o eliminatório, com a prova de ontem e a de Matemática, que será realizada hoje, e o classificatório, com provas de inglês ou francês.

Os estudantes ocuparam quase tôdas as salas do Instituto de Educação e foi acentuado o aumento do número de candidatas que, embora não tenha alcançado o dos rapazes, êste ano supera bastante o do ano passado. Quase tôdas escolheram a profissão sob influência de elementos da família e muito poucas pretendem fazer carreira.

O PROBLEMA

A maior preocupação dos estudantes candidatos à Escola de Química é o reduzido número de vagas oferecidas. No ano passado os excedentes de Química não conseguiram, apesar de intensa campanha desenvolvida durante três meses no pátio do Ministério da Educação, ingressar na Faculdade e muitos dêles retornaram êste ano dispostos a iniciar o mesmo movimento se não forem classificados.

No ano passado, o Ministério da Educação diante das múltiplas denúncias a respeito da escassez de químicos no Brasil, solicitou ao Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro um relatório sôbre a demanda dêsses profissionais.

Para o ano de 1966, o IUP mostrou a necessidade de, pelo menos, 1 720 químicos, sendo que 1 072 deveriam ser de nível superior. Apenas uma pequena fração desta procura foi coberta.

SEM SISTEMA

Segundo o IUP, não existe um sistema educacional de formação de químicos. Sòmente três Estados já formaram turmas: São Paulo com 765 diplomados em 1964; Paraná e Guanabara com 26 diplomados no mesmo ano. Em outros Estados, como Minas Gerais e Bahia, só a partir de 1965 é que houve a primeira turma de diplomados.

Diz ainda o relatório que a indústria química tem características singulares que asseguram a sua própria expansão. Assim, a indústria petroquímica deverá crescer 20% anuais cumulativos; a barrilha e a soda cáustica, desde que eliminados alguns pontos de estrangulamento, poderão subir até 15% anuais; os plastificantes ftálicos, até 15%, com a substituição de importações; os fertilizantes nitrogenados e fosfatados terão a produção acrescida de 10% anuais cumulativos.

As conclusões finais do relatório são de que a análise de 31 projetos de unidades industriais de base, tôdas em pleno funcionamento até 1970, revelou que a demanda previsível de químicos está no seguinte estado: 23 engenheiros-químicos; 102 químicos industriais e 402 técnicos-químicos.

Bôlsas-de-estudos com as inscrições abertas

O Serviço de Bôlsas de Estudo iniciou ontem a distribuição das fichas para aquisição do benefício no seu pôsto de inscrição, em funcionamento no Colégio Estadual Álvares Cabral.

No primeiro dia de funcionamento foram distribuídos 160 formulários, prosseguindo o trabalho hoje e amanhã. Os responsáveis deverão levar certidão de nascimento e comprovação dos vencimentos.

INSUFICIÊNCIA

A falta ou insuficiência de recursos para adquirir direito a bôlsas-de-estudos será verificada através da seguinte fórmula: o aluguel de casa mais o produto do salário mínimo mensal pelo número de dependentes deve ser igual ou menor do que o rendimento mensal do pai ou responsável.

Por exemplo: se o responsável por um candidato para Cr$ 60 mil de aluguel e tem cinco filhos menores e mais a espôsa como dependentes, deve multiplicar 6 (número de dependentes) por Cr$ 84 mil (salário mínimo), e o resultado (Cr$ 504 mil) somar com Cr$ 60 mil (aluguel). O resultado da operação é Cr$ 564. Para ter direito à bôlsa não poderá ganhar mais do que isso por mês.

INPS reúne 60 de seus inspetores

Sessenta inspetores que serão treinados para acompanhar o andamento dos serviços da Previdência Social, já unificados no Sul do País, reuniram-se ontem na presença do Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. José de Nazaré Teixeira Dias e do Diretor Valnir Antônio Luís, no auditório da Secretaria dos Comerciários.

Barcelos almoça no JB em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. José de Lima Barcelos, almoçou ontem na Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em companhia dos professôres Antônio Lara Resende e Valdemar Tavares Paris, com os quais conversou sôbre os seus planos à frente da Secretaria.

A CONSTITUIÇÃO COMO FICOU APÓS PASSAR NO CONGRESSO

O Congresso Nacional, invocando a proteção de Deus, decreta e promulga a seguinte

CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

TÍTULO I

Da Organização Nacional

CAPÍTULO I

Disposições Preliminares

Art. 1.º — O Brasil é uma República Federativa, constituída, sob o regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 1.º — Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido.

§ 2.º — São símbolos nacionais a bandeira e o hino vigorantes na data da promulgação desta Constituição e outros estabelecidos em lei.

§ 3.º — Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.

Art. 2.º — O Distrito Federal é a Capital da União.

Art. 3.º — A criação de novos Estados e Territórios, assim como a alteração das respectivas áreas, dependerá de lei complementar.

Art. 4.º — Incluem-se entre os bens da União:

I — a porção de terras devolutas indispensável à defesa nacional ou essencial ao seu desenvolvimento econômico;

II — os lagos e quaisquer correntes de água, em terrenos de seu domínio ou que banhem mais de um Estado, que sirvam de limite com outros países ou se estendam a território estrangeiro, as ilhas oceânicas, assim como as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países;

III — a plataforma submarina;

IV — as terras ocupadas pelos silvícolas;

V — os que atualmente lhe pertencem.

Art. 5.º — Incluem-se entre os bens dos Estados os lagos e rios em terrenos de seu domínio e os que têm nascente e foz no território estadual, as ilhas fluviais e lacustres e as terras devolutas não compreendidas no artigo anterior.

Art. 6.º — São Podêres da União, independentes e harmônicos, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Parágrafo único — Salvo as exceções previstas nesta Constituição, é vedado a qualquer dos Podêres delegar atribuições; o cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro.

Art. 7.º — Os conflitos internacionais deverão ser solvidos por negociações diretas, arbitragem e outros meios pacíficos, com a cooperação dos organismos internacionais de que o Brasil participe.

Parágrafo único — É vedada a guerra de conquista.

CAPÍTULO II

Da Competência da União

Art. 8.º — Compete à União:

I — manter relações com Estados estrangeiros e com êles celebrar tratados e convenções; participar de organizações internacionais;

II — declarar guerra e fazer a paz;

III — decretar o estado de sítio;

IV — organizar as fôrças armadas; planejar e garantir a segurança nacional;

V — permitir, nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente;

VI — autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de material bélico;

VII — organizar e manter a polícia federal com a finalidade de prover:

a) os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

b) a repressão ao tráfico de entorpecentes;

c) a apuração de infrações penais contra a segurança nacional, a ordem política e social, ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União, assim como de outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

d) a censura de diversões públicas;

VIII — emitir moeda;

IX — fiscalizar as operações de crédito, capitalização e de seguros;

X — estabelecer o plano nacional de viação;

XI — manter o serviço postal e o Correio Aéreo Nacional;

XII — organizar a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente a sêca e as inundações;

XIII — estabelecer e executar planos regionais de desenvolvimento;

XIV — estabelecer planos nacionais de educação e de saúde;

XV — explorar, diretamente ou mediante autorização ou concessão:

a) os serviços de telecomunicações;

b) os serviços e instalações de energia elétrica de qualquer origem ou natureza;

c) a navegação aérea;

d) as vias de transporte entre portos marítimos e fronteiras nacionais ou que transponham os limites de um Estado ou Território;

XVI — conceder anistia;

XVII — legislar sôbre:

a) a execução da Constituição e dos serviços federais;

b) direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, aéreo, marítimo e do trabalho;

c) normas gerais de direito financeiro; de seguro e previdência social; de defesa e proteção da saúde; de regime penitenciário;

d) produção e consumo;

e) registros públicos e juntas comerciais;

f) desapropriação;

g) requisições civis e militares em tempo de guerra;

h) jazidas, minas e outros recursos minerais, metalurgia, florestas, caças e pesca;

i) águas, energia elétrica e telecomunicações;

j) sistema monetário e de medidas; título e garantia dos metais;

l) política de crédito; câmbio, comércio exterior e interestadual; transferência de valôres para fora do País;

m) regime dos portos e da navegação de cabotagem, fluvial e lacustre;

n) tráfego e trânsito nas vias terrestres;

o) nacionalidade, cidadania e naturalização; incorporação dos silvícolas à comunhão nacional;

p) emigração e imigração; entrada, extradição e expulsão de estrangeiros;

q) diretrizes e bases da educação nacional; normas gerais sôbre desportos;

r) condições de capacidade para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas;

s) uso dos símbolos nacionais;

t) organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios;

u) sistemas estatístico e cartográfico nacionais;

v) organização, efetivos, instrução, justiça e garantias das polícias militares e condições gerais de sua convocação, inclusive mobilização.

§ 1.º — A União poderá celebrar convênios com os Estados para a execução, por funcionários estaduais, de suas leis, serviços ou decisões.

§ 2.º — A competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sôbre as matérias das letras c, d, e, n, q e v do item XVII, respeitada a lei federal.

Art. 9.º — À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado:

I — criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uns contra outros Estados ou Municípios;

II — estabelecer cultos religiosos ou igrejas; subvencioná-los; embaraçar-lhes o exercício; ou manter com êles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada a colaboração de interêsse público, notadamente nos setores educacional, assistencial e hospitalar;

III — recusar fé aos documentos públicos.

Art. 10 — A União não intervirá nos Estados, salvo para:

I — manter a integridade nacional;

II — repelir invasão estrangeira ou a de um Estado em outro;

III — pôr têrmo a grave perturbação da ordem, ou ameaça de sua irrupção;

IV — garantir o livre exercício de qualquer dos Podêres estaduais;

V — reorganizar as finanças do Estado que:

a) suspender o pagamento de sua dívida fundada, por mais de dois anos consecutivos, salvo por motivo de fôrça maior;

b) deixar de entregar aos Municípios as quotas tributárias a êles destinadas;

c) adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas pela União através de lei;

VI — prover à execução de lei federal, ordem ou decisão judiciária;

VII — assegurar a observância dos seguintes princípios:

a) forma republicana representativa;

b) temporariedade dos mandatos eletivos, limitada a duração dêstes à dos mandatos federais correspondentes;

c) proibição de reeleição de governadores e de prefeitos para o período imediato;

d) independência e harmonia dos Podêres;

e) garantias do Poder Judiciário;

f) autonomia municipal;

g) prestação de contas da administração.

Art. 11 — Compete ao Presidente da República decretar a intervenção.

§ 1.º — A decretação da intervenção dependerá:

a) no caso do n.º IV do Art. 10, de solicitação do Poder Legislativo ou do Executivo coato ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação fôr exercida contra o Poder Judiciário;

b) no caso do n.º VI do Art. 10, de requisição do Supremo Tribunal Federal, ou do Tribunal Superior Eleitoral, conforme a matéria, ressalvado o disposto na letra c dêste parágrafo;

c) do provimento, pelo Supremo Tribunal Federal, de representação do Procurador-Geral da República, nos casos do item VII, assim como no do item VI, ambos do Art. 10, quando se tratar de execução de lei federal.

§ 2.º — Nos casos dos itens VI e VII do Art. 10, do decreto do Presidente da República limitar-se-á a suspender a execução do ato impugnado, se essa medida tiver eficácia.

Art. 12 — O decreto de intervenção, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, dentro de cinco dias, especificará:

I — a sua amplitude, duração e condições de execução;

II — a nomeação do Interventor.

§ 1.º — Caso não esteja funcionando, o Congresso Nacional será convocado extraordinàriamente, dentro do mesmo prazo de cinco dias, para apreciar o ato do Presidente da República.

§ 2.º — No caso do § 2.º do artigo anterior, fica dispensada a apreciação do decreto do Presidente da República pelo Congresso Nacional, se a suspensão do ato tiver produzido os seus efeitos.

§ 3.º — Cessados os motivos que houverem determinado a intervenção, voltarão aos seus cargos, salvo impedimento legal, as autoridades dêles afastadas.

CAPÍTULO III

Da Competência dos Estados e Municípios

Art. 13 — Os Estados se organizam e se regem pelas Constituições e pelas leis que adotarem, respeitados, dentre outros princípios estabelecidos nesta Constituição, os seguintes:

I — os mencionados no Art. 10, número VII;

II — a forma de investidura nos cargos eletivos;

III — o processo legislativo;

IV — a elaboração orçamentária e a fiscalização orçamentária e financeira, inclusive a aplicação dos recursos recebidos da União e atribuídos aos Municípios;

V — as normas relativas aos funcionários públicos;

VI — proibição de pagar a deputados estaduais mais de dois terços dos subsídios atribuídos aos deputados federais;

VII — a emissão de títulos da dívida pública fora dos limites estabelecidos por lei federal.

§ 1.º — Cabem aos Estados todos os podêres não conferidos por esta Constituição à União ou aos Municípios.

§ 2.º — A eleição do Governador e do Vice-Governador de Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto.

§ 3.º — Para a execução, por funcionários federais ou municipais, de suas leis, serviços ou decisões, os Estados poderão celebrar convênios com a União ou os Municípios.

§ 4.º — As polícias militares, instituídas para a manutenção da ordem e segurança interna nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal, e os corpos de bombeiros militares são considerados fôrças auxiliares, reserva do Exército.

§ 5.º — Não será concedido, pela União, auxílio a Estado ou Município, sem a prévia entrega, ao órgão federal competente, do plano de aplicação dos respectivos créditos. A prestação de contas, pelo Governador ou Prefeito, será feita nos prazos e na forma da lei e precedida de publicação no jornal oficial do Estado.

Art. 14 — Lei complementar estabelecerá os requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações locais, para a criação de novos Municípios.

Art. 15 — A criação de Municípios, bem como sua divisão em distritos, dependerá de lei estadual. A organização municipal poderá variar, tendo-se em vista as peculiaridades locais.

Art. 16 — A autonomia municipal será assegurada:

I — pela eleição direta de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, realizada simultâneamente em todo o País, dois anos antes das eleições gerais para Governador, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas;

II — pela administração própria, no que concerne ao seu peculiar interêsse, especialmente quanto:

a) à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação de suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei estadual;

b) à organização dos serviços públicos locais.

§ 1.º — Serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação:

a) da Assembléia Legislativa, os Prefeitos das Capitais dos Estados e dos Municípios considerados estâncias hidrominerais em lei estadual;

b) do Presidente da República, os Prefeitos dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional, por lei de iniciativa do Poder Executivo.

§ 2.º — Sòmente terão remuneração os Vereadores das capitais e dos Municípios de população superior a cem mil habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar.

§ 3.º — A intervenção nos Municípios será regulada na Constituição do Estado, só podendo ocorrer:

a) quando se verificar impontualidade no pagamento de empréstimo garantido pelo Estado;

b) se deixarem de pagar, por dois anos consecutivos, dívida fundada;

c) quando a administração municipal não prestar contas a que esteja obrigada na forma da lei estadual.

§ 4.º — Os Municípios poderão celebrar convênios para a realização de obras ou exploração de serviços públicos de interêsse comum, cuja execução ficará dependendo de aprovação das respectivas Câmaras Municipais.

§ 5.º — O número de Vereadores será, no máximo, de vinte e um, guardando-se proporcionalidade com o eleitorado do Município.

CAPÍTULO IV

Do Distrito Federal e dos Territórios

Art. 17 — A lei disporá sôbre a organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 1.º — Caberá ao Senado discutir e votar projetos de lei sôbre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração do Distrito Federal.

§ 2.º — O Prefeito do Distrito Federal e os Governadores dos Territórios serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado.

§ 3.º — Caberá ao Governador do Território a nomeação dos Prefeitos Municipais.

CAPÍTULO V

Do Sistema Tributário

Art. 18 — O sistema tributário nacional compõe-se de impostos, taxas e contribuições de melhoria e é regido pelo disposto neste Capítulo, em leis complementares, em resoluções do Senado e, nos limites das respectivas competências, em leis federais, estaduais e municipais.

Art. 19 — Compete à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, arrecadar:

I — os impostos previstos nesta Constituição;

II — taxas pelo exercício regular do poder de polícia ou pela utilização de serviços públicos de sua atribuição, específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição;

III — contribuição de melhoria dos proprietários de imóveis valorizados pelas obras públicas que os beneficiaram.

§ 1.º — Lei complementar estabelecerá normas gerais de direito tributário, disporá sôbre os conflitos de competência tributária entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e regulará as limitações constitucionais do poder tributário.

§ 2.º — Para cobrança das taxas não se poderá tomar como base de cálculo a que tenha servido para a incidência dos impostos.

§ 3.º — A lei fixará os critérios, os limites e a forma de cobrança da contribuição de melhoria a ser exigida sôbre cada imóvel, sendo que o total da sua arrecadação não poderá exceder o custo da obra pública que lhe der causa.

§ 4.º — Sòmente a União, nos casos excepcionais definidos em lei complementar, poderá instituir empréstimo compulsório.

§ 5.º — Competem ao Distrito Federal e aos Estados não divididos em Municípios, cumulativamente, os impostos atribuídos aos Estados e Municípios; e à União, nos Territórios Federais, os impostos atribuídos aos Estados e, se o Território não fôr dividido em Municípios, os impostos municipais.

§ 4.º — A União poderá, desde que não tenham base de cálculo e fato gerador idênticos aos dos impostos previstos nesta Constituição, instituir outros além daqueles a que se referem os arts. 22 e 23 e que não se contenham na competência tributária privativa dos Estados, Distrito Federal e Municípios, assim como transferir-lhes o exercício da competência residual em relação a determinados impostos, cuja incidência seja definida em lei federal.

§ 7.º — Mediante convênio, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão delegar, uns aos outros, atribuições de administração tributária, e coordenar ou unificar serviços de fiscalização e arrecadação de tributos.

§ 8.º — A União, os Estados e os Municípios criarão incentivos fiscais à industrialização dos produtos do solo e do subsolo, realizada no imóvel de origem.

Art. 20 — É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I — instituir ou aumentar tributo sem que a lei o estabeleça, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

II — estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, exceto o pedágio para atender ao custo de vias de transporte;

III — criar impôsto sôbre:

a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;

b) templos de qualquer culto;

c) o patrimônio, a renda ou os serviços de partidos políticos e de instituições de educação ou de assistência social, observados os requisitos fixados em lei.

d) o livro, os jornais e os periódicos, assim como o papel destinado à sua impressão.

§ 1.º — O disposto na letra a do n.º III é extensivo às autarquias, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços vinculados às suas finalidades essenciais, ou delas decorrentes; não se estende, porém, aos serviços públicos concedidos, cujo tratamento tributário é estabelecido pelo poder concedente no que se refere aos tributos de sua competência, observado o disposto no parágrafo seguinte.

§ 2.º — A União, mediante lei complementar, atendendo a relevante interêsse social ou econômico-nacional, poderá conceder isenções de impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 21 — É vedado:

I — à União instituir tributo que não seja uniforme em todo o território nacional, ou que importe distinção ou preferência em relação a determinado Estado ou Município;

II — à União tributar a renda das obrigações da dívida pública estadual ou municipal e os proventos dos agentes dos Estados e Municípios, em níveis superiores aos que fixar para as suas próprias obrigações e para os proventos dos seus próprios agentes;

III — aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer diferença tributária entre bens de qualquer natureza, em razão da sua procedência ou do seu destino.

Art. 22 — Compete à União decretar impostos sôbre:

I — importação de produtos estrangeiros;

II — exportação, para o estrangeiro, de produtos nacionais ou nacionalizados;

III — propriedade territorial rural;

IV — rendas e proventos de qualquer natureza, salvo ajuda de custo e diárias pagas pelos cofres públicos;

V — produtos industrializados;

VI — operações de crédito, câmbio, seguro, ou relativas a títulos ou valôres mobiliários;

VII — serviços de transporte e comunicações, salvo os de natureza estritamente municipal;

VIII — produção, importação, circulação, distribuição ou consumo de lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos;

IX — produção, importação, distribuição ou consumo de energia elétrica;

X — extração, circulação, distribuição ou consumo de minerais do País.

§ 1.º — O impôsto territorial, de que trata o item III, não incidirá sôbre glebas rurais de área não excedente a vinte e cinco hectares, quando as cultive, só ou com sua família, o proprietário que não possua outro imóvel.

§ 2.º — É facultado ao Poder Executivo, nas condições e nos limites estabelecidos em lei, alterar as alíquotas ou as bases de cálculo dos impostos a que se referem os n.ºs I, II e VI, a fim de ajustá-los aos objetivos da política cambial e de comércio exterior, ou de política monetária.

§ 3.º — A lei poderá destinar a receita dos impostos referidos nos itens II e VI à formação de reservas monetárias.

§ 4.º — O impôsto sôbre produto industrializado será seletivo, em função da essencialidade dos produtos, e não cumulativo, abatendo-se, em cada operação, o montante cobrado nas anteriores.

§ 5.º — Os impostos a que se referem os n.ºs VIII, IX e X incidem, uma só vez, sôbre uma dentre as operações ali previstas e excluem quaisquer outros tributos, sejam quais forem a sua natureza e competência, relativos às mesmas operações.

§ 6.º — O disposto no parágrafo anterior não inclui, todavia, a incidência, dentro dos critérios e limites fixados em lei federal, do impôsto sôbre a circulação de mercadorias na operação de distribuição, ao consumidor final, dos lubrificantes e combustíveis líquidos utilizados por veículos rodoviários, cuja receita seja aplicada exclusivamente em investimentos rodoviários.

Art. 23 — Compete à União, na iminência ou no caso de guerra externa, instituir, temporàriamente, impostos extraordinários compreendidos, ou não, na sua competência tributária, que serão suprimidos gradativamente, cessadas as causas que determinaram a cobrança.

Art. 24 — Compete aos Estados e ao Distrito Federal decretar impostos sôbre:

I — transmissão, a qualquer título, de bens imóveis por natureza e acessão física, e de direitos reais sôbre imóveis, exceto os de garantia, bem como sôbre direitos à aquisição de imóveis;

II — operações relativas à circulação de mercadorias, inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos, na forma do Artigo 22, § 6.º, realizadas por produtores, industriais e comerciantes.

§ 1.º — Pertence aos Estados e ao Distrito Federal o produto da arrecadação do impôsto de renda e proventos de qualquer natureza que, de acôrdo com a lei federal, são obrigados a reter como fontes pagadoras de rendimentos do trabalho e dos títulos da sua dívida pública.

§ 2.º — O impôsto a que se refere o n.º I compete ao Estado da situação do imóvel; ainda que a transmissão resulte de sucessão aberta no estrangeiro, sua alíquota não excederá dos limites fixados em resolução do Senado Federal, nos têrmos do disposto na lei, e o seu montante será dedutível do impôsto cobrado pela União sôbre a renda auferida na transação.

§ 3.º — O impôsto a que se refere o n.º I não incide sôbre a transmissão de bens incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica nem sôbre a fusão, incorporação, extinção ou redução do capital de pessoas jurídicas, salvo se estas tiverem por atividade preponderante o comércio dêsses bens ou direitos, ou a locação de imóveis.

§ 4.º — A alíquota do impôsto a que se refere o n.º II será uniforme para tôdas as mercadorias nas operações internas e interestaduais, e não excederá, naquelas que se destinem a outro Estado e ao exterior, os limites fixados em resolução do Senado, nos têrmos do disposto em lei complementar.

§ 5.º — O impôsto sôbre circulação de mercadorias é não-cumulativo, abatendo-se, em cada operação, nos têrmos do disposto em lei, o montante cobrado nas anteriores, pelo mesmo ou outro Estado, e não incidirá sôbre produtos industrializados e outros que a lei determinar, destinados ao exterior.

§ 6.º — Os Estados isentarão do impôsto sôbre circulação de mercadorias a venda a varejo, diretamente ao consumidor, dos gêneros de primeira necessidade que especificarem, não podendo estabelecer diferença em função dos que participam da operação tributada.

§ 7.º — Do produto da arrecadação do impôsto a que se refere o item II, oitenta por cento constituirão receita dos Estados e vinte por cento, dos Municípios. As parcelas pertencentes aos Municípios serão creditadas em contas especiais, abertas em estabelecimentos oficiais de crédito, na forma e nos prazos fixados em lei federal.

Art. 25 — Compete aos Municípios decretar impostos sôbre:

I — propriedade predial e territorial urbana;

II — serviços de qualquer natureza não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados, definidos em lei complementar.

§ 1.º — Pertencem aos Municípios:

a) o produto da arrecadação do impôsto a que se refere o Art. 22, n.º III, incidente sôbre os imóveis situados em seu território:

b) o produto da arrecadação do impôsto de renda e proventos de qualquer natureza que, de acôrdo com a lei federal, são obrigados a reter como fontes pagadoras de rendimentos do trabalho e dos títulos da sua dívida pública.

§ 2.º — As autoridades arrecadadoras dos tributos a que se refere a letra a do parágrafo anterior farão entrega, aos Municípios, das importâncias recebidas que lhes pertencerem, à medida em que forem sendo arrecadadas, independentemente de ordem das autoridades superiores, em prazo não maior de trinta dias, a contar da data da arrecadação, sob pena de demissão.

Art. 26 — Do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o Artigo 22, n.ºs IV e V, oitenta por cento constituem receita da União e o restante distribuir-se-á, à razão de dez por cento, ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, e dez por cento ao Fundo de Participação dos Municípios.

§ 1.º — A aplicação dos Fundos previstos neste artigo será regulada por lei, que cometerá ao Tribunal de Contas da União o cálculo das quotas estaduais e municipais, independentemente de autorização orçamentária ou de qualquer outra formalidade, efetuando-se a entrega mensalmente, por intermédio dos estabelecimentos oficiais de crédito.

§ 2.º — Do total recebido nos têrmos do parágrafo anterior, cada entidade participante destinará obrigatòriamente cinqüenta por cento, pelo menos, ao seu orçamento de capital.

§ 3.º — Para efeito do cálculo da percentagem destinada aos Fundos de Participação, exclui-se a parcela do Impôsto de Renda e proventos de qualquer natureza que, nos têrmos dos Arts. 24, § 1.º, e 25, § 1.º, letra a, pertence aos Estados e Municípios.

Art. 27 — Sem prejuízo do disposto no Art. 25, os Estados e Municípios, que celebrarem com a União convênios destinados a assegurar a coordenação dos respectivos programas de investimento e administração tributária, poderão participar de até dez por cento na arrecadação efetuada, nos respectivos territórios, proveniente dos impostos referidos no Art. 22, n.ºs IV e V, excluído o incidente sôbre fumo e bebidas.

Art. 28 — A União distribuirá aos Estados, Distrito Federal e Municípios:

I — quarenta por cento da arrecadação do impôsto a que se refere o art. 22, n.º VIII;

II — sessenta por cento da arrecadação do impôsto a que se refere o art. 22, n.º IX;

III — noventa por cento da arrecadação do impôsto a que se refere o art. 22, n.º X.

Parágrafo único — A distribuição será feita nos têrmos da lei federal, que poderá dispor sôbre a forma e os fins de aplicação dos recursos distribuídos, obedecido o seguinte critério:

a) nos casos dos itens I e II, proporcional à superfície, população, produção e consumo, adicionando-se, quando couber, no tocante ao n.º II, quota compensatória da área inundada pelos reservatórios;

b) no caso do item III, proporcional à produção.

CAPÍTULO VI

Do Poder Legislativo

SEÇÃO I

Disposições Gerais

Art. 29 — O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Art. 30 — A eleição para deputados far-se-á simultâneamente em todo o País.

Parágrafo único — São condições de elegibilidade para o Congresso Nacional:

I — ser brasileiro nato;

II — estar no exercício dos direitos políticos;

III — ser maior de vinte e um anos para a Câmara dos Deputados e de trinta e cinco para o Senado.

Art. 31 — O Congresso Nacional reunir-se-á, anualmente, na Capital da União, de 1 de março a 30 de junho e de 1 de agôsto a 30 de novembro.

§ 1.º — A convocação extraordinária do Congresso Nacional cabe a um têrço dos membros de qualquer de suas Câmaras ou ao Presidente da República.

§ 2.º — A Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta para:

I — inaugurar a sessão legislativa;

II — elaborar o regimento comum;

III — receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República;

IV — deliberar sôbre veto;

V — atender aos demais casos previstos nesta Constituição.

§ 3.º — Cada uma das Câmaras reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1 de fevereiro, no primeiro ano da legislatura, para a posse de seus membros e eleição das respectivas Mesas.

Art. 32 — A cada uma das Câmaras compete dispor, em regimento interno, sôbre sua organização, polícia, criação e provimento de cargos.

Parágrafo único — Na constituição das comissões, assegurar-se-á, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos nacionais que participem da respectiva Câmara.

Art. 33 — Salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações de cada Câmara serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros.

Art. 34 — Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

§ 1.º — Desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua Câmara.

§ 2.º — Se no prazo de noventa dias, a contar do recebimento, a respectiva Câmara não deliberar sôbre o pedido de licença, será êste incluído automàticamente em Ordem do Dia e nesta permanecerá durante quinze sessões ordinárias consecutivas, tendo-se como concedida, se nesse prazo não ocorrer deliberação.

§ 3.º — No caso de flagrante de crime inafiançável, os autos serão remetidos, dentro de quarenta e oito horas, à Câmara respectiva, para que, por voto secreto, resolva sôbre a prisão e autorize, ou não, a formação da culpa.

§ 4.º — A incorporação às fôrças armadas, de deputados e senadores, ainda que militares, mesmo em tempo de guerra, depende de licença da sua Câmara, concedida por voto secreto.

§ 5.º — As prerrogativas processuais dos senadores e deputados, arrolados como testemunhas, não subsistirão se deixarem êles de atender, sem justa causa, no prazo de trinta dias, ao convite judicial.

Art. 35 — O subsídio, dividido em partes fixa e variável, e a ajuda de custo dos deputados e senadores serão iguais e estabelecidos no fim de cada legislatura para a subseqüente.

Art. 36 — Os deputados e senadores não poderão:

I — desde a expedição do diploma:

a) firmar ou manter contrato com pessoa de direito público, autarquia, emprêsa pública, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes;

b) aceitar ou exercer cargo, função ou emprêgo remunerado nas entidades referidas na letra anterior.

II — desde a posse:

a) ser proprietários ou diretores de emprêsa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público ou nela exercer função remunerada;

b) ocupar cargo, função ou emprêgo, de que seja demissível ad nutum, nas entidades referidas na alínea a do n.º I;

c) exercer outro cargo eletivo, seja federal, estadual ou municipal;

d) patrocinar causa em que seja interessada qualquer das entidades a que se refere a alínea a do n.º I.

Art. 37 — Perde o mandato o deputado ou senador:

I — que infringir qualquer das proibições estabelecidas no artigo anterior;

II — cujo procedimento fôr declarado incompatível com o decôro parlamentar;

III — que deixar de comparecer a mais de metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, em cada período de sessão legislativa, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa ou outro motivo relevante previsto no Regimento Interno.

IV — que perder os direitos políticos.

§ 1.º — Nos casos dos itens I e II, a perda do mandato será declarada, em votação secreta, por dois terços da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, mediante provocação de qualquer de seus membros, da respectiva Mesa, ou de partido político.

§ 2.º — No caso do item III, a perda do mandato poderá verificar-se por provocação de qualquer dos membros da Câmara, de partido político ou do primeiro suplente do partido, e será declarada pela Mesa da Câmara a que pertencer o representante, assegurada a êste plena defesa.

§ 3.º — Se ocorrer o caso do item IV, a perda será automática e declarada pela respectiva Mesa.

Art. 38 — Não perde o mandato o deputado ou senador investido na função de Ministro de Estado, Interventor Federal, Secretário de Estado ou Prefeito de Capital.

§ 1.º — No caso previsto neste artigo, no de licença por mais de quatro meses ou de vaga, será convocado o respectivo suplente: se não houver suplente, o fato será comunicado ao Tribunal Superior Eleitoral, se faltarem mais de nove meses para o término do mandato. O congressista licenciado nos têrmos dêste parágrafo não poderá reassumir o exercício do mandato antes de terminado o prazo da licença.

§ 2.º — Com licença de sua Câmara, poderá o deputado ou senador desempenhar missões temporárias de caráter diplomático ou cultural.

Art. 39 — A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, em conjunto ou separadamente, criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de um têrço de seus membros.

Art. 40 — Os Ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados e o Senado Federal ou qualquer de suas Comissões, quando uma ou outra Câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acêrca de assunto prèviamente determinado.

§ 1.º — A falta de comparecimento, sem justificação, importa em crime de responsabilidade.

§ 2.º — Os Ministros de Estado, a seu pedido, poderão comparecer perante as Comissões ou o Plenário de qualquer das Casas do Congresso Nacional e discutir projetos relacionados com o Ministério sob sua direção.

SEÇÃO II

Da Câmara dos Deputados

Art. 41 — A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos por voto direto e secreto, em cada Estado e Território.

§ 1.º — Cada legislatura durará quatro anos.

§ 2.º — O número de deputados será fixado em lei, em proporção que não exceda de um para cada trezentos mil habitantes, até vinte e cinco deputados, e, além dêsse limite, um para cada milhão de habitantes.

§ 3.º — A fixação do número de deputados a que se refere o parágrafo anterior não poderá vigorar na mesma legislatura, ou na seguinte.

§ 4.º — Será de sete o número mínimo de deputados por Estado.

§ 5.º — Cada Território terá um deputado.

§ 6.º — A representação de deputados por Estado não poderá ter o seu número reduzido.

Art. 42 — Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

I — declarar, por dois terços dos seus membros, a procedência de acusação contra o Presidente da República e os Ministros de Estado;

A CONSTITUIÇÃO

II — proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.

SEÇÃO III

Do Senado Federal

Art. 43 — O Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados, eleitos pelo voto direto e secreto, segundo o princípio majoritário.

§ 1.º — Cada Estado elegerá três senadores, com mandato de oito anos, renovando-se a representação, de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e por dois terços.

§ 2.º — Cada Senador será eleito com seu suplente.

Art. 44 — Compete privativamente ao Senado Federal:

I — julgar o Presidente da República nos crimes de responsabilidade e os Ministros de Estado, havendo conexão;

II — processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República, nos crimes de responsabilidade.

Parágrafo único — Nos casos previstos neste artigo funcionará como Presidente do Senado o do Supremo Tribunal Federal; sòmente por dois terços de votos poderá ser proferida a sentença condenatória, e a pena limitar-se-á à perda do cargo com inabilitação, por cinco anos, para o exercício de função pública, sem prejuízo da ação da justiça ordinária.

Art. 45 — Compete, ainda, privativamente, ao Senado:

I — aprovar, prèviamente, por voto secreto, a escolha de magistrados, quando exigido pela Constituição; do Procurador-Geral da República, dos Ministros do Tribunal de Contas, do Prefeito do Distrito Federal, dos Governadores dos Territórios, dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente e, quando determinado em lei, a de outros servidores;

II — autorizar empréstimos, operações ou acôrdos externos, de qualquer natureza, aos Estados, Distrito Federal e Municípios;

III — legislar sôbre o Distrito Federal, na forma do Art. 17, § 1.º, e, com o auxílio do respectivo Tribunal de Contas, nêle exercer as atribuições mencionadas no Art. 71;

IV — suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto, declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal;

V — expedir resoluções.

SEÇÃO IV

Das Atribuições do Poder Legislativo

Art. 46 — Ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, cabe dispor, mediante lei, sôbre tôdas as matérias de competência da União, especialmente:

I — os tributos, a arrecadação e distribuição de rendas;

II — o orçamento; a abertura e as operações de crédito; a dívida pública; as emissões de curso forçado;

III — planos e programas nacionais, regionais e orçamentos plurianuais;

IV — a criação e extinção de cargos públicos e fixação dos respectivos vencimentos;

V — a fixação das fôrças armadas para o tempo de paz;

VI — os limites do território nacional; o espaço aéreo; os bens do domínio da União;

VII — a transferência temporária da sede do Govêrno da União;

VIII — a concessão de anistia.

Art. 47 — É da competência exclusiva do Congresso Nacional:

I — resolver definitivamente sôbre os tratados celebrados pelo Presidente da República;

II — autorizar o Presidente da República a declarar guerra e a fazer a paz; a permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente nos casos previstos em lei complementar;

III — autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da República a se ausentarem do País;

IV — aprovar ou suspender a intervenção federal ou o estado de sítio;

V — aprovar a incorporação ou desmembramento de áreas de Estados ou de Territórios;

VI — mudar temporàriamente a sua sede;

VII — fixar, de uma para a outra legislatura, a ajuda de custo dos membros do Congresso Nacional, assim como os subsídios dêstes e os do Presidente e Vice-Presidente da República;

VIII — julgar as contas do Presidente da República.

Parágrafo único — O Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional, até quinze dias após sua assinatura, os tratados celebrados pelo Presidente da República.

Art. 48 — A lei regulará o processo de fiscalização, pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, dos atos do Poder Executivo e da administração descentralizada.

SEÇÃO V

Do Processo Legislativo

Art. 49 — O processo legislativo compreende a elaboração de:

I — emendas à Constituição;

II — leis complementares da Constituição;

III — leis ordinárias;

IV — leis delegadas;

V — decretos-leis;

VI — decretos legislativos;

VII — resoluções.

Art. 50 — a Constituição poderá ser emendada por proposta:

I — de membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal;

II — do Presidente da República;

III — de Assembléias Legislativas dos Estados.

§ 1.º — Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a Federação ou a República.

§ 2.º — A Constituição não poderá ser emendada na vigência do estado de sítio.

§ 3.º — A proposta, quando apresentada à Câmara dos Deputados ou ao Senado Federal, deverá ter a assinatura da quarta parte de seus membros.

§ 4.º — Será apresentada ao Senado Federal a proposta aceita por mais de metade das Assembléias Legislativas dos Estados, manifestando-se cada uma delas pela maioria dos seus membros.

Art. 51 — Em qualquer dos casos do artigo 50, itens I, II e III, a proposta será discutida e votada em reunião do Congresso Nacional, dentro de sessenta dias a contar do seu recebimento ou apresentação, em duas sessões, e considerada aprovada quando obtiver em ambas as votações a maioria absoluta dos votos dos membros das duas Casas do Congresso.

Art. 52 — A emenda à Constituição será promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, com o respectivo número de ordem.

Art. 53 — As leis complementares da Constituição serão votadas por maioria absoluta dos membros das duas Casas do Congresso Nacional, observados os demais têrmos da votação das leis ordinárias.

Art. 54 — O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sôbre qualquer matéria, os quais, se assim o solicitar, deverão ser apreciados dentro de quarenta e cinco dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal.

§ 1.º — Esgotados êsses prazos, sem deliberação, serão os projetos considerados como aprovados.

§ 2.º — A apreciação das emendas do Senado Federal pela Câmara dos Deputados far-se-á no prazo de dez dias, findo o qual serão tidas como aprovadas.

§ 3.º — Se o Presidente da República julgar urgente a medida, poderá solicitar que a apreciação do projeto se faça em quarenta dias em sessão conjunta do Congresso Nacional, na forma prevista neste artigo.

§ 4.º — Os prazos fixados neste artigo não correm nos períodos de recesso do Congresso Nacional.

§ 5.º — O disposto neste artigo não é aplicável à tramitação dos projetos de codificação, ainda que de iniciativa do Presidente da República.

Art. 55 — As leis delegadas serão elaboradas pelo Presidente da República, comissão do Congresso Nacional, ou de qualquer de suas Casas.

Parágrafo único — Não poderão ser objeto de delegação os atos da competência exclusiva do Congresso Nacional, bem assim os da competência privativa da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal e a legislação sôbre:

I — a organização dos juízos e tribunais e as garantias da magistratura;

II — a nacionalidade, a cidadania, os direitos políticos, o direito eleitoral, o direito civil e o direito penal;

III — o sistema monetário e o de medidas.

Art. 56 — No caso de delegação a comissão especial, regulado no regimento do Congresso Nacional, o projeto aprovado será enviado a sanção, salvo se, no prazo de dez dias da sua publicação, a maioria dos membros da Comissão ou um quinto da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal requerer a sua votação pelo Plenário.

Art. 57 — A delegação ao Presidente da República terá a forma de resolução do Congresso Nacional, que especificará o seu conteúdo e os têrmos para o seu exercício.

Parágrafo único — Se a resolução determinar a apreciação do projeto pelo Congresso Nacional, êste a fará em votação única, vedada qualquer emenda.

Art. 58 — O Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias:

I — segurança nacional;

II — finanças públicas.

Parágrafo único — Publicado o texto, que terá vigência imediata, o Congresso Nacional o aprovará ou rejeitará, dentro de sessenta dias, não podendo emendá-lo; se, nesse prazo, não houver deliberação, o texto será tido como aprovado.

Art. 59 — A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, ao Presidente da República, e aos Tribunais Federais com jurisdição em todo o território nacional.

Parágrafo único — A discussão e votação dos projetos de iniciativa do Presidente da República começarão na Câmara dos Deputados, salvo o disposto no § 3.º do art. 54.

Art. 60 — É da competência exclusiva do Presidente da República a iniciativa das leis que:

I — disponham sôbre matéria financeira;

II — criem cargos, funções ou empregos públicos ou aumentem vencimentos ou a despesa pública;

III — fixem ou modifiquem os efetivos das fôrças armadas;

IV — disponham sôbre a administração do Distrito Federal e dos Territórios.

Parágrafo único — Não serão admitidas emendas que aumentem a despesa prevista:

a) nos projetos oriundos da competência exclusiva do Presidente da República;

b) naqueles relativos à organização dos serviços administrativos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e dos Tribunais Federais.

Art. 61 — O projeto de lei aprovado por uma Câmara será revisto pela outra, em um só turno de discussão e votação.

§ 1.º — Se a Câmara revisora o aprovar, o projeto será enviado a sanção ou a promulgação; se o emendar, volverá à Casa iniciadora, para que aprecie a emenda; se o rejeitar, será arquivado.

§ 2.º — O projeto de lei, que receber parecer contrário quanto ao mérito de tôdas as Comissões, será tido como rejeitado.

§ 3.º — As matérias constantes de projetos de lei, rejeitados ou não sancionados, sòmente poderão constituir objeto de nôvo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Câmaras.

Art. 62 — Nos casos do art. 46, a Câmara na qual se concluiu a votação enviará o projeto ao Presidente da República, que, aquiescendo, o sancionará.

§ 1.º — Se o Presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interêsse público, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, e comunicará dentro de quarenta e oito horas, ao Presidente do Senado Federal, os motivos do veto. Se a sanção fôr negada quando estiver finda a sessão legislativa, o Presidente da República publicará o veto. O veto parcial deve abranger o texto de artigo, parágrafo, inciso, item, número ou alínea.

§ 2.º — Decorrido o decêndio, o silêncio do Presidente da República importará em sanção.

§ 3.º — Comunicado o veto ao Presidente do Senado Federal, êste convocará as duas Câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores presentes, em escrutínio secreto. Neste caso, será o projeto enviado, para promulgação, ao Presidente da República.

§ 4.º — Se a lei não fôr promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo Presidente da República, nos casos dos §§ 2.º e 3.º, o Presidente do Senado Federal a promulgará; e, se êste não o fizer em igual prazo, fá-lo-á o Vice-Presidente do Senado Federal.

§ 5.º — Nos casos do art. 47, realizada a votação final, a lei será promulgada pelo Presidente do Senado Federal.

SEÇÃO VI

Do Orçamento

Art. 63 — A despesa pública obedecerá à lei orçamentária anual, que não conterá dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita. Não se incluem na proibição:

I — a autorização para abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita;

II — a aplicação do saldo e o modo de cobrir o deficit se houver.

Parágrafo único — As despesas de capital obedecerão ainda a orçamentos plurianuais de investimento, na forma prevista em lei complementar.

Art. 64 — A lei federal disporá sôbre o exercício financeiro, a elaboração e a organização dos orçamentos públicos.

§ 1.º — São vedados, nas leis orçamentárias ou na sua execução:

a) o estôrno de verbas;

b) a concessão de créditos ilimitados;

c) a abertura de crédito especial ou suplementar sem prévia autorização legislativa e sem indicação da receita correspondente;

d) a realização, por qualquer dos Podêres, de despesas que excedam as verbas votadas pelo Legislativo, salvo as autorizadas em crédito extraordinário.

§ 2.º — A abertura de crédito extraordinário sòmente será admitida em casos de necessidade imprevista, como guerra, subversão interna ou calamidade pública.

Art. 65 — O orçamento anual dividir-se-á em corrente e de capital e compreenderá obrigatòriamente as despesas e receitas relativas a todos os Podêres, órgãos e fundos, tanto da administração direta quanto da indireta, excluídas apenas as entidades que não recebem subvenções ou transferências à conta do orçamento.

§ 1.º — A inclusão, no orçamento anual, da despesa e receita dos órgãos da administração indireta será feita em dotações globais e não lhes prejudicará a autonomia na gestão dos seus recursos, nos têrmos da legislação específica.

§ 2.º — A previsão da receita abrangerá tôdas as rendas e suprimentos de fundos, inclusive o produto de operações de crédito.

§ 3.º — Ressalvados os impostos únicos e as disposições desta Constituição, e de leis complementares, nenhum tributo terá a sua arrecadação vinculada a determinado órgão, fundo ou despesa. A lei poderá, todavia, instituir tributos cuja arrecadação constitua receita do orçamento de capital, vedada sua aplicação no custeio de despesas correntes.

§ 4.º — Nenhum projeto, programa, obra ou despesa, cuja execução se prolongue além de um exercício financeiro, poderá ter verba consignada no orçamento anual, nem ser iniciado ou contratado, sem prévia inclusão no orçamento plurianual de investimento, ou sem prévia lei que o autorize e fixe o montante das verbas que anualmente constarão do orçamento, durante todo o prazo de sua execução.

§ 5.º — Os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização fôr promulgado nos últimos quatro meses do exercício financeiro, quando poderão viger até o término do exercício subseqüente.

§ 6.º — O orçamento consignará dotações plurianuais para a execução dos planos de valorização das regiões menos desenvolvidas do País.

Art. 66 — O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período.

§ 1.º — O disposto neste artigo não se aplica:

a) nos limites e pelo prazo fixados em resolução do Senado Federal, por proposta do Presidente da República, em execução de política corretiva de recessão econômica;

b) às despesas que, nos têrmos desta Constituição, podem correr à conta de créditos extraordinários.

§ 2.º — Juntamente com a proposta de orçamento anual ou de lei que crie ou aumente a despesa, o Poder Executivo submeterá ao Poder Legislativo as modificações na legislação da receita, necessárias para que o total da despesa autorizada não exceda a prevista.

§ 3.º — Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a probabilidade de deficit superior a dez por cento do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para restabelecer o equilíbrio orçamentário.

§ 4.º — A despesa de pessoal da União, Estados ou Municípios não poderá exceder de cinqüenta por cento das respectivas receitas correntes.

Art. 67 — É da competência do Poder Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abram créditos, fixem vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio, ou de qualquer modo autorizem, criem ou aumentem a despesa pública.

§ 1.º — Não serão objeto de deliberação emendas de que decorra aumento da despesa global ou de cada órgão, projeto ou programa, ou as que visem a modificar o seu montante, natureza e objetivo.

§ 2.º — Os projetos de lei referidos neste artigo sòmente sofrerão emendas nas comissões do Poder Legislativo. Será final o pronunciamento das comissões sôbre emendas, salvo se um têrço dos membros da Câmara respectiva pedir ao seu Presidente a votação em plenário, sem discussão, de emenda aprovada ou rejeitada nas comissões.

§ 3.º — Ao Poder Executivo será facultado enviar mensagem a qualquer das Casas do Legislativo, em que esteja tramitando o Projeto de Orçamento, propondo a sua retificação, desde que não esteja concluída a votação do subanexo a ser alterado.

Art. 68 — O projeto de lei orçamentária anual será enviado pelo Presidente da República à Câmara dos Deputados até cinco meses antes do início do exercício financeiro seguinte; se, dentro do prazo de quatro meses, a contar de seu recebimento, o Poder Legislativo não o devolver para sanção, será promulgado como lei.

§ 1.º — A Câmara dos Deputados deverá concluir a votação do projeto de lei orçamentária dentro de sessenta dias. Findo êsse prazo, se não concluída a votação, o projeto será imediatamente remetido ao Senado Federal, em sua redação primitiva e com as emendas aprovadas.

§ 2.º — O Senado Federal se pronunciará sôbre o projeto de lei orçamentária dentro de trinta dias. Findo êsse prazo não concluída a revisão, voltará o projeto à Câmara dos Deputados com as emendas aprovadas, e, se não as houver, irá à sanção.

§ 3.º — Dentro do prazo de vinte dias, a Câmara dos Deputados deliberará sôbre as emendas oferecidas pelo Senado Federal. Findo êsse prazo, sem deliberação, as emendas serão tidas como aprovadas e o projeto enviado à sanção.

§ 4.º — Aplicam-se ao projeto de lei orçamentária, no que não contrarie o disposto nesta Seção, as demais regras constitucionais da elaboração legislativa.

Art. 69 — As operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual não poderão exceder a quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro, e serão obrigatòriamente liquidadas até trinta dias depois do encerramento dêste.

§ 1.º — A lei que autorizar operação de crédito, a ser liquidada em exercício financeiro subseqüente, fixará desde logo as dotações a serem incluídas no orçamento anual, para os respectivos serviços de juros, amortização e resgate.

§ 2.º — Por proposta do Presidente da República, o Senado Federal, mediante resolução, poderá:

a) fixar limites globais para o montante da dívida consolidada dos Estados e Municípios;

b) estabelecer e alterar limites de prazos, mínimo e máximo, taxas de juros e demais condições das obrigações emitidas pelos Estados e Municípios;

c) proibir ou limitar temporàriamente a emissão e o lançamento de obrigações, de qualquer natureza, dos Estados e Municípios.

Art. 70 — O numerário correspondente às dotações constantes dos subanexos orçamentários da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e dos Tribunais Federais com jurisdição em todo o território nacional será entregue no início de cada trimestre, em cotas correspondentes a três duodécimos.

Parágrafo único — Os créditos adicionais autorizados por lei, em favor dos órgãos aludidos neste artigo, terão o mesmo processamento, devendo a entrega do numerário efetivar-se, no máximo, quinze dias após a sanção ou promulgação.

SEÇÃO VII

Da Fiscalização Financeira e Orçamentária

Art. 71 — A fiscalização financeira e orçamentária da União será exercida pelo Congresso Nacional através de contrôle externo, e dos sistemas de contrôle interno do Poder Executivo, instituídos por lei.

§ 1.º — O contrôle externo do Congresso Nacional será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas e compreenderá a apreciação das contas do Presidente da República, o desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, e o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valôres públicos.

§ 2.º — O Tribunal de Contas dará parecer prévio, em sessenta dias, sôbre as contas que o Presidente da República prestar anualmente. Não sendo estas enviadas dentro do prazo, o fato será comunicado ao Congresso Nacional, para os fins de direito, devendo o Tribunal, em qualquer caso, apresentar minucioso relatório do exercício financeiro encerrado.

§ 3.º — A auditoria financeira e orçamentária será exercida sôbre as contas das unidades administrativas dos três Podêres da União, que, para êsse fim, deverão remeter demonstrações contábeis ao Tribunal de Contas, a quem caberá realizar as inspeções que considerar necessárias.

§ 4.º — O julgamento da regularidade das contas dos administradores e demais responsáveis será baseado em levantamentos contábeis, certificados de auditoria e pronunciamentos das autoridades administrativas, sem prejuízo das inspeções referidas no parágrafo anterior.

§ 5.º — As normas de fiscalização financeira e orçamentária estabelecidas nesta seção aplicam-se às autarquias.

Art. 72 — O Poder Executivo manterá sistema de contrôle interno, visando a:

I — criar condições indispensáveis para eficácia do contrôle externo e para assegurar regularidade à realização da receita e da despesa;

II — acompanhar a execução de programas de trabalho e do orçamento;

III — avaliar os resultados alcançados pelos administradores e verificar a execução dos contratos.

Art. 73 — O Tribunal de Contas tem sede na Capital da União e jurisdição em todo o território nacional.

§ 1.º — O Tribunal exercerá, no que couber, as atribuições previstas no art. 110, e terá quadro próprio para o seu pessoal.

§ 2.º — A lei disporá sôbre a organização do Tribunal, podendo dividi-lo em Câmaras e criar delegações ou órgãos destinados a auxiliá-lo no exercício das suas funções e na descentralização dos seus trabalhos.

§ 3.º — Os Ministros do Tribunal de Contas serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre brasileiros, maiores de trinta e cinco anos, de idoneidade moral e notórios conhecimentos jurídicos, econômicos, financeiros ou de administração pública, e terão as mesmas garantias, prerrogativas, vencimentos e impedimentos dos ministros do Tribunal Federal de Recursos.

§ 4.º — No exercício de suas atribuições de contrôle da administração financeira e orçamentária, o Tribunal representará ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional sôbre irregularidades e abusos por êle verificados.

§ 5.º — O Tribunal de Contas, de ofício ou mediante provocação do Ministério Público ou das Auditorias Financeiras e Orçamentárias e demais órgãos auxiliares, se verificar a ilegalidade de qualquer despesa, inclusive as decorrentes de contratos, aposentadorias, reformas e pensões, deverá:

a) assinar prazo razoável para que o órgão da administração pública adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei;

b) no caso do não-atendimento, sustar a execução do ato, exceto em relação aos contratos;

c) na hipótese de contrato, solicitar ao Congresso Nacional que determine a medida prevista na alínea anterior, ou outras que julgar necessárias ao resguardo dos objetivos legais.

§ 6.º — O Congresso Nacional deliberará sôbre a solicitação de que cogita a alínea c do parágrafo anterior, no prazo de trinta dias, findo o qual, sem pronunciamento do Poder Legislativo, será considerada insubsistente a impugnação.

§ 7.º — O Presidente da República poderá ordenar a execução do ato a que se refere a alínea b do § 5.º, ad referendum do Congresso Nacional.

§ 8.º — O Tribunal de Contas julgará da legalidade das concessões iniciais de aposentadorias, reformas e pensões, independendo de sua decisão as melhorias posteriores.

CAPÍTULO VII

Do Poder Executivo

Seção I

Do Presidente e do Vice-Presidente da República

Art. 74 — O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado.

Art. 75 — São condições de elegibilidade para Presidente e Vice-Presidente:

I — ser brasileiro nato;

II — estar no exercício dos direitos políticos;

III — ser maior de trinta e cinco anos.

Art. 76 — O Presidente será eleito pelo sufrágio de um colégio eleitoral, em sessão pública e mediante votação nominal.

§ 1.º — O colégio eleitoral será composto dos membros do Congresso Nacional e de delegados indicados pelas Assembléias Legislativas dos Estados.

§ 2.º — Cada Assembléia indicará três delegados e mais um por quinhentos mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma representação ter menos de quatro delegados.

§ 3.º — A composição e o funcionamento do colégio eleitoral serão regulados em lei complementar.

Art. 77 — O colégio eleitoral reunir-se-á na sede do Congresso Nacional, a 15 de janeiro do ano em que se findar o mandato presidencial.

§ 1.º — Será considerado eleito Presidente o candidato que, registrado por partido político, obtiver maioria absoluta de votos do colégio eleitoral.

§ 2.º — Se não fôr obtida maioria absoluta na primeira votação, repetir-se-ão os escrutínios, e a eleição dar-se-á, no terceiro, por maioria simples.

§ 3.º — O mandato do Presidente da República é de quatro anos.

Art. 78 — O Presidente tomará posse em sessão do Congresso Nacional e, se êste não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º — O Presidente prestará o seguinte compromisso:

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil".

§ 2.º — Se, decorrido dez dias da data fixada para a posse, o Presidente ou o Vice-Presidente não tiver assumido o cargo, salvo por motivo de fôrça maior, êste será declarado vago pelo Congresso Nacional.

Art. 79 — Substitui o Presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o Vice-Presidente.

§ 1.º — O Vice-Presidente considerar-se-á eleito com o Presidente registrado conjuntamente e para igual mandato, observadas as mesmas normas para a eleição e a posse, no que couber.

§ 2.º — O Vice-Presidente exercerá as funções de Presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar.

Art. 80 — Em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Art. 81 — Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente, far-se-á eleição trinta dias depois de aberta a última vaga e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores.

Art. 82 — O Presidente e o Vice-Presidente não poderão ausentar-se do País sem licença do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

SEÇÃO II

Das Atribuições do Presidente da República

Art. 83 — Compete privativamente ao Presidente:

I — a iniciativa do processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição;

II — sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução;

III — vetar projetos de lei;

IV — nomear e exonerar os Ministros de Estado, o Prefeito do Distrito Federal e os Governadores dos Territórios;

V — aprovar a nomeação dos Prefeitos dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional (Art. 16, § 1.º, letra b);

VI — prover os cargos públicos federais, na forma desta Constituição e das leis;

VII — manter relações com Estados estrangeiros;

VIII — celebrar tratados, convenções e atos internacionais, **ad referendum** do Congresso Nacional;

IX — declarar guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional ou, sem essa autorização, no caso de agressão estrangeira verificada no intervalo das sessões legislativas;

X — fazer a paz, com autorização e **ad referendum** do Congresso Nacional;

XI — permitir, respeitado o disposto nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente;

XII — exercer o comando supremo das Fôrças Armadas;

XIII — decretar a mobilização nacional total ou parcialmente;

XIV — decretar o estado de sítio;

XV — decretar e executar a intervenção federal;

XVI — autorizar brasileiros a aceitar pensão, emprêgo ou comissão de Govêrno estrangeiro;

XVII — enviar proposta de orçamento à Câmara dos Deputados;

XVIII — prestar anualmente ao Congresso Nacional, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao ano anterior;

XIX — remeter mensagem ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do País e solicitando as providências que julgar necessárias;

XX — conceder indulto e comutar penas, com audiência dos órgãos instituídos em lei.

Parágrafo único — A lei poderá autorizar o Presidente a delegar aos Ministros de Estado, em certos casos, as atribuições mencionadas nos itens VI, XVI e XX.

SEÇÃO III

Da Responsabilidade do Presidente da República

Art. 84 — São crimes de responsabilidade os atos do Presidente que atentarem contra a Constituição Federal e, especialmente:

I — a existência da União;

II — o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos Podêres constitucionais dos Estados;

III — o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

IV — a segurança interna do País;

V — a probidade na administração;

VI — a lei orçamentária;

VII — o cumprimento das decisões judiciárias e das leis.

Parágrafo único — Êsses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento.

Art. 85 — O Presidente, depois que a Câmara dos Deputados declarar procedente a acusação pelo voto de dois terços de seus membros, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal, nos de responsabilidade.

§ 1.º — Declarada procedente a acusação, o Presidente ficará suspenso de suas funções.

§ 2.º — Decorrido o prazo de sessenta dias, se o julgamento não estiver concluído, o processo será arquivado.

SEÇÃO IV

Dos Ministros de Estado

Art. 86 — Os Ministros de Estado são auxiliares do Presidente da República, escolhidos dentre brasileiros natos, maiores de vinte e cinco anos, no gôzo de direitos políticos.

Art. 87 — Além das atribuições que a Constituição e as leis estabelecerem, compete aos Ministros:

I — referendar os atos e decretos assinados pelo Presidente;

II — expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos;

III — apresentar ao Presidente da República relatório anual dos serviços realizados no Ministério;

IV — comparecer à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal nos casos e para os fins previstos nesta Constituição;

Art. 88 — Os Ministros de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, serão processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal e nos conexos com os do Presidente da República, pelos órgãos competentes para o processo e julgamento dêste.

Parágrafo único — São crimes de responsabilidade dos Ministros de Estado os referidos no Art. 83 e o não comparecimento à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, quando regularmente convocados.

SEÇÃO V

Da Segurança Nacional

Art. 89 — Tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei.

Art. 90 — O Conselho de Segurança Nacional destina-se a assessorar o Presidente da República na formulação e na conduta da segurança nacional.

§ 1.º — O Conselho compõe-se do Presidente e do Vice-Presidente da República e de todos os Ministros de Estado.

§ 2.º — A lei regulará a organização, competência e o funcionamento do Conselho e poderá admitir outros membros natos ou eventuais.

Art. 91 — Compete ao Conselho de Segurança Nacional:

I — o estudo dos problemas relativos à segurança nacional, com a cooperação dos órgãos de informação e dos incumbidos de preparar a mobilização nacional e as operações militares;

II — nas áreas indispensáveis à segurança nacional, dar assentimento prévio para:

a) concessão de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação;

b) construção de pontes e estradas internacionais e campos de pouso;

c) estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional;

III — modificar ou cassar as concessões ou autorizações referidas no item anterior.

Parágrafo único — A lei especificará as áreas indispensáveis à segurança nacional, regulará sua utilização e assegurará, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros.

SEÇÃO VI

Das Fôrças Armadas

Art. 92 — As fôrças armadas, constituídas pela Marinha de Guerra, Exército e Aeronáutica Militar, são instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei.

§ 1.º — Destinam-se as fôrças armadas a defender a Pátria e a garantir os Podêres constituídos, a lei e a ordem.

§ 2.º — Cabe ao Presidente da República a direção da guerra e a escolha dos comandantes-chefes.

Art. 93 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos têrmos e sob as penas da lei.

Parágrafo único — As mulheres e os eclesiásticos, bem como aquêles que forem dispensados, ficam isentos do serviço militar, mas a lei poderá atribuir-lhes outros encargos.

Art. 94 — As patentes, com as vantagens, prerrogativas e deveres a elas inerentes, são garantidas em tôda a plenitude, assim aos oficiais da ativa e da reserva, como aos reformados.

§ 1.º — Os títulos, postos e uniformes militares são privativos do militar da ativa ou da reserva e do reformado.

§ 2.º — O oficial das fôrças armadas sòmente perderá o pôsto e a patente por sentença condenatória, passada em julgado, restritiva da liberdade individual por mais de dois anos; ou nos casos previstos em lei, se declarado indigno do oficialato, ou com êle incompatível, por decisão do tribunal militar de caráter permanente, em tempo de paz, ou do tribunal especial, em tempo de guerra.

§ 3.º — O militar da ativa que aceitar cargo público permanente, estranho à sua carreira, será transferido para a reserva, com os direitos e deveres definidos em lei.

§ 4.º — O militar da ativa que aceitar qualquer cargo público civil temporário, não eletivo, assim como em autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista, ficará agregado ao respectivo quadro e sòmente poderá ser promovido por antiguidade, enquanto permanecer nessa situação, contando-se-lhe o tempo de serviço apenas para aquela promoção, transferência para a reserva ou reforma. Depois de dois anos de afastamento, contínuos ou não, será transferido, na forma da lei, para a reserva, ou reformado.

§ 5.º — Enquanto perceber remuneração do cargo temporário, assim como

A CONSTITUIÇÃO

de autarquia, empresa pública ou sociedade de economia mista, não terá direito o militar da ativa aos vencimentos e vantagens do seu pôsto, assegurada a opção.

§ 6.º — Aplica-se aos militares o disposto nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 100, bem como aos da reserva e reformados ainda o previsto no § 3.º, do art. 96.

§ 7.º — A lei estabelecerá os limites de idade e outras condições para a transferência dos militares à inatividade.

§ 8.º — A carreira de oficial do Exército, da Marinha de Guerra e da Aeronáutica Militar é privativa dos brasileiros natos.

SEÇÃO VII

Dos Funcionários Públicos

Art. 95 — Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, preenchidos os requisitos que a lei estabelecer.

§ 1.º — A nomeação para cargo público exige aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos.

§ 2.º — Prescinde de concurso a nomeação para cargos em comissão, declarados em lei, de livre nomeação e exoneração.

Art. 96 — Não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público.

Art. 97 — É vedada a acumulação remunerada, exceto:

I — a de juiz e um cargo de professor;

II — a de dois cargos de professor;

III — a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;

IV — a de dois cargos privativos de médico.

§ 1.º — Em qualquer dos casos, a acumulação sòmente é permitida quando haja correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 2.º — A proibição de acumular se estende a cargos, funções ou empregos em autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista.

§ 3.º — A proibição de acumular proventos não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão ou ao contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 98 — São vitalícios os magistrados e os Ministros do Tribunal de Contas.

Art. 99 — São estáveis, após dois anos, os funcionários, quando nomeados por concurso.

§ 1.º — ninguém pode ser efetivado ou adquirir estabilidade, como funcionário, se não prestar concurso público.

§ 2.º — Extinto o cargo, o funcionário estável ficará em disponibilidade remunerada, com vencimentos integrais, até o seu obrigatório aproveitamento em cargo equivalente.

Art. 100 — O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsòriamente, aos setenta anos de idade;

III — voluntàriamente, após trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º — No caso do número III, o prazo é reduzido a trinta anos, para as mulheres.

§ 2.º — Atendendo a natureza especial do serviço, a lei federal poderá reduzir os limites de idade e de tempo de serviço, nunca inferiores a sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória e a facultativa, com as vantagens do item I, do art. 100.

Art. 101 — Os proventos da aposentadoria serão:

I — integrais, quando o funcionário:

a) contar trinta e cinco anos de serviço, se do masculino;

ou trinta anos de serviço, se do feminino;

b) invalidar-se por acidente ocorrido em serviço, por moléstia profissional, ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II — proporcionais ao tempo de serviço, quando o funcionário contar menos de trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º — O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

§ 2.º — Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

§ 3.º — Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, em caso nenhum os proventos da inatividade poderão exceder a remuneração percebida na atividade.

Art. 102 — Enquanto durar o mandato, o funcionário público ficará afastado do exercício do cargo e só por antiguidade poderá ser promovido, contando-se-lhe o tempo de serviço apenas para essa promoção e para a aposentadoria.

§ 1.º — Os impedimentos constantes dêste artigo sòmente vigorarão quando os mandatos eletivos forem federais ou estaduais.

§ 2.º — A lei poderá estabelecer outros impedimentos para o funcionário candidato, diplomado ou em exercício de mandato eletivo.

Art. 103 — A demissão sòmente será aplicada ao funcionário:

I — vitalício, em virtude de sentença judiciária;

II — estável, na hipótese do número anterior, ou mediante processo administrativo, em que se lhe tenha assegurado ampla defesa.

Parágrafo único — Invalidada por sentença a demissão de funcionário, será êle reintegrado e quem lhe ocupava o lugar será exonerado, ou, se ocupava outro cargo, a êste será reconduzido, sem direito à indenização.

Art. 104 — Aplica-se a legislação trabalhista aos servidores admitidos temporàriamente, para obras, ou contratados para funções de natureza técnica ou especializada.

Art. 105 — As pessoas jurídicas de direito público respondem pelos danos que os seus funcionários, nessa qualidade, causem a terceiros.

Parágrafo único — Caberá ação regressiva contra o funcionário responsável, nos casos de culpa ou dolo.

Art. 106 — Aplica-se aos funcionários dos Podêres Legislativo e Judiciário, assim como aos dos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios, o disposto nesta Seção, inclusive, no que couber, os sistemas de classificação e níveis de vencimento dos cargos do serviço civil do respectivo Poder Executivo, ficando-lhes, outrossim, vedada a vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

§ 1.º — Os Tribunais federais e estaduais, assim como o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas Estaduais e as Câmaras Municipais sòmente poderão admitir servidores, mediante concurso público de provas, ou provas e títulos, após a criação dos cargos respectivos, através de leis ou resolução aprovadas pela maioria absoluta dos membros das Casas legislativas competentes.

§ 2.º — As leis ou resoluções a que se refere o parágrafo anterior serão votadas em dois turnos, com intervalo mínimo de quarenta e oito horas entre êles.

§ 3.º — Sòmente serão admitidas emendas, que aumentem de qualquer forma as despesas ou o número de cargos previstos, em projeto de lei ou resolução, que obtenham a assinatura de um têrço, no mínimo dos membros de qualquer das Casas legislativas.

CAPÍTULO VIII

Do Poder Judiciário

SEÇÃO I

Disposições Preliminares

Art. 107 — O Poder Judiciário da União é exercido pelos seguintes órgãos:

I — Supremo Tribunal Federal;

II — Tribunal Federais de Recursos e Juízes federais;

III — Tribunais e juízes militares;

IV — Tribunais e juízes eleitorais;

V — Tribunais e juízes do trabalho.

Art. 108 — Salvo as restrições expressas nesta Constituição, gozarão os juízes das garantias seguintes:

I — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária;

II — inamovibilidade, exceto por motivo de interêsse público, na forma do § 2.º;

III — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, entretanto, aos impostos gerais.

§ 1.º — A aposentadoria será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos êsses casos com os vencimentos integrais.

§ 2.º — O Tribunal competente poderá, por motivo de interêsse público, em escrutínio secreto, pelo voto de dois terços de seus juízes efetivos, determinar a remoção ou a disponibilidade do juiz de categoria inferior, assegurando-lhe defesa. Os tribunais poderão proceder da mesma forma, em relação a seus juízes.

Art. 109 — É vedado ao juiz, sob pena de perda do cargo judiciário:

I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo um cargo de magistério e nos casos previstos nesta Constituição;

II — receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, percentagens nos processos sujeitos a seu despacho e julgamento;

III — exercer atividade político-partidária.

Art. 110 — Compete aos Tribunais:

I — eleger seus Presidentes e demais órgãos de direção;

II — elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da lei; propor (Art. 59) ao Poder Legislativo a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos;

III — conceder licença e férias, nos têrmos da lei, aos seus membros e aos juízes e serventuários que lhes forem imediatamente subordinados.

Art. 111 — Sòmente pelo voto da maioria absoluta de seus membros poderão os Tribunais declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato do poder público.

Art. 112 — Os pagamentos devidos pela Fazenda federal, estadual ou municipal, em virtude de sentença, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extra-orçamentários abertos para êsse fim.

§ 1.º — É obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento dos seus débitos constantes de precatórios judiciários, apresentados até primeiro de julho.

§ 2.º — As dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados ao Poder Judiciário, recolhendo-se as importâncias respectivas à repartição competente. Cabe ao Presidente do Tribunal, que proferiu a decisão exeqüenda, determinar o pagamento, segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor preterido no seu direito de precedência, e depois de ouvido o chefe do Ministério Público, o seqüestro da quantia necessária à satisfação do débito.

SEÇÃO II

Do Supremo Tribunal Federal

Art. 113 — O Supremo Tribunal Federal, com sede na Capital da União e jurisdição em todo o território nacional, compõe-se de dezesseis Ministros.

§ 1.º — Os Ministros serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre brasileiros natos, maiores de trinta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

§ 2.º — Os Ministros serão, nos crimes de responsabilidade, processados e julgados pelo Senado Federal.

Art. 114 — Compete ao Supremo Tribunal Federal:

I — processar e julgar originàriamente:

a) nos crimes comuns, o Presidente da República, os seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República;

b) nos crimes comuns e de responsabilidade, os Ministros de Estado, ressalvado o disposto no final do art. 88 os Juízes Federais, os Juízes do Trabalho e os Membros dos Tribunais Superiores da União, dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Tribunais de Justiça dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, os Ministros dos Tribunais de Contas da União, dos Estados e do Distrito Federal, e os Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente;

c) os litígios entre Estados estrangeiros ou organismos internacionais e a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;

d) as causas e conflitos entre a União e os Estados, ou Territórios, ou entre uns e outros;

e) os conflitos de jurisdição entre juízes ou tribunais federais de categorias diversas; entre quaisquer juízes ou tribunais federais e os dos Estados; entre os juízes federais subordinados a tribunais diferentes; entre juízes ou tribunais de Estados diversos, inclusive os do Distrito Federal e Territórios;

f) os conflitos de atribuições entre autoridade administrativa e judiciária da União ou entre autoridade judiciária de um Estado e a administrativa de outro, ou do Distrito Federal e dos Territórios, ou entre êstes e as da União;

g) a extradição requisitada por Estado estrangeiro e a homologação das sentenças estrangeiras;

h) o habeas corpus, quando o coator ou paciente fôr tribunal, funcionário ou autoridade cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do Supremo Tribunal Federal ou se tratar de crime sujeito a essa mesma jurisdição em única instância, bem como se houver perigo de se consumar a violência antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido;

i) os mandados de segurança contra ato do Presidente da República, das Mesas da Câmara e do Senado, do Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas da União;

j) a declaração de suspensão de direitos políticos, na forma do art. 151;

l) a representação do Procurador-Geral da República, por inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual;

m) as revisões criminais e as ações rescisórias de seus julgados;

n) a execução das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais.

II — julgar em recurso ordinário:

a) os mandados de segurança e os habeas corpus decididos em única ou última instância pelos tribunais locais ou federais, quando denegatória a decisão;

b) as causas em que forem parte um Estado estrangeiro e pessoa domiciliada ou residente no país;

c) os casos previstos no art. 122, §§ 1.º e 2.º;

III — julgar mediante recurso extraordinário as causas decididas em única ou última instância por outros tribunais ou juízes, quando a decisão recorrida:

a) contrariar dispositivo desta Constituição ou negar vigência de tratado ou lei federal;

b) declarar a inconstitucionalidade de tratado ou lei federal;

c) julgar válida lei ou ato de govêrno local contestado em face da Constituição ou de lei federal;

d) dar à lei interpretação divergente da que lhe haja dado outro tribunal ou o próprio Supremo Tribunal Federal

Art. 115 — O Supremo Tribunal Federal funcionará em plenário ou dividido em turmas.

Parágrafo Único — O regimento interno estabelecerá:

a) a competência do plenário além dos casos previstos no artigo 114, n.º I, letras a, b, c, d, i, j e l que lhe são privativos;

b) a composição e a competência das turmas;

c) o processo e o julgamento dos feitos de sua competência originária ou de recurso;

d) a competência de seu Presidente para conceder exequatur a cartas rogatórias de tribunais estrangeiros.

SEÇÃO III

Dos Tribunais Federais de Recursos

Art. 116 — O Tribunal Federal de Recursos compõe-se de treze Ministros vitalícios nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, sendo oito entre Magistrados e cinco entre advogados e membros do Ministério Público, todos com os requisitos do art. 113, § 1.º

§ 1.º — A Lei Complementar poderá criar mais dois Tribunais Federais de Recursos, um no Estado de Pernambuco e outro no Estado de São Paulo, fixando-lhes a jurisdição e menor número de Ministros, cuja escolha se fará com o mesmo critério mencionado neste artigo.

§ 2.º — É privativo do Tribunal Federal de Recursos, com sede na Capital da União, o julgamento de mandado de segurança contra ato de Ministro de Estado.

§ 3.º — Os Tribunais Federais de Recursos funcionarão em plenário ou em turmas.

Art. 117 — Compete aos Tribunais Federais de Recursos:

I — Processar e julgar originàriamente:

a) as revisões criminais e as ações rescisórias de seus julgados;

b) os mandados de segurança contra ato de Ministro de Estado, do Presidente do próprio Tribunal, ou de suas turmas, do responsável pela direção geral da polícia federal, ou de juiz federal;

c) os habeas corpus, quando a autoridade coatora fôr Ministro de Estado, ou responsável pela direção geral da polícia federal, ou juiz federal;

d) os conflitos de jurisdição entre juízes federais subordinados ao mesmo tribunal ou entre suas turmas;

II — julgar, em grau de recurso, as causas decididas pelos juízes federais.

Parágrafo único — A lei poderá estabelecer a competência originária dos Tribunais Federais de Recursos para a anulação de atos administrativos de natureza tributária.

SEÇÃO IV

Dos Juízes Federais

Art. 118 — Os juízes federais serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros, maiores de trinta anos, de cultura e idoneidade moral, mediante concurso de títulos e provas, organizado pelo Tribunal Federal de Recursos, conforme a respectiva jurisdição.

§ 1.º — Cada Estado ou Território, assim como o Distrito Federal, constituirá uma seção judiciária, que terá por sede a respectiva Capital. Lei complementar poderá criar novas seções.

§ 2.º — A lei fixará o número de juízes de cada seção e regulará o provimento dos cargos de juízes substitutos, serventuários e funcionários da Justiça.

Art. 119 — Aos juízes federais compete processar e julgar, em primeira instância:

I — as causas em que a União, entidade autárquica ou emprêsa pública federal fôr interessada na condição de autora, ré, assistente ou opoente, exceto as de falência e as sujeitas à Justiça Eleitoral, à Militar ou à do Trabalho, conforme determinação legal;

II — as causas entre Estado estrangeiro, ou organismo internacional, e pessoa domiciliada ou residente no Brasil;

III — as causas fundadas em tratado ou em contrato da União com Estado estrangeiro ou organismo internacional;

IV — os crimes políticos e os praticados em detrimento de bens, serviços ou interêsse da União ou de suas entidades autárquicas ou emprêsas públicas, ressalvada a competência da Justiça Militar e da Justiça Eleitoral;

V — os crimes previstos em tratado ou convenção internacional e os cometidos a bordo de navios ou aeronaves, ressalvada a competência da Justiça Militar;

VI — os crimes contra a organização do trabalho, ou decorrentes de greve;

VII — os habeas-corpus em matéria criminal de sua competência, ou quando o constrangimento provier de autoridade, cujos atos não estejam diretamente sujeitos a outra jurisdição;

VIII — os mandados de segurança contra ato de autoridade federal, excetuados os casos de competência do Supremo Tribunal Federal ou dos Tribunais Federais de Recursos;

IX — as questões de direito marítimo e de navegação, inclusive a aérea;

X — os crimes de ingresso ou permanência irregular de estrangeiro; a execução das cartas rogatórias, após o exequatur, e das sentenças estrangeiras, após a homologação; as causas referentes à nacionalidade, inclusive a respectiva opção, e à naturalização.

§ 1.º — As causas em que a União fôr autora serão aforadas na Capital do Estado ou Território em que tiver domicílio a outra parte. As intentadas contra a União poderão ser aforadas na Capital do Estado ou Território em que fôr domiciliado o autor; na Capital do Estado em que se verificou o ato ou fato que deu origem à demanda ou esteja situada a coisa; ou ainda no Distrito Federal.

§ 2.º — As causas propostas perante outros juízes, se a União nelas intervir, como assistente ou opoente, passarão a ser da competência do juiz federal respectivo.

§ 3.º — A lei poderá permitir que a ação fiscal seja proposta noutro fôro, e atribuir ao Ministério Público estadual a representação judicial da União.

SEÇÃO V

Dos Tribunais e Juízes Militares

Art. 120 — São órgãos da Justiça Militar o Superior Tribunal Militar e os Tribunais e Juízes inferiores instituídos por lei.

Art. 121 — O Superior Tribunal Militar compor-se-á de quinze Ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, sendo quatro entre oficiais-generais da ativa do Exército, três entre oficiais-generais da ativa da Marinha de Guerra, três entre oficiais-generais da ativa da Aeronáutica Militar e cinco entre civis.

§ 1.º — Os Ministros civis serão brasileiros natos, maiores de trinta e cinco anos de idade, livremente escolhidos pelo Presidente da República, sendo:

a) três de notório saber jurídico e idoneidade moral, com prática forense de mais de dez anos;

b) dois auditores e membros do Ministério Público da Justiça Militar, de comprovado saber jurídico.

§ 2.º — Os ministros militares e togados do Superior Tribunal Militar terão vencimentos iguais aos dos ministros dos Tribunais Federais de Recursos.

Art. 122 — À Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas.

§ 1.º — Êsse fôro especial poderá estender-se aos civis, nos casos expressos em lei para repressão de crimes contra a segurança nacional ou as instituições militares, com recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal.

§ 2.º — Compete originàriamente ao Superior Tribunal Militar processar e julgar os Governadores de Estado e seus Secretários, nos crimes referidos no § 1.º.

§ 3.º — A lei regulará a aplicação das penas da legislação militar em tempo de guerra.

SEÇÃO VI

Dos Tribunais e Juízes Eleitorais

Art. 123 — Os órgãos da Justiça Eleitoral são os seguintes:

I — Tribunal Superior Eleitoral;

II — Tribunais Regionais Eleitorais;

III — Juízes Eleitorais;

IV — Juntas Eleitorais.

Parágrafo único — Os juízes dos Tribunais Eleitorais, salvo motivo justificado, servirão obrigatòriamente, no mínimo, por dois anos, e nunca por mais de dois biênios consecutivos; os substitutos serão escolhidos, na mesma ocasião e pelo mesmo processo, em número igual para cada categoria.

Art. 124 — O Tribunal Superior Eleitoral, com sede na Capital da União, compor-se-á:

I — mediante eleição, pelo voto secreto:

a) de dois juízes, entre os Ministros do Supremo Tribunal Federal;

b) de dois juízes, entre os membros do Tribunal Federal de Recursos da Capital da República;

c) de um juiz, entre os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

II — por nomeação do Presidente da República, de dois entre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo único — O Tribunal Superior Eleitoral elegerá Presidente um dos dois Ministros do Supremo Tribunal Federal, cabendo ao outro a Vice-Presidência.

Art. 125 — Haverá um Tribunal Regional Eleitoral na Capital de cada Estado e no Distrito Federal.

Art. 126 — Os Tribunais Regionais Eleitorais compor-se-ão:

I — mediante eleição, pelo voto secreto:

a) de dois juízes dentre os desembargadores do Tribunal de Justiça;

b) de dois juízes, dentre juízes de direito, escolhidos pelo Tribunal de Justiça;

II — de juiz federal e, havendo mais de um, do que fôr escolhido pelo Tribunal Federal de Recursos;

III — por nomeação do Presidente da República, de dois dentre seis cidadãos de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Tribunal de Justiça.

§ 1.º — O Tribunal Regional Eleitoral elegerá Presidente um dos dois desembargadores do Tribunal de Justiça, cabendo ao outro a Vice-Presidência.

§ 2.º — O número dos juízes dos Tribunais Regionais Eleitorais é irredutível, mas poderá ser elevado, por lei, mediante proposta do Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 127 — A lei disporá sôbre a organização das juntas eleitorais que serão presididas por juiz de direito e nomeados seus membros pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, depois de aprovação dêste.

Art. 128 — Compete aos juízes de direito exercer as funções plenas de juízes eleitorais, podendo êles outorgar a outros juízes funções não decisórias.

Art. 129 — Os juízes e membros dos tribunais e juntas eleitorais, no exercício de suas funções, e no que lhes fôr aplicável, gozarão de plenas garantias e serão inamovíveis.

Art. 130 — A lei estabelecerá a competência dos juízes e Tribunais Eleitorais, incluindo-se entre as suas atribuições:

I — o registro e a cassação de registro dos partidos políticos, assim como a fiscalização das suas finanças;

II — a divisão eleitoral do país;

III — o alistamento eleitoral;

IV — a fixação das datas das eleições, quando não determinada por disposição constitucional ou legal;

V — o processamento e apuração das eleições, e a expedição dos diplomas;

VI — a decisão das argüições de inelegibilidade;

VII — o processo e julgamento dos crimes eleitorais e os conexos, e bem assim o de habeas corpus e mandado de segurança em matéria eleitoral;

VIII — o julgamento de reclamações relativas a obrigações impostas por lei aos partidos políticos.

Art. 131 — Das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais sòmente caberá recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, quando:

I — proferidas contra expressa disposição de lei;

II — ocorrer divergência na interpretação de lei entre dois ou mais tribunais eleitorais;

III — versarem a inelegibilidade, ou expedição de diploma nas eleições federais e estaduais;

IV — denegarem habeas corpus ou mandado de segurança.

Art. 132 — São irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as que contrariem esta Constituição, as denegatórias de habeas corpus e mandado de segurança, das quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

SEÇÃO VII

Dos Juízes e Tribunais do Trabalho

Art. 133 — Os órgãos da Justiça do Trabalho são os seguintes:

I — Tribunal Superior do Trabalho;

II — Tribunais Regionais do Trabalho;

III — Juntas de Conciliação e Julgamento.

§ 1.º — O Tribunal Superior do Trabalho compor-se-á de dezessete juízes, com a denominação de ministros, sendo:

a) onze togados e vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal: sete entre magistrados da Justiça do Trabalho; dois entre advogados no efetivo exercício da profissão; e dois entre membros do Ministério Público da Justiça do Trabalho, todos com os requisitos do art. 113, § 1.º;

b) seis classistas e temporários, em representação paritária dos empregadores e dos trabalhadores, nomeados pelo Presidente da República, de conformidade com o que a lei dispuser.

§ 2.º — A lei fixará o número dos Tribunais Regionais do Trabalho e respectivas sedes e instituirá as Juntas de Conciliação e Julgamento, podendo, nas comarcas onde elas não forem instituídas, atribuir sua jurisdição aos Juízes de Direito.

§ 3.º — Poderão ser criados por lei outros órgãos da Justiça do Trabalho;

§ 4.º — A lei, observado o disposto no § 1.º, disporá sôbre a constituição, investidura, jurisdição, competência, garantias e condições de exercício dos órgãos da Justiça do Trabalho, assegurada a paridade de representação de empregadores e trabalhadores.

§ 5.º — Os Tribunais Regionais do Trabalho serão compostos de dois terços de juízes togados vitalícios e um têrço de juízes classistas temporários, assegurada, entre os juízes togados, a participação de advogados e membros do Ministério Público da Justiça do Trabalho nas proporções estabelecidas na alínea a do § 1.º.

Art. 134 — Compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores e as demais controvérsias oriundas de relações de trabalho regidas por lei especial.

§ 1.º — A lei especificará as hipóteses em que as decisões, nos dissídios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho.

§ 2.º — Os dissídios relativos a acidentes do trabalho são da competência da Justiça ordinária.

Art. 135 — As decisões do Tribunal Superior do Trabalho são irrecorríveis, salvo se contrariarem esta Constituição, caso em que caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

SEÇÃO VIII

Da Justiça dos Estados

Art. 136 — Os Estados organizarão a sua justiça, observados os arts. 108 a 112 desta Constituição e os dispositivos seguintes:

I — o ingresso na magistratura de carreira dar-se-á mediante concurso de provas e de títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça, com participação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil; a indicação dos candidatos far-se-á, sempre que possível, em lista tríplice;

II — a promoção de juízes far-se-á de entrância a entrância, por antiguidade e por merecimento, alternadamente, observado o seguinte:

a) a antiguidade apurar-se-á na entrância, assim como o merecimento, mediante lista tríplice, quando praticável;

b) no caso de antiguidade, o Tribunal sòmente poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria absoluta de seus membros, repetindo-se a votação até se fixar a indicação;

c) sòmente após dois anos de exercício na respectiva entrância poderá o juiz ser promovido, salvo se não houver, com tal requisito, quem aceite o lugar vago.

III — O acesso aos Tribunais de segunda instância dar-se-á por antiguidade e por merecimento, alternadamente. A antiguidade apurar-se-á na última entrância, quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça. No caso de antiguidade, o Tribunal de Justiça poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria dos desembargadores, repetindo-se a votação até se fixar a indicação. No caso de merecimento, a lista tríplice se comporá de nomes escolhidos dentre os juízes de qualquer entrância.

IV — na composição de qualquer Tribunal será preenchido um quinto dos lugares por advogados em efetivo exercício da profissão, e membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com dez anos, pelo menos, de prática forense. Os lugares no Tribunal reservados a advogados ou membros do Ministério Público serão preenchidos, respectivamente, por advogados ou membros do Ministério Público, indicados em lista tríplice.

§ 1.º — A lei poderá criar, mediante proposta do Tribunal de Justiça:

a) Tribunais inferiores de segunda instância, com alçada em causas de valor limitado, ou de espécies, ou de umas e outras;

b) juízes togados com investidura limitada no tempo, os quais terão competência para julgamento de causas de pequeno valor e poderão substituir juízes vitalícios;

c) justiça de paz temporária, competente para habilitação e celebração de casamentos e outros atos previstos em lei e com atribuição judiciária de substituição, exceto para julgamentos finais ou irrecorríveis;

d) justiça militar estadual, tendo como órgão de primeira instância os conselhos de justiça e de segunda um tribunal especial ou o Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Em caso de mudança da sede do juízo, é facultado ao juiz remover-se para ela ou para comarca de igual entrância, ou obter a disponibilidade com vencimentos integrais.

§ 3.º — Compete privativamente ao Tribunal de Justiça processar e julgar os membros do Tribunal de Alçada e os juízes de inferior instância, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, quando se tratar de crimes eleitorais.

§ 4.º — Os vencimentos dos juízes vitalícios serão fixados com diferença não excedente a vinte por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores.

§ 5.º — Sòmente de cinco em cinco anos, salvo proposta do Tribunal de Justiça, poderá ser alterada a organização judiciária.

§ 6.º — Dependerá de proposta do Tribunal de Justiça a alteração do número dos seus membros.

SEÇÃO IX

Do Ministério Público

Art. 137 — A lei organizará o Ministério Público da União junto aos juízes e tribunais federais.

Art. 138 — O Ministério Público federal tem por chefe o Procurador-Geral da República. O Procurador será nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre cidadãos com os requisitos indicados no Art. 113, § 1.º.

§ 1.º — Os membros do Ministério Público da União, do Distrito Federal e dos Territórios ingressarão nos cargos iniciais de carreira mediante concurso público. Após dois anos de exercício, não poderão ser demitidos senão por sentença judiciária, ou em virtude de processo administrativo em que se lhes faculte ampla defesa; nem removidos, a não ser mediante representação do Procurador-Geral, com fundamento em conveniência do serviço.

§ 2.º — A União será representada em juízo pelos Procuradores da República, podendo a lei cometer êsse encargo, nas comarcas do interior, ao Ministério Público local.

Art. 139 — O Ministério Público dos Estados será organizado em carreira, por lei estadual, observado o disposto no parágrafo primeiro do artigo anterior.

Parágrafo único — Aplica-se aos membros do Ministério Público o disposto no Art. 108, § 1.º, e Art. 136, § 4.º.

TÍTULO II

Da Declaração de Direitos

CAPÍTULO I

Da Nacionalidade

Art. 140 — São brasileiros:

I — natos:

a) os nascidos em território brasileiro, ainda que de pais estrangeiros, não estando êstes a serviço de seu país;

b) os nascidos fora do território nacional, de pai ou de mãe brasileiros, estando ambos ou qualquer dêles a serviço do Brasil;

c) os nascidos no estrangeiro, de pai ou mãe brasileiros, não estando êstes a serviço do Brasil, desde que, registrados em repartição brasileira competente no exterior, ou não registrados, venham a residir no Brasil antes de atingir a maioridade. Neste caso, alcançada esta, deverão, dentro de quatro anos, optar pela nacionalidade brasileira;

II — naturalizados:

a) os que adquiriram a nacionalidade brasileira, nos têrmos do Art. 69, números IV e V, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891;

b) pela forma que a lei estabelecer:

I — os nascidos no estrangeiro, que hajam sido admitidos no Brasil durante os primeiros cinco anos de vida, radicados definitivamente no território nacional. Para preservar a nacionalidade brasileira, deverão manifestar-se por ela, inequivocamente, até dois anos após atingir a maioridade;

2 — os nascidos no estrangeiro que, vindo residir no País antes de atingida a maioridade, façam curso superior em estabelecimento nacional e requeiram a nacionalidade até um ano depois da formatura;

3 — os que, por outro modo, adquirirem a nacionalidade brasileira, exigida aos portuguêses apenas residência por um ano ininterrupto, idoneidade moral e sanidade física.

§ 1.º — São privativos de brasileiro nato os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro de Estado, Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos, Senador, Deputado federal, Governador e Vice-Governador de Estado e de Território e seus substitutos.

§ 2.º — Além das previstas nesta Constituição, nenhuma outra restrição se fará a brasileiro em virtude da condição de nascimento.

Art. 141 — Perde a nacionalidade o brasileiro:

I — que, por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade;

II — que, sem licença do Presidente da República, aceitar comissão, emprêgo ou pensão de govêrno estrangeiro;

III — que, em virtude de sentença judicial, tiver cancelada a naturalização por exercer atividade contrária ao interêsse nacional.

CAPITULO II

Dos Direitos Políticos

Art. 142 — São eleitores os brasileiros maiores de dezoito anos, alistados na forma da lei.

§ 1.º — O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei.

§ 2.º — Os militares são alistáveis desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.

§ 3.º — Não podem alistar-se eleitores:

a) os analfabetos;

b) os que não saibam exprimir-se na língua nacional;

c) os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos.

Art. 143 — O sufrágio é universal e o voto é direto e secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição; fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos, na forma que a lei estabelecer.

Art. 144 — Além dos casos previstos nesta Constituição, os direitos políticos:

I — suspendem-se:

a) por incapacidade civil absoluta;

A CONSTITUIÇÃO

b) por motivo de condenação criminal, enquanto durarem seus efeitos;

II — perdem-se:

a) nos casos do art. 141;

b) pela recusa, baseada em convicção religiosa, filosófica ou política, à prestação de encargo ou serviço impostos aos brasileiros em geral;

c) pela aceitação de título nobiliário ou condecoração estrangeira que importe restrição de direito de cidadania ou dever para com o Estado brasileiro.

§ 1.º — Nos casos do n.º II dêste artigo, a perda de direitos políticos determina a perda de mandato eletivo, cargo ou função pública; e a suspensão dos mesmos direitos, nos casos previstos neste artigo, acarreta a suspensão de mandato eletivo, cargo ou função pública, enquanto perdurarem as causas que a determinaram.

§ 2.º — A suspensão ou perda dos direitos políticos será decretada pelo Presidente da República, nos casos do art. 141, I e II, e do n.º II, b e c, dêste artigo, e, nos demais, por decisão judicial, assegurando-se sempre ao paciente ampla defesa.

Art. 145 — São inelegíveis os inalistáveis.

Parágrafo único — Os militares alistáveis são elegíveis, atendidas as seguintes condições:

a) o militar que tiver menos de cinco anos de serviço será, ao se candidatar a cargo eletivo, excluído do serviço ativo;

b) o militar em atividade, com cinco ou mais anos de serviço, ao se candidatar a cargo eletivo será afastado, temporàriamente, do serviço ativo, e agregado para tratar de interêsse particular;

c) o militar não excluído, se eleito, será, no ato da diplomação, transferido para a reserva ou reformado, nos têrmos da lei.

Art. 146 — São também inelegíveis:

I — Para Presidente e Vice-Presidente da República:

a) o Presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, lhe haje sucedido ou o tenha substituído;

b) até seis meses depois de afastados definitivamente de suas funções, os Ministros de Estado, Governadores, Interventores Federais, Ministros do Supremo Tribunal Federal, o Procurador-Geral da República, Comandantes de Exército, Chefes de Estado-Maior da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, Prefeitos, Juízes, Membros do Ministério Público Eleitoral, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, os Secretários de Estado, o responsável pela direção geral da Polícia Federal e os Chefes de Polícia, os Presidentes, Diretores e Superintendentes de sociedades de economia mista, autarquias e empresas públicas federais;

II — para Governador e Vice-Governador:

a) em cada Estado, o Governador que haja exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, quem lhe haja sucedido ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o tenha substituído; o interventor federal que tenha exercido as funções por qualquer tempo, no período imediatamente anterior;

b) até um ano depois de afastados definitivamente das funções, o Presidente da República e os que hajam assumido a Presidência;

c) até seis meses depois de cessadas definitivamente as suas funções, os que forem inelegíveis para Presidente da República, salvo os mencionados nas alíneas a e b dêste número; e ainda os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e os Governadores de outros Estados;

d) em cada Estado, até seis meses depois de cessadas definitivamente as suas funções, os comandantes de região, zona aérea, distrito naval, guarnição militar e polícia militar, Secretários de Estado, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar de Governador, Chefes de Polícia, prefeitos municipais, magistrados federais e estaduais, chefes do Ministério Público, presidentes, superintendentes e diretores de bancos da União, dos Estados ou dos Municípios, sociedades de economia mista, autarquias e empresas públicas estaduais, assim como dirigentes de órgãos e de serviços da União ou de Estado, qualquer que seja a natureza jurídica de sua organização, que executem obras ou apliquem recursos públicos;

e) quem, à data da eleição, não contar, nos quatro anos anteriores, pelo menos dois anos de domicílio eleitoral no Estado;

III — para prefeito e vice-prefeito:

a) quem houver exercido o cargo de prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e quem lhe tenha sucedido ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído;

b) até seis meses depois de cessadas definitivamente suas funções, as pessoas mencionadas no item II e as autoridades policiais e militares com jurisdição no Município ou no Território;

c) quem, à data da eleição, não contar pelo menos dois anos de domicílio eleitoral no Estado durante os últimos quatro anos, ou, no Município, pelo menos um ano, nos últimos dois anos.

IV — para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal:

a) as autoridades mencionadas nos itens I, II e III, nas mesmas condições nêles estabelecidas, e os governadores dos Territórios, salvo se deixarem definitivamente as funções até seis meses antes do pleito;

b) quem, durante os últimos quatro anos anteriores à data da eleição, não contar, pelo menos, dois anos de domicílio eleitoral no Estado ou Território.

V — para as Assembléias Legislativas:

a) as autoridades referidas nos itens I, II e III, até quatro meses depois de cessadas definitivamente as suas funções;

b) quem não contar, pelo menos, dois anos de domicílio eleitoral no Estado.

Parágrafo único — Os preceitos dêste artigo aplicam-se aos titulares, efetivos ou interinos, dos cargos mencionados.

Art. 147 — São ainda inelegíveis, nas mesmas condições do artigo anterior, o cônjuge e os parentes, consangüíneos ou afins, até o terceiro grau, ou por adoção:

I — do Presidente e do Vice-Presidente da República, ou do substituto que tenha assumido a presidência, para:

a) Presidente e Vice-Presidente;

b) governador;

c) deputado ou senador, salvo se já tiverem exercido o mandato eletivo pelo mesmo Estado;

II — do Governador ou Interventor Federal em cada Estado, para:

a) governador;

b) deputado ou senador;

III — de prefeito, para:

a) governador;

b) prefeito.

Art. 148 — A lei complementar poderá estabelecer outros casos de inelegibilidade visando à preservação:

I — do regime democrático;

II — da probidade administrativa;

III — da normalidade e legitimidade das eleições, contra o abuso do poder econômico e do exercício dos cargos ou funções públicas.

CAPÍTULO III

Dos Partidos Políticos

Art. 149 — A organização, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos serão regulados em lei federal, observados os seguintes princípios:

I — regime representativo e democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem;

II — personalidade jurídica, mediante registro dos estatutos;

III — atuação permanente, dentro de programa aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral, e sem vinculação, de qualquer natureza, com a ação de governos, entidades ou partidos estrangeiros;

IV — fiscalização financeira;

V — disciplina partidária;

VI — âmbito nacional, sem prejuízo das funções deliberativas dos diretórios locais;

VII — exigência de dez por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um dêles, bem assim dez por cento de deputados, em, pelo menos, um têrço dos Estados, e dez por cento de senadores;

VIII — proibição de coligações partidárias;

CAPÍTULO IV

Dos Direitos e Garantias Individuais

Art. 150 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos têrmos seguintes:

§ 1.º — Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas. O preconceito de raça será punido pela lei.

§ 2.º — Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

§ 3.º — A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

§ 4.º — A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual.

§ 5.º — É plena a liberdade de consciência e fica assegurado aos crentes o exercício dos cultos religiosos que não contrariem a ordem pública e os bons costumes.

§ 6.º — Por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos, salvo se a invocar para eximir-se de obrigação legal imposta a todos, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a escusa de consciência.

§ 7.º — Sem constrangimento dos favorecidos, será prestada por brasileiros, nos têrmos da lei, assistência religiosa às Fôrças Armadas e auxiliares e, quando solicitada pelos interessados ou seus representantes legais, também nos estabelecimentos de internação coletiva.

§ 8.º — É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição a censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos têrmos da lei, pelos abusos que cometer. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade. Não será, porém, tolerada a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou de classe.

§ 9.º — São invioláveis a correspondência e o sigilo das comunicações telegráficas e telefônicas.

§ 10 — A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém pode penetrar nela, à noite, sem consentimento do morador, a não ser em caso de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e na forma que a lei estabelecer.

§ 11 — Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica ressalvada a legislação militar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sôbre o perdimento de bens por danos causados ao erário ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício de função pública.

§ 12 — Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sôbre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao Juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal.

§ 13 — Nenhuma pena passará da pessoa do delinqüente. A lei regulará a individualização da pena.

§ 14 — Impõe-se a tôdas as autoridades o respeito à integridade física e moral do detento e do presidiário.

§ 15 — A lei assegurará aos acusados ampla defesa, com os recursos a ela inerentes. Não haverá fôro privilegiado nem tribunais de exceção.

§ 16 — A instrução criminal será contraditória, observada a lei anterior quanto ao crime e à pena, salvo quando agravar a situação do réu.

§ 17 — Não haverá prisão civil por dívida, multa ou custas, salvo o caso do depositário infiel, ou do responsável pelo inadimplemento de obrigação alimentar, na forma da lei.

§ 18 — São mantidas a instituição e a soberania do júri, que terá competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

§ 19 — Não será concedida a extradição do estrangeiro por crime político ou de opinião, nem em caso algum, a de brasileiro.

§ 20 — Dar-se-á **habeas corpus** sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares não caberá **habeas corpus**.

§ 21 — Conceder-se-á mandado de segurança, para proteger direito individual líquido e certo não amparado por **habeas corpus** seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

§ 22 — É garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, ressalvado o disposto no art. 157, VI, § 1.º. Em caso de perigo público iminente, as autoridades competentes poderão usar da propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior.

§ 23 — É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer.

§ 24 — A lei garantirá aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização e assegurará a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do nome comercial.

§ 25 — Aos autores de obras literárias, artísticas e científicas pertence o direito exclusivo de utilizá-las. Êsse direito é transmissível por herança, pelo tempo que a lei fixar.

§ 26 — Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá entrar com seus bens no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei.

§ 27 — Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a autoridade senão para manter a ordem. A lei poderá determinar os casos em que será necessária a comunicação prévia à autoridade, bem como a designação, por esta, do local da reunião.

§ 28 — É garantida a liberdade de associação. Nenhuma associação poderá ser dissolvida, senão em virtude de decisão judicial.

§ 29 — Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvados a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerra.

§ 30 — É assegurado a qualquer pessoa o direito de representação e de petição aos podêres públicos, em defesa de direitos ou contra abusos de autoridade.

§ 31 — Qualquer cidadão será parte legítima para propor ação popular que vise a anular atos lesivos ao patrimônio de entidades públicas.

§ 32 — Será concedida assistência judiciária aos necessitados, na forma da lei.

§ 33 — A sucessão de bens de estrangeiros situados no Brasil será regulada pela lei brasileira, em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que lhes não seja mais favorável a lei nacional do **de cujus**.

§ 34 — A lei assegurará a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações

§ 35 — A especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota.

Art. 151 — Aquêle que abusar dos direitos individuais previstos nos parágrafos 8.º, 23, 27 e 28 do artigo anterior e dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorrerá na suspensão dêstes últimos direitos pelo prazo de dois a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, assegurada ao paciente a mais ampla defesa.

Parágrafo único — Quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, o processo dependerá de licença da respectiva Câmara, nos têrmos do artigo 34, § 3.º.

CAPÍTULO V

Do Estado de Sítio

Art. 152 — O Presidente da República poderá decretar o estado de sítio nos casos de:

I — grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção;

II — guerra.

§ 1.º — O decreto de estado de sítio especificará as regiões que deva abranger, nomeará as pessoas incumbidas de sua execução e as normas a serem observadas.

§ 2.º — O estado de sítio autoriza as seguintes medidas coercitivas:

a) obrigação de residência em localidade determinada;

b) detenção em edifícios não destinados aos réus de crimes comuns;

c) busca e apreensão em domicílio;

d) suspensão da liberdade de reunião e de associação;

e) censura de correspondência, da imprensa, das telecomunicações e diversões públicas;

f) o uso ou a ocupação temporária de bens das autarquias, emprêsas públicas, sociedades de economia mista ou concessionárias de serviços públicos, assim como a suspensão do exercício do cargo, função ou emprêgo nas mesmas entidades.

§ 3.º — A fim de preservar a integridade e a independência do País, o livre funcionamento dos Podêres e a prática das instituições, quando gravemente ameaçados por fatôres de subversão ou corrupção, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá tomar outras medidas estabelecidas em lei.

Art. 153 — A duração do estado de sítio, salvo em caso de guerra, não será superior a sessenta dias, podendo ser prorrogada por igual prazo.

§ 1.º — Em qualquer caso o Presidente da República submeterá o seu ato ao Congresso Nacional, acompanhado de justificação, dentro de cinco dias.

§ 2.º — Se o Congresso Nacional não estiver reunido, será convocado imediatamente pelo Presidente do Senado Federal.

Art. 154 — Durante a vigência do estado de sítio e sem prejuízo das medidas previstas no art. 151, também o Congresso Nacional, mediante lei, poderá determinar a suspensão de garantias constitucionais.

Parágrafo único — As imunidades dos deputados federais e senadores poderão ser suspensas durante o estado de sítio, pelo voto secreto de dois terços dos membros da Casa a que pertencer o congressista.

Art. 155 — Findo o estado de sítio, cessarão os efeitos e o Presidente da República, dentro de trinta dias, enviará mensagem ao Congresso Nacional com a justificação das providências adotadas.

Art. 156 — A inobservância de qualquer das prescrições relativas ao estado de sítio tornará ilegal a coação e permitirá ao paciente recorrer ao Poder Judiciário.

TÍTULO III

Da Ordem Econômica e Social

Art. 157 — A ordem econômica tem por fim realizar a justiça social, com base nos seguintes princípios:

I — liberdade de iniciativa;

II — valorização do trabalho como condição da dignidade humana;

III — função social da propriedade;

IV — harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção;

V — desenvolvimento econômico;

VI — repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros.

§ 1.º — Para os fins previstos neste artigo, a União poderá promover a desapropriação da propriedade territorial rural, mediante pagamento de prévia e justa indenização em títulos da dívida pública, com cláusula de exata correção monetária, resgatáveis no prazo máximo de vinte anos, em parcelas anuais sucessivas, assegurada a sua aceitação, a qualquer tempo, como meio de pagamento de até cinqüenta por cento do Impôsto Territorial Rural e como pagamento do preço de terras públicas.

§ 2.º — A lei disporá sôbre o volume anual ou periódico das emissões sôbre as características dos títulos, a taxa dos juros, o prazo e as condições de resgate.

§ 3.º — A desapropriação de que trata o § 1.º é da competência exclusiva da União e limitar-se-á às áreas incluídas nas zonas prioritárias, fixadas em decreto do Poder Executivo, só recaindo sôbre propriedades rurais cuja forma de exploração contrarie o disposto neste artigo, conforme fôr definido em lei.

§ 4.º — A indenização em títulos sòmente se fará quando se tratar de latifúndio, como tal conceituado em lei, excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro.

§ 5.º — Os planos que envolvem desapropriação para fins de reforma agrária serão aprovados por decreto do Poder Executivo, e sua execução será da competência de órgãos colegiados, constituídos por brasileiros de notável saber e idoneidade, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

§ 6.º — Nos casos de desapropriação, na forma do § 1.º do presente artigo, os proprietários ficarão isentos dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam sôbre a transferência da propriedade desapropriada.

§ 7.º — Não será permitida greve nos serviços públicos e atividades essenciais, definidas em lei.

§ 8.º — São facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais.

§ 9.º — Para atender à intervenção no domínio econômico, de que trata o parágrafo anterior, poderá a União instituir contribuições destinadas ao custeio dos respectivos serviços e encargos, na forma que a lei estabelecer.

§ 10 — A União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por Municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsse comum.

§ 11 — A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da lei.

Art. 158 — A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos têrmos da lei, visem à melhoria de sua condição social:

I — salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família;

II — salário família aos dependentes do trabalhador;

III — proibição de diferença de salários e de critério de admissões por motivo de sexo, côr e estado civil;

IV — salário de trabalho noturno superior ao diurno;

V — integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa, com participação nos lucros e, excepcionalmente, na gestão, nos casos e condições que forem estabelecidos;

VI — duração diária do trabalho não excedente de oito horas, com intervalo, para descanso, salvo casos especialmente previstos;

VII — repouso semanal remunerado e nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local;

VIII — férias anuais remuneradas;

IX — higiene e segurança do trabalho;

X — proibição de trabalho a menores de doze anos e de trabalho noturno a menores de dezoito anos, em indústrias insalubres a êstes e às mulheres;

XI — descanso remunerado da gestante, antes e depois do parto, sem prejuízo do emprêgo e do salário;

XII — fixação das percentagens de empregados brasileiros nos serviços públicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos comerciais e industriais;

XIII — estabilidade, com indenização ao trabalhador despedido, ou fundo de garantia equivalente;

XIV — reconhecimento das convenções coletivas de trabalho;

XV — assistência sanitária, hospitalar e médica preventiva;

XVI — previdência social, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, para seguro-desemprêgo, proteção da maternidade nos casos de doença, velhice, invalidez e morte;

XVII — seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho;

XVIII — proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual, ou entre os profissionais respectivos;

XIX — colônias de férias e clínicas de repouso, recuperação e convalescença, mantidas pela União, conforme dispuser a lei:

XX — aposentadoria para a mulher, aos trinta anos de trabalho, com salário integral;

XXI — greve, salvo o disposto no art. 157 § 7.º.

§ 1.º — Nenhuma prestação de serviço de caráter assistencial ou de benefício compreendido na previdência social será criada, majorada ou estendida, sem a correspondente fonte de custeio total.

§ 2.º — A parte da União no custeio dos encargos a que se refere o n.º XVI dêste artigo será atendida mediante dotação orçamentária, ou com o produto de contribuições de previdência arrecadadas, com caráter geral, na forma da lei.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical; a sua constituição, a representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas de poder público serão regulados em lei.

Art. 160 — É livre a associação profissional ou sindical; a sua constituição, a representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas de poder público serão regulados em lei.

§ 1.º — Entre as funções delegadas a que se refere êste artigo, compreende-se a de arrecadar, na forma da lei, contribuições para o custeio da atividade dos órgãos sindicais e profissionais e para a execução de programas de interêsse das categorias por êles representadas.

§ 2.º — É obrigatório o voto nas eleições sindicais.

Art. 161 — As jazidas, minas e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial.

§ 1.º — A exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica dependem de autorização ou concessão federal, na forma da lei, dada exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no País.

§ 2.º — É assegurada ao proprietário do solo a participação nos resultados da lavra; quanto às jazidas e minas cuja exploração constituir monopólio da União, a lei regulará a forma da indenização.

§ 3.º — A participação referida no parágrafo anterior será igual ao dízimo do impôsto único sôbre minerais.

§ 4.º — Não dependerá de autorização ou concessão o aproveitamento de energia hidráulica de potência reduzida.

Art. 162 — A pesquisa e a lavra de petróleo em território nacional constituem monopólio da União, nos têrmos da lei.

Art. 163 — Às emprêsas privadas compete preferencialmente, com o estímulo e apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas.

§ 1.º — Sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica.

§ 2.º — Na exploração, pelo Estado, da atividade econômica, as emprêsas públicas, as autarquias e sociedades de economia mista reger-se-ão pelas normas aplicáveis às emprêsas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e das obrigações.

§ 3.º — A emprêsa pública que explorar atividade não monopolizada ficará sujeita ao mesmo regime tributário aplicável às emprêsas privadas.

Art. 164 — A lei federal disporá sôbre as condições de legitimação da posse e de preferência à aquisição de até cem hectares de terras públicas por aquêles que as tornarem produtivas com o seu trabalho e de sua família.

Parágrafo único — Salvo para execução de planos de reforma agrária, não se fará, sem prévia aprovação do Senado Federal, alienação ou concessão de terras públicas com área superior a três mil hectares.

Atr. 165 — A navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias é privativa dos navios nacionais, salvo caso de necessidade pública.

Parágrafo único — Os proprietários, armadores e comandantes de navios nacionais, assim como dois terços, pelo menos, dos seus tripulantes devem ser brasileiros natos.

Art. 166 — São vedadas a propriedade e a administração de emprêsas jornalísticas, de qualquer espécie, inclusive de televisão e de radiodifusão:

I — a estrangeiros;

II — a sociedades por ações ao portador;

III — a sociedades que tenham, como acionistas ou sócios, estrangeiros ou pessoas jurídicas, exceto os partidos políticos.

§ 1.º — Sòmente a brasileiros natos caberá a responsabilidade, a orientação intelectual e administrativa das emprêsas referidas neste artigo.

§ 2.º — Sem prejuízo da liberdade de pensamento e de informação, a lei poderá estabelecer outras condições para a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas ou de televisão e radiodifusão, no interêsse do regime democrático e do combate à subversão e à corrupção.

TÍTULO IV

Da Família, da Educação e da Cultura

Art. 167 — A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção dos Podêres Públicos.

§ 1.º — O casamento é indissolúvel.

§ 2.º — O casamento será civil e gratuita a sua celebração. O casamento religioso equivalerá ao civil se, observados os impedimentos e as prescrições da lei, assim o requerer o celebrante ou qualquer interessado, contanto que seja o ato inscrito no registro público.

§ 3.º — O casamento religioso celebrado sem as formalidades dêste artigo terá efeitos civis se, a requerimento do casal, fôr inscrito no registro público, mediante prévia habilitação perante a autoridade competente.

§ 4.º — A lei instituirá a assistência à maternidade, à infância e à adolescência.

Art. 168 — A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola; assegurada a igualdade de oportunidade, deve inspirar-se no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e de solidariedade humana.

§ 1.º — O ensino será ministrado nos diferentes graus pelos Podêres Públicos.

§ 2.º — Respeitadas as disposições legais, o ensino é livre à iniciativa particular, a qual merecerá o amparo técnico e financeiro dos Podêres Públicos inclusive bôlsas de estudo.

§ 3.º — A legislação do ensino adotará os seguintes princípios e normas:

I — O ensino primário sòmente será ministrado na língua nacional;

II — o ensino dos 7 aos 14 anos é obrigatório para todos e gratuito nos estabelecimentos primários oficiais;

III — o ensino oficial ulterior ao primário será, igualmente, gratuito para quantos, demonstrando efetivo aproveitamento, provarem falta ou insuficiência de recursos. Sempre que possível, o Poder Público substituirá o regime de gratuidade pelo de concessão de bôlsas de estudo, exigido o posterior reembôlso no caso de ensino de grau superior;

IV — o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas oficiais de grau primário e médio;

V — o provimento dos cargos iniciais e finais das carreiras do magistério de grau médio e superior será feito, sempre, mediante prova de habilitação, consistindo em concurso público de títulos e provas quando se tratar de ensino oficial;

VI — é garantida a liberdade de cátedra.

Art. 169 — Os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino, e, a União, os dos Territórios, assim como o sistema federal, o qual terá caráter supletivo e se estenderá a todo o País, nos estritos limites das deficiências locais.

§ 1.º — A União prestará assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas estaduais e do Distrito Federal.

§ 2.º — Cada sistema de ensino terá, obrigatòriamente, serviços de assistência educacional que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar.

Art. 170 — As emprêsas comerciais, industriais e agrícolas são obrigadas a manter, pela forma que a lei estabelecer, o ensino primário gratuito de seus empregados e dos filhos dêstes.

Parágrafo único — As emprêsas comerciais e industriais são ainda obrigadas a ministrar, em cooperação, aprendizagem aos seus trabalhadores menores.

Art. 171 — As ciências, as letras e as artes são livres.

Parágrafo único — O poder público incentivará a pesquisa científica e tecnológica.

Art. 172 — O amparo à cultura é dever do Estado.

Parágrafo único — Ficam sob a proteção especial do poder público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais notáveis, bem como as jazidas arqueológicas.

TÍTULO V

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 173 — Ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, assim como:

I — pelo Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais n.º 1, de 9 de abril de 1964, n.º 2, de 27 de outubro de 1965; n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966; e n.º 4, de 6 de dezembro de 1966, e nos Atos Complementares dos mesmos Atos Institucionais;

II — as resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos ou declarado o impedimento de Governadores, Deputados, Prefeitos e Vereadores, fundados nos referidos Atos Institucionais;

III — os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares referidos no item I.

IV — as correções que, até 27 de outubro de 1965, hajam incidido, em decorrência da desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, sôbre vencimentos, ajuda de custo e subsídios de componentes de qualquer dos Podêres da República.

Art. 174 — A posse do Presidente e do Vice-Presidente da República, eleitos em 3 de outubro de 1966, realizar-se-á a 15 de março de 1967.

Art. 175 — A primeira eleição geral de Deputados e a parcial de Senadores, assim como a dos Governadores e Vice-Governadores, realizar-se-ão a 15 de novembro de 1970.

Art. 176 — É respeitado o mandato em curso dos Prefeitos cuja investidura deixará de ser eletiva por fôrça desta Constituição e, nas mesmas condições, o dos eleitos a 15 de novembro de 1966.

Art. 177 — Fica assegurada a vitaliciedade aos professôres catedráticos e titulares de ofício de justiça nomeados até a vigência desta Constituição, assim como a estabilidade de funcionários já amparados pela legislação anterior.

§ 1.º O servidor que já tiver satisfeito, ou vier a satisfazer, dentro de um ano, as condições necessárias para a aposentadoria nos têrmos da legislação vigente na data desta Constituição, aposentar-se-á com os direitos e vantagens previstos nessa legislação.

§ 2.º — São estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municípios, da administração centralizada ou autárquica que, à data da promulgação desta Constituição, contem, pelo menos, 5 anos de serviço público.

Art. 178 — Ao ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Fôrça Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e Marinha Mercante do Brasil, que tenha participado efetivamente de operações bélicas na Segunda Guerra Mundial são assegurados os seguintes direitos:

a) estabilidade, se funcionário público;

b) aproveitamento no serviço público, sem a exigência do disposto no art. 95, § 1.º;

c) aposentadoria com proventos integrais aos vinte e cinco anos de serviço efetivo, se funcionário público da administração centralizada ou autárquica;

d) aposentadoria com pensão integral aos vinte e cinco anos de serviço, se contribuinte da previdência social;

e) promoção, após interstício legal e se houver vaga;

f) assistência médica, hospitalar e educacional, se carentes de recursos.

Art. 179 — O disposto no art. 73, § 3.º, combinado com o art. 109, III, não se aplica aos Ministros dos Tribunais de Contas Federal, Estaduais e Municipais que estejam no exercício de funções legislativas ou que hajam sido eleitos titulares ou suplentes no pleito realizado a 15 de novembro de 1966.

Art. 180 — A redução da despesa de pessoal da União, Estados ou Municípios prevista no art. 65, § 4.º, deverá efetivar-se até 31 de dezembro de 1970.

Parágrafo único — Ficam excluídos da limitação estabelecida no art. 65, § 4.º, os créditos especiais ou extraordinários vigentes em 15 de março de 1967.

Art. 181 — Fica extinto o Conselho Nacional de Economia. Seus membros ficarão em disponibilidade até o término dos respectivos mandatos, e seus funcionários e servidores serão aproveitados no serviço público.

Art. 182 — No exercício de 1967, a percentagem da arrecadação que constituir receita da União, a que se refere o art. 25, será de 86% (oitenta e seis por cento), cabendo o restante, em partes iguais, ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, e ao Fundo de Participação dos Municípios.

Art. 183 — Dentro de 180 dias, a partir da vigência desta Constituição, o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional projeto de lei regulando a complementação da mudança, para a Capital da União, dos órgãos federais que ainda permaneçam no Estado da Guanabara.

Art. 184 — O patrimônio dos partidos políticos extintos por fôrça do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, será transferido a qualquer das organizações políticas devidamente registradas. A transferência incluirá ativo e passivo das entidades, cabendo ao último presidente de cada organização extinta promover a execução da medida determinada neste dispositivo.

Art. 185 — O disposto no art. 92, § 1.º não prejudica as concessões honoríficas anteriores a esta Constituição.

Art. 186 — É assegurada aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam e reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de tôdas as utilidades nelas existentes.

Art. 187 — O Govêrno da União erigirá um monumento a Luiz Alves de Lima e Silva, na localidade de seu nascimento, no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 188 — Os Estados reformarão suas Constituições dentro em sessenta dias, para adaptá-las, no que couber, às normas desta Constituição, as quais, findo êsse prazo, considerar-se-ão incorporadas automàticamente às Cartas estaduais.

Parágrafo único — As Constituições dos Estados poderão adotar o regime de leis delegadas, proibidos os decretos-leis.

Art. 189 — Esta Constituição será promulgada, simultâneamente, pelas Mesas das Casas do Congresso Nacional e entrará em vigor no dia 15 de março de 1967.

Programas com chaves para corridas do fim de semana e jóqueis que atuarão amanhã

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 000 000 (Compulsório)

Kg
1—1 Manche, A. Hodecker x 57
2 Happy Kid, J. P. Filho x 57
2—3 Paranal, O. F. Silva . x 57
4 Cameu, C. R. C. ... x 57
3—5 Old Paulino, R. P. ... x 57
6 Chateau, n. correrá . 3 57
4—7 Hajibe, L. Carvalho ... 2 57
8 Pertinaz, A. Santos . 1 56

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

Kg
1—1 Estape, J. B. P. .... x 56
2 Stand-Pipe, J. P. F. . 3 55
2—3 Galgo Branco, F. M. . 2 57
4 Fingard, A. Ramos .. x 56
3—5 Espantalho, J. Borja . x 56
6 Odeto, C. A. Sousa . 4 56
4—7 Corichalki, L. A. ... 1 57
8 Libério, B. Alves ... 3 56

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000 (PROVA ESPECIAL)

Kg
1—1 Venuto, A. Santos ... 2 55
2—2 Trovão, J. Reis ..... x 58
3—3 Fronton, O. Cardoso . 1 58
4—4 Gerânio, F. P. Filho . x 54
5 Drive-In, H. V. ...... x 57

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — Cr$ 800 000

Kg
1—1 Crispin, M. Silva 5 56
2 Gitano, I. Oliveira .. 7 54
2—3 Dona Ilka, J. Diniz . x 55
" Aramacho, J. Brizola . 6 53
4 Aripuana, J. R. O. . 2 55
3—5 Ekandir, O. Ricardo . x 52
6 Gasparzinha, J. T. ... 3 56
7 Dampier, P. Fernandes x 53
4—8 Mistral, L. Roberto .. x 55
" Armadilha, R. Carmo 1 53
" Extravaganza, n. correrá 4 56

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1 200 metros — Cr$ 800 000

Kg
1—1 Niva, J. Brizola ..... x 56
2 Giralua, J. Borja 1 53
2—3 Pimentinha, J. Terres x 56
4 Floraninha, J. T. ... x 58
3—5 Quebrada, S. M. Cruz 2 57
6 G. de Paris, D. Neto . x 52
4—7 Decretal, A. Santos . 3 57
8 Sana-Mine, J. P. F. . x 56
9 Questura, n. correrá . 4 53

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

Kg
1—1 Pianista, A. Ricardo . x 50
2 Arapova, O. F. Silva . 3 53
3 Llera, J. Timoco ..... x 49
2—4 Ocar-Way, A. F. ..... x 59
5 Anyzita, R. Carmo .. 3 55
6 Funcionaria, L. R. F. . 5 53
3—7 Zareto, F. P. Filho ... x 55
8 Mosqueteiro, I. O. .. x 52
9 Osogada, L. Correia . x 55
4—10 Major Orion, S. Cruz x 57
11 Sorridente, J. Brizola x 51
12 Berlioska, A. Santos . 4 50

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

Kg
1—1 Majeste, J. Borja ... x 52
2 Dentola, M. Alves ... x 52
2—3 Gento, A. M. C. ..... x 57
4 Altito, L. Santos .... x 53
3—5 Galardão, J. Terres .. x 58
6 Speed Boy, S. M. C. 1 54
4—7 Hemiciclo, J. Ramos . 3 57
8 James Bond, M. H. .. x 57
" Ke-Vá, A. Ramos ... 2 53

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000 (Betting)

Kg
1—1 Miss Morumbi, J. G. . x 56
" Manuá, F. Menezes . x 58
2 Touch-Me-Not, J. B. 4 58
2—3 Tabaleal, R. Carmo .. 5 58
4 Casta Diva, L. Correia 7 56
5 Itinga, J. Terres ..... x 56
3—6 Helena, S. M. Cruz .. x 56
7 G. Espress, n. correrá 3 53
8 Old Dalila, L. Roberto x 56
9 Miss Eliete, A. F. 2 56
4-10 Amir-El-Jabal, J. B. . 6 53
11 Prestância, A. Ricardo x 56
12 Quanúsia, M. H ..... x 58
13 Sapa, O. Ricardo 1 56

SÁBADO

DIOGENES —

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros Cr$ 1 100 000.

Kg.
1—1 Envy 4 58
2—2 Benonita 2 58
3 Marocas .... x 53
2—4 Cambroeira 1 55
5 Twist 3 56
4—6 Rolanda .... x 53
7 Majo .... x 58

2.º PÁREO — Às 15 horas — 2 100 metros — Cr$ 960 000

Kg.
1—1 Alfredo .... x 52
2—2 Jaruense .... x 50
3—3 Fiel .... x 53
4 Judex 1 51
4—5 Aventureiro .... x 51
6 London Tower ...... x 50

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

Kg.
1—1 Escurinho .... x 58
" Kongolo 1 56
2—2 Egmont 2 55
3 Ardenza .... x 52
3—3 Ulster .... x 55
5 Espadachim .... x 55
" Raure 4 55
4—6 Deléu .... x 56
7 Hai-Tuto .... x 54
" Arteira 3 52

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000

Kg.
1—1 Gorino 2 56
2 Artisan 1 56
2—3 Querozene 3 56
" Penógrafo 4 56
3—4 Dunhill .... x 56
5 Chaplin .... x 56
4—6 João Ternura 5 56
7 Dr. Didi .... x 56
8 Armorial .... x 56
Ex-White Indian

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (Prova Especial)

Kg.
1—1 Fontanella 5 52
2—2 La Française .... x 54
3 Jaguaretê .... x 52
3—4 Prima Donna 1 54
5 Lutine .... x 52

4—6 Elora 2 52
7 Carreira .... x 54

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Fair Boy .... x 57
2 Manield 5 57
2—3 Matagato .... x 57
4 Hippo 1 53
3—5 Garbosão 3 57
6 Lord Byron 2 57
4—7 Maipu .... x 57
8 Celso .... x 57
9 Empolgante 4 57

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

Kg.
1—1 Anguita 4 56
2 Ainka 5 56
2—3 Zumaville 7 56
4 Cláudia .... x 56
5 Jasama 1 56
3—6 Groelândia 2 56
7 Pilhada 8 56
8 Socila 6 55
4—9 Prateada .... x 56
10 Geóide .... x 56
11 Fairplease 3 56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

Kg.
1—1 Baluca .... x 56
2 Leer .... x 56
3 Gueba .... x 56
2—4 Gironda 7 56
5 Quiromante 2 56
6 Que Samba 5 56
3—7 Doce Iracema .... x 56
" Gliptica .... x 56
8 Beilinguevile 6 56
4—9 Princesita 3 56
10 Geda 4 56
11 Vila Izabel 1 56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 200 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

Kg.
1—1 Trucha 2 57
2 Casela 5 57
3 Jandinha .... x 57
2—4 Old Cat .... x 57
5 Arquibela .... x 57
6 Happy Star .... x 57
3—7 Diana .... x 57
8 Dolce Farniente ..... x 57
9 Monteó 4 57
4-10 Quala .... x 57
11 Esquila 4 57
" Beelle 1 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

Kg.
1—1 Mônaco 2 55
2—2 Itararé 5 55
3—3 Urmarino 3 55
4 Seccion 4 55
4—5 Coarasul 1 55
" Fair Kino 6 55

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 600 000

Kg.
1—1 Guaxupé 5 56
2—2 Alzon 4 56
3—3 Gran Mogol 3 58
4 Guarujá 2 56
4—5 Guepardo 1 56
" Gállo 6 56
" Gambito .... x 56

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Batoda 2 57
2 Joceline .... x 57
2—3 Pralinete .... x 57
4 Tentation 3 59
3—5 La Tajera 4 57
6 Falaise 1 57
4—7 Oclava .... x 57
" Portela .... x 57

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Floco .... x 56
2 Fair River 2 52
2—3 Imortal .... x 60
4 Vestal Boy .... x 52
3—5 Massari 1 60
6 Krivolo .... x 56
4—7 Jocker .... x 52
8 Monteolimpo .... x 52
9 Charnot .... x 52

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Incat .... x 57
" Taquari .... x 57
2—2 Asuan .... x 57
3 Fuco 1 57
3—4 Fouquet .... x 57
5 Coreel .... x 57
4—6 Rockmoy .... x 57
7 Hai-Só .... x 57

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 900 metros — Cr$ 1 600 000 — DIA DO PORTUÁRIO (Prova Especial)

Kg.
1—1 Mechant .... x 56
2—2 Lombardo 2 55
3—3 Salamalec 2 54
4 Ranggur .... x 54
4—5 Blazon 1 63
" Djago 4 55

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

Kg.
1—1 Actress 7 56
2 La Sonata 9 56
2—3 Grenade 3 56
4 Maria Lisa 6 56
5 Isbarta 8 56
3—6 Diffah 3 56
7 Querubina 4 56
8 Gucha 1 56
4—9 Glaude 2 56
10 Estância .... x 56
11 Happy Haven 6 56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

Kg.
1—1 Rock-Gin 5 56
2 Timeu 2 56
2—3 Neléu 1 56
4 El Zig 8 56
3—5 Havaho 6 56
" Angico .... x 56
6 Laço 4 56
4—7 Good Looking 7 56
8 Prometeu .... x 56
9 Tapiraí 3 56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 500 metros — Cr$ 1 100 000 (Betting)

Kg.
1—1 El Glorious .... x 55
2 Lagêdo .... x 56
3 Barquito .... x 56
2—4 Jimba-Loo .... x 56
5 Ocelado .... x 56
6 Guardi .... x 56
3—7 Estuário .... x 56
8 Enoch .... x 54
" Dom Otávio 2 56
4—9 Rei de Monial .... x 57
10 Arnagot 1 56
11 Elogio 3 56
12 Riley .... x 57

STARTER
NILOR TOMÉ DE MACEDO

RETIFICAÇÃO — O jóquei Francisco Pereira Filho foi multado em Cr$ 5 000 por infração do Artigo 163, do Código de Corridas, montando Djelabah e não Faixa Preta, como por engano saiu publicado.

Fontanella trabalhou 1 400 em 90"3/5 para corrida de sábado à tarde no hipódromo

Fontanella trabalhou para a Prova Especial de sábado, na Gávea, na direção de Francisco Maia, 1 400 metros em 90"3/5, chegando com excelente disposição, tendo como sparring a companheira Floreira, Francisco Estêves.

El Glorious, que reaparece depois de estar envolvido em alguns exames de prova e contraprova, com resultado negativo, voltou a se exercitar firme, percorrendo 1 500 metros em 100", cravados, com Júlio Reis em seu dorso. El Glorious está inscrito no último páreo da corrida de domingo.

MASSARI

Massari — J. Silva — 1 400 em 90"2/5
Forma — A. Santos — 1 300 em 86"2/5
Jocker — A. Ricardo — 1 400 em 95"
Estória — J. Brizola — 1 300 em 89"2/5
Descarte — J. Borja — 1 000 em 64"2/5
Charnot — C. Morgado — 1 300 em 87"2/5
Alzon — O. Cardoso — 1 200 em 78"2/5
Gueba — A. Ramos — 1 300 em 86"2/5
Fair River — J. Reis — 1 200 em 80"2/5

TAPIRAI

Tapiraí — A. Ricardo — 1 300 em 84"3/5
Lutine — O. Cardoso — 1 400 em 93"3/5
Vestal Boy — S. M. Cruz — 1 400 em 93"2/5
Falaise — S. França — 1 300 em 85"
Falconet — O. Cardoso — 1 300 em 87"2/5
Cambroeira — A. Marçal — 1 400 em 97"
Monteolimpo — A. Ramos — 1 500 em 89"
Extra Dry — A. Ricardo — 1 200 em 80"
Majo — Lad. — 1 400 em 93"2/5

ESULA

Escultura — D. Moreira — 1 200 em 80"
Envy — S. Guedes — 1 400 em 94"
Esula — A. Ricardo — 1 000 em 66"1/5
Timeu — J. Brizola — 1 300 em 84"3/5
Diffah — F. Pereira F. — 1 000 em 66"2/5
Emmet — S. Guedes — 1 200 em 81"2/5
Ambição — J. Machado — 1 300 em 93"
Fouquet — F. Maia — 1 300 em 86"
Pilhada — F. Estêves — 1 000 em 66"

FULL CRY

Prestância — A. Ricardo — 1 000 em 68"
Luluca — O. Cardoso — 1 200 em 80"
Full Cry — D. P. Silva — 1 400 em 93"3/5
Taquari — J. Queiroz — 1 300 em 88"2/5
Ambrusso — A. Ricardo — 1 000 em 67"
Deleu — S. Reis — 1 000 em 66"3/5
Lincoln — H. Fontoura — 1 300 em 88"
Rochedo Branco — M. Henrique — 1 000 em 67"2/5
Meu Bem — L. Roberto — 1 000 em 72"

ASSUAN

Assuan — J. Pinto — 1 400 em 92"2/5
Cura Leufu — L. Correia — 1 200 em 83"
Petedy — L. Roberto — 1 300 em 103"
Niva — J. Brizola — 1 300 em 89"
Fantail — C. A. Sousa — 1 000 em 68"
Matim — A. Machado — 1 400 em 92"
Gran Mogol — J. Ramos — 1 200 em 80"
Laramie — J. Silva — 1 600 em 110"4/5
Baluca — F. Estêves — 1 400 em 93"

ELORA

Malaparte — J. B. Paulielo — 1 400 em 96"
Elora — J. Queiroz — 1 400 em 90"2/5
Petit Ville — J. Terres — 1 000 em 69"1/5
Fratter — O. F. Silva — 1 300 em 87"
Aventureiro — J. Diniz — 1 900 em 120" — 1 600 em 106"2/5
Hurra — J. Reis — 1 400 em 98"
Bacharel — R. Carmo — 1 400 em 94"3/5
Empedan — F. Maia — 1 600 em 107"
Lister — C. Morgado — 1 000 em 64" r/aposta

EL GLORIOUS

Carcel — A. Ramos — 1 300 em 88"
El Glorious — J. Reis — 1 500 em 100"
Angico — J. Machado — 1 300 em 86"
Lord Cedro — O. Ricardo — 1 400 em 97"2/5
Maxine — A. Nery — 1 000 em 67"
Sana Mine — J. Pedro F. — 1 200 em 80"2/5
Mistral — L. Roberto — 1 300 em 89"2/5
Quiromante — J. Pedro F. — 1 300 em 88"2/5
Pianista — A. Ricardo — 1 300 em 93"2/5

VESTAL GIRL

Kopenick — J. Pedro F. — 1 400 em 97"
Elipse — J. Borja — 1 200 em 79"
Vestal Girl — O. Cardoso — 1 300 em 85"
Carreira — A. Ramos — 1 300 em 86"2/5
Galope Fire — J. Borja — 1 030 em 67"2/5
Mônaco — A. Ricardo — 1 000 em 66"
Styx — J. Pedro F. — 1 300 em 91"
Leer — J. Santana — 1 400 em 96"
Don Rebimba — J. Santana — 1 400 em 93"3/5

LA FRANÇAISE

La Française — F. Pereira F. — 1 600 em 106"3/5
Incat — O. Cardoso — 1 300 em 91"
White Hunter — J. B. Paulielo — 1 300 em 88"2/5
Jandinha — R. Carmo — 1 200 em 81"
Honest Man — P. Tavares — 1 000 em 68"2/5
Salamelec — P. Alves — 1 200 em 80"
Estuário — J. Ramos — 1 500 em 101"
Esquila — J. Santos — 1 300 em 89"
Diana — A. M. Caminha — 1 300 em 86"1/5

ENDEAVOR

[illegible] — A. Ramos — 1 500 em 99"3/5
Lord Byron — J. Brizola — 1 200 em 78"2/5
Fiel — A. Ramos — 2 400 em 176" — 1 600 em 114"2/5
Endeavor (J. Machado) e Guaxupé (F. Estêves) — 1 200 em 78"2/5
Itararé (J. Machado) e Imperador (F. Maia) — 1 000 em 66"
Fontanella (F. Maia) e Floreira (F. Estêves) — 1 400 em 90"3/5
Atirador (F. Conceição) e Prisco (O. F. Silva) — 1 000 em 68"
Eddie (S. Guedes) e Donato (J. Machado) — 1 200 em 78"
Good Looking (F. Maia) e Gaillard (F. Estêves — 1 400 em 92"3/5

GUEPARDO

Special (J. Borja) e Section (L. Santos) — 1 000 em 69"
Star Gay (Lad.) e Cedez (Lad.) — 1 000 em 68"
Sudan (J. B. Paulielo) e Suez (J. Silva) — 1 000 em 60"
Guepardo (J. Silva) e Megan (D. Netto) — 1 200 em 78"2/5

Itararé é filho de Blackamoor

Itararé forma na relação dos estreantes da semana como o primeiro produto do Haras São José e Expedictus, lançado na presente temporada, e é um castanho, filho de Blackamoor e Urujaia, bem preparado e em condições de exigir muito do provável favorito Coarazul.

Neléu nasceu no Haras Jaú e Rio das Pedras, em São Paulo, e descende de Caporal e Dybarine, ficando sob a responsabilidade do treinador Edio Polo Coutinho.

COARASUL — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 10 de setembro de 1964, filho de Coaraze e Fortunita — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas.

RILEY — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 23 de setembro de 1961, filho de Vândalo e Rose Princess — Criação do Haras Patente e propriedade de Mário d'Andréa — Treinador: Artur de Araújo.

ARTISAN — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 7 de setembro de 1963, filho de Romney e Zurita — Criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Questus — Treinador: Paulo Morgado.

ITARARÉ — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 1 de outubro de 1964, filho de Blackamoor e Urujaia — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani de Freitas.

CHAPLIN — Masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 10 de novembro de 1963, filho de Dernah e Izarra — Criação de Luís Gurgel do Amaral Valente e propriedade do Stud Del-Bela — Treinador: Plácido Ferreira Campos.

SECCION — Masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 1 de outubro de 1964, filho de Cyrnos e Omnia — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Marcinha — Treinador: Waldemiro Gomes de Oliveira.

NELEU — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 28 de setembro de 1963, filho de Caporal e Dybarine — Criação e propriedade do Haras Jahú e Rio das Pedras — Treinador: Eddio Polo Coutinho.

Paulo viajou ontem

Paulo Morgado, seguiu na madrugada de ontem para Buenos Aires, onde tratará da vinda do reprodutor Pomeral, que pertence ao proprietário Osmar Fernandes Lajes, e que servirá no Haras Vargem Grande, localizado em São Paulo. O profissional iniciou a presente temporada obtendo vitórias sucessivas, e domingo voltou a brilhar por intermédio da potranca Akron, Fluido e Mechant, êste na melhor prova do programa.

JÔGO EMPATADO

Burke Thrasher e Stig Sjoested deram bem a medida do que foi o torneio: uma vitória para cada um nos dois dias

Petrópolis e Teresópolis ficam iguais no gôlfe que jogaram no fim de semana

As equipes da primeira categoria de handicaps do Petrópolis Country Clube e do Teresópolis Gôlfe Clube terminaram empatadas, em 12 a 12, a disputa da Taça Serra dos Órgãos, depois da rodada de domingo, realizada em Petrópolis, quando a equipe local, valendo-se de um maior conhecimento do campo, devolveu o escore de 7 a 5, que lhe fôra impôsto no sábado.

Já entre os times que disputaram a taça na segunda categoria de handicaps a situação foi bem diferente, já que o Petrópolis, em 36 buracos, conseguiu a fácil vitória de 17 a 7, depois de parciais de 7,5 a 4,5 e 9,5 a 2,5. Gustavo Notari e André Laje, os capitães de gôlfe dos dois clubes, acertaram para uma data a ser marcada o desempate da primeira categoria.

TUDO IGUAL

As equipes da primeira categoria de handicaps dos dois clubes estiveram assim formadas: Petrópolis — Douglas McNair, Adalberto Costa, Roger Weil, Caio Sila, Lars Norgren, José Henrique Leão Teixeira, Burke Thrasher, Hélio Barki e Luís Alcivar; Teresópolis — Jimmy Shepherd, Armandinho Daudt de Oliveira, Larry Goebeler, Angus Hiltz, Seymour Marvin, André Lage, Stig Sjoested e Mário Vaz de Melo.

Os resultados, de sábado e domingo, foram os seguintes: 1.ª volta — Shepherd 1 x 0 McNair e Armandinho 1 x 0 Costa; na dupla, venceu o Teresópolis; Weil 0,5 x 0,5 Goebeler e Hiltz 1 x 0 Sila; na dupla, venceu o Teresópolis; Norgren 1 x 0 Marvin e Leão Teixeira 1 x 0 Lage; na dupla, venceu o Petrópolis: Thrasher 1 x 0 Sjoested e Vaz de Melo 1 x 0 Barki; na dupla, houve empate. Total da 1.ª volta, jogada em Teresópolis: Teresópolis 7 x 5 Petrópolis.

Segunda volta — McNair 1 x 0 Shepherd e Armandinho 1 x 0 Costa; na dupla, venceu o Teresópolis; Goebeler 1 x 0 Weil e Sila 1 x 0 Hiltz; na dupla, houve empate; Norgren 1 x 0 Marvin e Leão Teixeira 1 x 0 Lage; na dupla, venceu o Petrópolis; Sjoested 1 x 0 Thrasher e Alcivar 1 x 0 Vaz de Melo; na dupla, houve empate. Total da 2.ª volta, em Petrópolis: Petrópolis 7 x 5 Teresópolis. Final: Teresópolis 12 x 12 Petrópolis.

VITORIA FACIL

As equipes da segunda categoria de handicaps, por sua vez, estiveram disputando a Taça Serra dos Órgãos assim formadas: Petrópolis — Edmund Wagner, Ricardo Mayer, Lauro de Luca, Alfredo Osório de Almeida, José Luís Osório de Almeida Filho, Eduardo Carvalho, Manuel Carvalho e Jorge Luís Ferreira; Teresópolis — Donald Shade, Guy de Foucauld, J. Gondim, Guilherme (Guiga) Daudt de Oliveira, João Roberto Daudt de Oliveira, Eduardo Daudt de Oliveira, Roberto Daudt de Oliveira e Von Kap-Herr.

Os resultados de sábado e domingo foram os seguintes: 1.ª volta, em Petrópolis — Wagner 1 x 0 Shade e Foucauld 1 x 0 Mayer; na dupla, Teresópolis venceu; Lauro de Luca 1 x 0 Gondim e Alfredo 1 x 0 Guiga; na dupla, Petrópolis venceu; José Luís 1 x 0 João Roberto e Eduardo Carvalho 1 x 0 Eduardo Daudt; na dupla, Petrópolis venceu; Manuel Carvalho 1 x 0 Roberto e Jorge 1 x 0 Kap-Herr; na dupla, Petrópolis venceu. Total da rodada: Petrópolis 9,5 x 2,5 Teresópolis.

Segunda rodada, em Teresópolis — Wagner 1 x 0 Shade e Foucauld 1 x 0 Mayer; na dupla, houve empate; Lauro de Luca 1 x 0 Gondim e Guiga 1 x 0 Alfredo; na dupla, Teresópolis venceu; José Luís 1 x 0 João Roberto e Eduardo Daudt 1 x 0 Eduardo Carvalho; na dupla, Petrópolis venceu; Manuel Carvalho 1 x 0 Roberto Daudt e Jorge Ferreira 1 x 0 Kap-Herr; na dupla, Petrópolis venceu. Total da rodada: Petrópolis 7,5 x 4,5 Teresópolis. Final: Petrópolis 17 x 7 Teresópolis.

TORNEIO JB

O Sr. Gustavo Notari, capitão de gôlfe do Petrópolis, marcou para o dia 5 de março, no campo do seu clube, a disputa de dois troféus oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL, um para jogadores de handicaps até 19 e outro para os que possuírem handicaps de 20 a 24. A modalidade técnica nas duas competições será o *stroke-play*, full-handicap.

Entre os jogadores de handicaps altos — todos com a maior vontade de conquistar um troféu — que certamente disputarão o torneio estão Joaquim Campos, Jaime Nascimento Brito, José Augusto Fiñes, Philip Wagner, Hélio Andrade, Honório do Amaral Peixoto, Helmut Notger, William Staub, Carlos Cortez, Ted Poor, José Antônio do Nascimento Brito, Eduardo Albuquerque Mayer, Gianni Pareto e Manuel Francisco do Nascimento Brito. Todos êstes, inclusive, estão disputando o Campeonato Interno do Petrópolis, na categoria extra de 24 de handicap. Faltam, ainda, os que possuem handicaps 20, 21, 22 e 23, que também poderão se inscrever, oferecendo séria resistência aos de handicaps 24. A diretoria do clube, inclusive, está disposta a fazer uma revisão de handicaps, na semana da competição, para que não se verifiquem reclamações quanto ao mérito do vencedor.

NOS EUA

Peeble Beach, Estados Unidos — (UPI — JB) — O profissional Billy Casper, com a ótima volta de 69 tacadas, assumiu a liderança do Crosby National Golf Tournament, somando 215 tacadas em 54 buracos, o que lhe dá uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Jack Nicklaus e Arnold Palmer, que ocupam empatados a segunda colocação do torneio.

Antes da última rodada, marcada para hoje, as principais colocações são as seguintes: 1.º Billy Casper (72-74-69), 215 tacadas; 2.º empatados Jack Nickaus (69-73-74) e Arnold Palmer (74-75-67), 216; 4.º Bill Parker, 217; 5.º empatados, Jim Colbert, Jerry Pittman e Al Geiberger, 218 tacadas.

ITANHANGÁ ATINGIDO

O Sr. Qimmy Fowler, Presidente do Itanhangá Gôlfe Clube, pede ao JB, que avise aos golfistas, em geral, e aos associados de seu clube, em particular, que as chuvas fortíssimas que caíram sôbre o Rio, anteontem, deixaram o campo do Itanhangá em estado lastimável, destruindo, inclusive, a ponte que dá acesso ao buraco 12, de concreto armado.

O Sr. Fowler, que vinha se empenhando nas obras de drenagem do campo — que estavam adiantadas e já produziam ótimos efeitos — encontra-se abatido com o que aconteceu, pois o volume de água que desceu da montanha, em direção ao clube, foi de todo imprevisível, arrasando com tudo.

Lancha "Zazá" chefiada por Herbert Richers ficou com título da pesca de oceano

Somando um total de 383,3 pontos na tabela, a equipe da lancha *Zazá*, capitaneada por Herbert Richers venceu o V Torneio de Pesca de Oceano, promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e disputado em quatro etapas, das quais a última realizou-se sábado.

O torneio que tinha por finalidade a pesca dos peixes de bico, como os *marlins e sail-fishes*, contou com a presença de 25 equipes das quais 21 marcaram pontos na tabela. O vice-campeão foi a *Inãna* de Hélio Ribeiro da Silva e o terceiro colocado geral a *BB* de Sérgio Pinheiro.

DECISÃO

Entrando na última etapa do torneio dos peixes de bico com boa vantagem de pontos sôbre o segundo colocado, que era a *Titânia*, de Manuel Leão, Herbert Richers e seus companheiros Bruno Hermany e Raul Luís Carvalho, mesmo sem conseguir pescar nenhum bicudo no sábado, lograram levar o **Zazá** a manter a posição de liderança na tabela, já que seus principais adversários não conseguiram da mesma forma melhor sorte na rodada, ficando tudo mais ou menos como já estava na terceira etapa.

Forte vento de Leste, levantando muito o mar ao largo do litoral carioca, dificultou bastante o trabalho dos pescadores que poucos bicudos viram e muito menos conseguiram embarcar. Apenas oito **sail-fishes** foram trazidos ao clube.

Entre os que perderam peixes após alguma luta estava Luís Nolasco, da **D. Quixote**, que durante horas teve um **sail** lutando no fundo que o deixou na expectativa de ter fisgado um bicudo de maior porte e ainda Herbert Renaux, tricampeão do torneio que perdeu um grande **marlin-azul**, com pêso calculado de mais de 250 quilos, pràticamente no momento de içá-lo para a bordo da **Erna**.

Apenas seis lanchas conseguiram trazer bicudos no sábado, foram: *BB*, de Sérgio Pinheiro; *Bebel*, de Manuel do Nascimento Brito; *Pampo*, de Sérgio Lima Neto; *D. Quixote*, de Luís Nolasco, tôdas com um exemplar cada e ainda a *Miss Flamengo*, de Hélio Barroso, e *Inãna*, de Hélio Ribeiro da Silva, com dois *sails* cada. O resultado obtido pela *Inãna* valeu-lhe uma espetacular subida de posição na tabela, garantindo o vice-campeonato.

O CAMPEAO

Sempre presente com a sua lancha *Zazá* a todos os campeonatos de pesca de oceano promovidos pelo Iate Clube, Herbert Richers há muito vinha perseguindo a vitória nestes certames, conseguindo inclusive o segundo lugar geral no ano passado.

Nesta temporada êle e seus companheiros de guarnição foram mais bem sucedidos, mantendo boa regularidade nas várias etapas e chegando ao final com segura margem de pontos sôbre seus adversários.

Falando ao JORNAL DO BRASIL disse Richers que desta vez a sorte não o prejudicou, permitindo que seu trabalho e dos seus companheiros fôssem compensados com a vitória.

Lastimou as péssimas condições do mar sábado último, que tirou um pouco do brilho da decisão e disse que vai propor ao Departamento de Pesca do clube uma alteração no regulamento do torneio, principalmente no que diz respeito à contagem de pontos. Acha Richers que a forma atual deixa por conta da sorte boa parte dos resultados finais e que uma alteração para o próximo concurso se faz necessária. Disse que já tem em mente um nôvo processo que tem como ponto-base o estabelecimento de pontos até um pêso máximo preestabelecido. Com isto ficaria evitado que um pescador, saindo, por exemplo, em apenas uma das etapas e capturando um grande bicudo, marcasse pontos que lhe permitissem vencer o torneio. Isto, segundo Richers, é inteiramente válido porém da mesma forma inteiramente injusto.

Terminou o campeão dizendo ao JB que a temporada êste ano está boa e que o Iate Clube, seus companheiros de pescaria e todos os que colaboraram com o torneio estão de parabens pelo sucesso alcançado.

COLOCAÇÕES FINAIS

Após a contagem dos pontos tirados dos três melhores resultados das quatro etapas, a comissão de juízes do torneio afixou o seguindo resultado final: 1.º **Zazá**, Herbert Richers, 383,3 pts.; 2º **Inãna**, Hélio Ribeiro da Silva, 264,6 pts.; 3.º **BB**, Sérgio Pinheiro, 254,6 pts.; 4.º **Titânia**, Manuel Leão 204,6 pts.; 5.º **Erna**, Herbert Renaux 115,9 pts. 6.º **Tatuíra**, Edgard Ritter, 147,4 pts.; 7º **D. Quixote**, Luís Nolasco, 147 pts.; 8.º **Pitilinga**, Rudolph Ahrns, 141,1 pts. 9.º **Polaris**, Eduardo Brenand, 140,7 pts.; 10.º **Pampo**, Sergio Lima Neto, 140,5 pts.; 11.º **Ninotchka**, Adolfo Berlim 140,3 pts.; 12.º **Bole Bole**, Sigfried Kelson, 139,4 pts.; 13.º **Perigosa**, 133,4 pts.; 14.º **Miss Flamengo**, Hélio Barroso, 132 pts.; 15.º **Kabira**, Paulo Pantaleão, 130 pts.; 16. **Mondesir**, Sílvio Pestana, 107 pts.; 17.º **Bebel**, Manuel Nascimento Brito, 104,2 pts.; 18.º **D. Rodrigo**, Murilo Cortes, 54,5 pts.; 19.º **Ipuá**, Luís Fidalgo, 46 pts.; 20.º **Dela**, Jorge Hime, 45 pts. e 21.º **Cinelândia**, Francisco Serrador com 42,6 pts.

Os recordes do torneio e que continuam a valer para a Challenge Cup patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL até 31 de março, quando a temporada dos bicudos é encerrada, são os seguintes **Marlin-Azul**: 154,600 kg, Manuel Leão, lancha Titânia. **Marlin-Branco**: 45,400 kg, de Paulo Pantaleão, lancha Kabira. **Sail-Fish**: 39,800 kg, John Kitchenman, da tripulação da lancha **Bebel**.

P. Henrique diz que Vasco faz oferta esta semana

Paulo Henrique disse ontem que o Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, lhe assegurou que vai ao Flamengo ainda esta semana levando uma proposta pela compra do seu passe, não sabendo, entretanto, a quantia que o Vasco pretende oferecer ao seu clube.

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, disse que não quer tomar conhecimento das notícias sôbre a venda de Paulo Henrique, porque êle não o procurou para conversar.

MESMO PROBLEMA

Disse o Sr. Flávio Soares de Moura que, quando o Vasco estêve interessado no passe de Murilo, no ano passado, êle chamou o jogador para uma conversa particular e acabou fazendo-o compreender que tinha um contrato a cumprir com o clube. Explicou a Murilo que havia um contrato, a cumprir e o jogador não tinha direito de reivindicar coisa alguma, a não ser quando terminasse seu compromisso com o Flamengo. Entretanto, disse ter comunicado ao jogador que avisasse ao clube sôbre qualquer problema financeiro, pois êste faria o possível para tentar resolvê-lo.

— Agora — explica — o mesmo problema acontece com Paulo Henrique. Não pude conversar ainda com êle, porque continuo desconhecendo as notícias sôbre sua venda, pois êle até hoje nada me comunicou.

O Diretor de Futebol do Flamengo considera a renovação do contrato de Murilo, que termina no dia 29, o primeiro grande problema que o clube deverá enfrentar nesse princípio de ano, pois sabe que Murilo só renova em bases bem mais elevadas que as atuais. Explicou, inclusive, que o Flamengo colocará o seu passe à venda, caso não cheguem a um acôrdo.

SÓ POR EMPRÉSTIMO

Quanto à contratação de Dorval, o Sr. Flávio Soares de Moura informou que tem conversado diàriamente com o representante do Santos, o Sr. Airton Bonfim, mas disse que surgiu um impasse nas negociações, uma vez que o Flamengo quer o jogador emprestado por um ano, com o passe estipulado desde já, com o que não concorda o Santos, ao qual só interessa a venda definitiva.

Entretanto, o dirigente do Flamengo disse que já recebeu prioridade sôbre qualquer negociação em tôrno do jogador, assegurando que manterá contatos diários com o Sr. Airton Bonfim, tendo êste ficado de lhe dar uma resposta sôbre o empréstimo, tão logo se comunique com o Santos.

O técnico Renganeschi telefonou de Campinas para o clube, ontem, informando que não pôde viajar em virtude do péssimo estado da estrada, adiantando que trará um jogador de meio campo para algumas experiências no Flamengo.

Os jogadores fizeram 40 minutos de individual ontem à tarde. Foram poupados Ditão, por causa de uma íngua, Murilo, com dor de cabeça, e Paulo Henrique, com gripe.

Paulo Henrique e Murilo fizeram apenas 15 minutos de exercícios, na quadra de basquete. Nelsinho reiniciou ontem os seus treinamentos, fazendo dez minutos de levantamento de pêso, no vestiário, e dez minutos de ginástica.

O empresário Oscar Arcca, que havia contratado o Flamengo para uma excursão pelas Américas, telefonou de Buenos Aires explicando que não pôde enviar a quantia de dez mil dólares — cêrca de Cr$ 22 milhões — que o clube havia exigido adiantadamente, devido à dificuldade de câmbio na Argentina.

Os jogadores voltarão ao clube hoje à tarde para individual ou coletivo, dependendo da chegada ou não do técnico Renganeschi.

CRÍTICA

Coluna e Eusébio, junto a Yaúca, no Galeão, reclamaram das arbitragens na Copa

Vasco entusiasma Beltrão que só quer mais 10 dias para pôr o time em forma

O preparador físico Aureliano Beltrão, falando com entusiasmo da fôrça de vontade que os jogadores têm apresentado durante os treinos individuais, considerando-a mesmo "fora do comum", afirmou ao técnico Zizinho que só necessitará de mais 10 dias para colocar inteiramente em forma a equipe do Vasco.

O Vasco tem treinado diàriamente com chuva ou sol e, no entender de Beltrão, foram os próprios jogadores que compreenderam a necessidade dos individuais, "pois êles aprendem com rapidez os exercícios que são ministrados e sempre procuram fazê-los com perfeição".

TREINO PROGRESSIVO

Já no individual de ontem o preparador físico puxou bastante pelos jogadores. Explicou Beltrão que entrou agora na fase de velocidade, embora tivesse de limitar alguns exercícios porque o treino foi realizado na quadra de basquete e não no campo, que estava muito encharcado. O treino durou 60 minutos e o de hoje alcançará 65 minutos, segundo a progressão que êle está usando.

Para hoje estava marcado um treino de conjunto. No entanto, como tem chovido muito, os campos estão enlameados e quase impraticáveis. Por isso, Zizinho resolveu adiá-lo para amanhã, no campo do América.

O médio Oldair, que não havia comparecido ao individual de anteontem, apresentou-se e justificou sua falta, dizendo que não sabia da realização daquele treino. Zizinho aceitou as desculpas, mas pediu para que olhe de agora em diante com mais atenção a programação da semana.

CÉLIO ABORRECIDO

Por ter falecido ontem a mãe do Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, o Vasco não tratou de qualquer assunto referente ao Departamento.

O zagueiro Brito, porém, estêve em contato ontem com o Sr. Airton Bonfim e soube do representante do Santos que hoje êle terá um encontro com o Presidente João Silva para resolver o problema da sua troca por Abel e Dorval ou Amauri.

O técnico Célio de Sousa comentou ontem com o Diretor de Futebol Isidro Silva que não aceitará ordens ou intromissões de Zizinho no seu setor de juvenis. O técnico Zizinho pediu ao Diretor de Futebol que o indagasse sôbre os motivos de êle ter suspendido os treinos dos juvenis. No entanto, Célio de Sousa está aborrecido com o Vasco porque não lhe deu um aumento e até já entregou uma carta ao Sr. João Silva dizendo que não ficará no clube depois de março, quando termina seu contrato.

Benfica passa pelo Rio e Eusébio diz que Hungria foi melhor time do Mundial

A delegação do Benfica, de Portugal, integrada por 16 jogadores, entre êles as suas principais figuras, e mais o técnico Fernando Riera, passou ontem pelo Galeão com destino a Santiago do Chile, onde disputará dois amistosos a 40 mil dólares cada, estando a estréia marcada para hoje contra o quadro do Universidad Católica.

Eusébio, um dos mais abordados, declarou, entre outras coisas, que a equipe húngara foi, na sua opinião, a que melhor futebol apresentou no último Campeonato Mundial, e que o resultado final do certame poderia ser outro bem diferente caso o árbitro não deixasse passar um pênalti contra a Inglaterra no seu jôgo com Portugal.

EXPLICAÇÃO

Modesto e bastante tranqüilo, Eusébio deu suas impressões sôbre a última Copa, explicando a derrota do selecionado português pelo fato de o título em favor dos inglêses já estar preparado de maneira prévia e bem estudada. Rememorou o lance do pênalti não marcado na partida contra a Inglaterra, chamando para testemunha o jogador Coluna, que confirmou.

— Se a penalidade fôsse marcada, talvez o jôgo não terminasse com a vantagem dos nossos adversários — declarou Eusébio.

Na opinião do jogador o quadro da Hungria foi o que melhor se apresentou, "com um futebol rápido, bonito, técnico e eficiente". Quanto ao Brasil, achou que a contusão de Pelé, "embora acidental", foi decisiva para desencorajar o seu time.

DELEGAÇÃO

A delegação do quadro português viajou chefiada pelo Coronel Rodrigues Carvalho e mais: técnico — Fernando Riera, massagista — Hamilton Marques Pena, médico — Dr. José Pedro Fonseca e ainda o dirigente Orlando Cardoso.

Os 16 jogadores que a integram são: Costa Pereira, Nascimento, Cavem, Raul, Jacinto, Cruz, Coluna, Graça, Germano, Ferreira Pinto, Silva, José Augusto, Tôrres, Eusébio, Yaúca e Camolas.

O Coronel Rodrigues Carvalho declarou que o jogador Vicente já se encontra pràticamente restabelecido do acidente em que perdeu a sua vista direita, havendo sido monumental — foi sua expressão — a festa promovida pelo futebol português em sua homenagem, "onde Pelé, que infelizmente não pôde comparecer, foi muito bem representado por Ivair".

Concluiu o dirigente dizendo que a renda de tôdas as partidas em benefício do jogador — foram realizados espetáculos simultâneos em todo o país — alcançou a soma de aproximadamente mil contos portuguêses, além de diversos oferecimentos de empregos feitos por firmas particulares, o que dá uma perspectiva de um futuro seguro a Vicente.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Os clubes estão assustados com a lei dos 15 por cento: acham que o futebol profissional não resiste a um dispositivo que garante aos jogadores, em caso de transferência, a participação de 15 por cento no preço do passe. A verdade verdadeira não é essa: o que os clubes não toleram é o regime em que o jogador é o primeiro a querer trocar de camisa, se possível, de ano em ano.

Aparentemente, os clubes têm razão mas a lei dos 15 por cento não foi feita para estimular o pula-pula dos jogadores. O espírito da lei visa, realmente, a proteger o interêsse de uma das partes do negócio que até então figurava nas transações com a mesma autoridade com que se porta um saco de batatas nas operações de compra e venda da Rua do Acre.

* * *

Será que alguém considera justo que um clube venda o passe de um jogador e não dê qualquer participação ao objeto da transação? Pois antes da lei dos 15 por cento, baixada pelo CND, a coisa se fazia mais ou menos assim. Não me parece certo que um clube avalie um craque em 200 milhões de cruzeiros para efeito de venda e em vinte milhões para efeito de renovação. O que pretende a lei dos 15 por cento é assegurar um mínimo de vantagem ao profissional. De tal maneira que, ficando no clube em que está, o jogador, ao renovar o contrato, possa receber luvas razoáveis. Dir-se-á que os clubes estão em apêrto e não podem pagar luvas altas. Em primeiro lugar, estão em apêrto não é por culpa dos jogadores, mas por culpa dêles próprios que não têm sabido administrar a mina que têm nas mãos. Por acaso, os mineiros estão reclamando contra a lei dos 15 por cento? O Santos está pedindo a revogação do decreto? Só aqui, no Rio, porque o futebol carioca, no momento, só pensa em vender e os 15 por cento, de certa maneira, atrapalham a transação. O caso de Rildo é típico: Rildo não queria sair do Botafogo, queria, apenas, ganhar mais e melhor; o Botafogo é que queria vendê-lo, de qualquer maneira para arejar as próprias finanças. Tanto isso é verdade que o diretor de futebol do clube chegou a oferecer de seu bôlso o dinheiro do reajustamento de Rildo.

A lei dos 15 por cento, a meu ver, humaniza um pouco as relações desvantajosas em que o regime do passe situou o jogador de futebol no profissionalismo. Antes de condenar um benefício que o legislador soube criar para o atleta profissional, o que se deve é reformar a mentalidade mofada com que se administra o futebol brasileiro e, especialmente, o carioca.

São Paulo enfrenta Cruzeiro jogando pela primeira vez sob a orientação de Pirilo

São Paulo (Sucursal) — Como parte das comemorações do trigésimo primeiro aniversário de sua fundação, o São Paulo, sob a direção de Pirilo, enfrentará o Cruzeiro, hoje à tarde, no Morumbi, em partida que marcará também o reinício oficial das atividades do futebol na Cidade, após um mês de paralisação, devido às férias dos jogadores e a um período de readaptação física.

O jôgo terá início às 16 horas e os dois times entrarão em campo com a seguinte constituição: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton. São Paulo — Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lorival e Fefeu; Válter, Nelsinho, Babá e Paraná.

TREINOS DE ONTEM

As duas equipes realizaram ontem, no Morumbi, um leve exercício, em horários diferentes. Os jogadores do São Paulo treinaram pela manhã, sendo depois dispensados até às 18 horas, quando teve início a concentração. O técnico Sílvio Pirilo fará sua estréia na direção do time e disse esperar dos jogadores um rendimento satisfatório, apesar de estarem há mais de um mês sem jogar. Por sua vez, o treinador Airton Moreira, afirmou que a equipe mineira volta, gradativamente, a sua melhor forma segundo pôde observar nas duas partidas que o Cruzeiro fêz na semana passada. Para iniciar a partida contará com todos os titulares — à exceção de William, que está com distensão muscular e ficou em Belo Horizonte — podendo, todavia, fazer algumas substituições, de acôrdo com o andamento do jôgo.

A delegação mineira desembarcou às 10h30m em Congonhas e à tarde estiveram no Morumbi, fazendo um leve exercício de 60 minutos, seguido de meia hora de física, orientado por Airton Moreira.

Môças do basquete seguiram para o México preocupadas com temperatura e altitude

Preocupadas com o frio e a altitude que irão encontrar, seguiram ontem à tarde para o México as jogadoras do selecionado brasileiro de basquetebol, que realizará uma série de sete exibições amistosas naquela país, em seis cidades diferentes, no período compreendido entre os dias de amanhã e 4 de fevereiro.

O embarque, previsto inicialmente para as 12 horas, mas transferido, na véspera, para as 15, acabou ocorrendo às 16h15m, pelo vôo 810 da VARIG, com escalas em Lima, Bogotá e Panamá, estando a chegada à Capital mexicana prevista para as 3 horas de hoje. O atraso na saída do avião deveu-se às más condições do tempo.

QUEM VIAJOU

A delegação brasileira seguiu assim constituída: chefe — Alberto Cúri; técnico — Ari Ventura Vidal; massagista — Geraldo Félix de Lima; jogadores — Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli e Nadir — da Guanabara; Nilza, Laís Helena, Maria Helena, Heleninha, Ritinha e Jaci — de S. Paulo. Além de Marli, Marlene é a única que já atuou em quadras mexicanas, defendendo a seleção brasileira. O massagista Félix substituiu o médico Milton Paulete, impossibilitado de viajar, por questões particulares.

O roteiro oficial no México prevê as seguintes exibições: amanhã e sexta-feira, na Cidade do México; domingo, em León; segunda-feira em Águas Calientes; têrça-feira, em Guadalajara; dia 2 de fevereiro, em Morellia; e dia 4, em Puebla. Ainda não são conhecidos os adversários, sabendo-se, entretanto, que as brasileiras atuarão mais de uma vez contra a equipe de Comunicaciones, campeã mexicana de 66.

OTIMISMO

A seleção do basquete viajou com grandes esperanças

Pelé diz na Colômbia que por 400 milhões êle mesmo compra seu passe para ficar no time

Barranquilha (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em entrevista concedida à imprensa, Pelé afirmou hoje que de maneira alguma deixará o Santos ao expirar seu contrato em abril próximo. O jogador do Santos esclareceu que há onze anos milita no clube e que essa seria razão suficiente para continuar a servi-lo. Pelé disse que, ao longo de sua carreira no Santos, recebeu inúmeras propostas do futebol europeu, especialmente da Itália e da Espanha, e que se na época não aceitou, agora muito menos.

O jogador afirmou ainda que desconhece que seu passe esteja estipulado em 400 milhões de cruzeiros, porém, sorrindo, disse: "Se êsse é o preço, eu mesmo compro meu passe e fico no Santos." Pelé desmentiu também as versões circulantes no Brasil, segundo as quais teria provocado o afastamento de Lula como treinador da equipe: "Essa é uma grossa mentira. Sou grande amigo e grande admirador de Lula", concluiu.

ATIÊ DESMENTE

O Deputado Atiê Cúri, Presidente do Santos, disse ontem logo após a promulgação da nova Constituição, que seu clube não pretende, de modo algum, se desfazer de Pelé, classificando de mentirosas tôdas as notícias a respeito do assunto.

— Já estou até cansado de desmentir notícias dessa natureza — comentou o Sr. Atiê Cúri. Pelé já declarou, milhares de vêzes, que não pretende deixar o Sanots e o clube, por sua vez, jamais pensou em vender seu passe, para qualquer outra equipe, seja do Brasil ou do exterior. O contrato de Pelé só terminará em outubro e, até lá, teremos tempo suficiente para tratar da sua renovação — concluiu.

O Santos faz hoje a sua segunda apresentação na Colômbia, jogando contra o Atlético Júnior desta cidade, onde a equipe brasileira chegou ontem e teve uma recepção fora do comum, com cêrca de dez mil pessoas aclamando os jogadores no aeroporto e nas ruas da cidade.

Apesar de ter perdido em sua estréia contra o Millonários, em Bogotá, o público está entusiasmado com a partida de hoje, tendo o Conselho Municipal, que declarou Pelé cidadão honorário de Barranquilla, aprovado uma proposição que faz com que todos os seus membros compareçam ao jôgo, como homenagem aos jogadores brasileiros.

Eusébio diz que Bangu não joga por quota fixa mas sim com divisão das rendas

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, disse ontem que o seu clube não exigiu quota fixa do Atlético, para jogar em Belo Horizonte, explicando que desde o início das conversações para a disputa do quadrangular, no Estádio Minas Gerais, ficou esclarecido que vigoraria o critério de divisão de renda, que poderá ser mantido para uma terceira partida, no Rio ou em Minas, para decidir o título do torneio.

O Sr. Eusébio de Andrade declarou ainda que o Bangu, em princípio, desistiu de comprar o passe do atacante Ladeira, ao América de Rio Prêto, que alterou a primeira proposta que fizera — Cr$ 20 milhões e mais o passe de Zé Oto — para Cr$ 50 milhões, quantia que foi considerada como elevada. Após o treino de ontem de manhã, os jogadores receberam os prêmios pelos dois jogos que o clube disputou em Minas Gerais.

VINDA DE MARTIM

O treinador Martim Francisco, segundo informações do Sr. Eusébio Andrade, está apenas aguardando a passagem que o Bangu ficou de enviar para a Espanha e, ainda esta semana, deverá estar no Rio para assumir o cargo. Plácido, por sua vez, não compareceu ao treino de ontem, mas telefonou avisando que não encontrara condução para Bangu, em virtude do temporal que caiu sôbre a Cidade.

Jaime e Cabralzinho, resfriados, e Paulo Borges, sentindo ainda uma entrada do goleiro do Atlético, estiveram ausentes do treino, além de Norberto e Ladeira, que ficaram retidos em São Paulo, por falta de ônibus. Estes dois, inclusive, telegrafaram avisando que estão tentando conseguir passagens de avião.

O Sr. Eusébio de Andrade esperou durante algum tempo pelo pai do jogador Jaime, que ficou de comparecer à Vila Hípica para acertar a renovação do contrato do seu filho. Como êle acabou não aparecendo, a discussão do assunto ficou adiada para a manhã de hoje, no mais tardar.

Atlético acha difícil nôvo jôgo com o Bangu

O Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, Presidente do Atlético, disse ontem que há poucas possibilidades de seu clube jogar contra o Bangu uma partida em decisão do quadrangular Copa Minas, que os dois times terminaram empatados em primeiro lugar, porque o campeão carioca recusou a proposta de Cr$ 10 milhões para vir jogar no Estádio Minas Gerais.

Os diretores do Bangu haviam proposto que o encontro decisivo no Minas Gerais fôsse com renda dividida, o que não interessa ao Atlético, segundo o seu Presidente, que afirmou que o vice-campeão mineiro não mais acertará amistoso com renda dividida, mas sòmente com cotas fixas, uma vez que o clube pode contar novamente com a sua grande torcida, animada com as vitórias sôbre o Internacional e o Palmeiras, além do empate com o Bangu.

América vai fazer cinco partidas durante o mês de maio na Tcheco-Eslováquia

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, acertou, ontem, cinco jogos para o seu clube na Tcheco-Eslováquia, no mês de maio, e o empresário Obiol ficou encarregado de conseguir mais partidas em outros países, conforme informou o Vice-Presidente de futebol, Sr. Gérson Coutinho.

O América seguirá, sexta-feira à noite, em ônibus especial para Vitória, onde jogará, domingo, contra o Desportivo Ferroviário, e quarta-feira, com o Rio Branco, recebendo Cr$ 8 milhões pelas duas exibições. Depois do carnaval, o América excursionará pelo Sul do País, numa excursão conseguida pelo funcionário Hildo Nejar.

ZEZINHO E AMORIM

O Sr. Gérson Coutinho disse, ontem, que o técnico Jorge Vieira viajará para o Rio, ainda esta semana, a fim de acertar a compra do atacante Zèzinho para o América mineiro.

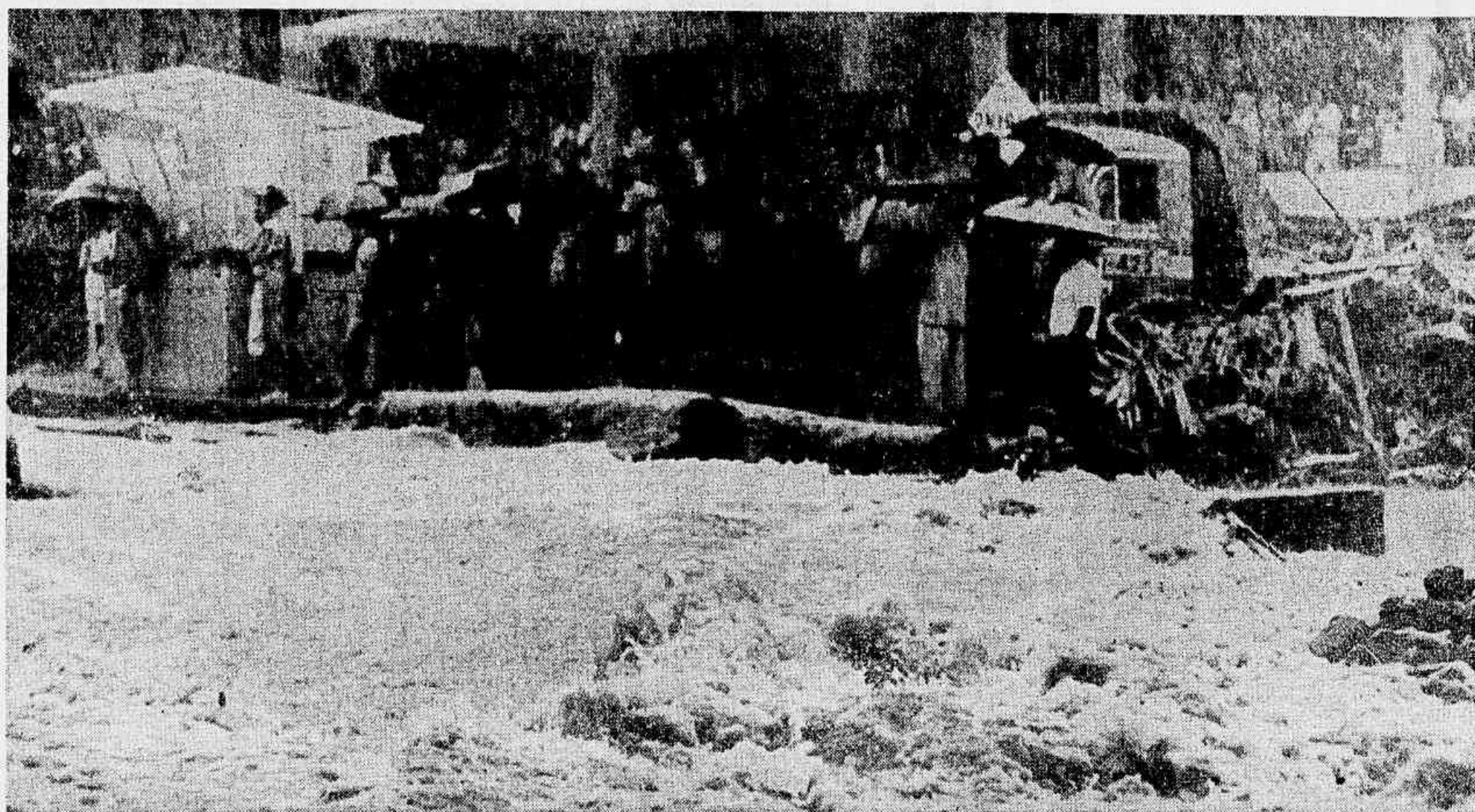
Quanto a Amorim, o diretor do América informou que achou muito pequena a proposta do Corintians — que ofereceu Cr$ 50 milhões mais o zagueiro Jorge. Se não fôr para o Corintians, Amorim deverá continuar mesmo no América.

Única sobrevivente de uma família, esta menina se salvou das águas mas no buraco em que se escondeu foi mordida por uma cobra

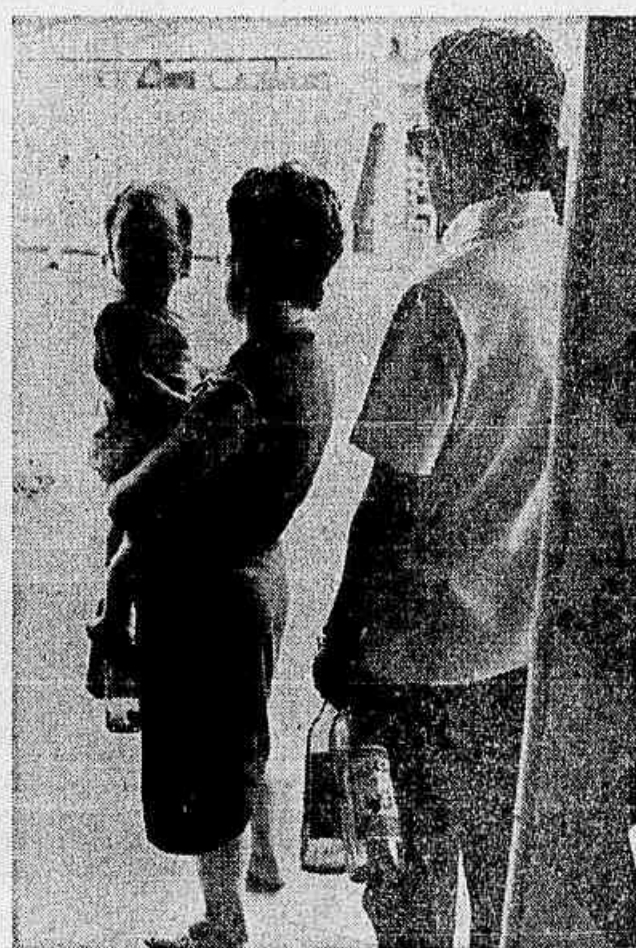
Os testes indicam que a água do Guandu está menos turva

Os efeitos que se repetem por uma causa comum

A causa é a mesma e os efeitos, embora variem quanto à intensidade e localização, repetem-se de ano para ano, modificando a paisagem geográfica, com a alteração do curso de rios e o deslocamento de barreiras, e a paisagem humana, com a desolação e a morte. Identificadas pelo sentimento comum de pânico e solidariedade, as pessoas e as cidades adquirem, de repente, uma estranha semelhança. A fisionomia de Itaguaí, no Estado do Rio, confunde-se com a da Tijuca, no Rio. A catástrofe uniformiza as emoções e padroniza as reações do homem. E, alguma vez, todos são iguais: perante a fúria dos elementos.

Dona Aurora Ambrozina não sabe de seu marido e nem onde morar com 5 filhos

O temporal criou rios na Usina e os abrigos transformaram-se em pequenas ilhas de refúgio

O acesso ao lar representa, na Tijuca, uma escalada sôbre mil e um detritos

Um hospital e dois médicos atendem longas filas de flagelados de Itaguaí

Também em Benfica, o carioca, sem gás, fêz fila para comprar álcool

O saguão se transforma em quarto de dormir

O MUNDO À BEIRA DAS TREVAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Mesmo as grandes cidades do mundo, que vigiam e controlam rigorosamente suas fontes de energia elétrica, não descobriram ainda um remédio eficaz contra a escuridão: o *black-out* súbito caiu nos últimos anos sôbre Estocolmo, Londres, Buenos Aires e também Nova Iorque, onde a escuridão foi mais dramática, porque nenhum americano está acostumado com ela, e o Presidente Johnson recebe, todos os dias, um relatório de segurança dizendo que tudo vai bem no país. O típico do Rio é que com a luz faltam água e gás.

O contrôle cada vez maior das rêdes — que são também cada vez maiores — e a adoção de equipamentos especiais capazes de prever um colapso não têm evitado as surprêsas. No Rio, onde os *black-out* são freqüentes, a única previsão possível é esta: de uma hora para outra tudo pode ficar prêto. E tudo serve de motivo: em 1963, durante a última grande crise, foi a falta de água, mas em 1966 — como em 1967 — aconteceu o inverso: água em excesso.

POR UM TRIZ

Em outubro de 1963, o Ribeirão das Lajes estava ao nível de seis metros, o mais baixo possível antes do colapso total. No dia 12, para fazer frente à falta de energia, começou o regime de racionamento, com 40 minutos diários; no dia 15 foram proibidos os jogos noturnos e qualquer iluminação festiva; no dia 16, Lajes permanecia na faixa dos seis metros e anunciou-se um aumento do racionamento, que passou no dia 17 para três horas diárias. No dia 24, a situação era crítica: falava-se no aumento para 10 horas. Mas dia 25, finalmente, começou a chover e uma semana depois a cidade estava salva pelas águas.

A crise mostrou, de modo dramático, até que ponto a cidade estava submetida ao acaso e ao imponderável: o tempo dos fazedores de chuva já passou e hoje ninguém mais acredita nêles. A arma contra a fatalidade não estava num outro tipo de usina que não dependesse de chuva, mas nas orações.

LUZ E CALOR

Um colapso no fornecimento de energia elétrica prejudica uma área de mais ou menos 470 quilômetros quadrados, correspondendo ao conjunto de áreas urbanizadas da Guanabara e dos municípios fluminenses de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e Itaguaí. A distribuição de energia à área é feita de dois modos: os fios aéreos (459 km2) e os cabos subterrâneos. Os segundos servem especialmente ao Centro e à Zona Sul.

Foi o rompimento de um dêstes cabos subterrâneos, dia 9 de fevereiro de 1966, que provocou falta de energia durante nove horas no Centro: o comércio cerrou as portas, os escritórios fecharam. O cabo, de 13 mil volts, localizado na câmara subterrânea na esquina das Ruas Buenos Aires e Regente Feijó, rompeu-se por causa do calor e do consumo exagerado de energia no Centro, segundo a Light. A emprêsa atribuiu o excesso à instalação de novos aparelhos de ar condicionado. Neste mesmo dia, porém, o ex-Secretário de Serviços Públicos disse ter sido previsto, na administração anterior, a "calamitosa situação": lutou para que a União deixasse o Estado fiscalizar a Light, que condicionava a expansão dos serviços ao aumento das tarifas. Enquanto isso, a Light explicava, através do seu relações públicas, que, "depois de sofrer um cêrco implacável durante 10 anos", estava investindo 228 milhões "neste incompreendido ramo de negócio".

Desde 1961, porém, vários estudos previam o progressivo colapso no fornecimento de energia no Rio, além de chamarem a atenção para a necessidade dos sistemas preventivos. No mesmo dia 9, em Belo Horizonte, a mufa de um transformador explodia e todo o Centro da Cidade ficava sem luz durante mais de uma hora.

A FRAQUEZA DAS CIDADES

O perigo destas súbitas escuridões é o seguinte: nas cidades concentram-se todos os sistemas vitais da vida nacional, inclusive os de segurança. As possibilidades de escuridão tendem a crescer na medida em que as rêdes se tornam mais densas; elas se tornarão também mais perfeitas e seguras, mas no caso de um defeito sua extensão faz com que seja muito mais difícil o reparo. O *black-out* de Nova Iorque, de 9 para 10 de novembro de 1965, é um dos melhores exemplos.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de janeiro de 1967

Quando o Presidente Johnson soube que as equipes de engenheiros estavam tentando localizar o defeito em jipes, helicópteros e mesmo a pé, o Govêrno ficou conhecendo a vulnerabilidade do sistema e os problemas que se apresentam para o futuro. As necessidades de energia elétrica multiplicaram-se a um tal ponto, nos Estados Unidos, que parece não ter havido um progresso equivalente nos meios de distribuição. Para um carioca que se vê na escuridão, em 1967, existem de imediato apenas dois grandes problemas: escapar dos assaltos e, em seguida, subir certo número de andares à luz de fósforos. Um americano sofre isso tudo e mais o complexo de segurança: se uma das regiões mais ricas do país parou de repente, o que aconteceria se tôdas as linhas de alta tensão fôssem paralisadas de propósito? Embora o sistema de defesa não tenha sido afetado, a região de um outro *black-out*, alguns meses depois, tinha dezenas de organismos militares: a base de foguetes de White Sands, no Nôvo México, silos subterrâneos para armazenagem de foguetes, no Texas, vários centros de pesquisa espacial.

REALIDADE E FANTASIA

Até hoje não há certeza quanto aos motivos da falta de luz em 9 de novembro de 1965. Nesta mesma noite, porém, um outro mêdo invadiu as agências de notícias: a luz faltava também em São Salvador e em Estocolmo, na Suécia. Haveria uma razão geral para êstes colapsos?

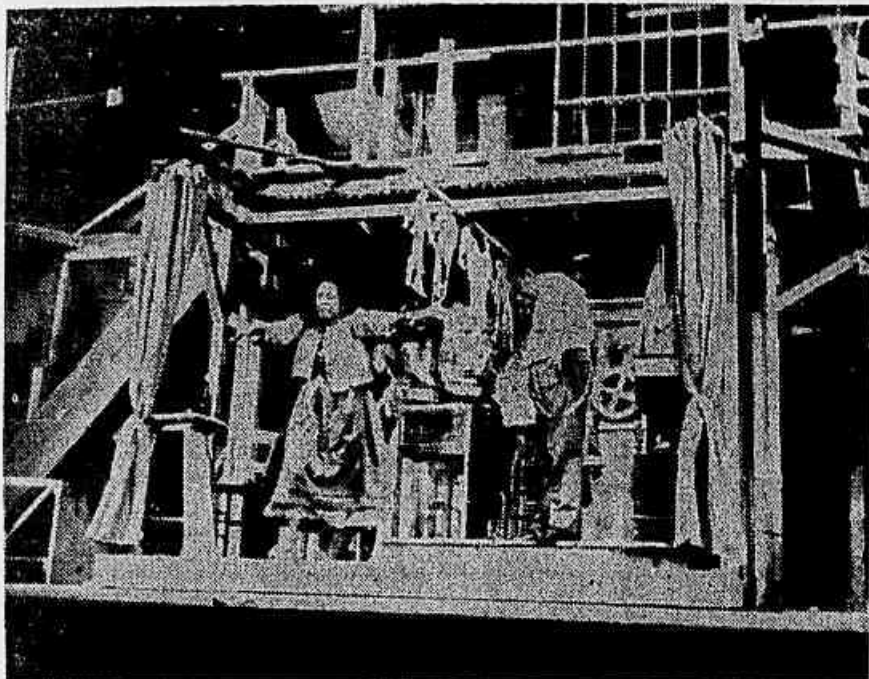
A princípio as autoridades americanas resolveram acusar a companhia particular que fornecia a fôrça, e que teria economizado demais nos seus sistemas de segurança: a tocha da estátua da Liberdade, iluminada por outra companhia, estava acesa. O chefe do Partido Nazista Americano George Rockwell, chegou a acusar os comunistas de sabotagem, como treino para grandes operações futuras. O itinerário do defeito, porém, não satisfaz inteiramente nem ao Govêrno nem ao nazista.

Parece que tudo começou na região de Niagara, onde um complexo de geradores extrai a energia da grande cachoeira. Talvez tenha sido, ao contrário das acusações do Govêrno, um excesso de técnica o responsável involuntário pelo defeito. A casa de fôrça de Queenston, no Canadá, estava fornecendo energia normalmente quando um dos seus detectores sentiu um defeito que não havia. Um dos relés imediatamente entrou em pane (desligou) e deixou de controlar a energia. Os outros relés, sobrecarregados, deixaram de funcionar e um milhão e meio de quilowatts, descontrolados, dirigiram-se para os Estados Unidos, quebrando todos os circuitos do caminho até Nova Iorque. Em suma, o colapso teria sido motivado por alguma coisa que *não existia*.

Mas uma outra explicação, ainda mais perturbadora, surgiu pouco depois, quando se apurou que no dia do *black-out* foram vistos discos voadores na região das usinas. Foram feitas fotos da cidade no escuro e, no alto, os pontos luminosos — alguns de formato claramente oval — estavam evidentes. Na cadeia de pequenos acasos que ameaça a luz das grandes cidades, uma outra pergunta surgiu: não seriam os discos os responsáveis pelo desligamento dos relés em Niagara?

É que os relés modernos, quando algum objeto magnético interfere no seu próprio campo magnético, desligam-se automàticamente.

A vida não pára no escuro: nasceu uma criança

O dinheiro circula na penumbra

Túlio Costa fêz milagres com o cenário para superar as deficiências do palco

TEATRO

YAN MICHALSKI

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS (I)

Entre tôdas as obras de Brecht, esta talvez seja a mais rica em potencial de apêlo popular; mas para que êste apêlo possa manifestar-se corretamente no palco, a obra exige um complexo processo de elaboração cultural, intelectual e técnica por parte do encenador e dos intérpretes. Sòmente através desta laboriosa e amadurecida assimilação a aparentemente fácil e imensamente comunicativa fábula poderá constituir-se, para o espectador, na importante experiência ao mesmo tempo ética, política e estética que Brecht pretendeu lhe proporcionar.

As dificuldades, tanto do ponto-de-vista da forma como do conteúdo, são enormes. Trata-se, antes de mais nada, de tornar claro para o público que êste truculento, movimentado e alegre universo do *bas-fond* londrino do fim do século XVIII não pode ser tomado tal qual, ao pé da letra, mas constitui, muito pelo contrário, uma representação satírica profundamente pessimista da sociedade burguesa de todos os tempos, com os seus vícios, a sua hipocrisia, a fôrça de opressão que ela exerce sôbre o indivíduo. Em outras palavras, é preciso saber explorar a fundo o gigantesco potencial da *Ópera* como puro entretenimento, como brilhante comédia musical, mas sem deixar que as suas idéias críticas se dissolvam sob o impacto da sua violenta e prolixa linguagem cênico-musical que é a própria razão de ser dêsse potencial. Por outro lado, do ponto-de-vista especìficamente formal, é preciso chegar à cristalização de um estilo baseado em ingredientes extremamente variados e, na sua maioria, quase completamente alheios à nossa própria tradição cultural; por exemplo, tôda uma linhagem de poesia picaresca européia, iniciada por François Villon (cujas baladas inspiraram diretamente várias canções de *Ópera*), o *jazz* da década de 1920, e o inimitável estilo da canção de cabaré berlinense daquela época. É impossível permanecer fiel ao espírito da obra abstraindo dêstes elementos formais que concorreram para a sua criação; mas é dificílimo conseguir respeitar, ou pelo menos adaptar convincentemente, êstes elementos num país afastado das tradições culturais que o engendraram, como é o Brasil. Basta mencionar a técnica da canção semi-cantada e semi-recitada dos cabarés berlinenses, na qual se apóia uma grande parte da concepção vocal da obra: não sòmente trata-se de uma forma quase desconhecida para o nosso público e os nossos atôres, como também esta forma decorre diretamente da sonoridade específica da língua alemã e é, portanto, quase intransponível para qualquer outro idioma.

Tôdas estas essenciais preocupações de cristalização estilística e de crítica social estão pràticamente ausentes da montagem dirigida por José Renato — ou, se estiveram presentes na elaboração do espetáculo, são virtualmente irreconhecíveis no resultado final. A impressão que o espetáculo transmite é de que o diretor confiou cegamente na espantosa vitalidade intrínseca da obra, e não pretendeu transmitir outra coisa senão esta vitalidade, através de uma encenação na qual foi procurada apenas uma certa competência artesanal e uma comicidade *vale-tudo*. Êste modesto objetivo foi, sem dúvida, alcançado; mas em vão tentamos descobrir no espetáculo qualquer idéia de base, qualquer concepção geral reconhecível como tal.

O *vale-tudo* cômico empobrece e barateia a encenação além do que seria admissível. Seria absurdo, levando em conta as dificuldades já mencionadas, esperar da montagem nacional uma segurança estilística comparável àquela que devem possuir as encenações alemãs da *Ópera*. Mas não nos parece justificável que, a pretexto de *aproximar* o espetáculo do nosso público, se recorra a meios vizinhos dos abomináveis programas humorísticos da TV brasileira. Ora, é isto que acontece, por exemplo, na inexpressiva coreografia de Klauss Viana, ou na empostação de alguns personagens (tais como Jacó Mão de Gancho ou Lucy), ou em algumas marcações grotescamente fáceis (a obsessiva repetição das marcações dos personagens pulando em cima das mesas e camas, as fugas para a platéia). No programa, procurando justificar as liberdades que foram tomadas no espetáculo para "aproximá-lo da nossa língua e da nossa maneira", mencionam-se "adaptações semelhantes" feitas, por exemplo, na Itália, e que tiveram "amplo apoio do autor". A inexatidão, senão a má-fé, é patente: a aludida encenação do Piccolo Teatro dirigida por Strehler, que Brecht não sòmente aprovou como até supervisionou pouco antes de morrer, era uma adaptação *completa* da obra original, inclusive com uma transposição da ação para Nova Iorque e para 1914. Brecht podia admitir, como de fato admitiu, uma versão renovada da sua obra, mas com um sentido uno e coerente; dificilmente, porém, aprovaria liberdades e gracinhas avulsas numa encenação tão desprovida de qualquer idéia de coerência e de clareza de sentido.

Outro obstáculo no qua a realização esbarra quase irremediàvelmente é o palco da Sala Cecília Meireles, por vários motivos — e principalmente pela ausência dos bastidores laterais — inteiramente inadequado para encenações teatrais. O engenhoso cenário de Túlio Costa faz milagres para tentar superar êste *handicap*, mas não o consegue senão parcialmente; e o espetáculo inteiro, pelo seu ritmo hesitante, pela sua falta de fluência, pelos esbarrões, pelos desordenados movimentos da multidão, trai desagradàvelmente o excessivo esfôrço que foi necessário apenas para colocar a complexa mecânica da montagem de pé.

E no entanto, seria injusto deixar de constatar que a confiança que José Renato depositou na vitalidade da obra de Brecht/Weill não foi tão exagerada assim: incompleta, superficial, vulgarizada, despoetizada, errada em tantos sentidos, a *Ópera* lá está, apesar de tudo, encantando-nos e envolvendo-nos no seu mágico sôpro de violência, de alegria de viver, de colorido e de musicalidade. E injusto seria deixar de reconhecer que ao lado de tantas deficiências, a montagem apresenta uma série de méritos individuais indiscutíveis. O esplendor do texto de Brecht e da música de Kurt Weill, e êstes méritos individuais que comentaremos amanhã, fazem do espetáculo da Sala Cecília Meireles, apesar de tantas deficiências, um programa pelo menos agradável, divertido, e em última análise recomendável.

Panorama das letras

DE PROUST A CAMUS — Na sua coleção Inteligência, a Editôra Nova Fronteira está apresentando um nôvo livro de informação e cultura: *De Proust a Camus*, uma relação feita por André Maurois, contendo a vida e a obra dos 12 maiores escritores franceses do século XX: Marcel Proust, Henry Bergson, Paul Valery, Alain, Paul Claudel, François Mauriac, Georges Duhamel, Antoine Saint-Exupéry, Jacques de Lacretelle, Jules Romains, André Malraux e Albert Camus. Livro importante para consulta.

* * *

SELENEH X 8 — Seleneh de Medeiros publica, pela Editôra Leitura, o seu oitavo livro de poemas: A Hora Seguinte, *contendo novas produções, tôdas elas integradas na linha lírica da autora, para quem a entonação musical não deve dissociar-se do ritmo do verso. Anteriormente, Seleneh publicou:* Alvorada *(1946)*, Canto no Silêncio *(1948)*, Gôta D'água *(1950)*, Alma Cigana *(1952)*, Amanhã *(1955)*, Canarana *(1957) e* Possuída *(1964). Ela é uma das atuantes poetisas de sua geração.*

* * *

CIÊNCIA ECONÔMICA — De Marc Rivière, a Editôra Civilização Brasileira lança no mercado *Economia Burguesa e Pensamento Tecnocrático*, uma contribuição ao estudo do pensamento econômico universitário burguês do século XX, com introdução de Helga Hoffmann. O livro foi incluído na coleção Perspectivas do Homem e é uma valiosa contribuição para a análise crítica de algumas tendências da economia política contemporânea. Obra de ciência, sem quaisquer resquícios demagógicos.

* * *

DOIS CONTISTAS — O goiano Miguel Jorge e o sergipano Renato Mazze Lucas aparecem com dois livros de contos que vêm pôr em evidência a atividade dos escritores da província, procurando integrar-se nas novas correntes da ficção, buscando uma expressão própria para comunicar-se. O livro de Miguel Jorge intitula-se Antes do Túnel *e foi lançado em Goiânia pela Editôra da Universidade Federal de Goiás; o de Renato Mazze Lucas chama-se* Anum Prêto *e foi editado no Rio por Leitura.*

* * *

MATEMÁTICA — A Companhia Editôra Nacional tem programado o lançamento, para êste mês do 1.º volume do *Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar*, de autoria das Professôras Manhúcia Peralberg Liberman, Ana Franchi e Lucília Bechara, licenciadas em Matemática e docentes efetivas do Magistério Oficial do Estado de São Paulo, sendo ainda supervisoras do ensino de Matemática nas escolas primárias e secundárias do Estado. O *Curso* será complementado por um *Guia do Professor*, indispensável ao seu bom aproveitamento e à orientação pedagógica do magistério. O livro se constituirá numa obra original, de resultados positivos já comprovados na fase experimental, e seus volumes serão integralmente utilizados pelos alunos, pois tôdas as informações estarão ao alcance do discente. Merecerá ainda um tratamento gráfico esmerado, sendo impresso em quadricromia e apresentando espaços suficientes para que os alunos possam realizar os trabalhos propostos.

* * *

POEMAS EM PROSA E SALOMÉ— *Oscar Wilde, dono de uma sensibilidade "doentiamente comprometida com a beleza", segundo Valmir Ayala, ajudou a estabelecer, com a sua obra muitas vêzes envolvida por um halo de escândalo, os pontos principais de uma revolução estética que dominou a literatura do fim do século passado, e de que resultaram as criações de alguns dos grandes escritores modernos. Salomé, tragédia que as Edições de Ouro, reúnem, agora, num único volume, aos* Poemas em Prosa, *do famoso esteta irlandês, contêm tôdas as implicações subjetivas dessa "subversão pela beleza" que Wilde ajudou a desenvolver. A tragédia e os poemas foram traduzidos por Dilermando Duarte Cox e o volume traz introdução de Valmir Ayala. Coleção Clássicos de Bôlso.*

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

AMERICANOS AUTOMATIZAM GUERRA: MÁQUINAS DE CAÇAR GUERRILHEIRO

Basta a luz das estrêlas para que um homem seja visto — e morto — a 200 metros de distância. Ou mesmo nem é preciso que êles seja visto: basta que faça um movimento, no seu esconderijo, para que um aparelho de ultra-som o denuncie, e mesmo que não se mexa, se estiver num grupo, o cheiro da tropa pode ser captado, a longa distância, por uma máquina especial, o *cheirador do guerrilheiro*. Se não houver cheiro, há a côr, que pode ser diferenciada a dezenas e dezenas de metros, até a centenas, por um aparelho que revela o tom amigo ou inimigo.

São os americanos do Norte, mestres da tecnologia — das máquinas para tudo —, que saltam das enceradeiras, batedeiras, lavadeiras automáticas, refrigeradores, pintores automáticos de quadros abstratos, encubadeiras, gravadores de mil tamanhos e rotações, rádios e tevês com mil bossas, da era doméstica à James Bond, para a tecnologia bélica antiguerrilhas nos campos experimentais do Vietname.

A revista *Newsweek* — reproduzida, na Argentina, por *Primera Plana* — revela as últimas conquistas da tecnologia bélica, por encomenda das três Armas norte-americanas, em luta no Vietname, contra guerrilheiros que se multiplicam, màgicamente, resistindo às fôrças da nação mais poderosa da atualidade. Contra a tática dos homens, os norte-americanos lançam, num último recurso, a precisão das máquinas, a tecnologia. Ou será que a guerrilha tem uma solução antitecnologia? A resposta virá em 1967.

Um disparo na escuridão

Aconteceu em dezembro passado, antes da trégua de Natal, segundo contam *Newsweek* e *Primera Plana*: um guerrilheiro vietcong se aproximou, de cócoras, aproveitando a absoluta penumbra de uma noite sem lua, e começou a cavar um fôsso no caminho de terra que une Saigon, a capital do Vietname do Sul (pró-americanos) ao Vietname do Norte (anti-americanos). Seguro de sua impunidade, o guerrilheiro completou sua tarefa e sacou, de suas roupas escuras, uma mina, que se apressou a enterrar. Antes, porém, que terminasse seu trabalho, um só balaço, retumbando na selva próxima, detonou a mina e arrasou com seu portador. Exatamente a 275 metros dali, um sentinela da Divisão de Infantaria n.º 25 continuou observando as cercanias com a máquina *starlight-scope*, um aparelho ótico recém-montado em seu rifle, e que permite penetrar nas trevas, graças a um dispositivo que amplia os mais distantes sinais de um objeto brilhante. Para tomar pontaria, o soldado norte-americano havia usado o débil brilho das estrêlas.

Era o fim de mais um guerrilheiro, na "escalada" norte-americana que mata centenas e centenas por dia, sem que consiga acabar com um inimigo que parece sair do chão, como formiga (será por isso que americanos usam a "guerra química", isto é, o bombardeio com substâncias que paralisam homens, desfolham árvores etc.?).

— Talvez a busca de tais aparelhos não seja a maior preocupação do General William Westmoreland, responsável pelas tropas norte-americanas no Vietname, mas tampouco é a menor: para enfrentar um inimigo que não se caracteriza, precisamente, por sua inocência, tôdas as argúcias e tôda invenção são insuficientes. — dizem *Newsweek* & *Primera Plana*. Centenas de episódios como aquêle do guerrilheiro descoberto a 275 metros, na escuridão, repetidos a cada dia, confirmam a presença, cada vez mais constante, da tecnologia moderna nos arrozais e selvas do Vietname. Ainda que os soldados norte-americanos sempre tenham contado com um armamento flamante e dispositivos sofisticados, a guerra de guerrilhas anulou, durante a primeira etapa da luta suiasiática, a maior parte dessas vantagens. Pior ainda: o Pentágono havia seguido uma estratégia tecnológica que o levou a deixar de lado, durante a década de 50, os preparativos para uma luta de terreno. Mas a coisa mudou. Qual a causa dessa mudança? Para *Newsweek*, o crescente compromisso norte-americano no Vietname. Para nós, as sucessivas derrotas norte-americanas e a comprovada impotência diante de tantos mestres-guerrilheiros. Ou *Newsweek* quer dizer isto, ao falar do "crescente compromisso"?.

— Faz pouco tempo — comenta o Coronel Whiteside, da Fôrça Aérea EUA — não estávamos equipados para esta classe de guerra. Havíamos colocado grande parte de nosso dinheiro no desenvolvimento de nossa capacidade nuclear, e só mais recentemente começamos a pensar nas técnicas aéreas e nos armamentos para guerra de contra-insurreição.

Sob as siglas ARPA, ACTIV, LWL e outras, se escondem os nomes de várias agências recrutadas para a investigação bélica, para a invenção e construção de artefatos e sistemas.

No verão de 1965, o Secretário de Defesa, Robert McNamara, pedia às três Armas uma lista dos implementos de que necessitavam, com maior urgência.

A lista final incluía 41 itens, desde um *sistema contra emboscadas* até um *radar melhorado*. Pouco depois, segundo *Newsweek*, o diretor técnico do LWL (Laboratório de Guerra Limitada do Exército), Edward Kaprelian, informava, com seu melhor sorriso, que 18 dêsses artefatos já estavam desenhados e que sua equipe de 145 engenheiros e técnicos se havia antecipado a muitos outros pedidos que, algum dia, poderiam chegar à agência. Se alguém quer saber como funciona uma agência de invenção e construção de artefatos e sistemas bélicos, eis um resumo do que se passa na LWL: a *ligeireza* é a palavra de ordem; os cérebros passam o dia projetando tudo o que lhes ocorre. Se um projeto parece requerer mais de 18 meses para sua execução, como é o caso do nôvo *rastreador laser de largo alcance*, é trasladado para outros laboratórios. Um membro de pessoal pode utilizar-se, sem prévia autorização, de alguns milhares de dólares da *caixinha* do LWL, e gastá-los no que considerar conveniente. Ainda que o invento não se revele útil, bastará que o investigador redija um informe sôbre o porquê dêsse fracasso, para que a inversão se justifique. Kaprelian, o diretor-técnico, tem um *arquivo de fracassos*, revisado periòdicamente, para que se veja se, entre êles, há algum que seja solução para algum nôvo problema chegado da frente de batalha ("Os pedidos são, às vêzes, totalmente ilógicos, mas constituem um desafio estimulante" — diz Kaprelian). Eis alguns dos mais novos implementos:

"Starlight-scope" ou Visor Noturno

É tido como *arma operacional* desde princípios de 1966, êsse aparelho *starlight-scope* ou *visor noturno*. Pelos cálculos dos observadores, há uns 800 em uso, na atualidade. O pêso de cada aparelho é de três quilos, incluindo as baterias e o visor. O visor, semelhante a uma mira telescópica, porém iluminado no seu interior, está montado sôbre o rifle. Bàsicamente, a arma consiste em um sistema que amplifica a intensidade das imagens recebidas, até tornar visível um objeto escuro iluminado pela luz das estrêlas. Faz parte da equipagem da Infantaria da Marinha, e os Estados Unidos negam a sua existência até que dois aparelhos caíram em mãos dos guerrilheiros vietcongs.

Outros acessórios ótimos não só amplificam a luz recolhida, como emitem, por si mesmos, ondas não visíveis a ôlho nu, tais como os raios infravermelhos. Neste momento, está sendo experimentado um aparelho *starlight-scope* que utiliza os raios do *laser* (também chamado de *raio da morte*).

Campos de aterrissagem portáteis ou de bôlso

Os campos de aterrissagem portáteis ou *de bôlso* (evidentemente, fôrça de expressão) são enormes rêdes de aço, que se deixam cair sôbre as copas das árvores, o que permite que as tropas aerotransportadas pousem, ràpidamente, sôbre um objetivo. Até agora, a densa folhagem dificultava a operação com helicópteros, que deviam percorrer longas distâncias à procura de uma clareira, muitas vêzes longe demais do ponto de destino das tropas. A rêde de aço é disposta como uma plataforma, apoiada nas árvores mais altas. A descida não só acaba com as antigas caminhadas pela selva, em picadas abertas a facão, como aumenta a surprêsa do ataque.

Hovercraft, lancha para qualquer água

O *patrulheiro fluvial Hovercraft* é uma espécie de lancha, de até oito toneladas, dotada de um sistema que a eleva alguns centímetros por sôbre a superfície da água, mediante um poderoso jato de ar, que faz o papel de um colchão.

Como o Hovercraft não arrasta água (e nem sequer a toca), pode perseguir as pequenas embarcações guerrilheiras até as costas menos profundas dos pantanosos arroios vietnamitas.

A única limitação capaz de tornar desvantajosa a utilização dessa lancha-ninho-de-metralhadoras flutuante é o barulho de suas gigantescas hélices. Um barulho tão grande que, a boa distância, adverte os inimigos.

Fotos no escuro e através de nuvens

O *reconhecimento fotográfico noturno* não é novidade, como sistema, mas quanto aos dispositivos com que, agora, trabalha. No Vietname — conta *Newsweek* —, as fotos de reconhecimento são tomadas durante as 24 horas do dia, com tempo bom ou sob chuva. Para poder fotografar sem esbarrar nas capas de nuvens ou de nevoeiro, e para operar de noite, os helicópteros transportam agora grandes câmaras de televisão, equipagem intensificadora de luz, e câmaras de fotografia infravermelha, capazes de *ver* na penumbra qualquer objeto cuja temperatura seja levemente diferente da do contôrno. Assim, as fábricas camufladas ou os acampamentos, e ainda as concentrações de soldados aparecem nas fotos com bastante precisão.

As novas equipagens infravermelhos instaladas a bordo dos aviões Mowhawks e Phantom são capazes de detectar as ondas de calor do cano de escapamento de um caminhão.

Canoa fotográfica e cheirador de homens

A *canoa fotográfica* é assim chamada por causa da sua forma. Trata-se de uma cápsula repleta de instrumental fotográfico, que viaja sob a barriga de um avião *Vigilante*, bombardeiro nuclear bimotor da Marinha. Na *canoa*, os objetivos das câmaras podem investigar o terreno em qualquer direção, e eliminam a necessidade de voar diretamente sôbre o ponto visado para a observação. As câmaras trabalham a alturas de até 12 mil metros, a pleno detalhe.

O *cheirador químico de homens* nasceu de uma idéia do LWL, em colaboração com a General Eletric — revelam *Newsweek* e *Primera Plana*. Consiste em um laboratório químico de 12 quilos, portátil, que pode analisar o ar e detectar os cheiros saídos de uma tropa de guerrilheiros vietcongs. Numa operação, o *cheirador* assinalou um objetivo distante 300 metros. Não é muito cômodo de usar, pois é enganchado na macega, no matagal, e tem de ser transportado até perto do inimigo, para que não cometa enganos.

Microfone ultra-som e separador de côr

O *microfone de ultra-som* pode recolher sons que vibrem acima de 20 mil ciclos, e que são inaudíveis para o homem. Alguns sons dessa classe podem ser produzidos durante a fricção de pedaços de tecido, ou quando um guerrilheiro faz um simples movimento.

Um aperfeiçoamento do microfone ultra-som consiste em esconder, no perímetro de um terreno, caixinhas lotadas de percevejos, que se alvoroçam nem bem se aproxima um guerrilheiro. Os percevejos emitem ultrasons que o aparelho denuncia imediatamente.

O *separador de côres* é um aparelho que filtra as imagens provenientes de um setor, selecionando os tons suspeitosos, como o negro dos uniformes.

O que é que falta, para anular essas *formigas humanas*, que são os vietcongs, filhos, netos, bisnetos, trinetos, tetranetos de guerrilheiros, que lutaram entre outros, contra chineses antigos, franceses, japonêses e norte-americanos? Para *Newsweek*, não se conseguiu desenhar, ainda, um bom sistema que detecte o lugar de origem do fogo dos morteiros, preferido pelos vietcongs, nem a situação de minas não enterradas, que às vêzes estão em árvores, construídas também sem partes metálicas. Não se consegue, ainda, igualmente, detectar os *túneis* que os guerrilheiros usam como refúgio e depósito. Só por acaso os norte-americanos e seus aliados descobrem, às vêzes, um túnel ou uma rêde de túneis, das centenas que os vietcongs cavam, todo dia, há tantos anos, apesar dos milhares de homens e máquinas que os vigiam, ininterruptamente.

Panorama

do teatro

A ESTRÉIA HOJE — A estréia de Rasto Atrás, de Jorge Andrade, hoje no Teatro Nacional de Comédia, será em benefício da Sociedade de Auxílios Psicoterápicos. A crítica e os convidados especiais verão o espetáculo amanhã, quando começará a sua carreira normal.

BÔLSA PARA MELHOR ALUNO — Rubem de Araújo Júnior, classificado como o melhor aluno do corrente ano no Conservatório Nacional de Teatro, obteve como prêmio uma bôlsa-de-estudos nos Estados Unidos, oferecida pela Universidade da Georgia. O estudante foi indicado pelo Serviço Nacional de Teatro, que se responsabilizará pela sua passagem. O SNT estuda a possibilidade de oferecer anualmente ao aluno mais destacado do Conservatório uma bôlsa em uma das universidades especializadas do exterior. Eis, sem dúvida, uma boa idéia e um dinheiro bem investido pelo SNT.

PAULO AUTRAN: **ÉDIPO REI** — Paulo Autran, finalmente livre, depois de quase dois anos, dos seus compromissos com **Liberdade, Liberdade**, vai começar a ensaiar, em princípio de fevereiro, um papel que representará, sem dúvida, um marco importante na sua belíssima carreira, e que constitui o sonho de tantos grandes atôres: **Édipo Rei**, de Sófocles. A tragédia será montada por um elenco independente especialmente constituído para a ocasião, e que contará também com as presenças de Cléide Iáconis e Raul Cortez. A direção será de Flávio Rangel, que desistiu, por causa de **Édipo Rei**, de dirigir **A Saída? Onde Fica a Saída?** para o Grupo Opinião. Édipo deve estrear em abril no Municipal de São Paulo, e virá para o Rio pròvàvelmente em maio. Um espetáculo que merece, desde já, ser aguardado com interêsse e otimismo.

SNT: DIRETORA DESIGNA SUBSTITUTO — A Diretora do Serviço Nacional de Teatro, Bárbara Heliodora, assinou portaria designando o Sr. Jorge Gonçalves seu substituto, nos impedimentos eventuais e temporários. O Sr. Jorge Gonçalves é o Chefe da Seção Técnica do SNT.

Panorama

das artes plásticas

NÔVO SALÃO — A Churrascaria Gaúcha acaba de criar o seu Salão Anual de Pintura congregando pintura e desenho, independente de escolas para artistas nacionais e estrangeiros, que tenham feito exposições individuais durante o ano anterior na Galeria Corredor de Arte. Comparando os prêmios em dinheiro oferecidos pela IX Bienal de São Paulo (10 mil dólares) e a I Bienal da Bahia (5 milhões de cruzeiros) o nôvo Salão oferece 150 mil cruzeiros para pintura clássica ou acadêmica, 150 mil para pintura moderna e uma Menção Honrosa de 50 mil, certamente para os desenhistas, já que os dois primeiros são especificados para pintura. Êste Salão inaugurado dia 9 será encerrado a 31 dêste mês, quando serão entregues os prêmios aos vencedores.

ACERVO DA G-4 — Com preços variando de Cr$ 80 mil a 5 milhões a Galeria G-4, em Copacabana, expõe seu acervo até o dia 13 de fevereiro: Antônio Maia, Bianco, Décio Vieira, Inimá de Paula, José de Dome, José Barbosa, Marilia Rodrigues, Maria Leontina, Píndaro Castelo Branco, Renato Landin, Aloísio Zaluar, Ana Bela Geiger, Benjamin Silva, Edite Behring, Iberé Camargo, Abraham Palatnik, Zélia Salgado, Frank Schaeffer, Portinari, Nilton Cavalcânti, José Pedrosa, J. C. Galvão, Lídio Bandeira de Melo, Pancetti, Djanira, Carybé, Pietrina e Nacif Ganem.

EXPOSIÇÕES NO MAM — O Museu de Arte Moderna está apresentando suas primeiras exposições do ano: I Concurso Nacional de Desenho Mobiliário Prêmio Fátima 66, Horizontes do Cinema e Obras do Patrimônio. A partir de outubro estão programadas: 50 anos de pintura de Di Cavalcânti e uma grande retrospectiva de Lazar Segall.

SEIS NA MORADA — A Galeria Morada, no Leblon, aproveita o verão para apresentar seu acervo: Anna Bella Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Arturo Kubota, Bruno Giorgi e Domenico Lazzarini.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | OU BEM COSME, OU BEM DAMIÃO

Nessa deliciosa comédia Como Roubar um Milhão de Dólares, *com Audrey Hepburn e Peter O'Toole, vemos alguns gendarmes de Paris, elegantes em seus uniformes azul-marinhos. Reparei nêles com especial carinho por causa do contraste que fazem em comparação com a polícia carioca. Em Paris, o policiamento é ostensivo; os policiais fazem parte da paisagem. No Rio de Janeiro, a polícia não tem nada a ver com as ruas; você anda quilômetros, de dia ou de noite, e não vê um único guarda. Nossa organização policial é semiclandestina, com seus homens trabalhando quase sempre à paisana e entrando em cena apenas quando chamados.*

Em Paris, os gendarmes estão em tôda parte e não inspiram temor, a não ser naturalmente àqueles que andaram agindo mal. São um pouco bruscos e impacientes, como todo parisiense, mas você sabe que pode confiar nêles em qualquer circunstância. Êles são a cidade. Você quer saber onde fica um banco, uma rua? É só perguntar ao gendarme. Se o negócio fôr difícil de explicar, êle apanhará um mapa no bôlso e lhe mostrará o lugar exato que você está procurando. Se você pediu essa informação ao gendarme da esquina em que mora, pode estar certo de que no dia seguinte, ao passar por êle, você será cumprimentado de maneira típica: o gendarme levará dois dedos à pala do quepe, fazendo continência ao bom cidadão.

No Rio de Janeiro, raramente a polícia aparece antes do cadáver. Periòdicamente, os jornais denunciam o estado de abandono de determinado local (a Barra da Tijuca, por exemplo), enumerando a série de crimes ali praticados, e então o Govêrno estadual manda para lá alguns homens, no dia seguinte é publicada a foto do policiamento ostensivo, e cinco meses depois tudo voltará à situação anterior. No Leblon, quando já ninguém se aventurava a andar na rua depois das 10 da noite, apareceram alguns soldados a cavalo. Dois em dois, lá vão êles — ploc, ploc — afastando-se dos assaltantes, que naturalmente só precisarão esperar que o ploc-ploc se perca na escuridão... Os leitores pensarão que estou com má vontade. Estou mesmo. Por que, ora bolas, será justo que a polícia montada só apareça depois que tanta gente foi assaltada, tantas residências invadidas? E tem mais: por que a cavalo? Por que não um soldado em cada esquina? As autoridades responderão, é claro, que não têm homens em número suficiente. Muito bem: mas então, por que dois soldados a cavalo, um ao lado do outro?? Seria bem mais racional mandar o Cosme cavalgar num quarteirão e o Damião em outro. Precisamos acabar com êsse complexo de polícia siamesa...

PASSARELA

NÃO ESQUENTE A CABEÇA NA FALTA DE GÁS: USE A SUA IMAGINAÇÃO

GILDA CHATAIGNIER

De repente você redescobre que o gás é tão importante quanto a água, a luz e o telefone. Êle, que é visto comumente como um mero plebeu, na escala de valôres domésticos, surge como um rei nas épocas de crise. Mas não se aflija. Aqui vai uma série de sugestões para a falta de gás, sem que interfiram no seu paladar.

FRIOS — *Formam o básico. Com êles você pode fazer ainda sanduíches, enroladinhos recheados com biscoitos salgados e ainda uma saborosa maionese (use o produto condicionado em vidro).*

SANDUÍCHE GIGANTE — *Vale por uma boa refeição: pão de fôrma cortado em fatias horizontais, nas quais você intercala: pâté, sardinha em lata, maionese, queijo amassado com manteiga. Se preferir um prato mais vistoso, cubra todo o pão de fôrma com maionese.*

O GRILL — *Utilize-o para bifes, ovos, sardinha e pratos ligeiros. Os fogareiros a álcool também têm chapas.*

SALADA ENLATADA — *Petit-pois, milho, palmito e maionese. Se preferir uma salada mais completa, já existe no mercado uma série grande de legumes em latas.*

FRUTAS — *Podem ser misturadas às saladas ou constituir a própria refeição; abacate com leite condensado é gostoso e substancioso, passando-se os dois ingredientes no liquidificador; ameixas pretas casam bem com presunto; banana e leite condensado, eis uma boa refeição para crianças; abacaxi fica ótimo com frios; mamão pode ser servido com creme de leite e rodelas de maçã.*

O INDISPENSAVEL — *Fogareiros a álcool ou querosene, velas ou lampiões (no caso de faltar luz também). Não se envergonhe de ter êsses apetrechos. Estamos na época das catástrofes pluviais.*

SUBSÍDIOS — *Água mineral, refrigerantes, enlatados diversos, ovos (fáceis de serem preparados), pão de fôrma (que se conserva por mais tempo).*

O QUE SE DEVE EVITAR — *Os legumes e verduras frescos; carnes e miúdos que exijam uma preparação maior e demorada; água sem fervura; travessas na mesa (economize água, servindo nas panelas); e muitos talheres e sobremesas.*

Não se esqueça do perigo da poluição.

LÉA MARIA

A chuva, a confusão

- *A polícia carioca não armou nenhum esquema de emergência para a situação de exceção que vivemos nestes 2 últimos dias. Parece até que nada aconteceu.*
- *Os tijucanos são supersticiosos: dizem que as chuvas caídas sôbre o bairro é castigo do céu, porque a procissão de S. Sebastião, êste ano, não saiu.*
- *Às 10 da manhã de ontem, na Zona Sul, não mais havia à venda nem fogareiros nem álcool. As velas também terminavam e quem não se sentiam satisfeitos eram os macumbeiros, observando que os terreiros é que vão sofrer a falta de vela.*
- *Uma experiência que merece registro: porque os sinais luminosos do Centro da Cidade, em sua maioria não funcionam, o engarrafamento habitual era bem menor. Para o futuro, vale a pena lembrar dêste dado.*
- *Porque à hora do almôço de ontem, os policiais de trânsito deviam almoçar (ao que parece, todos, à mesma hora), em Botafogo o engarrafamento era intransponível. Quem se dirigia ao Centro precisou fazer Botafogo—Cidade via Copacabana.*
- *A maioria dos restaurantes da Zona Sul, até ontem, continuava funcionando, apesar da falta de gás. Os estoques de garrafões de gás foram usados.*
- *A falta de luz de domingo à noite só foi aproveitada pelos moradores do Leblon, próximos da favela do Pinto, onde há uma escola de samba que organiza festinhas até altas horas da madrugada. As músicas são tocadas através de um alto-falante que não deixa ninguém dormir e que no domingo silenciou.*

PICADINHO

- *Sábado de carnaval, em Petrópolis, na casa de Tarso de Abreu, haverá festa das havaianas. Bossas: às duas da madrugada será servida uma ceia e às cinco da manhã, café com leite. Ninguém poderá sair antes de cumprir as duas refeições.*
- *Aldemir Martins acabou de ilustrar — belas ilustrações, dizem os que já as viram — uma edição de* Os Sertões, *de Euclides da Cunha.*
- *Bé: é o apelido do Governador Abreu Sodré, para os íntimos.*
- *Êste ano, Gigi, a passista de Mangueira, volta a desfilar com a sua escola. A môça está um pouquinho mais gorda, depois de ter tido o primeiro filho, mas continua bonita como antes.*
- *Um destaque de Mangueira — aliás, pela terceira vez — é Édina Soares, a dona da* boutique *Scherazade. Sua fantasia:* Narizinho, *de Monteiro Lobato.*
- *Sacha é, no momento, um dos homens mais felizes da Cidade. O seu Balaio anda lotado, tôdas as noites, e atualmente é um dos lugares mais divertidos, mais animados da vida noturna carioca. O que prova que o gênero discoteca é mesmo o que pega.*
- *Os moradores de Ipanema, na tarde de domingo, à medida em que iam ouvindo a música de carnaval de Jaguar, Albino e companheiros, abriam as janelas para ver a sua banda passar. Muitos chegavam até a descer até a rua para entrar na banda. Os rapazes vestiam-se de paletó com ombreiras, camisas de côres fortes, meias brancas e chapéus de palha. "Uma banda de mafiosos", era a opinião geral.*
- *Agora, na sexta-feira, a dupla convida para uma festa na Banda de Portugal. Vão angariar fundos para saírem num bloco — Os Desunidos de Ipanema —, nos dias do carnaval. Patrono do bloco: Lúcio Rangel.*
- *Em S. Paulo, o Clube da Orla, (Guarujá) prepara um leilão de arte. Deverão entrar dois pintores cuja cotação vem crescendo ràpidamente, nos últimos meses. São: Gomide (um desenho, em média, 700 mil cruzeiros) e Ismael Néri (marido de Adalgisa Néri, cujos desenhos menores orçam pelos 600 mil).*

Cardin lança jóias brasileiras

CARDIN E OS BRASILEIROS

Pierre Cardin, o costureiro francês, há dias atrás estêve visitando uma exposição de jóias da arquiteta (pernambucana) Clementina Duarte, numa galeria de vanguarda, na Rive Gauche. O resultado foi que Cardin, fascinado com as jóias, pediu a amigos comuns que os apresentassem. Como resultado, amanhã à tarde, quando Cardin mostrar a sua coleção, Clementina também será lançada, pois tôdas as jóias apresentadas serão por ela assinadas. Dentre as brasileiras que possuem peças da nova vedeta brasileira em Paris está a paulista Dora de Sousa.

* * *

CARDIN E A CÂMARA

Enquanto nada de positivo existe em relação às tendências detalhadas da nova moda, a grande sensação dessa época de pré-lançamentos da moda de Paris é a demissão de Cardin da Câmara da Alta Costura. O argumento: não há mais motivo para se fazer tanto segrêdo quanto às coleções. E a proibição da Câmara de não se deixar publicar fotos ou croquis antes de passado um mês do desfile, é "uma tolice superada". Cardin observa: "Hoje em dia não há mais sentido em vestir apenas umas cinco mil mulheres riquíssimas e privilegiadas, que vivem espalhadas pelo mundo. O que importa é vestir o maior número de mulheres: desde a minha vendedora até a grãfina. E a preços baratos."

* * *

NÓS E O "PRÊT-À-PORTER"

Cardin está certo. Mas é que enquanto nos Estados Unidos e na Europa o **prêt-à-porter** alcança uma qualidade invejável e consegue fazer preços acessíveis a tôdas as camadas, aqui, no Brasil, o bom **prêt-à-porter** ainda custa alto, por falta de mão-de-obra. E apesar de essa indústria estar se desenvolvendo ràpidamente (especialmente em São Paulo), ainda é mais barato um vestidinho feito em costureira, em moldes quase que de artesanato.

* * *

A NOVA MODA

Hoje é o desfile de Cardin, em Paris. Até aqui, nada de detalhes da nova moda lançada pelos costureiros (para nós, para a meia-estação e verão do próximo ano) foi ventilado. O pouco que se sabe é que os sapatos **babouche** vão virar mania carioca dentro em breve (lançados pela Rastro). São sapatilhas com ponta revirada, sem calcanhar, de origem árabe. Que as túnicas à chinesa vêm por aí, que as saias continuarão curtíssimas.

* * *

RUMO AOS ESTADOS UNIDOS

Mais um grupo de artistas brasileiros prepara-se para "fazer os Estados Unidos". As baianinhas do Quarteto em Cy, Marcos Vale e Oscar Castro Neves embarcam para Los Angeles no próximo domingo, para participar do Andy-William's Show, programa em côres e **coast-to-coast**, que tradicionalmente apresenta a música do Brasil. O grupo viaja sob o patrocínio do Departamento Cultural do Itamarati. Mas o pessoal viaja pela Aerolíneas Peruanas.

* * *

A TRÁGICA VOLTA DE CABO FRIO

Domingo à noite, a volta de Cabo Frio constituía-se numa verdadeira tragédia, com uma fila de quilômetros de carros que das 7h às 11h da noite esperavam lugar para atravessar a baía. Aliás, também a ida a Cabo Frio é uma aventura das mais sinistras: a estrada anda tão esburacada que os turistas estrangeiros, já sabendo de suas condições, só aceitam fazer o passeio indo e voltando de avião.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Teatro de Vanguarda

O Teatro Alemão, de Goettingen, acaba de introduzir um programa de espetáculos noturnos com peças de teatro de vanguarda. Nos sábados e domingos haverá, regularmente, após a representação normal, mais uma para os notívagos.

A primeira destas representações teve lugar com uma apresentação de exercícios estilísticos sob o título de *Ônibus S*, de autoria de Raymond Queneau, em adaptação do francês Paul Vasil, que cuidou também da direção.

Estréia jovem

Uma das maiores sensações no meio musical sueco, nos últimos tempos, foi a estréia profissional do jovem pianista Staffan Scheja que, com a idade de 16 anos, apresentou agora o seu primeiro LP com trechos de Mozart, Nielsen, Schumann, Chopin, Debussy, Grieg e Bartok.

A crítica mostrou-se surpreendida com o talento de Staffan, teceu os maiores elogios à sua técnica (independente da idade), mas não gostou da escolha musical incluída na gravação. "A inclusão de tantos compositores, se — por um lado — ofereceu a possibilidade de julgar o magnífico comportamento de Staffan em interpretações tão diversas, por outro, deu ao disco uma feição de manta de retalhos", disse um dos críticos.

Brasil—Portugal

149 brasileiros e 83 norte-americanos trabalharam no Portugal Continental durante o ano de 1965 — segundo revelam estatísticas agora publicadas.

No total, os estrangeiros autorizados a trabalhar no Continente eram 3 262, número que se tem mantido aproximado nos últimos cinco anos. O grupo predominante foi constituído pelos alemães — 747 — seguindo-se inglêses (580 — e franceses — 450). Contavam-se também 21 nacionais de países africanos, 64 de países asiáticos e 34 apátridas.

Teatro Grego

Londres (B.N.S.) — O Mermaid Theatre, o conhecido teatro londrino situado em pleno coração da City, apresentará duas pré-estréias de peças britânicas e um ciclo épico de Eurípedes no decorrer de sua próxima temporada.

O ciclo de Eurípedes deverá se constituir no mais completo ciclo de qualquer autor grego clássico já apresentado na Grã-Bretanha. As peças que o constituirão são *Iphigenia in Aulis Hecuba*, *Electra* e *Orestes* que entre si cobrem o período das Guerras Troianas.

Muito embora *Electra* seja mundialmente famosa, as demais peças serão pela primeira vez profissionalmente apresentadas em Londres. Tôdas as quatro peças foram especialmente traduzidas para o inglês por Jack Lindsay.

Dentre as demais produções importantes a serem apresentadas no Mermaid encontram-se *Benito Cereno* baseada em uma história de Herman Melville e formas da terceira parte da conhecida trilogia de Robert Lovel, *The Old Glory*.

A peça, que será estreada a 6 de março próximo, será dirigida por Jonathan Miller, que foi o responsável pela sua direção em Nova Iorque.

A pré-estréia da obra-prima de Calderon *Life a Dream*, em tradução de John Arden, será apresentada posteriormente na mesma temporada.

Panorama da música

NOVOS CLÁSSICOS — Em fevereiro, a Companhia Brasileira de Discos lançará: *Concertos de Brandeburgo* n.º 1, 2, 3, de Bach com I Músici; *Concertos de Brandeburgo* n.º 4, 5, 6; *Quartetos op.* 74 e *op.* 95, de Beethoven, com o Amadeus. A Odeon lançará *Don Pasquale*, de Donizetti, com Graziella Sciutti e o m.º Kerteszt: *Primeira Sinfonia*, de Tchaikowsky com Lorin Maazel; *Lieder*, de Beethoven com Hermann Prey: dois discos de *Sonatas*, de Beethoven com Schnabel. A Copacabana lançará mais cinco discos do catálogo Westminster, *Sinfonias* 78 e 22, de Haydn; *Oferenda Musical*, de Bach; *Quartetos op.* 54, de Haydn com o Allegri Spring Quartet: *Sonatas para Violino e Piano*, de Béla Bartók; *Twentieth Century Wind Music*, com a Vienna Symphony Woodwinds. Sucesivamente, a Odeon lançará o segundo volume de música romântica brasileira com Nazaré e o pianista Roberto Szidon; *Prelúdios e Fugas para Órgão*, de Bach; quatro volumes de obras camerísticas do Festival Vienense.

BIDÚ DE VOLTA — Bidu Saião deverá vir ao Brasil em abril, quando será comemorado o 40.º aniversário de sua estréia no Brasil, ocorrido em 1926 no Municipal. A iniciativa é do Conselho Nacional de Cultura que, na ocasião, promoverá — em colaboração com o Museu do Teatro Municipal, uma grande exposição dedicada à cantora, focalizando apresentações da artista nos centros em que colheu seus maiores triunfos. O Conselho editará ainda um álbum de gravações completamente esgotadas, muitas das quais desconhecidas entre nós.

ELOGIOS A BRASIL — Assis Brasil, de 20 anos, deu concertos em Belgrado, Milão, Viena e Londres, sendo muito elogiado pela crítica européia. Conforme o *Times* de Londres, "o virtuosismo revelado por João Carlos de Assis mereceu aplausos dos críticos que compareceram ao Wigmore Hall para aplaudi-lo." O *Kurier*, de Viena conclui "Brasil é, sem dúvida alguma, um talento eminente."

BONECOS PARA TODOS — O Teatro de Bonecos, de Ilo e Pedro estreou no dia 21 no Teatro Princesa Isabel, com a peça O Ôvo de Ouro Falso, *de Pedro Touron, contando com a mesma equipe que montou a ópera de câmara* El Retablo de Maese Pedro, *de Falla, cabendo a responsabilidade na parte musical a Cecília Conde. Direção e cenários de Krugli, figurinos e bonecos de Touron.*

ITÁLIA E A MÚSICA — A Rádio e TV italianas iniciaram sua grande temporada sinfônica que, conforme Mário Labroca, "segue um programa educacional e dá a conhecer as músicas mais ousadas." Com obras de Mozart, Haydn, Beethoven, Bach etc., há Mahler, Malipiero, Britten, Strawinsky, Prokofiev, Donatoni, Lygeti, Zafred, Haubenstock-Ramati etc. Entre os regentes: Rossi, Gui, Sawallisch, Sanzogno, Markevitch, Mehta, Abbado, Rumpf, Celibidache, Crabeels, Caracciole, Pritchard, Albert, Dixon Bellugi, Gielen, Scaglia, Tromer, Maag, Ceccato, Bertiny...

CONCURSO DE PIANO — O Estado de Minas, órgão dos Diários Associados de Minas Gerais, promoverá um Concurso Nacional de Piano de 27 de maio a 3 de junho, como parte das comemorações do seu 40.º aniversário. O concurso constará de três provas: eliminatória, semifinal e final, sendo o júri composto por artistas nacionais e internacionais. A prova final será um concêrto com orquestra, a escolher entre os seguintes: Beethoven, n.ºs 1, 2, 3, 4, *ou* 5, Chopin, n.º 1 *ou* 2, *e* Schumann, Concêrto em Lá Menor.

O V CONGRESSO DA INTERNATIONAL SOCIETY OF ORGAN-BUILDES — Entre os dias 24 e 28 de abril, Espanha será a sede da quinta edição da Assembléia de Construtores de Órgãos. Na ocasião, os construtores presentes poderão visitar os magníficos instrumentos que as igrejas espanholas possuem.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Wilman, Roy Barrett, Jennifer Daniel. — **Império:** 14 h — 15h 40m — 17h 20m — 19 h — 20h 40m — 22h 20m. — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.), de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. **Bruni-Flamengo — Ópera — Rio — Bruni-Copacabana — Caruso — Paris-Palace — Bruni-Ipanema — Royal — Alvorada — Festival — Rio Branco — Kelly — Rivoli — Regência — Alfa — Bruni-Botafogo — Bruni-Méier — Bruni-Piedade — São Pedro — Melo** (Penha Circ.) — **Paraíso — Matilde — São Bento — Santa Rosa — Imperator — Rio Palace — São João (Meriti).** — (10 anos).

ESPELHO DA VIDA (Adalat), de Kalidas. Melodrama do cinema indiano. Com Nargis e Pradeep Kumar. — **Alaska** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. — (18 anos).

SPARTACUS E OS DEZ GLADIADORES — Aventura, com Helga Line e Dan Vadis. — **Technicolor — Rex e Leblon** — 14 h — 16 h 18 h — 20 h — 22 horas. — **Tijuca** — 15 h — 17 h — 19 h 21 horas — **Cascadura e Leopoldina** — 15 h — 17 h — 19 h — 21 — **Icaraí (Niterói)** — 19 h e 21 horas — e **Botafogo** com o **Invisível Dr. Mabuse:** 17h 10m — 19h 10m — (14 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. **Eastmancolor — Plaza** (desde 10 da manhã). — **Roxy — Olinda e Mascote** — 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40 m — 22h 20m. **Eastmancolor. — Coliseu** — 14h — 15h 40 m — 17h 20m — 19h — 20h 40m **e Pirajá** — 14 h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m — (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE CARLITOS — Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produção Essanay: **O Vagabundo (The Tramp), O Pintor de Paredes, Traficante de Marujos (Shangaied'), O Policial (Police), Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble).** Êste último foi editado pela companhia à revelia de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlitianos dessa fase, inclusive do inacabado **Life.** Cinema de arte **Paissandu:** sessões contínuas de 14h em diante. Não tem sessão às 10h. (Livre).

POR UM MOMENTO DE AMOR (Moment to Moment), de Mervyn Le Roy. Melodrama. Com Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison, Arthur Hill, Gregoire Aslan. **Tecnicolor. — Riviera** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (18 anos).

SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES (Sammy, the Way-out Seal), de Norman Tokar. Proezas de uma foca, em produção de Walt Disney. Jack Carson, Robert Culp, Patricia Barry, Elizabeth Fraser. **Tecnicolor. Ricamar:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage), de William Witney. **Western.** Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. **Trucolor.** Cines **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Versão equivocada de um vaudeville de Feydeau, em produção inglêsa. — Com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. — **Metrocolor. — Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos.

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. **Panavision & DeLuxe Color. São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) **Casamento Difícil,** de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) **Neste Século Fiel,** de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) **O Complexo de Angelotto,** de Luigi Zampa, baseado no conto **A Herança,** de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. **Scala** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (18 anos).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand),** de Alfred Vohrer. **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. Eastmancolor — **Condor — Largo do Machado** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (10 anos).

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação do mais **comercial** cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Condor — Copacabana:** 14h — 16h — 18 h — 20 horas — (14 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (prod. italiana), de Luigi Capuano. Sandokan, o Tigre de Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Côres — **Reis, Anchieta.** (14 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richar Haydn. Côres — **Presidente e Politeama** — 15 h — 18 h — 21 horas **e Vaz Lôbo** — 17 h e 20 horas — (Livre).

OS ITALIANOS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Mario Girolami. Comédia: Walter Chiari, Moira Orfei, Sandra Mondaini, Raimondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi. — **Paris-Palace:** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (18 anos).

PÂNICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. S. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Dominique Wilma. Côres — **Irajá** com a **Salamandra de Ouro** — 17 h — 19h 15m — (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h 30m — 19h 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Coral:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e **Britânia.** (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor.** Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beattles. **Vitória — Copacabana — Cachambi e Floriano** — 15 h — 17 h — 19 h — 21 horas — (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Flórida — Bruni Saenz Peña e Rosário** — 14h 30m — 17 h — 19h 30m — 22 horas — (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. — **Odeon — Rian — Carioca — Petrópolis e Odeon** (Niterói) — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções.** Elsa (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. — **Miramar — América — Capitólio** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO (Lançado com o título da versão em inglês: **5 000 Dollars on the Ace),** de Alfonso Balcazar. **Western** em co-produção, com elementos italianos, espanhóis e alemães. No elenco: Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt. **Tecnicolor. Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigra dei Sette Mari), de Luigi Capueno. Pirataria italiana baseana em Emilio Salgari, com Gianna Maria Canale, Anthony Steel. **Eastmancolor. Palácio Higienópolis:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo), de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reincarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Santa Rosa, Iguaçu** (Realengo), **Itamar, Central** (Caxias). (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de **Aquêle que Sabe Viver,** com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veranique Vendell. — **Madrid** — 19 h — 21 horas — (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

Organizado pela Cinemateca do MAM em colaboração com o Grupo CRIPTA prossegue com o **Ciclo de Introdução ao Macabro** apresentando hoje **Os Monstros da Morgue Sinistra (The Flesh and the Fiends),** de John Gilling, produção de 1960. Sòmente hoje às 22 horas no **Paissandu.** Ingressos na bilheteria.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até domingo.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. Temporada popular: Cr$ 2 mil — Só até domingo.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov, **A Cova de Salamanca,** de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas,** de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200. — Só até domingo.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa,** Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical de um morro carioca, sôbre problemas e costumes. De Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Claide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla,** Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador.** — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17 horas e dom., 18 h. Só até dia 29.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brioba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434); 21h, inclusive 2a., vesp. sáb., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (22-6534) — 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17 horas. Só até domingo.

VEM, CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (46-3166): 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a. 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia hoje.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com strip teases simultâneos. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

SEXY TIME — Prod. de Brigite Blair. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (27-7434); 23h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia em fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 10 de fevereiro.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zunzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

MUSEUS, PARQUES E JARDINS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LOBOS — Divulgação da obra de Vila-Lobos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horários: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea, — (27-3061). — Horário: das 9h 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9h às 17 horas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horário: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles,** às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

IVONETE SILVESTRE — Recital de canto acompanhada pelo pianista Osvair Silvestre — **Teatro Carioca.** Sen. Vergueiro, 238, (25-6609) — Hoje, às 20h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 12h30m, 18h30m.

Repórter JB — 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RADIO JB — Hoje, às 13h 05m: **La Cenerentola (A Cinderela) abertura,** de Rossini * **Gli aranci olezzano, da ópera Cavalleria Rusticana,** de Mascagni * **La Plus que lente, valsa,** de Debussy * **Noturno, da suite Lírica,** de Grieg * **Abertura Festival Acadêmico, op. 80,** de Brahms * **Lenda do Caboclo,** de Vila-Lôbos * **Minueto,** de Paderewsky. — às 22h 05m: **Abertura Trágica op. 81,** de Brahms * **Sonata em Ré Maior,** de Albéniz * **Sinfonia n.º 7 em Lá Maior, op. 92,** de Beethoven.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado de Madureira.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupigas — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190. CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição.** O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PERGUNTE AO JOÃO

JACQUELINE

MARINA LEITE — Ipanema. "Nos Estados Unidos, ao ser eleita Jacqueline Kennedy a Mulher do Ano em 66, quais as outras mulheres também muito votadas?"

Além de Jacqueline — eleita pela quinta vez a **Mulher do Ano** — o inquérito do Instituto Gallup de Opinião Pública apontou também com muito boa votação: a Sra. Lyndon Johnson, a Sra. Indira Gandhi, a Rainha Elizabeth II, a Senadora Margaret Chase Smith e outras mulheres de renome.

F.I.J.

JORGE LUÍS — Jardim Botânico. "...o Presidente da FIJ é Charles Palmer...".

O titular da Federação Internacional do Judô é Charles Palmer: agradecemos o reparo. — Endereço da Confederação Brasileira de Pugilismo: Avenida Rio Branco, 108 — Sala 1 401 (ZC-21). Telefone: 32-7805.

DOCUMENTOSCÓPIA

ISAAC JOSÉ RENZETTI — Petrópolis. — "A Documentoscopia em que consiste, João?"

Tem o nome de Documentoscopia o estudo de falsificação de documentos —, visando a identificar o instrumento escriturador, reproduzir textos rasurados ou lavados a reconstruir documentos incinerados. A documentoscopia visa à busca de falsificações por alterações documentais subtrativas, aditivas ou cronológicas, e produções imitando grafismo alheio.

ORÇAMENTOS

HUMBERTO VARELA — Cambuquira. — "O Senado e a Câmara vão dispor de quantos bilhões de cruzeiros em 67?"

O Senado, de 31 bilhões — e a Câmara de 53 bilhões. Segundo o Orçamento Analítico da Câmara Federal, esta Casa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 1967, dispõe de recursos no montante de 53 bilhões e 60 milhões de cruzeiros, — e o Senado, conforme também o seu Orçamento Analítico publicado no Diário Oficial, poderá aplicar recursos no total de 31 bilhões, 914 milhões e 356 mil cruzeiros.

CACHORRO-QUENTE

MARIO BRAGANÇA NETO — Irajá. — "Nos Estados Unidos em suas principais cidades, por acaso é vendido o popular cachorro-quente comum no Rio?"

Sim: em Nova Iorque por exemplo. Ainda agora foi comentado na imprensa estadunidense que a campanha movida pela Polícia do Trânsito de Nova Iorque faz desaparecer o tradicional carrinho do vendedor ambulante de cachorro-quente, razão por que numerosos dêsses vendedores ambulantes resolveram desfilar diante da Chefatura de Polícia com cartazes de protesto, declarando um vendedor de cachorro-quente o seguinte: "Posso citar pelo menos dez juízes que são meus clientes..."

BRASÍLIA

ADILSON LEMOS — Ilha do Governador. — "Em Brasília, o gás engarrafado e a gasolina quanto estão custando agora?"

Na Capital do País, o gás engarrafado tem o seguinte preço: 493 cruzeiros por quilo e 6 490 cruzeiros por botijão de 13 quilos. A gasolina em Brasília, custa 248 cruzeiros o litro.

EVANGELHO

CARLOS M. BASTOS — Volta Redonda. — Deus?"

"Quem foi que indicou Jesus como o Cordeiro de ... São João Batista. Referindo-se a êste, diz o evangelista João (Capítulo 1.º, versículo 29): "No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha para êle, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, eis o que tira o pecado do mundo".

AVITAMINOSES

CARLOS MACIEL — Riachuelo. — "O estudo das avitaminoses fêz algum cientista ganhar o Prêmio Nobel?"

O especialista das avitaminoses Christiaan Eijkman (holandês desaparecido em 1930) ganhou em 1929 o Prêmio Nobel de Medicina sobretudo por sua descoberta das vitaminas antineuríticas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

MÚSICA

ADÃO CIPRIANO PEREIRA — Andaraí. "...letra e música Pergunte ao João..."

Envia, num impresso — de sua autoria com música do Prof. Augusto Cipriano Pereira — a composição **Pergunte ao João.** Transcrevemos: — Você já ouviu falar/pelo rádio/pela televisão/não, não/de tudo quanto passa por êste mundo afora/— mora/então vá agora mesmo/e pergunte ao João.// Êle tudo sabe/e dá explicação.../Eu nunca vi igual,/como o tal de João. — Outra composição musical inspirada no programa da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. A seus autores, nosso agradecimento.

VELHACAP

ROSANE S. GUEDES — Tijuca. "A Cidade Maravilhosa noutros tempos era quase tudo morro e água?"

Acentuando que o Rio de Janeiro foi conquistado à água e que quase tudo aqui era morro ou água, o cartógrafo Eduardo Canabrava — autor do **Atlas da Evolução do Rio** — afirmou que o Rio de Janeiro é a Cidade do mundo que mais variou no seu perfil litorâneo. A obra de Eduardo Canabrava está sendo impressa no Serviço Geográfico do Exército, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e tem o seguinte título completo: **Atlas da Evolução Urbana da Cidade do Rio de Janeiro.**

IMÓVEIS

SOLANO FRAGELLI — Penha. "...Qual é mesmo a seção do JB em que um advogado responde cartas com dúvidas e questões sôbre imóveis, aluguéis (etc.)?"

...A coluna **Imóveis,** no Caderno-C do JORNAL DO BRASIL, a cargo de Moisés Fuks — apresentando últimas notícias a respeito de imóveis e também o consultório de perguntas-e-respostas Questões sôbre imóveis (impostos, aluguéis etc.) devem ser formuladas àquela coluna, pondo no envelope o seguinte endereço: JORNAL DO BRASIL — Caderno-C — Imóveis: Avenida Rio Branco, 110, ZC-21, Rio.

ACADEMIA

MARIO XAVIER CASTRO — Leblon. "Em relação à nossa Academia Brasileira de Letras, sabe-se o total de acadêmicos que faleceram e foram velados na Academia?"

Cento e quatro até hoje. A **Revista Esso,** numa das reportagens de sua última edição em 66, resumindo a história da Academia Brasileira de Letras ontem e hoje, registra o seguinte: ...Quando o "anjo da morte" passa pela Casa, o imortal repousa, antes de partir para a última morada, na Sala dos Românticos, onde 104 acadêmicos já foram velados —, estando seis dêles sepultados no Mausoléu da Academia, em construção no São João Batista.

Roberto Audi: "COLOMBINA IÊ-IÊ-IÊ" LEVA DINAMITE

Para Roberto Audi, "vai correr muita água até o carnaval". O jovem cantor que gravou **Colombina Iê-iê-iê**, de Davi Nasser e Roberto Kelly, não acredita em sucessos pré-fabricados.

— Embora não venha dos carnavais antigos, conheço a história e sei que até a têrça-feira, muda quase sempre.

— O carnaval é cíclico, no gôsto musical. Até valsa já fêz sucesso nos três dias, segundo me contou o velho e bom Donga. Mas, a marcha viva, a marchinha, esta é a Rainha do Salão. À última hora, pode surgir um samba quente que anima as ruas e os bailes, mas a marcha-estouro não arreda e reage sempre. **Colombina Iê-iê-iê** é a marcha que assusta. Porque é ingenua, fácil, simples e agrada às crianças, às senhoras, aos homens, aos adolescentes. O Chacrinha a denominou de Hino Alegre da Juventude no Carnaval de 67 — e êle tem razão.

— O Davi Nasser, que é um dos autores (fêz a letra, enquanto o João Roberto Kelly é o responsável pela melodia), conta que certa vez já tinha o carnaval no papo, com a sua **Serpentina**. À última hora apareceu a **Marcha do Gago**, gravação que êle mesmo arranjara para o Oscarito — e tirou o primeiro lugar.

— Tenho percorrido os subúrbios, os bailes do centro, tenho estado nos grandes clubes e viajado a S. Paulo. Em todo o Brasil, a **Colombina Iê-iê-iê** está com dinamite. Não acredito em vitórias antecipadas, nem para mim nem para os outros. Evidentemente, as marchas-rancho, as marchas bonitas, têm o seu lugar, são cantadas, são elogiadas e ficam mais na lembrança de todos os carnavais. Mas, na hora do estouro da boiada, é a marcha-brasa.

Por um motivo que nem os astrólogos poderiam dizer, o povo subitamente abandona o caminho e se dirige para certa música — e a consagra. O caso de **Tristeza**, samba que apareceu na reta final, é bem expressivo, e os veteranos falam de outros casos iguais, como **Amélia**, por exemplo. Houve até música que não foi gravada e ganhou o carnaval: **Uma Promessa Que Eu Fiz** e **Trabalhar, Eu Não**.

— É verdade — concluiu Roberto Audi — que a parada é dura e a gente entra para ganhar ou para perder. No carnaval a batalha tem astros de uma resistência assombrosa: Emilinha, Marlene, Zé Kéti, João Dias, Clara Nunes, Jorge Veiga, Chacrinha, Risadinha, Gilberto Alves, Joel, Noel Carlos, Quatro Azes e Um Coringa, Blackout, Ari Cordovil, Dircinha, Linda — e tantos outros que valorisam as músicas que gravam com uma disposição de guerra que só termina na quarta-feira de cinzas. Nenhum dêstes que citei e dos outros cujos nomes não me vêm à lembrança — considera-se vencido. Cada um tem a sua reserva de esperança — que é aquêle momento inexplicável em que o povo fecha os olhos e muda. Por enquanto, estou na trilha do sucesso. Se o IBOPE fizer hoje uma pesquisa — não haverá música mais executada no Brasil que a **Colombina Iê-iê-iê**. Porque o carnaval é dos jovens — e êles a compreenderam. Precisam ver como Rosemeri a canta, como Vanderléa a adora, como Denise a solfeja, como tôda a Onda Jovem a adotou — e por outro lado, em contraste, como os veteranos a elogiam. Porque é a Colombina dos tempos românticos calçada das botinhas da Jovem Guarda. E é isto que espero seja o Carnaval de 1967: o Carnaval da **Colombina Iê-iê-iê**.

carnaval

VILA ENTRA NO CARNAVAL COM UM MUNDO DE ILUSÕES

Os passistas adultos da Vila Isabel vão contar a fantasia das crianças

Carnaval de Ilusões, baseado na fantasia das histórias para crianças, é o enrêdo da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel para o desfile dêste ano na Avenida Presidente Vargas que, em samba de Gemeu e Martinho, vai recordar para os milhares de foliões cariocas as brincadeiras de *boneca*, de *comidinha*, de *escola*, de *soldado e ladrão* e o sonho de *Cinderela*, a história do *Gato de Botas* e a *ciranda, cirandinha*.

O mundo encantado das crianças vai ao asfalto em ritmo de samba e os 2 400 passistas e pastôras da *azul e branco* de Vila Isabel iniciarão seu desfile apresentando a *Fada Ilusão*, anfitriã do mundo da fantasia criado para as crianças através dos tempos e que se transmite de geração em geração.

O REINO ENCANTADO DO SONHO

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel nasceu há 20 anos atrás, no dia 4 de abril de 1946, e sua própria história é uma história de sonho. Existiam dois pequenos blocos carnavalescos no bairro de Noel Rosa e ambos sonhavam em ser um dia uma grande Escola de Samba. Antônio Fernandes da Silveira realizou o sonho comum e foi o primeiro presidente da Unidos de Vila Isabel que, no ano passado classificou-se em quarto lugar no concurso das 10 grandes Escolas de Samba cariocas.

Depois do sucesso do ano passado — quando a colocação da Vila Isabel quebrou o velho tabu das quatro grandes, Império Serrano, Mangueira, Salgueiro e Portela — até o conceito de grande escola do carnaval carioca mudou: agora existem cinco grandes e não quatro como antigamente. E a Unidos de Vila Isabel está entre elas.

Mas, para conseguir seu feito inédito, a Escola lutou 20 anos começando a desfilar na Praça Onze onde ficou até 1960, quando foi campeã e subiu para a 2.ª categoria, passando a desfilar na Avenida Rio Branco. Com *Epopéia do Teatro Municipal*, em 1965, adquiriu o direito de desfilar entre as 10 maiores escolas, na Avenida Presidente Vargas.

E para defender seu lugar de honra a Unidos de Vila Isabel, no desfile dêsse ano vai apresentar o reino encantado dos sonhos infantis que Gemeu e Martinho cantaram assim: "Fantasia.../ Deusa dos Sonhos esteja presente/ Nos devaneios /De um inocente/ Ó soberana das fascinações/ Põe os sêres do teu reino encantado/ desfilando para um povo deslumbrado/ Num carnaval de ilusões/"

É o chamado do poeta à *Fada Ilusão* que entrará na Avenida à frente do carro abre-alas que inicia o desfile apresentando a *ciranda, cirandinha*, cantada pelas pastôras e passistas da *azul e branco* "na doce pausa dos folguedos infantis/ repousa a bola e a bonequinha querida/ no turbilhão do carroussel da alegre vida/ Morfeu embala a criança tão feliz/ que num sonho encantador/ viaja ao mundo da fabulação/ terra da riqueza e do fulgor/ de tanta beleza e do esplendor/."

E o *bicho da sêda* — que tôdas as crianças de todos os lugares já criaram, alimentando com fôlhas de amoras — é a primeira alegoria da Vila Isabel. E a viagem ao mundo da fabulação do samba-enrêdo é a história encantara da Cinderela, onde aparecem os destaques da *madrasta*, da *fada madrinha*, o *Príncipe Encantado* e a alegoria principal da Vila: a abóbora que se transformou em carruagem para levar Cinderela ao baile.

A LITERATURA NO SAMBA

E o desfile da Vila Isabel continua a contar os sonhos infantis, descritos na literatura. *O Gato de Botas, Emília* e *Saci Pererê*, com o destaque Isabela como a personagem de Lobato que encantou a vida de todos em suas aventuras. É a segunda parte do enrêdo e o samba alegre da Vila Isabel canta: "guiada pela fada Ilusão/ se junta às lendárias figuras/ personagens das leituras/ revividas na memória/ que ajusta ao imperfeito/ a perfeição dos conceitos/ de deleitosas histórias/..."

E garotos brincando na rua, o Chapèuzinho Vermelho, bonequinhas, soltadores de pipa e jogadores de gude e pião, o *seu Lôbo*, palhaços, malabaristas, patinetes, patins, fadas e os soldados do Príncipe contam: "Neste clima extasiante/ o cortejo deslumbrante/ tudo envolve ao despertar/ e ao mundo da verdade/ retorna o petiz a cantar/ Ciranda, Cirandinha/ Vamos todos cirandar/ Vamos dar a meia volta/ Volta e meia vamos dar/..."

E as Alas Velha Guarda, Bacanas, Gaviões, Sereno, Intocáveis, Bailarinos, Pouco Dinheiro, Uma Nota, Turfistas, Corretores, Estiva, Malabaristas, Os Artistas, Rala Côco, Mocidade, Caprichosa, Baluartes, Serenata, Turma da Madrugada, Turma da Pesada, Turma dos Jogados Fora e Queridos, da Escolas de Samba Unidos da Vila Isabel viverão os sonhos das crianças na cadência do samba-enrêdo do carnaval dêsse ano.

Garantidos pelo prestígio conquistado no ano passado e com o refôrço de quatro conjuntos coreográficos, quatro de passistas, três de baianas e dois coros de canto, mais a presença de Florinda como porta-bandeira e Édson como 1.º Mestre-Sala, a Unidos de Vila Isabel pretende ganhar o cetro de melhor entre as 10 grandes do Rio, no carnaval dêsse ano.

Elisabete Gásper quer reforçar o desfile da Vila

Iara Longo é a Cinderela da Vila Isabel e vai para a Avenida com uma fantasia de Cr$ 5 milhões

ELISETE É A MADRINHA DE ESCOLA QUE NASCEU

A bandeira da Unidos de Lucas, depois de abençoada, foi beijada pelo padre Geraldo

Uma era do lado direito da estação; a outra, do esquerdo. Uma era a Unidos da Capela; a outra, Aprendizes de Lucas. Agora são uma só: Escola de Samba Unidos de Lucas, e já nasceu som um bom signo — a madrinha é a divina Elisete Cardoso, que sairá nela sob a imagem de Marquesa de Abrantes, cantando o samba-enrêdo **Festas Folclóricas do Rio de Janeiro**.

Clementina de Jesus e o poeta Hermínio Belo de Carvalho estiveram na festa. O padre Geraldo, da Igreja Nossa Senhora da Conceição, de Parada de Lucas, aos 25 minutos de domingo passado benzeu a nova bandeira e a quadra, rezando, pela manhã, uma missa.

A UNIÃO

Deu-se, então, que a alegria dos foliões era enorme: a partir do instante em que Elisete Cardoso desfilou pela quadra, carregando a nova bandeira — côres vermelho e ouro, com um galo, para anunciar uma nova alvorada do samba ali naquela localidade —, o povo bateu palma, as cuícas bramiam alegres, havia muitas estrêlas no céu piscando. Havia naquele pano, também, a aliança da fusão: um símbolo montado sôbre dois elos de correntes, para lembrar um pouco das antigas.

— As palavras devem ser para ela e não para mim, gente.

Era a fala de Elisete quando os sambistas aplaudiam as duas. A divina já fôra porta-estandarte do Turunas de Monte Alegre, em 1936, quando esta era, ainda, rancho. Foi campeã. Emocionada, ela palpitou que isto poderia repetir-se, "seria tão bom"... O poeta Hermino Belo de Carvalho, em estado de graça e na sua humanidade, esforçava-se para representar bem o padrinho, Vinícius de Morais, que não foi e o pessoal ficou um pouco triste, mas passou logo, a cerveja estava bem gelada na noite quente. E a turma vibrou quando Elisete anunciou que sairia de Marquesa, cantando o samba-enrêdo, talvez o mais eletrizante dos que sairão neste carnaval. Tem uma parte que diz assim: Sorvete de Iaiá é de côco da Bahia/Sorvete Iaiá é de côco da Bahia. A multidão delira, os sorrisos renascem como se uma nova aurora surgisse, de repente, em meio à vida. E, realmente, isso aconteceu. E se o Unidos vencesse no carnaval, hein? Era a esperança de cada apaixonado integrante da Escola.

— Talvez eu saindo êste ano ela tenha a mesma sorte que o Turunas...

A voz-sorriso da divina embalando os corações ternos de samba.

Acabada a cerimônia, após o padrinho e a madrinha receberem um espelho gravado, roncaram os surdos, os ganzás. A melodia — feita por Ladi, Hinha, Arlindo e Anatólio — embalava os corações, a cantora apanhou o sol manhã cedinho, a negra Clementina de Jesus, linda, sambava como se no seu corpo houvesse só 17 anos...

Bulaiê Bulaiê
Bulaiô
Airá é o Xangô
Airá a ê ô
Agolelê Agolelê
Golê Olorum
Axa Norogô

As pastôras envolviam, os passistas dançavam. Uma mãe levava uma criancinha no ombro, dormindo ao relento, embalada nos seus poucos meses de nascença pelo bamboleio do corpo materno. Assim nascia a Escola de Samba Unidos de Lucas.

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 25-1-1892 noticiava:
- Insurreição em Tanger.
- Fôlha Paulista começa a circular.
- Tremor de terra em Roma.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja E
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — O anticiclone polar deslocou-se para o Atlântico com o Centro a Leste do Rio Grande do Sul. E a frente fria de vanguarda no Norte do Estado do Rio e Sul de Minas. Em seu deslocamento para NE a frente fria deverá dissipar-se sôbre o Atlântico a Leste do Espírito Santo com conseqüente melhoria progressiva do tempo no Sul para Norte. Formação de linhas de instabilidade sôbre Minas Gerais, Goiás e parte do Sul com ocorrência de chuvas e trovoadas nesses Estados (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no Litoral. Temp.: Estável. Bahia — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável. Minas Gerais, Goiás — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação. Espírito Santo — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas no período. Temp.: Estável. Rio de Janeiro — Tempo: Instável, chuvas no período. Temp.: Estável. Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas, melhoria no período. Temp.: Em elevação. São Paulo — Tempo: Instável com chuvas no litoral e serras, bom com nebulosidade na área restante. Temp.: Estável. Paraná — Tempo: Instável com chuvas no litoral e serras, bom na área restante. Temp.: Em elevação. Santa Catarina — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 19h43m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 27.6
MÍNIMA — 20.0

AS MARÉS

PREAMAR: 2h50m/1,3m e 14h30m/1,2m
BAIXA-MAR: 9h30m/0,4m e 21h45m/0,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, bom; Santiago, 17º, bom; Montevidéu, bom; Lima, nublado; Bogotá, 90º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), chuvas; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 19º, sol; Miami, 24º, nublado; Chicago, 17º; Los Angeles, 19º, chuvas; Londres, 1º, chuvas; Paris, 5º, nublado; Berlim, 0º, neve; Moscou, nublado; Roma, 11º, chuvas; Lisboa, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Apartamento de fte. — Vendo com sala, quarto, saleta, banheiro em côres, cozinha, entrada de serviço, area c| tanque e tôda ladrilhada. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho n. 95/97 — ap. 601 — Pintura a óleo.

CENTRO — Vende-se com 50% financiados em 1 ano, o ap. 214, com vestíbulo, quarto e sala separados, dois terraços, cozinha, banheiro completo e area de serviço. Desocupado. Avenida Gomes Freire n. 788. Visitas das 9 às 12 horas. — Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone 31-1895 — CRECI 706

CENTRO — Vendo ap. c| sala e qt. conj., banh., coz. Entrada 4 850 mil e o restante em 30 meses s| juros. Está alugado s| contrato. Rua Santa Luzia. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 105 — Telefone 32-5555 Creci 866.

CENTRO — Apartamento n. 2005 com 2 quartos, na Rua México n.º 11, Edifício Tampico, será vendido em leilão judicial do leiloeiro Gastão, amanhã, quinta-feira, 26 de janeiro de 1966, às 16 horas no local. Mais inf. telefone 52-0233.

CENTRO — Passo contrato de venda 3 sls., com 100 m2 aprox. Rua Acre, esquina Miguel Couto, facilito parte. Tratar c| Walter. Tel. 52-9052 — CRECI 835.

CENTRO — Vendo ótimo apt. c| sala, qt., banh., coz. Entrada 3 milhões e 200 mil p| mes s| juros. Está alugado s| contrato. R. Carlos Sampaio. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148| 1 105. Tel. 32-5555 e Creci 866.

CENTRO — Neve apartamentos, de ns. 407, 411, 607, 705, 1003, 1006, 1010, 1011 1112 na Rua dos Inválidos n.º 185, no Edifício Rio-Assu, serão vendidos sexta-feira, dia 27 de janeiro, às 11 horas, no local, em leilão extrajudicial do Leiloeiro Ernâni, Mais inf. tel. 31-2444.

FATIMA — Vendo ap. conjugado, kitch. fundos — 7 milhões à vista — 32-6926 ou .. 26-1644.

GARAGEM — Av. Presid. Vargas, 487, entrega março. Vendo pelo que paguei até agora. Unicamente a dinheiro — Pechincha para quem pode pegar. Proprietário — Tel. 49-8156.

VENDO ap. conj. grande. Frei Caneca, 148 com Marquês Pombal. Ac. Cx. 45-3983. CRECI 190.

VENDO apartamento de luxo à vista. Rua Santana 73 — Chaves — Tel. 52-4367.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Apartamento n. 307 com sala e quarto, na Rua Benjamim Constant n.º 60, será vendido em leilão judicial do leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira 25 de janeiro de 1967 às 16 horas no local. Mais inf. telefone 52-0233.

GLÓRIA — Vendo ap. saleta, qt. grande, coz. e banheiro. Todo mobiliado. Atapetado e ar condicionado. Tratar tel. 46-0086.

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandrino, 346 ap. 206 — Vdo. ap. sl., 3 qts., dep. Ac. Cx. — 5 000 sin. 45-3983. CRECI 190.

SANTA TERESA — Ap. vendo 2 quartos, sala, dep. aceito Caixa. R. Costa Bastos n. 544. Tel.: .. 22-9453.

SANTA TERESA — Vendo no Curvelo ap. vazio com sala e quarto e mais dependencias — Peças amplas. 17 milh. a comb. 23-5466 — Pires.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3, quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo apt. c| 120 m2 na Rua Paissandu, c| living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. de serv. e área com tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 — s| 1 105. Tel.: 22-8397 — CRECI 866.

FLAMENGO — Vendo ótimo Ap. na Rua Senador Vergueiro, sala, qto., ban. e pe. coz. Inf. — 32-4800 — J. Hylário — Creci 900.

FLAMENGO — Vendo ap. 101 — Rua Barão de Icaraí, 14, 2 qts., sl., dep., garag., etc. Visitem. 26 milhões. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tels. 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes n. 107 ap. 109. Vende-se ap. de sala, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada, com armários embutidos, área tôda azulejada com tanque de louça, lugar para máquina de lavar e para geladeira. Ver depois de 1 hora da tarde.

FLAMENGO — 3 quartos e sala arm. emb., de frente, pagto. facilitado — Tratar tels. 32-1810 e 52-7316.

FLAMENGO — Vende-se para ocupação imediata apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. Dois quartos, salão, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada e garagem privativa — Todo atapetado, cortinas e ar condicionado no quarto principal. Rua Senador Vergueiro. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI .. 706.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Pais., 228, ap. 301. Vendo 90 milh. 50 à vista. 5 qts., 3 salas, 2 banh., 2 vards. Tel. 25-5410 — Garagem.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins n. 40 — ap. 405, vazio — Sala, quarto separados, cozinha banheiro, área com tanque. — Somente à vista. — Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 42-4265 — Rua Rep. do Líbano n. 20, sob.

FLAMENGO — Rua Paissandu n. 287 — Ver no local. Sala e quarto separados, coz., banheiro e dep. compl. empreg., vaga para carro. Sinal de 5 milhões, saldo Caixa Econ. Tel. 52-3190 — CRECI 768.

PRAIA DO FLAMENGO — Alto luxo. Vendo 3 salas e 4 quartos, 3 banheiros sociais, 3 quartos de empreg., 3 vagas garagem. 200 milhões a combinar. Tel. 52-3190 — CRECI 768.

RUA PAISSANDU 162-117 — Ap. conj. Luxuoso. Chaves na portaria. Tr. Leiloeiro M. Pereira. — Alcindo Guanabara, 15 — 11.º s| 1. Tel. 42-2294.

VAZIO, sl., qt., sep., coz., b., comp., saleta. Tôdas peças gde., ótima vista. Rua Silveira Martins n. 157-710. Ent. 3 000 rest. Caixa, plano antigo, financ. 2 anos. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — S., qt., sep., coz., u., compl., área com tanque, ótimo ap., na Rua Senador Vergueiro n. 203, ap. 919. Financ. 2 anos. ... local. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — Conj., b. compl., coz., ent. 3 000, rest. Caixa Econômica, plano antigo, na Rua Silveira Martins, 128-710, financ. 2 anos, est. prop. — 23-1214 — Creci 644.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS — Vendo — Av. Gen. Glicério n. 95 — 40 milhões c/ 20 milhões sinal, cobertura c/ 200 m2, magnífica vista, saleta, 2 salas, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, dep. e garagem. Ver no local. Tel. 52-3190 — CRECI 768.

LARANJEIRAS, 475/603, peq. a prazo à noite. D. Debora.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! — Raro e único negócio — Vendo de frente ap. de alto luxo na Rua Voluntários da Pátria n. 221, ap. 302, composto de hall de entrada, 1 salão com 40 m2, pintado todo a óleo — jardim de inverno em mármore, 3 amplos quartos com 20 m2 cada, banheiro em côr com ducha piso em mármore, copa e cozinha ladrilhada, piso vitrificado, dep. de empregada, lavanderia e garagem — Nas chaves 30 milhões — O saldo financiado em forma de aluguel — Raro e único negócio — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Ver no local. Chaves com o porteiro — CRECI 763.

ATENÇÃO! — Vendo urgente e pela metade do preço ap. de alto luxo, na Praia de Botafogo, frente para o mar vista maravilhosa composto de: hall, 2 amplas salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, dep. empregada, lavanderia e garagem. Tratar Tel. 46-7603 ou 26-0281 c/ Alaíde. Raro e único negócio. Ver no local sem compromisso a maior obra arquitetônica e funcional. Creci 763.

APARTAMENTO ind., 3 quartos, arm. emb., 2 banh. côr, 2 salas, copa-coz., dep. comp., garagem, jard. 100 milh. a comb. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

ADMINISTRADORA Imob. L.H. — Aceito Caixa. Sala e qt. conj., varanda. R. Gen. Severiano, 180. Tratar Gonç. Dias, 84-602. Tel. 52-0982. CRECI 636.

BOTAFOGO — Vendo lindo ap. frente qt., sl. sep., dep. emp., área c| tanque. Ver de 13 às 18 horas. BRILHANTE. Telefone: 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Próximo ao Mourisco. Vendo apartamento vazio; 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, 2 salas conjugadas, corredor, copa,cozinha, dependências de empregados completas, área c| tanque, envidraçada, com vaga na garagem própria. Tratar pelo tel. 22-4067.

PRAIA DE BOTAFOGO —. Abra a janela e veja o mar — Edifício "COSTA DO SOL" — de frente para a Baía da Guanabara — Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. MENDLOWICZ. Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde 125 000 — Informações no "Stand" no local: à Praia de Botafogo, esquina com a Rua São Clemente, diàriamente até as 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803. Tels.: 32-3813 e . 52-7494. Vendas: JÚLIO BOGORICIN, CRECI 95.

BOTAFOGO — Ap. vendo 3 dor., 2 salas, 2 banhs. sociais, dep. amplas, 180 m2, aceito caixa. Tel.: 22-9453.

BOTAFOGO — Vendo o apartamento 240 da Praia de Botafogo, 316. Edifício Coral. Entrega em setembro. Tratar pelos telefones 54-2159 e 45-9802. (Noite).

ÓTIMO negócio. Rua Marquês de Abrantes, de frente. Vende-se ap. c. 2 qtos., sl., dep. compl. c. garagem e grande terreno. 35 milhões, com 10 milhões financ. em 15 anos. Tratar 27-1025. Negócio urgente.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 305 C-01 e ap. 210, 2 qts., dep., aceitamos Cx. Tratar na BRILHANTE — Tel.: 57-5187 — CRECI 243.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA 305 — C| 01 C| 2 quartos, sala, dep., terraço, garagem. Tel. c| porteiro até 18 horas. Brilhante. Tel. 57-5187 — CRECI 243.

VAZIO — Conj., coz., banh., compl.. Praia de Botafogo, 356, ap. 641. Entrada 4 000, rest. financ. 50 meses. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — Telefone 23-1214 — Creci 644.

VENDE-SE conjugado 9 x 4, var., banh., kit., frente. Felipe de Oliveira, 4 ap. 306. Chaves porteiro, 19 milhões, metade à vista, resto 2 anos. Tel. 37-7070.

VENDE-SE, Praia de Botafogo n.º 340, ap. 349, das 9 às 12h, todos os dias menos aos sábados e domingos — Cr$ 18 000 000, entrada e parte financiada — Tratar Av. Rio Branco, 135 — 5.º and. Tel. 52-2153, c| Srs. Elídio ou Siqueira.

LEME — COPACABANA

AV. ATLANTICA, 2 856. Palácio Champs Elisée, vende-se apartamento grande, frente praia. Chave com o porteiro Martins.

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, salão, qto., e deps. frente, vista para mar, ocasião local até 20 horas. Tel. 57-6809, prop.

ATENÇÃO — Rara oportunidade. Vendo vazio, ap. 905, Av. Atlântica, 478, magnífica vista para o mar, hall, saleta, ampla, sala com sinteco, 3 qtos., atapetados, banh., coz., dep. empregadas. Sinal 30 milhões, saldo em forma de aluguel. 36-4896 ou .. 36-2186.

ATENÇÃO — Quer comprar seu ap.? Temos na Zona Sul vários: Rua Duvivier, frente, varanda, sala, qt. e dep. 25 milhões fac. Barata Ribeiro, sala qt. sep., cozinha, banh., comp. 14 milhões à vista ou fin. Caixa Econ. Bolivar, sala, 2 qts., dep. comp. 36 milhões fac. Miguel Lemos, sala, 2 qts., dep. comp. arm. emb. 40 milhões fac. Felipe de Oliveira, duas salas, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. compl., garagem c| tel. 57 milhões fin. Aires Saldanha, sala, 3 qts., dep. comp., garagem. 60 milhões fac. Av. Atlântica, sala, 3 qts., dep. comp. 70 milhões fac. Raimundo Correia, salão, 4 qts., 2 banhs. soc., dep. e garagem. 80 milhões fac. Temos Av. Atlântica c| 120 a 400 m2. Base 80 milhões a 250 milhões. Av. Copacabana, 112, ap. 810 c| qt. sala sep., coz. e banh. comp. 20 milhões fac. Tratar Av. Copacabana, 209, s| 303. CRECI 590.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 308 ap. 203 — Vendo sla., 2 qts., e dep. emp. Chaves portaria Sr. Manoel. Tel. 22-4163. Mário.

APARTAMENTO — Vende-se, de frente na Avenida Copacabana e com sala, 3 quartos e depend. Preço 50 milhões. Rua da Quitanda, 19, sala 710. — J. C. Faria — CRECI 63. Telefones: 31-3064 e 31-1023.

ATENÇÃO! — Pôsto 4. Dois magníficos aps. novos, c| garagem, 1 próx. mar, cada c| 2 qts., sala e demais peças completas. — Tel.: 57-3879 — Oportunidade.

AP. DE LUXO — Vende-se, um por andar, com móveis, televisão, geladeira etc., na R. Bulhões Carvalho, c. saleta, grde. living, 3 qtos. c. arm. e ar condicionado, 2 banh. e deps., garagem. R. Quitanda, 19, s. 710 — J. C. Faria. CRECI 63. Tels. 31-3064 — 31-1023 ou 57-3297.

ATENÇÃO — Pôsto 3, ótimo ap. c| linda vista panorâmica gr. sala, 3 qts., 2 banhs., socs., coz., qt. e banh. empreg. etc. — Cr$ 45 a combinar. Tel.: 57-3879.

BARATA RIBEIRO, 200 — Vendo ap. de frente, ocup., cont. venc., bem preço financiado — Aceito oferta a dinheiro — 49-8156.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. sala, quarto dept. emp. 4 por and. fundos, 5.º and. Cr$ 25 milhões em 12 meses. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000 — 28-9154. Santos, das 9 às 17h.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente ap., acabamento de superluxo, contendo: 2 salas conjugadas 2 qts. c| arm. embutidos, banheiro em mármore, coz. c| pastilhas até o teto e dep. comp. Parte atapetada e outra c| sinteco, cortinas e lustres. Ver na Rua M. Francisco Braga, 223/402. Marcar hora p| visitas c| o proprietário pelos tels.: 42-5826 ou .... 37-7857.

COPACABANA — Vendo excelente ap. conj. 1.a locação, 6 milhões ent. saldo 2 anos. Barata Ribeiro, 153.

COPACABANA — V. apt. de 1, 2, 3, 4 e 5 quartos. Tratar na BRILHANTE — R. Hilário de Gouveia 66, gr. 516. Tel. 57-5187 — CRECI 243.

COPACABANA — Ótimo apartamento desocupado, c| saleta, sala e jardim de inverno envidraçado, 2 grandes quartos, sendo um com varanda, quarto grande e W. C. de empregada. Preço 36 000 000. Estudo financiamento e Caixa Econômica. É favor só se apresentar quem tenha capacidade de compra. Rua Raul Pompéia, 144, ap. 304. Chaves c| o porteiro.

COPACABANA — Incorporação, com financiamento da Caixa Ec. para completar compradores, últimas quotas de terreno. Aceitamos interessados. Inf. c| Viégas — Tel. 32-4800.

COPACABANA — Apart. Rua Hilário Gouveia, vendo edifício de pilotis, 2 q., grande sala dupla, dep. empregada, sinteco, vazio, entrega imedita — P. 35 m., entr. 15 m. Saldo a combinar — Inf. p| visitas 46-1019 — Sr. Antonio à noite.

COPACABANA — Vendo magnífico apt. de 300 m2, na Praça Eugênio Jardim, c| living de 90 m2, sala de jantar, vestíbulo, 3 qts., c| arm. emb., 2 banheiros, 1 toalette, copa, coz., lavanderia, 2 qts. de emp. e garagem. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 105 — Tel. 32-5555 — Creci 866.

COPACABANA — Vendo apt. de luxo c| living, sala de jantar, 3 qts., 2 banheiros, dep. compl. de serv. e garagem, c| 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses s| juros. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis, 148 s| 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci. 866.

COPACABANA — Vendo Ap. ocupado s| contrato, sala, 2 qts, 25 000. Facilito: Inf. J. Hylário, 32 — 4 800 — Creci 900.

COPACABANA. Vendo casa R. Saint Roman, 114, 5 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, ter. 11 x 50 Cr$: 70 milhões, 40% a/v saldo combinar. Santos, 42-9034 .... 30-3309. CRECI 922.

COPACABANA — Lindo ap. vazio, sinteco etc. sala, qto., c| dep. emp. 6 milhões sinal, saldo em 5 anos ou p| CX. Ver Rua Siqueira Campos, 282, ap. 102, até 18 horas. Tel. 57-6809 prop.

COPACABANA — Cobertura duplex — Rua Barão de Ipanema n. 32, ao lado da praia — Vende-se ap. 1 204 com cêrca de 157 m2, com 3 quartos, 2 salas, 1 salão, 2 banheiros e toalete, além de terraço particular — Vaga na garagem. Entrega em dezembro de 67. Atendimento no local das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas. Sábados e domingos o dia todo. — Ou no horário comercial em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone 31-1896 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendemos ap. q. e sl. à Rua F. Magalhães, c| N. S. Copacabana. Ed. Calaxia. Ap. 611. 20 milhões c| 50% financiado 12 meses. Outro de 3 qts., sala, dependências compl. p. entrega. 50 milhões. — Tr. 22-0262.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo Rua Siqueira Campos, n.º 239, ap. 602, de sala, 2 quartos, dep. completo empregada, com telefone, pintado de nôvo. Preço Cr$ 32 000 — Tratar Av. Pres. Vargas n.º 529, s| 511 — 23-4121 ou à noite 26-6114 — CHAIM LINREN — CRECI 39.

COPACABANA — Vendo ap. 701 de frente da Av. Copacabana, 218 c| 3 salas conjugadas atapetadas sendo a de jantar c| móveis finos Leandro Martins e lustres, 4 quartos, sendo 2 conjugados, c| ar refrigerado, 2 varandas, 2 q. emp., copa, coz., garagem, 215 m2, de confôrto. 150 milhões c| 50% financiados. Ver das 9 às 11 horas, diàriamente e tratar Dr. Válter. Rua Buenos Aires, 104, 2.º and. sala 22, 52-9772.

COPACABANA — ALTO LUXO — Aps. prontos de saleta, salão, 3 qts. c| arms., 2 banhs. com piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em pilotis. C| telefone da portaria aos aps. Banhs. e coz. em côr até o teto, hall privativo para cada ap. etc. Acabamento esmerado e muito bom gôsto. Preços e condições excepcionais. Ver até 22 horas na Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se, frente, desocupado, Av. Cop., 851, ap. 401, com sala dupla, 3 quartos, armários embutidos, dependências completas. — Chaves e informações no ap. 1 101. Tel.: 57-9408.

COPACABANA — 3 quartos, sala, depends. e garagem. Frente, prédio s|pilotis. Tratar telefone 32-1810 e 52-7316.

COPACABANA — Ap. super luxo, 1 por andar, 180 m2. Entrega maio dêste ano. Perto da praia. Inf. 22-6764.

COPACABANA — Próximo a praia — Vende-se apartamento de fundos com 2 quartos grandes, cozinha, banheiro e dependências de empregada completas e com garagem. 40 000 000. Rua Aires Saldanha 36 ap. 703.

COPACABANA — Vendo 2 ap. c| 2 qts., sl., dep. comp., garagem. Rua Bulhões de Carvalho, 537, ap. 204 — Cr$ 44 milhões — E Trav. Guimarães Natal 13, ap. 104 — Cr$ 32 milhões. Facilito 50% — Tratar c| proprietária — Tel. 57-6477.

COPACABANA — Vende-se ap. de quarto e sala conjugados, cozinha — 2,60 x 1,40 — Final de construção — Telefone 38-0614.

COPACABANA — Compro, de frente, entre Bolívar e Santa Clara, ap. com sala, qt., banh. cozinha. Solução rapida. Corretor Milton Magalhães. CRECI 80. Telefone 22-6128 — De 12 às 18 horas.

COPACABANA — Duas salas, 2 quartos, deps. e garagem. Frente, prédio s| pilotis. Tratar telefones 32-1810 e 52-7316.

ENTRE AS PRAIAS DE ARPOADOR E COPACABANA — 1 por andar, com 125 m2 — Junto ao Castelinho. Rua Francisco Otaviano n.º 56. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até o teto, copa-cozinha, dependências completas para empregada. Área de serviço c| instalação para máquina. Edifício com apenas 7 pavimentos. Construção e acabamento da CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Sinal .... 1 500 000, mensalidades 500 000. Informações no local, hoje e diàriamente de 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805. Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442 — Vendo conj. com coz., Frente. 8.º and., Cr$ 18 000 com Cr$ 5 000 sinal — 28-9154. Santos, das 9 às 17 h.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. de frente, c| vest., 1 sala, 2 quartos, banh., coz., (não tem dep. empreg.), garagem do condomínio. Preço: Cr$ 28 000 000 c| 50% financ. 30 meses. Ver o ap. 903 à Rua Ministro Alfredo Valadão, 35. Chaves c| porteiro. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

PRECISO de vários apts. para clientes de 1, 2 e 3, quartos — Mesmo alugado, nos Bairros do Flamengo, Botafogo, Laranjeiras e Glória, sem dep. p/ V. S. — Resolvo em 30 dias. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE — Av. Copacabana n. 420, ap. 711. Banheiro com kit. Ver no local, Sr. Albertino. Preço 11 mil à vista ou 12 mil fin.

VENDO ap. sala, qto., cozinha e banheiro (em construção), pronto junho, 68 acabamento de 1a. — Vendo urgente (Necessito dinheiro). Av. Princesa Isabel, 272 ap. 206. A vista 7 milhões, saldo em 15 prest. de 108 300. — Tel. 27-8994. Marques.

VENDO — Ap. Siq. Campos 257| 713, qt. e sl. sep., banh., coz., dep. emp. e área c| tanque. Sinal 8 000. Resto a comb. Telefone: .. 43-2732.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Não venda nem compre antes de visitar a loja da PLANEJA Imobiliária — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

IPANEMA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na Rua Visconde de Pirajá — Tel.: 37-3048.

AV. AFRANIO de Melo Franco, 149, ap. 201, de frente. Vende-se c. 3 qtos., 2 sls., 2 banhs., copa-coz., dep. compl. c. garagem. Ver das 14 s 17 horas. Tel. 27-1025.

GENERAL SAN MARTIN, 749/302 — Vende ou troca por menor, magnífico ap. 2 sl., 3 qts., 2 banhs., 2 var., copa, coz., dep., vazio, reformado. Tratar c| proprietário na parte da manhã.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil — (Incorporação Civia e Construção, já iniciada, da CIA. PEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 a 246 m2 constando de: 2 salas, 3 a 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa — Preço a partir de Cr$ 58 424 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Vende-se amplo ap., 3 qts., 1 sl., 2 banheiros sociais, coz., área e dep. de emp. — Tratar com a prop. no local — Rua Gomes Carneiro, 51, ap. 601 — Entrega-se vazio.

LEBLON — Ap. sala e quarto separados, banh., coz., varanda, sinal 4 milhões. Saldo aceito Caixa. Ver Rua Humberto de Campos, 842, ap. 402. Tel.: 56-1761 — CRECI 465.

LEBLON — Vendo ap. de sala, 3 qts., dep., garagem, frente, mármore e alumínio. Inf. J. Hylário — Creci — 900. Tel. 32-4800.

LEBLON — Vendo ap. 302. Rua João Lira, 209, 3 qts., sl., dep., garag., etc. Visitem 35 milhões. Facilito H. Silva. R. Gonçalves Dias, 89 s| 405 — Tels: 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

LEBLON — Vdo casa luxo, 3 qts., 2 banh. sociais, sala, salão, copa, coz., dep. empr., área, garagem, 2 carros, etc. 140 milh. 50% ent. Det. 52-3457.

LEBLON — Vende-se para pronta ocupação apartamento de três quartos, sala, banheiro completo cozinha e garagem. Todo atapetado. Com telefone — Rua Timóteo da Costa n. 215, ap. 301 próximo a Visc. de Albuquerque. Visitas das 11 às 19 horas. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LEBLON — Vende. Av. Ataulfo de Paiva. — Situação privilegiada — Claro, linda vista c/ 300 m2. Salão, sala jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep., garagem. 100 milhões 12 meses. Tratar 52-3190 — CRECI 768.

LEBLON — Vendo ap. 402 da Av. San Martin, 450, vazio, c| grande sala, 3 qts. c| armarios emb., coz. e dep. emp. Ver no local — Chaves com o porteiro, negócio de ocasião — Tratar tel. 27-6952.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10 x 30 na R. dos Oitis, constando de: 1.º pav.: saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro — Casa precisando de obras e reparos — Preço Cr$ 70 000 000 c| 50% financ. 30 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., área com tanque, na Rua Maria Angélica, 752, ap. 101. Ent. 10 000, rest. financiado, 26 meses, est. prop. — 23-1214. Creci 644 — Obs: Junto J. Carlo.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

A PRAZO pela metade valor, por estar alugada, casa modesta, sala, 2 qts., coz., banh., gar., terr. 5 x 40. Tratar Coutinho. Tel. .... 54-1990 — CRECI 771.

PEDREGULHO. Vendo casa 2 qts. s. etc. garagem. R. Abdon Milanez, 24, junto Ana Néri. Combinar visita. Cr$ 16 milhões, c. 50%. Santos 42-9034 30-3309 — CRECI 922.

S. CRISTOVÃO — Vendo casas, 8|9|10. R. General José Cristino, 41. 2 qts., sl., etc. Visitem. Facilito. H. Silva R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tels. 52-3886 — 52-3840. Creci 648.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa tipo ap. com garagem, dois quartos e mais deps. 25 milh. a combinar — Tel. 31-0429. — CRECI 497 — Cevodas.

SÃO CRISTOVÃO — Compro ou alugo casas e aps. para pessoas interessadas — Infs. PINTO — 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo na Avenida Paulo de Frontin, 285, ap. 502, entrega imediata de frente, edifício nôvo, 1a. locação, de alto luxo, composto de hall, ampla sala dupla, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Nas chaves 23 milhões, o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tels.: 46-7603 ou 26-0281 com Anita Galbert. Raro negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO — Ind. 3 qts., 2 salas, terraço, copa-coz., dependência comp., garagem. 45 milh. a comb. 23-9199, Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO — Srs. proprietários — Casas e aps., disponho de clientes p| comprar s| imóvel, pràticamente à vista. Atendo hoje tel.: 42-9104.

CASA — TIJUCA — Vendo nova, pronta entrega, c| 2 sl., 2 qts., copa-coz., tôda ladrilhada, banheiro em côr, 2 áreas, 2 frentes de ruas, varanda, linda trabalhada em pedras britadas, muito residencial, aquário, pint., óleo, sinteco. Laje pronta p| transformar em triplex. Ideal p| família de fino gôsto. 56 milhões c| 23 entrada. Saldo muito facilitado s| juros. Ver qualquer hora. R. Visconde Itamarati, 157 — 42-2324 e 43-0002 — Negócio de ocasião.

TIJUCA — Vendo ap. cobertura, área const. 120 m2 com sala, 3 quartos, demais deps. 30 milhões, com 5 de entr., saldo a combinar — Aceito Caixa — 42-9104 — Hoje.

TIJUCA — Ap. em final de estrutura 2 qtos., sala, dep. emp., garagem. R. Barão de Mesquita, 186, ap. 504. Tratar Av. Rio Branco, 108, s. 1 802-6. Tel. .. 22-6881 e 42-0313. Ótimo negócio. Urgente.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903). (B

TIJUCA — Vdo. vazio ap. sala e qto. sep. coz., e banh. comp. Qto. empr. etc. 22 milh. 11 milh. entr. rest. comb. — 52-3457.

TIJUCA — Vendo na área aristocrática da Praça Saenz Pena, magnífica res. de altos e baixos, por 80 milhões c| 50% de entrada, aceito parte em imóvel desde que seja na Tijuca, J. Bot. ou Leblon. Aceito automóvel. 42-9104. Atendo hoje.

TIJUCA — Próx. Lg. Segunda-Feira. Ap. térreo, vazio, sl., 3 qts. e demais deps., 2 áreas. 35 milhões 7 de ent. Aceito automóvel. Saldo p| Caixa. Atendo hoje tel. 42-9104.

TIJUCA — Rua Marquês de Valença, 16. Vendo ap. de 3 qts., sala e demais dependências e vaga garagem. Obra finalizando, ap. 104. Tratar com proprietário Sr. Geneci. 32-8825 e 54-0834.

TIJUCA — Vendem-se ótimos lotes de vila para construção de casas de vários tipos. Entre Praça Saenz Pena e Rua Uruguai. Rua Doná Delfina n.º 12. Ver e tratar no local ou na Rua México n.º 148, sala 703. Tel. 22-6435.

TIJUCA — Atenção — Vendo terraço de alto luxo, 1a. locação, de frente. Rua Carlos de Vasconcelos, 60, ap. C-04, com ótima vista, composto de hall, ampla sala, quarto duplo copa-cozinha, área c| tanque, quarto e banheiro de empregada e grande terraço. Nas chaves 12 milhões o saldo financiado em forma de aluguel. Raro negócio! Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Ver no local por favor com o porteiro. CRECI n.º 763.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — laboratório (Lat. officina); 7 — antes de Cristo; 9 — cometer pecados; 10 — indivíduo espertalhão; libertino (Lat. moechu); 11 — turco; 13 — alguma coisa; 14 — sorte; destino; 15 — mancebo na puberdade; adolescente (Lat. ephebu); 17 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de próprio (Gr. idios); 18 — dar mimo a; 19 — pôr a mão ou o dedo em; apalpar; 21 — o Inferno dos maiês; 22 — terreno plantado de oliveiras; 24 — símbolo do rubídio; 26 — idolatrado; 28 — inflamar-se; estar em fogo; 30 — desde; 31 — iguarias feitas com arroz.

VERTICAIS — 1 — concorrente; candidato; 2 — fedorento (Lat. foetidu); 3 — pintado ao vivo (Lat. iconicu); 4 — leito; 5 — cólera; 6 — causar amofinação a; 7 — terminar; 8 — vermelhos (De colorar); 12 — apesar de; 16 — colocada em maila; 18 — qualidade do que é árido; 20 — com asas; 23 — árvore existente na floresta paulista; 25 — botequim; 27 — a partir de; 29 — respostas (abreviatura).

CHARADAS AFERÉTICAS
(Supressão de sílaba inicial na primeira chave)

1 — INDUZIR alguém a êrro equivale a ATRAICOAR. 3-2.
2 — O SÍMBOLO DA JUSTIÇA CAUSA asco ao contraventor. 3-2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — unilateral; serenata; uvada; isto; recolocar; ira; ap; ritinte; uni; arâtico; ato; cru; ar; lé; pó; porde; assassinar. Verticais — usurar; neve; iracundo; ledo; analíticos; tá; ética; rasa; lio; trancada; orear; piorar; iates; ir; ui; tupi; ala; pá; on. CHARADAS AFERÉTICAS — 1) âmago/mago; 2) amor/mor.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Os astros hoje estão favoráveis para empreendimentos e amizades novas.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número da sorte: 3. Côr: limo. Pedra: turquesa. Muito cuidado com o nervosismo, quando tiver que tratar com terceiros. Bom para a vida em comum.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número da sorte: 64. Côr: verde. Pedra: jacinto. Poderá ser alvo de um acontecimento inesperado e futuroso, mas não se perturbe, para não se prejudicar.

Peixes (22-1 a 20-3) — Número de sorte: 14. Côr: laranja. Pedra: ametista. Muito bom para idealizar planos, pois sua mente hoje será um livro aberto. O amor para você será um divertimento.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 70. Côr: amarelo. Pedra: rubi. Seu espírito hoje estará um tanto confuso para resolver assuntos da vida cotidiana, procure divertir-se o máximo que puder.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 65. Côr: musgo. Pedra: safira. Se tiver que resolver negócios, seja prático, isto quer dizer para não ficar naquela indecisão de fazer ou não. Dúvidas nunca resolvem nada para ninguém.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 93. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. Se agir com prudência muitos embaraços poderão ser vencidos durante o dia de hoje, quer profissional ou amoroso.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 15. Côr: cinza. Pedra: ágata. O dia é bom para empreendimentos, pois contará com o apoio dos astros. Favorável para a vida amorosa.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 73. Côr: verde. Pedra: brilhante. Tendência para a extravagâncias. Muito cuidado com assuntos do sexo oposto. Atrito à vista.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 12. Côr: cinza claro. Pedra: granada. Evite qualquer disputas durante o dia de hoje, porque não contará com o fator sorte nestas 24 horas.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 28. Côr: café. Pedra: lápis lazuli. O dia é muito bom para ganhar dinheiro em negócios arriscados. Bom também para o amor platônico.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Númerro de sorte: 30. Côr: gêlo. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com a insensatez, quando se dirigir ao seu semelhante, porque se assim não agir terá grandes dissabores neste período.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 6. Côr: grená. Pedra: topázio. Bom para reformas e assuntos relacionados com a vida doméstica. Poderá realizar bons negócios também.

TIJUCA — Vdo. vazio ap. sala, 2 qts., coz., banh. comp. dep. empregada, área, tanque. 25 milh. 15 milh. entr. rest. 470 000 mensais — Det. tel. 52-3457.

TIJUCA — Luxuosa residência 2 pavts., 420 m2, área construída, garagem e ar condicionado, 135 milh. 75 de ent. — Aceito parte em automóvel ap. 2 ou 3 qts., saldo a comb. 42-9104 — Hoje.

TIJUCA — Vendo ap. 702. Rua São Franc. Xavier, 313, esquina Barão de Mesquita. Vazio, sl., 3 qts., varanda, todos de frente, banh. luxo, área, copa-coz., c/ banh. empreg., vaga garagem — 28-7443 — Informa 8 às 9h e 19,30h. Ver chave no 602.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAÚ — Ótima residência, 2 sls., 3 qts. e demais deps. — 30 milhões c/ 5 de ent. Aceito parte automóvel, saldo a comb. Aceito Caixa. Atendo hoje tel.: .... 42-9104.

SALA, 2 quartos, dep. emp. copl. área com tanque, garagem, escri. R. Borba Mato, 144, ap. 103. Entrega 30 dias. Entrada 10 000, aceito oferta, preço muito barato ótimo ap. — Tel. 23-1214 — Creci 644.

VILA ISABEL — Casa c/ saleta, sala, quarto, banh., coz., área, oc. contr. venc. Preço: Cr$ .... 15 000 000 c/ parte financ. 3 anos. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

VILA ISABEL — Vdo. ap. tipo casa na Rua Luís Barbosa n. 89 — 201 — 3 quartos, sl., copa coz., banh. e área tq. 5 milh. de sinal, 22 pela Caixa. Chaves com o porteiro — Tratar c/ PINTO — 23-5466 e 30-2550.

JACAREPAGUÁ

TERRENO — Vendo plano, junto ao Largo do Tanque, na Rua Manual Vieira. Ent. 1 000, rest. financ. 5 anos. Prest. 50. — Telefone 23-1214 — Creci 644.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire — Residência de fino gôsto, 2 apts. de hóspedes, garagem e demais deps., amplo terreno — 55 milh. [illegible] saldo à comb. Atendo hoje 42-9104.

JACAREPAGUÁ — Vende-se prédio com dois amplos apartamentos, 2 casas de fundos, uma loja, com 150m2, garagem, estacionamento, em terreno de 22 x 50m, com bases para mais dois andares, luz e fôrça — Peça melhor oferta. Ver e tratar na Estrada Rodrigues Caldas, 29, loja, a 20 metros do Largo da Taquara.

JACAREPAGUÁ — Vende-se magnífica casa c/ 5 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências, centro de terreno — 25 000. Pequena entrada, saldo a longo prazo. [illegible] Vá hoje ao local, Rua Guarapé, 34, c/ 5 entrada pela Luiz Beltrão. Tel. 22-8936 — Souza.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia, sendo Retiro dos Artistas — Araguaia, Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho com facilidade — Telefone: 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

VILA VALQUEIRE — Vendo 2 casas de laje, moderna, 4 qts., etc., ent. 3 000. Entrego vazia. Ver Rua das Rosas, 111, casas 101 e 102. Tel. 22-4163 — Mário.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótima casa à Rua Jasmim, 46, casa 3, [illegible] Financiamos 50% em 4 anos. Ver no local aos domingos. Tr. 22-0262.

CENTRAL

APENAS 3 milhões entrada, casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh., [illegible] 147, descer Av. João Ribeiro, n. 430 — Eng. Rainha. Tratar Pinto, Tel. 34-1990 — CRECI 771.

[illegible]

ENCANTADO — Vendo terr. 8 x 12 — R. Clarimundo de Melo, 238, lote 19 — Plano. Ent. 3 milhões, parte combinar. Saldo 40 [illegible] — Tratar: Tel. 52-7773.

GUADALUPE — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, frente de pastilhas, 2 qts., 2 salas, [illegible]

GUADALUPE — Vende-se casa [illegible]

GUADALUPE — Vendo 2 casas no mesmo terreno [illegible]

GUADALUPE — Vendo casas [illegible]

MEIER — Vendo ap. 102, térreo, [illegible]

MEIER — Vende-se ótima casa [illegible]

MEIER — Vendo à Rua Dias da Cruz, [illegible]

MEIER — Atenção — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. emp., obra término 18 meses. Somente 4 milhões. Quem chegar primeiro, Travessa do Paço 23 s/ 212. Silveira 31-1126.

OLINDA — Vendo uma ótima casa de vila, qto., sl., coz. Preço total à vista 2 500. Telefone 29-1280 — Tenho outra casa — Preço 1 500.

PIEDADE — Passo ótimo terreno 12x14, Rua Lima Barreto 96, junto Av. Suburbana. Base Cr$ 3 000 000, tel. 29-9961.

PASSO ap. nôvo no bairro Jabour com 2 quartos, sala etc. Preço antigo. Tratar na Avenida Santa Cruz, 2 960, loja E S. Camará.

QUINTINO — Vende-se casa vazia, entrada 1 000 000. Rua 21 de Abril, casa 6. Tel. proprietário 32-8831.

QUINTINO — Vende-se 2 casas sendo uma de 3 qts., sala, coz., etc. vazia. R. Lemos de Brito, 565. Trat. na mesma rua n. 327 c/ Pereira. Tel. 29-9898.

SEM ENTRADA — Basta fin. ant. Caixa — Aps. 2 qts. etc. Inf. — R. do Carmo, 6, s/ 608 ou tel. 31-0796 — Braga.

SAMPAIO — Vende-se casa de 5 quartos, terr. 10 x 39, ideal para ind. colégio etc. na Rua Alzira Valdetaro n. 247 — Telefone 54-1493 — Sr. Newton.

VENDE-SE apartamento confortável de três quartos e demais dependências à vista 15 000 000 ou aluga-se 220 000. Rua Marcim, 29, ap. 102. Tratar pelo telefone 32-5700. Sr. Albano.

VENDE-SE ótima área com 2 000 metros quad., própria para incorporação, duas frentes, no melhor ponto do Meier, perto do Cine Imperator. Tratar tel. .... 43-9591 — Sr. JOSÉ.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende na V. da Penha, resid. de fino acabamento c/ 3 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, garagem, pint. a óleo. Entr. 14 000, prest. 500. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305, Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende na V. da Penha ótimos aps. 1.ª locação, c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr e área. Ent. 4 000, prest. 250. Aceito Cx. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende no Jardim América, aps. de 1 e 2 qts., sl., coz., banh. e área. Entrada 3 500, prest. 150. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. — CRECI 590.

ATENÇÃO — Vendo casas e aps. em diversos locais. Ent. 4 milhões p/ cima. Prest. a partir de 120 mil. Trat. R. Leonidas, 12 — s/ 205. Penha. Tel. 30-9451.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Vendo o último ap. em 1a. locação com 2 quartos, sl., coz. banh. e garagem coberta, ent. 6 000 — Prest. de 200. Tratar na Av. Brás de Pina n. 1 459-A — Prox. ao L. do Bicão. — BEBIANO.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo 3 casas, sendo 2 de laje, estando vazia, a da frente, em rua calçada. Ent. Cr$ 7,5, o saldo como aluguel. Tratar na Estr. Vicente de Carvalho 1 568, em frente Ed. Mello.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo ap. térreo, 2 qts., [illegible] Brás de Pina, junto do L. do Bicão, [illegible] Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

J. VISTA ALEGRE — Vendo luxuosa casa com 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, quarto de empregada, garagem, ent. 10 000, prest. a combinar. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo prédio de 2 pavimentos, [illegible] Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

BONSUCESSO — [illegible]

BRÁS DE PINA — [illegible]

CAMPOS ELÍSEOS — D. de Caxias. [illegible]

CASA VAZIA — [illegible]

JARDIM AMÉRICA — [illegible]

VILA DA PENHA — Vendo [illegible]

PRAÇA DO CARMO — Vendo [illegible]

VILA DA PENHA — Vende-se [illegible]

PRAÇA DO CARMO — [illegible]

VILA DA PENHA — Vendo uma ótima casa, [illegible]

VENDE-SE — casa de vila, 2 qts., [illegible]

VILA DA PENHA — Vendo [illegible]

VILA DA PENHA — Vendo terr. [illegible]

[illegible]

empreg. e garagem em terreno de 12 x 40 — 25 milh. e combinar e um ap. de 2 quartos, sl., coz., banh., área com lav. cint., sancas, florões, persianas lustres arm. emb. 15 milh., 3 de sinal, 12 pela Caixa, entr. vazio — Infs. PINTO 23-5466 e 30-2550.

SEM ENTRADA — Basta fin. ant. Caixa — Aps. 2 qts. etc. Inf. — R. do Carmo, 6, s/ 608 ou tel. 31-0796 — Braga.

VILA DA PENHA — Temos vários terrenos 10 x 30, murado, ent. 2 milhões, prest. 150. — Tratar na Av. Brás de Pina 849 — Tel. 30-3062, o dia todo.

VENDE-SE uma casa ou troca-se por caminhão. Tratar no local, na Rua General Eligoi — Quadra 6 — Lote B — Parque Columbia.

VILA DA PENHA — Vendo terr. em rua calçada, com água e luz, ent. 1 000, prest. 80. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel: 91-0195 — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vendo espetacular, ap. nôvo, vazio, com varanda, sala, 2 qts., coz., banh. área, ent. 4 milhões, prest. 200 — Tratar na Av. Brás de Pina n. 849. Tel. 30-3062, o dia todo.

VIGÁRIO GERAL — Vdo. terr. de 12 x 68 com casa velha. — Ótimo negócio, 10 milhões com 4 milhões de ent. e o saldo menos que aluguel 100 mil, Est. Engenho da Pedra n. 575. Bar Olaria.

VIGÁRIO GERAL — Vendo 2 lotes de 10 x 50 cada lote, vendo junto ou separado — Ver R. Teixeira de Scusa ao lado do número 68. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º — Penha.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Vaz Lôbo — Residências com sala, 2 qts., banh. coz., quarto e banh. de empregada, área c/ tanque e terraço, novas e prontas p/ morar. Ver sábado e domingo das 9 às 17 horas na Estrada Vicente de Carvalho, 139. Entrada 5 600 mil, 6 parcelas semestrais de 500 mil e prestações de 220 mil. Telefones 32-0058 e 52-3445.

ATENÇÃO — Entre V. Carvalho e Vaz Lôbo — Vendo casa de quarto, sl., cozinha, banh., terreno pequeno, muita água, — Vendo preço 13 500 000. Ent. 3 500 e prest. de 150 s/j. Tratar na Av. Brás de Pina n. .. 1 459-A — BEBIANO — próximo ao L. do Bicão.

ATENÇÃO — VAZ LOBO — Ap. térreo, 2 quartos, sl., coz., banheiro, uma grande área, varanda — Vendo ent. 4 000, - uma parc. de 500 para 90 dias, — prest. de 150 s/j. Tratar na Av. Brás de Pina n. 1 459-A — BEBIANO. — Prox. ao L. do Bicão.

ATENÇÃO — V. KOSMOS — Vendo palacete com 3 qts., 2 salas, lavanderia, 2 banheiros, 1 garagem, tôda pintada a óleo e mais um ap. de qto., sala, coz. banh., acabamento de 1a., todo independente — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 1 459-A — Prox. ao L. do Bicão. BEBIANO

ATENÇÃO — V. CARVALHO — Vendo casa nova e vazia com 2 quartos, sl., coz., banh. Preço 15 000 milhões, ent. de 4 500 milhões, prest. de 150 mil, s/ juros. Ver e tratar no local c/ o prop. na Rua Cambuci do Vale esquina com Rua Taturana — próximo à estação.

CASA por 1 400 à vista, a 10 minutos a pé de B. Roxo, vdo. urgente. Tel. 2493 — Inf. R. São João n. 27, sala 3 — Meriti.

PRAÇA VICENTE DE CARVALHO — Lindo ap. de frente, vazio, c/ varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, garagem automovel, ent. 6 milhões, prest. 150. Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Telefone 30-3062 — O dia todo.

PILARES — Vendo ap. térreo c/ 2 q., s., c., b., v., á. — R. Engenheiro Nazaré — Inf. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º — Penha. C/ proprietário.

PILARES — ABOLIÇÃO — CASA VAZIA DE ALTO LUXO — Dois qts., amplos, e salão suntuoso, hall, varanda, armários embutidos em todos os cômodos, garagem, jardim etc. — Entrada facilitada e o saldo em 50 meses s/ juros. Ver todos os dias na RUA JACINTO REBELO, 3. Tratar Av. João Ribeiro, 396, SR. SOARES. Aceito financiamento e carro como parte.

PILARES — Vendo ap. nôvo, 2 qts., sl., coz., banh., dep., empregada e boa área de serviço, [illegible]

PILARES — CAVALCANTE — CASA VAZIA — De 2 qts., sala etc. [illegible]

SEM ENTRADA — Basta fin. ant. Caixa — Aps. 2 qts. etc. Inf. — R. do Carmo, 6, s/ 608 ou tel. 31-0796 — Braga.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo ap. terreo [illegible]

VILA DA PENHA — [illegible]

VENDO diversas casas [illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Centro, Vende-se ap. [illegible]

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — [illegible]

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MURI — Vendo dois lindos terrenos [illegible]

TERESÓPOLIS — Vende-se [illegible]

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

DUQUE DE CAXIAS — Vendo o ap. 709 do Edifício Alvorada, à Rua Nunes Alves, 75, esquina da Av. Rio-Petrópolis. Tratar no local com o Sr. Pará ou pelos telefones 54-2159 e 45-9802 (Noite).

NOVA IGUAÇU — Sítio — Casa, 1 500 m2, todo plantado, murado. Ent. 500, rest. Financ. prest. 150 mensais. Vila S. Joaquim. Tel. 23-1214 — Creci 644.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos no centro da cidade, projeto de casa aprovada, prestações de Cr$ 70 000, entrada de Cr$ 500 000. Ver na Rua Teresinha Pinto 122 ou tratar pelo telefone: 43-8690.

TERRENO — Vendem-se lotes de 10 x 40 no centro de Caxias com pequena entrada e o saldo a longo prazo —Tratar na Av. Rio Branco n. 108— sala 912 — Telefone 22-8936 — SOCIAGRO LTDA.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

RAMAL MANGARATIBA — Itacurussá, vendo casa linda de altos e baixos. Chaves com Sr. Hugo no Iate Clube. Tratar — Tel. 37-2141.

LOJAS

CENTRO

LOJA E DOIS ANDARES — Passa-se contrato a fazer, entregam-se desocupados loja e parte do 1.º andar com 250 m2 cada pavimento situada a 300 m. da Igreja da Candelária. Serve para Banco, grande lanchonete. Atacadista ou grande organização. Melhores informes à Rua do Catete, 274 ap. 309. Com Pepe.

VENDE-SE — Uma loja bem grande de peças Volks com oficina e ferramentas em pleno funcionamento serve para qualquer ramo, tem escritório e telefone, contrato de 5 anos. Passo vazia também. Ver Av. Mem de Sá, 200-A.

ZONA SUL

BOUTIQUE montada incluindo o negócio e imóvel, preço de ocasião. Tratar na BRILHANTE — Tel.: 57-5187. CRECI 243.

LOJA — Vende-se ou aluga-se bem instalada, serve para tudo. Av. Copacabana, 581, loja 1.

LOJA — Vende-se na Rua Pedro Américo, junto da Rua do Catete e medindo 70 m2. Entrega imediata. Rua Quitanda, 19 sala 710. J. C. Faria. CRECI 63. Tels.: 31-3064 e 31-1023.

LOJAS — Última oportunidade neste ponto comercial, São Clemente, esquina de Praia de Botafogo. Tôdas de frente em prédio de vida própria com mais de 100 apartamentos. Lojas de 27 m2, 70 m2 até 100 m2. Pagamento em 60 meses sem juros, com pequeno sinal. Construção de H. MENDLOWICZ ENGENHARIA, que entre outras entregou o Edifício Cine Condor no Largo do Machado e respectivas lojas. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. — Av. Rio Branco, 156, s/ 803 — Tels.: 32-3813 e ..... 52-7494.

VENDE-SE loja e subloja, na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2 — Tratar telefone 57-2282.

ZONA NORTE

LOJA EM RAMOS — Rua Cardoso de Morais, 468 — Passo contrato nôvo de 5 anos por 4 milhões — Aluguel barato, 40 m2 — Urgente. Tel. 30-0686.

MEIER — Loja — Passo contrato [illegible]

VENDE-SE, junto do Campo de São Cristóvão [illegible]

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Av. Nilo Peçanha, [illegible]

PASSA-SE loja no Centro das Bocas [illegible]

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — [illegible]

CENTRO — Edif. Pres. Kennedy — Vendo salas com grande facilidade no pgto. Inf. com SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. ... [illegible] — CRECI 21.

CASTELO — VENDO, Av. Churchill, 109, conj. 1 004, comercial, c/ 100 m2. Chaves no conj. 901.

CENTRO — Locação comercial — [illegible]

CENTRO — R. Sen. Dantas. Vendo. Conj. de 5 salas no total de 145 m2. Pr. total 65 milhões facil. Inf. 31-0957 Novais. CRECI 596.

ESCRITÓRIOS — Centro — Av. Passos, 122, esquina da Av. Marechal Floriano — Vendemos magníficas unidades compostas de ante-sala, sala, banheiro privativo. Obra em andamento, já na 3.ª laje, com a garantia da Sociedade. Tôdas de frente. Apenas 6 por andar. — Prestações mensais de Cr$ 160 000. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

MÉDICO — Vende mobília de consultório [illegible]

PASSA-SE sala com mobília [illegible]

SALÃO — Rua da Alfândega — [illegible]

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Vendo com apenas 100 mil cruzeiros mensais escritórios e consultórios frente para Praia de Botafogo, local extritamente comercial, esquina com Farani em edifício de luxo com vista maravilhosa para Praia de Botafogo. Sinal 250 mil. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. Ótimo para venda e têvenda. Telefone sem compromisso — Creci 763.

SALA — Vendo na Rua Santa Clara n. 33, vazia, fundos, 8,5 milhões à vista — 32-6926 ou 26-1644.

ILHAS

GOVERNADOR

GOVERNADOR — Vende-se casa, [illegible]

GOVERNADOR — Vdo. ótimo ap. [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se [illegible]

PRAIA DA BICA — [illegible]

VENDO casa na Praia da Guanabara [illegible]

SÍTIOS, CHACARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SITIO. Vendo ou alugo c. 2 casas, água luz e plantações. Ver Rua André Rocha, 2 354. Tratar tel. 52-1371.

ESTADO DO RIO

FAZENDA — Rio Benito, vendo no asfalto, muita água, 27 alqueires, bananal, Cr$ 60 000 000, aceito troca com prédio. Tratar Av. Amaral Peixoto, 178 s/ 102, Fone 3752 — CRECI RJ34.

FAZENDAS GRANDES E PEQUENAS e Áreas em diversas altitudes e climas, bem locados na serra, na baixada, ilha e praias, para todos os fins — Vendo 443 propriedades em 18 municípios do Estado do Rio, por menos do valor 25% e mais aceito ofertas à vista e a prazo, Av. Rio Branco, 156 — 2728 — José Maria Rollas. Telefone 22-3344 — Guanabara.

SANTA MARIA MADALENA — 14 propriedades de 4 e 25 alqueires cada. Vendo pela maior oferta. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728: — Tel. 22-3344, — José Maria Rollas.

SÍTIO — Km 19 Rio—Petrópolis, vendo ou troco por casa ou apartamento na Tijuca. Propriedade de fino trato e conforto, ótima sede e uma boa casa de colono, galinheiro, chiqueiro, laranjal, bananal etc. Informações detalhadas com o proprietario pelo tel. 30-1211.

SÍTIO — Vendo no Guandu — 2 m. m2 próprio p/granja, plantado e casa. Tel. 22-3406.

VENDO pequena granja com criação, casa de laje, 7 cômodos, água, luz, ônibus à porta. Terreno 2 200 m2. Em Miguel Couto, N. Iguaçu. — Preço 30 milhões facilitados. Inform. N. Iguaçu, Mal. Floriano 2 167. Tel. 2738.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo sítio com 32 000 m2, todo plantado, ótima residência. Luz própria, água da rua, pequena piscina, outras benfeitorias — Estudo permuta por aps. Base 60 milhões — Tel. 31-3239.

VENDE-SE o ap. da Av. Santa Cruz, 2 960/405 — Senador Camará, com 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área de serviço — Aceita-se como parcela um Volks-taxi — Tratar no local diàriamente.

DIVERSOS

SAQUAREMA — Vende-se nas proximidades, casa mobiliada, ter. 25 x 50 murada, facilita-se. Tel. 28-1777 — Josué.

Casa

VENDE-SE

9 cômodos, quintal e garagem, área 180 m2. Rua Barão Itapagipe, 191 — Rio Comprido. Tel.: 42-4682.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento n. 151. Tratar no local.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE o ap. 805 da Avenida N.ª S. de Fátima número 60, com sala e quarto separados banheiro e cozinha, Cr$ 160 000 Chaves com porteiro — Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA., na Av. Erasmo Braga n. 277, sala 101. Telefones 42-0081 ou 42-6726. — Centro.

ALUGAM-SE centro. Quartos a casal e solteiros, não tem depósito. Rua Teresópolis, 25, entrada André Cavalcânti.

ALUGUÉIS? — Fornecemos fiadores proprietários, irrecusáveis para casas e aps., solução rápida. Rua do Resende 39 s/ 1 103.

ALUGA-SE ap. amplo de frente, c/ 2 quartos, 1 sala, banh. e coz. p/ 200 mil inc. taxas. A 10 minutos da Cinelândia, Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGO — CENTRO — Por Cr$ 21 000 — uma vaga a rapaz, mobiliada, com roupa de cama em casa de família — Rua Machado Coelho n. 112.

ALUGUEIS? — FIADOR? - Dou a V. S. o fiador certo — Tenho diversos irrecusáveis — Resolvo o caso mais difícil — Eficiência e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGA-SE quarto de frente para 2 moças bancárias ou comerciárias em ap. de pessoa só com telefone — 32-9012 depois das 17 h 30 m com o Sr. Machado. — Centro.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes na Rua Jôgo da Bola n. 56 — Praça Mauá.

ALUGA-SE quarto de frente e mob. a rapaz ou senhor, com referencias —22-8427.

ALUGA-SE quarto com direitos coz. e vagas p/ moças. R. Júlio do Carmo, 23, 2.º andar, perto da Igreja S. Ana.

ALUGA-SE ap. 2 quartos e sala na Avenida Mem de Sá n. 247 — Tratar no 1.º andar com o Sr. Agostinho.

ALUGA-SE ótimo quarto com sal. ou qto. só, na Rua Carlos Gomes n. 351 — ap. 5-101 — Santo Cristo — Tratar com o Sr. Paulo — Tel. 22-4239.

A CASAIS sem fil., moças ou rap., al. qts. pod. coz., lav. e trabalha em casa. N.B. pessoas rigorosamente selecion. Carmo Neto 215, esquina Salvador de Sá. 52-5973.

ALUGA-SE quarto, pode lavar e cozinhar. Rua Pedro Alves n. 40, Bairro Santo Cristo. Tel. 23-5785.

ALUGO vaga a rapaz que trabalhe fora, de preferência estudante. 2 meses em depósito. Aluguel 50 mil. Ver Rua Riachuelo, 119, 12.º andar, ap. 1 217. Ivone.

ALUGA-SE quarto e sala, casal sem filhos. Rua São Carlos n.º 278. — Estácio.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal, podendo cozinhar - Rua do Resende, 82 — Tel. 22-2674.

ALUGA-SE ap. tipo casa, c/ 2 entradas, sl., 2 qt., grade, coz., banh. compl., área c/ tanq., varanda em tôda frente. Base 250. incluindo taxas, fiad. idôneo — André Cavalcânti, 123, ap. 201, c/ Sr. Lima.

ALUGA-SE uma sala para rapazes ou casal que trabalhe fora. Preço 80 000. Av. Pres. Vargas, 1 187, sob., esquina Tomé de Sousa.

BAIRRO DE FÁTIMA — Últimos apartamentos à venda, grande oportunidade, obra já na 4a. laje, na Rua André Cavalcanti, 116 — Inf. tel. 42-1959 ou na Av. Pres. Wilson, 165, gr. 1007, das 14 às 17h.

COM REFERENCIAS — Aluga-se bom quarto tem telefone familiar na Rua do Senado n. 6 — sobrado.

CENTRO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro na Rua do Senado n. 202 — Chaves Dona Marina — Tratar Dr. Jackson — Tel. 22-6584 ou 28-4805.

CENTRO — Aluga-se na Rua Riachuelo n. 217 ap. 403, quarto, sala separados, banh. e coz. — Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503. — Tels. 42-4686 ou 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Alugamos na Rua Carlos de Carvalho n. 60, ap. 608, c/ sala, quarto e coz. Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. — Telefones 42-4686 ou 52-5008. — CRECI n. 814.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. à Av. Augusto Severo, 156, ap. 1 107. Ver no local. Tratar telefone 43-9725.

CENTRO — Alugo R. Sousa Neves, 30 aps. 301 e 304 de vestíbulo, sala, três quartos, cozinha e banheiro. Tratar 27-9557.

CENTRO — Alugo ap. 501 da Rua 20 de Abril n. 28, com 1 quarto e sala sep. coz. e banh. Chaves, em frente no n. 27, c/ Michel — Telefone 52-0952. — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se o ap. 601 da Rua Santana 178, com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro. Chaves p/f. com o porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917 (12 às 18 horas).

ESTÁCIO — Aluga-se um bom apartamento na Rua Maia Lacerda n. 620 — ap. 202 — Chaves com o porteiro.

FIADOR — IRRECUSÁVEL — Forneço c/ sólidas ref. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, s. 1229 — Tel.: 52-9705.

FÁTIMA — Alugo ap. 703, mobiliado, frente, dorm., saleta, cozinha peq., banh. compl. Av. N. S. Fátima, 73. Tratar na R. Teófilo Otôni n. 123, sl. 201. — 43-2750.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante — Solução rápida em 24 horas — Avenida 13 de Maio n. 47 — sala 1 603 — Edif. ITU — das 8 às 18 horas.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos familiares — Avenida Gomes Freire n. 151. Tel. 42-4321.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados a rapazes. Av. Mem de Sá, 349.

RUA RIACHUELO, 121/401 e 807 — Aluga-se mob. com telef. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE quarto p/ casais e p/ moças e rapazes. Todos os quartos são independentes. Podem lavar e cozinhar. Rua Aarão Reis, 38 — Santa Teresa.

ALUGAM-SE quartos e apartamentos na Rua Monte Alegre, 6. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE apartamentos — Rua Monte Alegre, 482.

ALUGA-SE p/ temporada na Glória apartamento conjugado, semi-mobiliado. Tratar com o Sr. Neuton pelo tel. 23-5634.

ALUGA-SE um quarto mobiliado grande, único inquilino, Santo Amaro n. 39 — 601 — 42-2396 — Glória.

GLÓRIA — Alugo ap. mob. com tel., gel., conj. c/ var., coz., ban., fte. 220 mil mais taxas temp. ou não — Resolvo com depósito de 3 meses. Tratar p/ tel. 23-4874.

GLÓRIA — Alugo ap. fte., mobiliado. Sala, qt. sep., dep. tel. opcional. Cr$ 350 000, Fiador idôneo. Rua Benjamin Constant n. 135, ap. 401. Ver com porteiro.

QUARTO — Alugo na Glória, mob. c/ tel., café da manhã, 100 mil. Ver e tratar na Rua do Russel, 32, ap. 903, c/ Edna na parte da manhã ou após 6h30m.

SANTA TERESA — Alugamos na Rua do Oriente n. 280, sl. 101, c/ sala, 3 qts., demais dep. — Chaves na s/ 301, depois das 13h, com Sr. Tavares. — Aluguel: Cr$ 250 000 mais taxas. Tratar pelos tels. 52-5008 ou 32-5437. CRECI 814.

SANTA TERESA, preciso alugar casa em condições habitaveis, com garagem p. f. tel. 52-5814, D. Silvia, às 13,30 ou 21 h.

TEMPORADA — Aluga-se 1 ap. perto da praia, moderno e bem mobiliado para 3 adultos. Tel. 57-1611.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO — Ap. de 2 grandes qts., 1 ampla s. e dep. Ocup. todo 2.º and. de sob. Na R. Catete, 282. Tel. 27-2964 — Cr$ 350 mil e taxas.

ALUGA-SE quarto mobiliado, para casal sem filhos ou 2 rapazes. E uma vaga para môça. Tel. 25-6730 — Perto do Largo do Machado.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 c/ 13 — Catete.

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se o apartamento 201 do prédio n. 128 da Rua Senador Vergueiro, com saleta, sala gde. tres quartos, escritorio, banheiro completo, dependencias de serviço, telefone instalado, garagem privativa, em ótimas condições de ser habitado sem qualquer retoque. Para informações e visitas: telefone 23-8788, com o Sr. Marques Pereira.

ALUGO ap. de frente, sala e quarto, coz. e banh. na Rua Fialho n. 15, ap. 416 — Chaves no ap. 105 — Tratar das 18 às 19 h 30 m na Rua Senador Dantas n.º 20. — sala 1 407 — Telefone 42-9997.

ALUGA-SE, vende-se ap. 501. — Av. Osvaldo Cruz n. 139, 1a. locação, de luxo. Chaves porteiro. Tel. 56-0771. D. Cecília.

ALUGUEIS c/ um mês adiantado. Aps., casas, lojas do Catete a Z. Sul. Inf. 32-2503 (8 às 20h) — Av. Rio Branco, 185 s/. 1 819 — Vendem-se aps.

ALUGA-SE ótimo quarto com ou sem móveis a casal sem filhos que trabalhe fora, ótimo ponto, não falta água. R. do Russel, 450, ap. 501.

ALUGA-SE pequeno quarto a moça ou senhor distintos, ótimo ponto, não falta água. R. do Russel, 450, ap. 501.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 - Cinelândia. Tel. 42-2667.

CATETE — Aluga-se um quarto c/ móveis a senhor ou rapaz c/ referências. Inf. tel. 23-5534, das 8,30 às 17h.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Marquês de Abrantes n. 107 o ap. 803, de frente, c/ sala, 3 qts., coz., demais dep. inclusive de empreg., garagem. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. CRECI 814.

QUARTO, de frente, mobiliado em ap. de casal s/ filhos, alugo a casal, c/ direito a cozinha, geladeira, máq. lavar 150 000 ou a 2 rapazes. Tel.: 45-6177 — D. Veronica.

FLAMENGO — Buarque de Macedo, 64, ap. 204, conj. — Aluga-se. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 108 da Rua São Salvador, 30, sala, quarto, cozinha etc. Ver com o porteiro. Tratar pelo tel. 7322 — Niterói — Cr$ 230 000.

FIADOR? — Para casas e aps. fornecemos para aluguéis, solução rápida. Largo de São Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232. CRECI 743.

QUARTO grande frente finamente mobiliado, inclusive com geladeira. Aluguel 140 mil. Tratar tel. 23-5431.

TEMPORADA — Aluga-se ap. um ou dois meses, mob. R. Buarque Macedo, 61, ap. 602. Flamengo — Trat. com prop. no mesmo. Sr. Carvalho.

TURISTA — Alugo amplo quarto p/ 3 pessoas ou casal, c/ ou s/ refeições. Perto praia. Buarque Macedo n. 32, ap. 102.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Alugam-se quartos todos independentes, com água corrente, na Rua Alice, 289, próximo à Rua das Laranjeiras. Tratar no local.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 201. Rua das Laranjeiras 130, Lado Churrascaria Gaúcha, de frente, garagem, telefone, ar refrigerado, armário embutidos.

LARANJEIRAS — R. Alice, 21. Aluga-se o ap. 302 de sala, 2 quartos e dependências. Chaves no ap. 101, Aluguel 252 mil. Tratar tel. 42-9948.

RUA MARTINS RIBEIRO, 12, ap. 408 — Alug. temp. finamente mob. e utensílios gel., etc. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica De Millus), no horário das 8 às 16h30m, ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina.

ALUGA-SE uma casa 4 quartos, uma sala, 1 cozinha, 2 banheiros e área. R. Deniz Cordeiro, 12 — Botafogo. As chaves ao lado.

ALUGA-SE o ap. 1 102 da Praia de Botafogo, 154 — Ver e tratar no local.

ALUGA-SE grande qt. c/ todo conf. em casa de fam. a casal ou senhor de resp. — R. Vol. Pátria. Tel. 46-2638.

ALUGA-SE vaga p/ rapaz em casa de fam. — R. Vol. Pátria n.º 406.

ALUGAM-SE duas espaçosas vagas, com direito, a môças em casa de moça de família. Tratar das 18 às 21h30m. Rua da Passagem 78, ap. 708.

BOTAFOGO — Vendo contrato loja (7,50 x 26) sob. 7 qts., sala, 2 banhs., dep. emp. vazio. Chamar Araujo ou Nilo. 22-8777 e .... 22-8111. CRECI 1047.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga p/ 2 môças ap. na Rua S. Clemente, com todos os direitos — 50 000 cada — Tr. na B. Ribeiro, 658-A, Salão C. Zanna.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. mobiliado por temporada para 2 senhoras. Preço de 300 000, na Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 804.

FIADOR? — Para casas e aps. fornecemos para aluguéis solução rapida. Largo de São Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232. CRECI 743.

GARAGEM — Alugo vaga no ed. P. Botafogo, 428. Cr$ 40 mil. Sr. Amadeu.

QUARTOS E VAGAS p/ môças de trato, c/ tel., pode lav. e coz. 40 mil mensais, ambiente feminino. Exigem-se referências. R. Diniz Cordeiro, 19, próx. Túnel Velho. Tel. 46-6422.

TEMPORADA — Praia Botafogo n. 430, aluga-se apartamento, quarto e sala, mobiliado. Tratar tel. 34-7661 ou 22-3320.

URCA — Ramon Franco, 66, casa mob. 600 mil mensais. Extensão telef., garagem. Até 28 fev. — Tel. 25-5410.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, temporada longa ou curta. B. Ribeiro, 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGAM-SE apartamentos para temporada, mobiliados com geladeira e todos os pertences. Temos de 1, 2 e 3 quartos — Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro n. 87, sala 202 — Tel. 37-1135.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada, longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605 s/ 1 004 — 36-5565.

ALUGAM-SE aps., 1, 2 e 3 qts., p/ temporada curta e longa, área da praia c/ todos pertences. Aceita-se reserva — Viana — Ronald de Carvalho, 266/902.

ALUGUÉIS? — Fornecemos fiadores proprietários, irrecusáveis para casas e aps., solução rápida. Rua do Resende 39 s/ 1 103.

ALUGA-SE em Copacabana, esquina Av. Atlântica, próprio para diplomata. — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado por 1 ou 2 anos, com telefone, garagem, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 1 banheiro social, 3 quartos empregada, água quente central, mobília européia de estilo, tapêtes persas, grandes bibliotecas. Magnífica vista. Telefonar p/ 57-4150.

ALUGA-SE apt. quarto e sala separados, cozinha, banheiro, 250 mil e taxas — Av. Prado Júnior, 231, apt. 506 — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE de frente qt., sala sep., 1. inv., coz., banh. Ver Viveiros de Castro, 71/702, das 14 às 16 horas.

ALUGO 1 a 2 meses ap. conj. mobiliado utenc., gel., telef. 300 mil — 47-4569. Barata Ribeiro, 418/511.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário ou comerciante estabelecido, com referências bancárias, para aluguel de casas, aps. ou lojas, irrecusáveis, garantia absoluta. Solução na hora. Contrato grátis. Visconde de Pirajá 572, c/5, das 9 às 20 horas, inclusive sáb. e dom., em frente à TV Excelsior, Ipanema.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se com 2 salões, 4 quartos etc. — 400 m2, ap. em 1a. locação para embaixada ou família de alto tratamento — Tratar na PREDIAL E ADMINISTRADORA RESNIKOFF LTDA —Rua do Ouvidor n. 130 — 9.º andar — Telefone 52-1677 e 32-1675 — c/ Dr. MICHEL na parte da tarde — J-12.

ALUGA-SE um quarto para moça que trabalhe fora uma vaga a moça que trabalhe na Rua Barata Ribeiro n. 74 — ap. 509.

ALUGA-SE quarto em Copac. de frente, a senhora idonea, ambiente restrito familiar, única inquilina — Tratar 47-2590 — Olga..

ALUGO qt. frente, perto praia, a senhor de trato, único inquilino. Tratar 36-4463, pela manhã ou à noite.

ALUGA-SE um pequeno quarto independente, para uma pessoa. Rua Duvivier n. 18, ap. 503. — Copacabana.

ALUGA-SE — Copacabana. Toneleros, 180, ap. 203, saleta, sala de estar, sala de jantar, quatro quartos (dois com armários embutidos), dois banheiros sociais, varanda, cozinha com armários embutidos, área de serviço, telefone, vaga na garagem e dependências de empregada. Chaves na portaria. Tratar no tel. 45-0280.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., 2 varandas, banh. e coz., 240 mil e taxas, dep. 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO metade ap. para Carnaval. Rua Barata Ribeiro, Pôsto 2. Tel. 36-1679.

ALUGO 2 qts., Av. Atlântica. — Tratar 45-7419.

ALUGA-SE vagas para môça ou rapaz que trabalhe fora. Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 1111.

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Copacabana com telefone. Três salas, três dormitórios com armários, copa, cozinha, dependências. Pintura nova e sinteco. Inform. 57-9488.

ALUGA-SE quarto mobiliado c/ café e roupa de cama para 2 moças — Cr$ 120 000 cada, na Rua Santa Clara n. 90 — casa n.º 3.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha ou dois quartos e cozinha, em ap. familiar na Rua Dias da Rocha n. 27 — 4.º andar — ap. 55 — Copac.

ALUGO — Mês de fevereiro, ap. luxo, 3 qts., 2 sls., tel., garagem, depend. empreg. — P. 6 a 2 quadras da praia. Tel. 42-3330.

ALUGO — 6 meses a 1 ano, ap. luxo, 3 qts., sl., dupla. Telefone, garagem, depend. empreg. Av. Atlântica, frente p/ Gust. Samp. Tel. 42-3330.

ALUGO — Mob., sala e quarto, 1. inv., ed. nôvo, 1.ª locação, Rua Sta. Clara, 308, ap. 805. — Marcar hora. Tel. 42-3330.

ALUGO — Mob. ou não, 2 qts., sl., tel, depend. empreg. de frente. Rua Barata Ribeiro, P. 5. Tel. 42-3330.

ALUGA-SE vagas rapaz, môças — Rua Duvivier, 86-A, ap. 302 — D. Jacy — Copacabana.

ALUGAM-SE quarto independente com banheiro e cozinha e vaga para moça, diaria ou mensal para turista, Ministro Viveiros de Castro 119—203. Tel. 57-2385.

ALUGO amplo quarto mobiliado em Copacabana. Tel. 37-7148.

ALUGAM-SE duas vagas para moços ou môças — Barata Ribeiro, 512 — Sob.

ALUGA-SE apt. mobiliado com sala, quarto, dep. roupa de cama. todos utensílios. Tel. 37-4330 — Edina.

ALUGO quartinho indep. mobil. e uma vaga mobil. 70 000 rapaz que trabalhe fora, Avenida Copacabana 479 c/ port. Manoel.

ALUGO qt. frente perto praia a senhor de trato, único inquilino. Rua Gustavo Sampaio, 826, ap. 202. Não se atende por telefone.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada, com geladeira, utensílios, roupa de cama, temos diversos à sua escolha. Batimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones: 36-3822 — 36-2972.

ALUGO ap. luxo — Toneleros, 296, ap. 102 — 2 salas, 4 qts. Chav. porteiro — SOTIC — Tel.: 32-1619.

ALUGO, 1a. locação, Barata Ribeiro, 340, ap. 201 — 3 qts — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se ap. alto luxo, 3 qts., 2 sls., banh. em mármore de côr, cofres emb. arm. emb. de Jacarandá, linda coz., dep. completa, dormit. atapetados. Rua Maestro Fco. Braga, 509 c/ porteiro.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702. Cinelândia. Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se para residência ou comércio, o ap. 202 fte. Av. Copacabana, 380 c/ saleta, sl., qt., coz., arm. embutido. Chaves c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S.A. na Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281.

COPACABANA — Alug. vários apt. pequenos e o seu também BRILHANTE, Rua Hilário Gouveia 66, gr. 516. Tel. 57-5187 CRECI 243.

COPACABANA — Com direitos — Alugam-se vagas ou quartos para moças; também passar férias carnaval, temporada, etc. Telefone Tel. 37-9078.

COPACABANA — Alugamos o ap. 302 da Rua Emílio Berla n.º 88, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e garagem. Mobiliado ou sem mobília. Chaves no ap. n.º 201. Tratar pelo tel. 43-1981, com Aldo. — CRECI 1038.

COPACABANA — Alugamos na Rua Belfort Roxo n. 174, ap. 201, com sala, 2 quartos, sendo um duplo, coz., banh., dep. de empr., grande área coberta e garagem. Chaves com porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503, Tels. 42-4686 ou 52-5008. — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 601 da Av. N. S. Copacabana, 637, de 2 salas. 3 qts., sendo 1 conj., dep. empr. Ver no local e tratar na União Imobiliária Limitada. Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se quarto mobiliado para senhor que trabalhe fora. 80 000. Tratar tel. 37-2065. D. Helga.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, 3 quartos e dependências, à Rua Raul Pompéia, 201, ap. 101. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Temporada. Aluga-se mobiliado para temporada ap. 419, Avenida Prado Júnior n.º 135, quarto, sala conjugado, banheiro completo e Kitch — Aluguel: Cr$ 250 000, Ver com porteiro. Tratar pelos telefones: .. 43-8089 e 43-7969.

COPACABANA — Por temporada aluga-se ótimo apartamento (melhor ponto de Copacabana, boites, restaurantes, farmácias noite toda) de sala e quarto separados. — Rua Prado Júnior, 281. — Tratar pela manhã, Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

CARNAVAL — Quarto — Copa. Alug. conf. qt. período carn. p/ 2 môças-senh. ap. fam. peq. — 57-7241.

COPACABANA — Família mineira aluga quarto grande com acomodações para 4 pessoas — Diaria de 50 000 na Av. Atlântica n. 2 440 — port. 2 — ap. 603

COPACABANA — Aluga-se apartamento conjugado, à Rua N. S. de Copacabana, 1 241, ap. 216. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Aluga-se ap. de cobertura, mobiliado, com ampla sala, quarto, grande varanda envidraçada e dependencias completas de empregada, na Rua M. Mascarenhas de Morais n. 99 — C-02.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moça que trabalhe fora — Exigem-se referencias — Tratar tel. 57-3593.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante — Solução rápida em 24 horas — Avenida 13 de Maio n. 47 — sala 1 603 — Edif. ITU — das 8 às 18 horas.

LEME — Alugo quarto independente 100 mil. Gustavo Sampaio, 528 ap. 403. Favor não se comunicar c portaria.

LEME — Quarto mobiliado, roupa de cama e café da manhã - em ap.º de ótima família aluga-se para moça independente que tenha emprego — Tratar telefone 38-6034.

MUDANÇAS — STAR — Cr$ 10 000 a hora. — Tel. 22-9264.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

PÔSTO 4½ — Alugo quarto de frente para 2 ou 3 moças. Leopoldo Miguez 19 ap. 901.

PÔSTO 6 — Na Av. Copacabana, alugo vaga a rapaz em ótimo quarto de frente. 70 mil. — Tel. 47-9643.

QUARTO na Rua Barata Ribeiro, de frente, bem mobiliado com café para moça que trabalha fora — 37-6517.

QUARTO mob. c/ roupas cama, 80 mil, 1 vaga em qt. de duas. 70 mil, de frente, outra 50 mil. Av. Copac., 583/608. Telefone 32-3461.

TEMPORADA — Quarto de frente perto da praia p/ 2 ou 3 pessoas. Tel. 36-6253.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliado, 50 mts. da praia, c/ geladeira etc. — Aluguel: 320 mil. Tratar tel. 36-1587.

TEMPORADA em apartamentos mobiliados junto à praia. Diária a partir de Cr$ 6 500 por apartamento ou Cr$ 195 000 por 30 dias. Tratar pelo telefone 37-4799 com os proprietário.

URGENTE — Alugo ap. p/ temporada ou locação c/ ou sem móveis, amplo, c/ dep. empreg. No Pôsto 2. Aluguel 370 mil. — Tratar tel. 36-1587.

VAGAS a moças trabalhem fora. Inf. 27-5534.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz de trato, 130 mil — Tel. 27-1974 — Rua Gomes Carneiro, 134, c/ 2 — Ipanema.

APARTAMENTO — TEMPORADA. — Ipanema — Salão, dois quartos e dep. Tratar com o Sr. Melo — Tel. 27-3108.

APARTAMENTO — Passa-se contrato de ap. de var., 2 salas, 4 qts. e deps. em construção na Rua Barão da Tôrre. Negócio sem lucro. Rua da Quitanda, 19, sala 710, J. C. Faria. CRECI 63. Tel. 31-3064 e 31-1023.

ALUGA-SE ap. com 3 qts. e sala, garagem. Ver com o porteiro — Rua Visconde de Pirajá n. 121 — ap. 802 — Tratar .. 47-2139 — das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

IPANEMA — Aluga-se quarto 1 ou 2 pessoas ou para temporada carnaval, casa família — Rua Alberto Campos, 176. Tel. 27-5316.

IPANEMA — Alug. ap. em edif. muito sossegado e selecionado, 2 quartos, sala, banh., coz., e depend. emp. e grande area de serviço — Rua Barão da Tôrre n.º 529 — ap. 102, com o porteiro.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Visconde de Pirajá, 452, ap. 805 — Chaves com o porteiro.

IPANEMA — Aluga-se o atp. 102 da R. Visc. de Pirajá, 644, com 3 qts. 1 s. grande e dependências compl. perto da praia. Aluguel 400 000 e taxas. Informações 27-5927.

TEMPORADA — QUADRA DA PRAIA LEBLON — Qto., sala mob. com tel., geladeira e utensílios — Cr$ 350 000 sem taxas — Tratar 23-8093 — Dr. NIVIO.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas e quartos a rapazes e senhores solteiros. — Quartos arejados, ambiente familiar. Rua Bela n. 402.

ALUGA-SE casa igual a kitch. e um qt. independ. Lugar agradável. Muita água. Rua Ana Neri, 169. — São Cristovão.

ALUGAM-SE apartamentos, com 1 quarto e sala separados. Contrato com fiador. Ver na Rua General Argolo, 72.

ALUGUEIS — Casas e aps. com um mês em depósito ou fiador. — Solução rápida — Rua Mig. Couto n.º 27 — 4.º andar, sala 403 — 9 às 20 horas ou em casa 38-4031 — Procuro p/ comprar um terr. n/ subúrbio.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo vaga p/ rapaz, 30 mil. R. Machado Coelho n. 18.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO quarto com móveis, pensão e água corrente, preço módico — Av. Paulo Frontin, 417.

ALUGA-SE quarto — Rua Aristides Lôbo, 165.

ALUGA-SE ap. 502 c/ 2 quartos, sala, dependências — 1a. locação — 250 mil mês. R. Costa Pereira, 43. Tel. 56-0771 — D. Cecília.

ALUGA-SE quarto na Rua Barão de Itapagipe n. 216.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Haddock Lôbo, 417 e Rua São Francisco Xavier, 723. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 1 422.

CATUMBI — Aluga-se ap. com dois quartos, sala e demais dependências — Rua Padre Miguelinho n. 76.

FAMÍLIA — Aluga um quarto e uma vaga, para rapaz, em quarto só para dois, grande, mobiliado, de frente. Av. Paulo de Frontin, 172.

MUDANÇAS — STAR — Cr$ 10 000 a hora. — Tel. 22-9264.

RUA JOSÉ HIGINO, 22 — 4.º and. — 1a. locação. Aluga-se 4 qts. — SOTIC — 22-1619 — CRECI 539.

TIJUCA — Aluga-se ap. cobertura, c/ terraço de 40 m2, amplo quarto e sala c/ dependência de empregada e vaga p/ auto, na Rua Visconde de Figueiredo, 53, ap. C-01. Ver c/ zelador.

TIJUCA — RIO COMPRIDO — Quarto — Precisa-se com ou s/ móveis para casal sem filhos — Não lava nem se utiliza da cozinha, pequena permanência. — Somente serve em residência de casal idoso sem filhos — Respostas para o n.º 235 637, na portaria dêste Jornal.

TIJUCA — Alugam-se ótimos aps. na R. Uruguai, 134, c/ sala, 3 qts., cozinha, banheiro c/ box, área c/ tanque, qto. e WC empr. Ver c/ porteiro. Tratar telefone 52-6792.

TIJUCA — Ap. desocupado, ref. com sala, 2 qts., dep. de empregada, 2 áreas amplas, na R. Carvalho Alvim n. 395, ap. 103, 20 m. combinar. Telefone 37-5094.

TIJUCA — S. Peña — Alugamos ap. c/ 2 qts., sala, banh., cozinha. Aluguel Cr$ 220. R. Conde de Bonfim, 396, ap. 505. Chaves c/ porteiro. Fiador ou depósito 3 meses.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGUÉIS — Casas e aps. com um mês em depósito ou fiador. — Solução rápida — Rua Mig. Couto n.º 27 — 4.º andar, sala 403 — 8 às 20 horas ou em casa 38-4031 — Procuro p/ comprar um terr. n/ subúrbio.

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ sala grande, bom quarto e dependências de empregado. Ver na Rua Teodoro da Silva n. 248 — ap. 102 — Das 10 às 12 horas.

ANDARAÍ — R. Barão de Vassouras, 40, aluga-se o ap. 101 de 2 salas, 3 quartos e dependências. Chaves no 201. Aluguel 252 mil. Tratar 42-9948.

ALUGA-SE quarto — R. D.ª Maria, 14, com depósito — Vila Isabel.

ALUGO uma sala de frente em casa de uma família, para um casal sem filhos, à Rua Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

MEIER — Alugamos na Rua Dias da Cruz n. 346, ap. 503, c/ sala, quarto, banh. e coz., área com tanque e dep. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. — CRECI 814.

MEIER — Aluga-se apartamento Rua Castro Alves, 248, ap. 113, 2 quartos, sala, coz., área, quarto de empregada, c/ garagem. Ver c/ o porteiro.

MARECHAL HERMES — Aluga-se a casa IV da R. Gen. Claudio, 163-F, c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves n/f. no 163 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714, tel. 52-5917 (12 às 18h).

MEIER — Aluga ap. qt., sala, coz., banh. e área — Ver Rua Aquidabã, 1366, c/ garagem.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo n. 255, ap. 102, c/ sala e quarto, cozinha e banh. Chaves no ap. 101. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. — CRECI 814.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Belmira, 47, moradia ind. de quarto, coz., banh. e área lateral com tanque. Inf. tel. 29-0248.

ROCHA — Aluga-se ótimo apartamento, 2 qts., sala, banheiro completo, varanda e demais serventias. Rua Senador Jaguaribe, 23. Chaves ap. 102. Tel. 49-6862. .. Preço: 200 mil e taxas.

REALENGO — Aluga-se em 1.ª locação o ap. 101 da R. Mageari, 162, c/ sala e quarto separado, cozinha, banheiro e grande área. Chaves p/f. no n. 172 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714, tel. 52-5917 (12 às 18h).

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE ap. grande de 3 qts., sala e dep. etc. de frente. Ver Rua da Regeneração, 156, ap. 201, junto à Av. Brasil - Bonsucesso. Tratar tel. 28-1610 — Sr. Sérgio.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, demais dependências. 160 000. Estrada do Seco, 543, ap. 201 — Penha — Chaves n.º 555.

ALUGO apartamento, quarto e sala conjugado. Rua Felisbelo Freire n. 135. — Ramos.

PAQUETÁ

APARTAMENTOS — Veraneio — Dispomos em centro de grande parque c/ praia particular. Infs. Trav. do Ouvidor, 36 4.º. Tel. 52-3922 — CRECI 692.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Veraneio, aluga-se pequeno apartamento Cr$ ...... 500 000, 2 meses. Praia S. Francisco. Av. Amaral Peixoto, 178 s/ 102, Fone 3752 — CRECI RJ 34.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Veraneio, aluga-se casa mobiliada, um mês Cr$ 500 000, ou vende-se Cr$ ...... 25 000 000. Tratar Niterói, Av. Amaral Peixoto, 178 s/ 102. Fone 3752 — CRECI RJ 34.

FRIBURGO — Aluga-se casa veraneio. Tel. 27-9910.

FRIBURGO — Ap. qt., sl., banh., coz. Alugo fev. 600 mil. Mob. c/ tel., gás, etc. Tel. 25-575 — D. Ercília.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Alugo confortável apartamento em primeira locação, bem no centro, de sala e quarto. — Ver no local: Av. Nilo Peçanha, 575.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ILHA DE ITACURUÇÁ — Aluga-se casa mobiliada mês fevereiro. — Aluguel 250 mil. Tel 36-3372.

MURIQUI — Aluga-se casa peq. mobil., perto da praia. R. Iracema, esq. Arariboia. Tel. 58-2584.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se ampla sobreloja c/ 170 m2, pronta, servindo para escritório, comércio e indústria leve. Contrato de 5 anos e fiador. Ver à R. Barão de São Félix, 103-A, loja.

CENTRO — Aluga-se escritório c/ telefone, completamente mobiliado. Av. 13 de Maio, 44, salas .. 1 501-2.

DENTISTA — Aluga-se consultório na Avenida R. Branco, em quaisquer dias. Instalação moderna. Tel. 42-5020.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, 185, grupo 907, passo otimamente instalado, com telefone, aluguel de sala 100 000, contrato de 5 anos a terminar em 1972 com direito a mais 6 anos.

ESCRITÓRIO — Mob. c/ 2 tels.: no Largo de São Fco. 26, s/ 1 612 alugo c/ ressalva, uma mesa 160 mil c/ 2 m. dep. Tel.: 23-4074.

EDIFÍCIO IMPORTADORA MERCANTIL — Av. Venezuela n. 131 — 4.º pavimento — Aluga-se 1 grupo de 3 salas, 90 m2 — com banheiro privativo — Tel. 43-3843.

MESA — Aluga-se em escritório, na Cidade, uma vaga com telefone e recados, p/ representante. Ponto de referências etc. Tel. 22-5959.

SALA — Aluga-se, tem 2 vagas, dou sociedade em 3 salas, tôdas com tel., mobiliadas. Escritório Trav. do Ouvidor. Tels. 52-3323 e 52-2492, Sr. Silva, Cr$ ...... 4 500 000.

ZONA SUL

ALUGAM-SE salas 905 e 906 da Av. Copacabana n. 435, para escritórios em 1a. locação — Chaves no local. Tratar tel. .. 22-4039.

COPACABANA — Aluga-se, de frente, grupo de 3 salas, saleta, banh., Ed. Comercial (80 m2) — Aluguel: Cr$ 600 000 — Rua Miguel de Lemos, 44, grupo 204, esq. de Copacabana. Inf. pelo tel. 43-0740 — Roberto Pereira — Creci 85.

SALA — Aluga-se para comércio, na Rua São Clemente, 33 — Sobrado.

ZONA NORTE

ALUGA-SE consultório dentário. R. Pereira Nunes, 310 — Tel. .. 28-9376. Aldeia Campista.

ESTADO DO RIO

ESCRITÓRIO — Alugo, 2 salas conjugadas. Ed. Palácio Jornalistas com telefone. Tratar na Av. Ernâni do Amaral Peixoto n. 171-A -602.

DIVERSOS

SECRETARIA — Precisa-se de uma com conhecimentos de contabilidade e dactilografia e de boa aparência. Favor só se apresentar quem preencher as exigências. — Av. Churchill, 129 — 5.º andar, gr. 501.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Precisam-se moças com boa apresentação e educação para vendas balconistas boutique, La Danse — Copacabana 664 loja 5.

FÁBRICA — Precisa de pessoas. V. domicílio, 160 mil. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honório) — Todos os Santos.

PRECISAM-SE corretores assinaturas e publicidade para revista. Avenida Presidente Vargas, 482, 401.

PRECISA-SE de vendedores para trabalhar com bebidas finas, vinagre e água mineral — Zona fechada, ótima comissão. Só se atende a vendedor com prática, de venda em bebidas — Rua do Livramento, 93.

REPRESENTAÇÕES — Corretagens. Negociante estabelecido em escritório altamente luxuoso, aceita representação ou contato p/ negócio honesto e lucrativo. Tratar tel.: 43-3729, Sr. Roberto.

VENDEDORES — Bico — Produtos de consumo permanente — Rua Capitão Félix, 28, galeria 5, loja n. 19.

VENDEDORAS — Precisa-se de 5 moças com boa aparência e desembaraço para venda de roupas a domicílio — Paga-se ótima comissão — Tratar na Avenida Oliveira Belo, 875-B — Vila da Penha.

VENDEDORES(AS) para automóveis. Precisam-se em Copacabana na Rua Djalma Ulrich, 23-A, loja.

VENDEDORES(AS) — Até 30% comissão, zona livre. — Viagens. Adiantamentos. Brindes, ótima tabela de preços. Início imediato vendendo aos seus amigos. Oportunidade para elementos ambiciosos e para cobradores, bancários e reformados que queiram trabalhar em vendas ou mudar de ramo. O cliente paga em prestações sem entrada. Firma conceituada. Inicie o ano num ramo sério e lucrativo. — Rua da Lapa, 120, sala 710, Sr. Sotomeior (ao lado da ACM).

VENDEDORES para madeira compensada e fórmica — Precisam-se na Avenida Henrique Valadares n. 148.

VENDEDORES — Precisa de calçados, zonas, centro, Central, Leopoldina. Av. Erasmo Braga, n. 277 s/ 210 — Sr. Roberto.

DIVERSOS

EMPRESA de transporte precisa de um subgerente com prática de contabilidade, idade e pretenções para 334 277, na portaria dêste Jornal.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

COZINH. E DOCEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para casal tratamento. 70 000, boas referências. Xavier da Silveira 118 — 801. Telefone 36-5239.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de boa aparência para forno e fogão, família pequena. Tratar Rua Barata Ribeiro, 427 ap. 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA para o trivial fino, variado, que lave tôda roupa. Paga-se bem. Só se apresentar com referências. Rua Francisco Otaviano, 140, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e pequenos serviços de 4 pessoas, que dê referências. — Dias da Rocha, 44 — 801. Telefone: 57-4183.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço ap. dois rapazes — Exigem-se documentos e referências. Preferência senhora — Tratar Leopoldo Miguez, 76, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, saiba fazer muito bem, o trivial variado. Paga-se bem — Av. Atlântica, 1 930, ap. 902. — Copacabana.

EMPREGADA para 2 pessoas todo serviço — R. Marquês de Abrantes, 261 205.

EMPREGADA para cozinhar e limpezas das 8 às 17, pg. Cr$ 40 000 por mês, não trab. domingos — Rua Voluntários da Pátria, 357, ap. 702.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar na cozinha de pensão comercial à Rua da Carioca, n.º 59 — 2.º and.

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão, mineira, c/ irmã, fazendo todo serviço. 52-8708 ou 22-5683.

PRECISA-SE de cozinheira, paga-se bem, que possa passar uns dias fora, 37-4375. Rua Toneleros 180 ap. 301.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para trabalhar por hora. Pedem-se referências — Tratar na Rua Duvivier, 64, ap. 601.

PRECISA-SE empregada das 9 às 16 horas para cozinhar — Ordenado: Cr$ 60 000 — Rua Júlio Castilho, 56, ap. 502.

PRECISA-SE de dois cozinheiros c/ prática de restaurante e pizzas — Rua Conde de Bonfim, 117 — Ver de manhã.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática para bar. Rua do Rocha, 225 — Rocha.

PRECISA-SE cozinheira para casal (trivial fino). Paga-se Cr$ 80 mil — Exigem-se carteira e referências — Rua Joaquim Nabuco, 226, ap. 401 — Tel. 47-8265.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de 60 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PRECISA-SE de passadeira com prática de confecção senhora — Avenida Copacabana 605 s. 901.

EMPREGADA — Para lavar roupa e passar pequenas peças. Paga-se bem. Rua Tenente Vilas Boas, 37 - Lgo. da 2.ª-Feira - Tijuca.

PRECISO de uma passadeira de camisa de 2 ou 3 dias por semana. Rua Padre Ildefonso Penalba, 184, casa 17.

DATILÓGRAFA — Com prática em serviços de escritório. R. Maxwell, 235.

ESTENOGRAFAS em port., inglês p/ Cia. Petr. at. até 35 anos, 700, port., ing., alemão, 700, port., alem. 700, Av. R. Branco, 151, sobre-loja, s/ 09.

PRECISA-SE secretária para serviço geral de escritório, conhecimento inglês, hor. de 9 às 19 horas. Salário Cr$ 275 mil. Rua México 111, sala 1504.

RAPAZ ou moça. Admite-se datilógrafo (a), conhecendo serviços gerais de escritório, ótimas referências. Rua Francisco Manuel, 25 — Laboratório Vita Ltda.

SECRETÁRIA-EXECUTIVA, inglês e português, com bastante experiência e iniciativa, para escritório de advocacia. Telefonar D. Vanda - 52-6335.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

PRECISAM-SE bons marceneiros e um folheador, à Rua Pedro Américo 184. Paga-se bem. Tel.: .. 25-7050, falar com Silva ou Dino.

ATENÇÃO — Serviços de carpinteiro, marceneiro, lustrador e vidraceiro — Recado por favor pelo telefone 27-7224.

CARPINTEIROS — Precisamos para serviços de acabamento — Rua da Assembléia, 93, 1.º andar (pela escada), das 9 às 10,30 da manhã.

CARPINTEIRO e pedreiro — Precisam-se para obra, com disposição. Rua Silveira Martins, 82 — Catete.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil mobiliza todos os seus recursos para atender à situação criada com a interrupção rodoviária entre Rio—São Paulo. Além de ampliar a capacidade dos trens normais estão sendo utilizadas no percurso Rio—S. Paulo várias automotrizes. Caso a situação perdure a direção da ferrovia estuda o lançamento de novos trens para atender a demanda extraordinária de passageiros... A Central do Brasil, colocará trens especiais para São Paulo, a fim de atender ao público, devido ao temporal que prejudicou o tráfego por via rodoviária, saindo da gare D. Pedro II nos seguintes horários: DPE — 3 às 16h30m e DPE — 5 às 22 horas... A Central informa ainda que manterá número reduzido de trens suburbanos em circulação, como medida de racionamento, para não agravar a situação difícil da Cidade, que teve seu suprimento de energia reduzido. A Ferrovia apela a seus usuários suburbanos que só viagem em caso de absoluta necessidade.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe hoje as propostas de empréstimos de números até 14 mil, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pôsto de recepção funciona permanentemente no edifício sede da Caixa, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, visando terminar o processamento do pagamento de janeiro dos Inativos e Pensionistas, avisa que fica suspenso o atendimento dos mesmos até a próxima segunda-feira, dia 30, excetuando o atendimento do pessoal da série I, para preenchimento das fichas de declaração de vida e residência e apresentação de título de eleitor. *** A Caixa Econômica creditará em contas correntes, hoje, em suas agências espalhadas neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias dos servidores públicos federais: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — ativos, IAPFESP — aposentados, Petrobrás, FRONAPE — ativos.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 27, na Região Salineira Fluminense: tempo instável, ainda com chuvas, melhorando nas próximas 48 horas. Condições de evaporação más, melhorando, e passando a boa nas próximas 48 a 60 horas. Na Região Salineira Nordestina, tempo em geral nublado. Há condições para formação e ocorrência de chuvas na área, principalmente em zonas esparsas ao sul.

LIVRO — Amanhã, às 17 horas, no 6.º andar do Clube Naval (Avenida Rio Branco, 180), o lançamento do livro **Um Reino Sem Mulheres**, de Ofélia e Narbal Fontes. O livro, que é um estudo histórico sôbre Nicolau Durand de Villegaignon, é homenagem dos autores à turma de guardas-marinha de 1958, sesquicentenário de fundação da Escola Naval da Ilha de Villegaignon, estabelecimento de ensino militar mais antigo do Brasil. Fará a apresentação o acadêmico Adonias Filho.

MÚSICA — **Música Popular Brasileira**, um programa produzido por Sérgio Leal para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, focalizará na audição de hoje, às 14h30m a cantora do folclore brasileiro Inezita Barroso, que interpretará: **Cantilena** (temas de negros da Bahia recolhidos por Sodré Viana e harmonizados por Vila-Lobos); **Uirapuru e Boi Bumbá**, de Valdemar Henriques; **Nhapopé** (tema folclórico); **Caninha Verde** (tema do interior mineiro); **Três Pontos de Santo**, de Jaime Ovale, e **Trayeiras** (tema folclórico).

CONCURSO — Candidatos que devem comparecer hoje, 25, até às 17 horas, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, a fim de evitar o cancelamento de seus nomes do Concurso de Admissão ao Colégio Naval: Raul José dos Santos Grumbach, Sérgio da Fonseca Fontes, Rodolfo Natal Correia Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Reginaldo Fernandes, Antônio Dias Cardoso, Henrique Adriano de Lucena Novais, Mário Vieira Raimundo e Tiudorico Leite Barbosa.

CONVOCAÇÃO — O Diretor da Escola de Polícia está convocando os candidatos ao concurso de Oficial de Diligência, que foram aprovados no Exame Psicotécnico, cujos nomes constam da relação afixada no mural da Escola, para a prova escrita de Rudimentos de Direito Processual Penal, às 9 horas do dia 28, na sede da Escola, na Rua Frei Caneca, 162, devendo os mesmos comparecerem munidos do respectivo cartão de inscrição.

ESPEG — Concurso para Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Biologia e de Artes Industriais — a ESPEG torna público que as provas escritas especializadas serão realizadas na ESPEG, no dia 1 de fevereiro, às 13 horas — para professôres de Biologia e no dia 11 de fevereiro, às 8 horas — para professôres de Artes Industriais. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta. Os professôres de Artes Industriais deverão trazer o seguinte material: par de esquadros, compasso, régua, transferidor, lápis HB e 2H e borracha... — A ESPEG informa que será no dia 11 de fevereiro, às 10 horas, na sua sede, a prova de Nível Mental para contratação de telefonistas para a Comissão Estadual de Energia. As candidatas deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidas de cartão de inscrição e de documento de identidade... Contratação de Mecânicos Eletricistas de Rêde para a Comissão Estadual de Energia — a ESPEG torna público que as provas de Conhecimentos de Serviço para as duas especialidades profissionais serão identificadas no dia 9 de fevereiro, respectivamente, às 13 e às 14 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

EMPREGOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social está oferecendo hoje 362 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara para profissionais classificados. Para se candidatarem às vagas existentes, os interessados devem passar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas. Os candidatos, depois de examinados por médicos do MTPS, serão enviados aos empregadores para experiência e contratação. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo devem ser feitas à Seção de Colocação de Delegacia Regional do Trabalho por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas. As vagas disponíveis hoje são as seguintes: Colocador de esquadrias, 2; Pintor de parede, 4; Fresador, 14; Freiteiro, 10; Plainador, 7; Cravador, 8; Recravador, 10; Carpinteiro, 52; Armador, 1; Motorista, 61; Compositor gráfico, 4; Pedreiro, 55; Estofador, 1; Costureiro de livro, 1; Ferreiro, 1; Engenheiro de produção, 2; Estucador, 35; Marceneiro, 12; Vassoureiro, 2; Serralheiro, 35; Marcenei-gráfico, 1; Chaveiro p/ automóvel, 1; Mecanógrafo p/ Maq. Contab., 1; Limador, 1; Pedreiro estucador, 32; Colocador de fecho, 1; Mecânico de refrigeração, 11; Polidor, 2; Impressor maq. rotativa c/ corte vinco, 2; Desossador, 1; Retificador, 2; Cromador, 2; Montador geladeira doméstica, 1; Montador de rádio, 2; Distribuidor gráfico, 1; 1/2 Oficial serralheiro, 4.

LANCHEIRO, copeiro, precisam-se. Av. 28 Setembro 327.

MÔÇA — Precisa-se boa aparência para trab. em cafezinho de respeito. Paga-se bem. Rua José Maurício n.º 327 — Estação — Penha.

MÔÇA para ajudante de garçonete para pensão comercial, boa aparência — Tratar na R. Alcântara Machado, 46, 1.º andar. Tel. 43-9771.

PRECISA-SE de garçon para lanchonete e cozinheiro — Av. N. S. Copacabana, 734.

PRECISA-SE de copeiro, na Rua Miguel Couto, 113.

PRECISA-SE de um copeiro à Rua São Clemente, 109.

PRECISA-SE copeiro com prática. Sacadura Cabral, 67-D.

PRECISA-SE — De dois bons garçons, Restaurante Grego. Rua Barata Ribeiro 32-B.

PRECISA-SE 1 lancheiro com prática de copeiro — Praça da República, 84.

PRECISA-SE de um garção que tenha prática e boa aparência para trabalhar em restaurante. Rua do Catete, 195.

PRECISA-SE de um copeiro com prática que saiba trabalhar com pizzas e chope, sanduiches etc. — Praia de Botafogo, 360-C — Cantina Sierra Ltda.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua das Laranjeiras, 214.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha e capaz c/ prática de garçon. Tratar à Rua Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua do Rosário, n.º 144.

PRECISA-SE môça para café com prática e referência. R. Reg. Feijó, 69-D.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante prática. Tratar Praça 15 de Novembro n. 3 — Café e Bar Grande Esquina.

2.º COZINHEIRO — Precisa-se à Avenida Venezuela 134, 10.º andar. Restaurante dos Marítimos.

Ensino

REABILITAÇÃO — Estarão abertas na Secretaria da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (ABBR) as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial aos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional para êste ano. O candidato deverá apresentar-se com os seguintes documentos: certificado de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, com firma reconhecida; carteira de identidade, acompanhada de cópia autenticada; dois retratos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 20 mil. Maiores informações na Secretaria da Escola à Rua Jardim Botânico, 660, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

FARMÁCIA — Continuam abertas até o dia 30 as inscrições para o vestibular à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O número de vagas é de 85 e o critério de aprovação é o classificatório. São exigidos os seguintes documentos: carteira de identidade e comprovante da taxa de inscrição. A prova de Física será realizada no dia 9 de fevereiro; a de Biologia no dia 10 e a de Química no dia 11.

QUÍMICA — Estão abertas na secretaria da Escola Técnica Federal de Química da Guanabara, à Rua General Canabarro, 485, de 1 a 15 de fevereiro próximo, as inscrições para o exame de seleção e classificação destinado a preencher 40 vagas no primeiro ano do curso especial do colégio técnico industrial. O curso é ministrado em três anos e se destina a alunos que tenham completado o segundo ciclo do ensino médio ou estejam cursando o colégio secundário. Os candidatos deverão requerer por escrito a inscrição, em modêlo fornecido pela Escola e assinado pelo próprio ou pelo responsável, se o candidato fôr menor de idade. O exame de seleção constará de provas escritas de Português, Matemática, Física e Química, e serão realizados no período de 16 a 27 de fevereiro, em datas e horários a serem prèviamente divulgados. Os programas para a prova, bem como a relação dos documentos exigidos, estão sendo distribuídos sem despesas na Secretaria da Escola. Os candidatos serão aprovados na ordem rigorosa de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova. Havendo desistência ou aumento do número de vagas, o seu preenchimento obedecerá ao mesmo critério.

BIOFARMÁCIA — A Faculdade de Ciências Biológicas estruturou o curso de pós-graduação da Biofarmácia, no qual vem preparando pessoas de nível superior para a indústria farmacêutica. Para outros cursos também estão abertas as inscrições: Biologia, Parasitologia, Imunologia, Farmacêuticos, Veterinários, Químicos, Dentistas e Biologistas. Os cursos têm a duração de um ano letivo e são gratuitos. Inscrições na Secretaria da Faculdade, à Rua Camerino, 9.

PÓS-GRADUAÇÃO — O Instituto de Administração e Gerência da PUC ministrará, êste ano, um curso de Pós-Graduação de Administração de Emprêsas, com a duração de 66 semanas e destinado a acrescentar os conhecimentos profissionais de pessoas de nível superior. O curso será de nível elevado, sendo exigido de seus candidatos dedicação integral durante a sua realização. O programa será feito de acôrdo com os cursos existentes nas Universidades norte-americanas de Harvard e Stanford. O método de ensino adotado exigirá grande participação dos alunos, obrigando-os à apresentação de trabalhos, pesquisas e discussões de casos. Os 66 seminários estão divididos em três semestres. Nos dois primeiros serão dadas matérias destinadas a todos os alunos, indistintamente, cobrindo os assuntos que devem ser conhecidos por qualquer administração: no terceiro semestre, deverão os participantes escolher uma destas três áreas: Finanças, **Marketin** ou Recursos Econômicos.

VESTIBULAR NA UEG — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UEG resolveu criar um curso de vestibular às Faculdades de Engenharia e Química. As mensalidades são baixas, segundo informação do DA e o curso foi elaborado tendo como principal finalidade atender às necessidades dos estudantes. Seu funcionamento será em regime noturno, das 18h às 22h 30m, de segunda a sexta-feira, e de 13 às 17 horas, nos sábados, quando serão feitos testes, verificações gerais e aulas extras, assim coom estudo dirigido. As matrículas estão abertas na Secretaria, à Rua Fonseca Teles, 121, 5.º andar, sala 511, São Cristóvão, das 9 às 12 e das 18 às 22 horas.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Continuam abertas as inscrições para as 40 vagas do Curso de Relações Públicas da PUC. O Curso, que é ministrado em um ano letivo, de março a novembro, visa transmitir sólida filosofia e conhecimentos tecnológicos sôbre as atividades de Relações Públicas. Para êsse curso é pedido o diploma de curso secundário, carta de recomendação da emprêsa em que trabalhe o candidato. As inscrições serão feitas na Secretaria do curso, no 4.º andar do prédio da Biblioteca da PUC.

GEOLOGIA — O Centro Acadêmico José Bonifácio de Andrada e Silva comunica que até o próximo dia 30 estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação à Escola de Geologia da Universidade Federal, iniciando-se as provas a 15 de fevereiro. Os interessados devem dirigir-se à sede da escola, Largo de São Francisco, 24, 2.º andar, onde se prestam informações das 12 às 16 horas.

BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas até o dia 31 na Secretaria da Biblioteca Nacional, os cursos de Biblioteconomia. Os candidatos deverão ter o curso científico ou equivalente.

LIVROS TÉCNICOS — A Comissão do Livro Técnico e Didático do Ministério da Educação já tem pronto o seu plano de aplicação a curto prazo para edição e distribuição de 51 milhões de obras técnico-didáticas, visando com isso tornar acessível ao estudante uma bibliografia básica, em língua portuguêsa. A seleção dos títulos que comporão os acervos da bibliografia ficará a cargo do DNE e do INEP, no ensino primário; Diretoria do Ensino Secundário no nível médio; Diretoria do Ensino Industrial no ensino técnico-industrial e Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária no ensino técnico-agrícola.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE ELETRICISTA — que conheça montagem de acessórios em automóvel — Rua Princesa Isabel, 293-A.

CHOFER — Precisa-se, solteiro, 160 mil a sêco. Rua Marquês de Abrantes, 219/802. Tel. 26-2404.

LUBRIFICADOR de automóveis. Precisa-se com prática na linha Willys. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1516.

LANTERNEIRO que tenha referência e prática para trabalhar em oficina Volks. Rua Pe. Ildefonso Penalba, 355 - Todos os Santos (2 vagas).

LANTERNEIRO — Preciso, competente. Tratar Rua General Pedra, 183 — Praça Onze de Junho.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro especializado em DKW — Favor não se apresentar aventureiros — Rua Xavier Curado n. 184 — Mar. Hermes.

LANTERNEIRO — Com prática de Volks. Tratar à Rua Sen. Nabuco, 383-A.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motorista com práticas de serviços em ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas — Tratar na Cervejaria Princesa na Rua João Rodrigues n. 60-A.

MECÂNICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se na Rua São Clemente n. 44-A.

MECÂNICO - MOTORISTA — Precisa-se para caminhões internacional — Rua Conde de Azambuja, 449 — Maria da Graça.

MECÂNICO — Precisa-se mecânico especializado DKW-Vemag. Paga-se bem. Tratar R. Aristides Lôbo 209-A — Rio Comprido.

MECÂNICO VW — Preciso de mecânico especialista em VW. Favor não se apresentar curioso. Av. Meriti, 2540 — V. Penha.

MECÂNICO — Precisa-se em carro nacionais e estrangeiros — R. Barreiros, 1 375.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Procura-se para trabalhar em caminhão. - Exige-se conhecimento das ruas do Rio e cidades circunvizinhas e prática mínima de dois anos. Dá-se preferência aos que residam nas imediações de São Cristóvão e Santo Cristo — Bom ordenado. Apresentar-se na Rua Equador, 282.

MECÂNICO carros nacionais, precisa-se. Rua Marechal Cantuária, 30 — Urca.

MECÂNICOS — Precisa-se para linha Willys, Gordini, sòmente especializados com bastante prática comprovada semana de 5 dias. Apresentar-se concess. Willys Overland, — Rua Barata Ribeiro n.º 750-A.

MOTORISTA — Preciso com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900. Mangulnhos.

PARANAENSE — Motorista profissional pessoa de honestidade comprovada, referências e trabalhador. Pede uma oportunidade de conhecer o trânsito do Rio e trabalhar, como motorista de táxi ou particular. Tratar telefone 30-6034 e 47-5864, falar a José.

PRECISA-SE pintor de carro, profissional, na Rua Itapiru, 233.

PRECISA-SE de motorista p/ trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente das 8,00 às 10,00 hs., com Sr. Acioli. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de eletricista de automóveis à base de comissão, ótimo ponto. Rua Dr. Saramini, n. 161-B. Tel. 48-3473.

PRECISA-SE de pintores para automóveis — Estr. do Cafundá, 433 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de lanterneiro e mecânico de Volkswagen. Av. Roberto Silveira, 1 318 — Nilópolis.

PRECISA-SE meio oficial mecânico com prática em carro Simca, apresentar-se com documentos. R. das Laranjeiras, 314-B.

VIDRACEIRO PARA AUTOS — Precisa-se. Rua São Cristóvão, 1 031.

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Entrevistas, HOJE, dia 25, com o Sr. VICTOR JESSULA, no HOTEL "OK", à Rua Senador Dantas, 24, das 9h30m às 12 e das 14h30m às 19 horas. (P

DIVERSOS

AÇOUGUEIROS — Precisam-se, práticos em corte e desossa — Apresentarem-se na Rua da Proclamação, 901, com Artur Fonseca. Tel. 30-00077.

BONSUCESSO — Avenida Roma, 366-B — Precisa-se de uma môça que saiba trabalhar em lanchonete.

COPEIRO — Precisa-se para Rua da Assembléia, 76-C.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua Barão do Bom Retiro, 1 277-A.

CAIXAS — Môças práticas, boas referências. Apresentem-se na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão — Munidas de carteira de saúde.

GERENTES para super mercados — Apresentem-se com curriculum vitae à Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

CAIXEIROS com prática de café, horário da noite. Rua Figueiredo Magalhães, 741 - Loja K.

COBRADOR aposentado que more em Niterói, como bico. Instituição de caridade — Rua Ibituruna, 81 — Tel.: 34-1524.

EMPREGADO - LIMPEZA - Precisa-se que tenha também conhecimento de ruas e bancos, para firma atacadista. Av. Rio Branco, 114, (2.º andar) — Importadora Gentil.

ENTREGADOR EM TRICICLO — Precisamos de entregador em triciclo com prática e conhecimento de todo centro da Cidade. Apresentar-se à Rua Senador Pompeu, 59, dia 25, quarta-feira, depois das 8 horas.

FAXINEIRO — Precisa-se rapaz com prática para limpeza de restaurante e outros serviços. Exigem-se ref. e qualidade para o trabalho — Apresentar-se depois 10 horas na Rua Santa Clara, 292.

FUNCIONÁRIA para "caixa". Organização varejista de artigos finos para senhoras, precisa para Filial em Copacabana — Exige-se boa aparência, C. Profissional e referências. Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 156, 29.º — Edif. Av. Central, s/ 2 913 a 18 — Sr. Raimundo — Dep. Pessoal.

IMPERIAL S. A. — Serviço autorizado VW — Precisa-se de lubrificador e vidraceiro com prática comprovada na carteira profissional — Tratar na Av. Gomes Freire, 367-A — com Sr. Sebastião.

LIMPEZA — Precisa-se de um homem trabalhar para limpeza a noite — Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências — Tratar pela manhã no Restaurante da Rodoviária — Av. Francisco Bicalho n. 1 — 2.º pavimento.

MÔÇA ou senhora, duas de boa aparência, livre para viajar, desembaraçadas. Atendo das 8 às 10 horas hoje, Hotel Miedra, Praia de Botafogo n.º 296 — Sr. Barbosa.

MENOR que conheça bem a cidade, seja educada e limpo. R. Senado, 86, 1.º. Preferencia a quem morar no Centro.

MENOR — Precisa-se para aprendizagem de farmácia. Tratar Mariz e Barros n. 470.

MÔÇAS para consultório dentário, com ou sem prática. Rua Xavier da Silveira, 45, sala 404.

PRECISA-SE de um empregado para entrega, que saiba ler e escrever. Tratar à Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISA-SE de forneiro para trabalho noturno — Rua São Carlos n. 31 — Estácio.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Visconde de Pirajá, 112.

PORTEIRO p/ edifício em Copacabana, c/ 2 anos prática, trazer cartas, referência. Educado, gin. 100 — Av. R. Branco, 151, sôbreloja, s/09.

PRECISA-SE ajudante de forno — Padaria — Rua Bento Ribeiro, 74, Gamboa.

PRECISA-SE cabeleireira ou ajudante com prática e também uma costureira — Av. Copacabana, 613, sala 704.

PADARIA — Precisa-se um forneiro — Rua Vilela Tavares, 344 — Lins.

PRECISA-SE — De um empregado com "apetite" para o trabalho em serviços de depósito de papel usado (enfardamento e carregamento), na Rua Marquêsa de Santos n.º 57.

PADARIA — Precisa-se de ajudante. Rua Cachambi 369.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno na Rua Capitão Jesus 100 — Méier.

PRECISA-SE caixa com prática de padaria. Rua das Laranjeiras, n. 366.

PADARIA — Precisa-se ajudante com prática. R. Álvaro de Miranda, 323 — Pilares.

PORTEIRO para Hotel familiar. Precisa-se com prática e boas referências. Tratar na Rua Bento Ribeiro n. 80. Tel.: 43-7257.

PRECISA-SE môça c/ prática de enfermagem para trabalhar em casa de saúde e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de funileiros para confecção de calhas em cobre para águas pluviais. Tratar à Av. Graça Aranha, 416 s/ 815, com o Sr. Francisco.

PRECISA-SE môças e moços serviço fácil, visitantes. Boa comissão e ajuda de custo. Rua Constituição, 48, sala 2 — Oliveira.

TRATORISTA — Precisa-se. Tratar na Praça Córsega, 33, com o Sr. Moreira.

TROCADORES para ônibus. Precisa-se, curso primário e boa aparência, idade de 25 a 35 anos, de preferência que seja casado. Rua Viana Drummond, 45 — Vila Isabel.

VIGIA para edifício — Precisa-se na Rua Riachuelo, 154 — Só aceito com mais de 30 anos.

VOCÊ tem vocação artísticas? — Procurem-nos, rádio, novelas, teatro, discos. Rua da Constituição, 48 sala 2.

Môças

Precisam-se vendedoras. Trabalho Externo. Ótimas Comissões. Retiradas semanais. Procurar Alberto Reis. Rua do Carmo, 17/10.º andar, a partir das 8,30.

Professôras

PESQUISAS DE MERCADO

Precisa-se maiores de 25 anos de bôa aparência para contatos externos. Com credênciais e fotografias. Av. Almirante Barroso, 6 — 18º andar s/1805. Sr. Paulo — Horário Comercial.

SUPERVISOR

Indústria farmacêutica de renome internacional procura elemento experimentado, conhecedor dos mercados norte da Guanabara e interior dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, para o cargo de Supervisor de Propaganda e Vendas.

Idade: 25 a 40 anos.

Grau de instrução: curso científico, no mínimo, ou equivalente.

Comprovada experiência na função.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-74 930, trazendo Curriculum Vitae, 2 fotografias 3x4 e mencionando pretensão salarial. (P

Ajustador mecânico

TREU S.A.

Com curso primário e conhecimento de desenho. Apresentar-se com todos os documentos em dia na RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCÂNTI. (P

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

MÔÇA

Firma de âmbito nacional, sediada próximo ao Centro, precisa de 3 môças, jovens c/boa apresentação e experiência, para preenchimento de vagas em Estoque, classificação contábil, Dept.º Pessoal, boas datilógrafas. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Senador Alencar, 33 — Junto ao Cpo. de S. Cristóvão. (P

Aux. Escritório

Môça

Com prática em Notas Fiscais, firme em cálculos e boa letra.

Semana de 44½ horas — Sábados livres — Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

MOTORISTA-VENDEDOR

Grande firma em fase de expansão, está admitindo para trabalhar na Guanabara. Exige-se: prática mínima de 3 anos comprovada em carteira; documentação completa; idade de 25 a 35 anos; absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro.

Apresentar-se hoje, à Rua Figueira de Melo, 307 — S. Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P

Bombeiro hidráulico

Com referências precisa-se competentes oficiais.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira.

Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê com Sr. Ribeiro. (P

REPRESENTANTES PARA TINTAS E VERNIZES

A Cia. Nitro Química Brasileira, em fase de grande expansão, procura firma de representações que possua bem formado corpo de vendedores, para representá-la no seu setor de tintas e vernizes no Estado da Guanabara.

Apresentar-se para entrevistas nos dias 25 e 26 do corrente no horário comercial à Av. Presidente Vargas, 309 — 20.º — procurar Srs. Virgilio ou Deraldo.

Contador

Firma do Comércio e Representações, precisa de contador com experiência do sistema "Front-Feed" e também com conhecimentos de legislação fiscal.

Apresentar-se com documentos à Rua Sacadura Cabral n.º 89, marcando hora prèviamente pelo telefone 43-2052.

VENDEDORES

Necessitamos de quatro elementos casados, idôneos, dinâmicos e com prática comprovada no ramo de automóveis para a venda de carros de famosa marca nacional.

Oferecemos salário fixo — ótimas comissões progressivas e lugar de futuro em grande organização comercial.

Cartas detalhadas, com fontes de referências, empregos anteriores, pretensões etc. à VENDAUTO, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 336 431. GUARDAMOS ABSOLUTO SIGILO.

Ferramenteiro

p/corte, repuxo e plástico

Torneiro-mecânico

p/indústria metalúrgica

— Semana de 44½ horas — Sábados livres — Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Precisa-se

Pintores c/ bastante prática de pistola. Rua Pedro Ernesto, 44.

Secretária de Diretoria

Firma Industrial, admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Telefonista

Firma industrial admite môça desembaraçada e habilidosa no trato com pessoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201 — Copacabana. (P

Telefonista

Precisa-se para mesa de chaves com prática, referências e boa apresentação. Tratar à Rua Carlos de Carvalho n.º 56-A, das 9 às 10 horas. (P

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é um dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de realizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público, artigo de interêsse duradouro.

Nossos preços e condições de venda são exclusivos.

Alcance retiradas que variam de 300, 400, 500 mil ou mais. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, sala 908 — Sr. SIDNEY. (P

Operadora Olivetti Audit 1513

Precisamos para preencher vaga, com experiência e boa apresentação. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Senador Alencar, 33 — Junto ao Cpo. de S. Cristóvão. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

● Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

Dactilógrafa

Môça com muita prática de máquina elétrica que escreva com muita rapidez.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Rapaz estudante ou formado em contabilidade com bons conhecimentos de serviço contábil.

RECEPCIONISTA

Môça de boa aparência com prática de serviço de recepcionista para trabalhar junto à Diretoria.

Exigem-se amplas referências de empregos anteriores. Apresentar-se depois de 9 horas, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 3.º andar, s/ 301/309. (P

Motorista

Precisa-se com prática caminhão para trabalhar materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos prêtos. Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0051 Cetel. — ALBERTO FERREIRA LEAL, 55 anos, branco. Informações telefone .... 42-4363. — CÉLIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Informações: Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CLOVIS POMPILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. Rua 4 casa 104, IAPC de Coelho Neto. — DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-2663. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cabelos e olhos castanhos (doente mental). Informações telefone 292, ramal 11. — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 48-4638. — ERICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 13 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. — FABIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena. Inf. 27-7256. — GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INÁCIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. — GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. — HELENA MOTARGIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-1728. — ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações R. México, 3 (Portaria). — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-5357. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA, 18 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CARDOSO COELHO, 60 anos, branco. Inf. 27-6040. — JOSÉ BATISTA PEREIRA, 18 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos. Informações 23-8940, ramal 80. — JORGE ATANÁSIO ANDRADE, 54 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Inf. Rua Antônio Braun, 76. — JURANDIR DA SILVA, 11 anos, moreno, cab. e olhos prêtos. Inf. 42-8579. — JOSÉ SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (Ramos). — JOSÉ PEDRO DE SIQUEIRA, 70 anos, prêto. Inf. 43-3998. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cab. e olhos prêts. Inf. telefone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca. Informações telefone 7677 — Niterói. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — LÚCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lídia, 29. — LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cab. e olhos castanhos. Informações tel. 57-6317. — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, moreno, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 38-7724. — MARIA DA GLÓRIA TAVARES, 34 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 27-6093. — MOACYR DE SÁ CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208. — MARLENE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES, 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0449.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ÁGUA GELADA — Vendo equipamento usado. Ver Av. Rio Branco, 185 — Portaria — Sr. Daniel — 13 às 17 horas.

CALAFATE — Vendo máquina de raspar assoalho, urgente. - Tel. 29-6790 — Rolemberg.

MOTOR CUMINS tipo HRB 220 HP. Em estado de novo. Vendo baratíssimo. Est. Intendente Magalhães, 639 — Campinho.

MAQUINAS INDUSTRIAIS - Serradeira elétrica nova com oito polegadas de corte e motor de 1/2 H. P. — Barato, na Rua Borja Reis n. 683 — ap. 101.

MÁQUINAS — Vendem-se: 1 balancê, 1 sete instrumentos, 1 ponteadeira Fekma, 1 chanfradeira e 1 máquina de carimbar — Estrada do Quitungo, 287-C/ — Brás de Pina.

MÁQUINAS DE SAPATEIROS — Pontear, rachar, pesponto. Vendo — Para desocupar lugar. — Tel. 47-2446 .

TORNO mecânico de precisão, 60 cm entre pontas, c. motor 1/3 HP, diversos acessórios, vendo. — Rua São Francisco Xavier, 512.

VENDEM-SE máquinas usadas para fábrica de latas na Rua Professor Gabiso n. 250.

SERRALHERIA — Vendem-se tôdas as máquinas e ferramentas de uma serralheria em pleno funcionamento, por motivo de entrega do local. Tratar pelo tel. 49-2442.

Grupos Geradores

VENDEM-SE

1	MAN	200 KVA
1	SKODA	165 KVA
1	DOB	15 KVA
3	COLONOS	7,5 KVA

Entrega Imediata

COLLETT & SONS S. A.

Av. Graça Aranha, 145

Tels.: 32-8833 e 32-9422

Rio - GB (P

TERRAPLANAGEM

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE DESMONTE, CORTE, ATERROS, LOTEAMENTOS ETC. C/TRATORES CATERPILLAR. TRATAR PELO TEL.: 28-5328

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COFRE MÓVEIS E MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO — Vendo: 1 cofre grande de 2 portas, 2 máquinas de calcular, 3 mesinhas p/ máquina, 3 cadeiras de mola, 1 mesa c/ 2 gavetas, 2 arquivos de aço e 1 trena de 50 mts. inglêsa de aço. Tel. 31-2837. Beco dos Barbeiros, 6 s/ 403. Esquina de 1.º de Março.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda, na Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Vendo diversos, motivo mudança — Baratíssimos. Av. Marechal Floriano, 6 11.º.

MÁQUINA DE ESCREVER — Vendo Hermes 2 000, semi-portátil, tabulador mágico, perfeita. Cr$ 160 000. Rua Gustavo Sampaio, 88, ap. 1 102. Leme. Telefone 37-2157.

MESA p. reunião 10 lugares. Cimo. Vende-se urgente. L. S. Francisco, 26, s. 515. Tel. 43-1527.

MÁQUINA DE ESCREVER — Remington moderna, Front. Freed. carro 18. Vendo barato, motivo término negócio. Raul Pompeia, 14 ap. 701.

VENDO máquina escrever Everest, 60 cm, 200 mil — Ferreira. Tel. 23-4602.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

MATERIAIS — Vendem-se telhas, caibros, ripas e caçoeiras na Rua Enes de Souza, 22 — Tijuca — Tratar com o síndico.

TELHADOS — Goteiras, vasamentos, telhas de canal, Brazilite e francesa, calhas e condutores — Tel. 34-4264 — Sr. Cardoso.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato, Pedra, areia, ferro etc. direto da fonte. Pedido pelos tels. 30-6983 e 30-6662.

VENDE-SE uma banheira de 2 metros, 1 vaso, 1 bidet e 2 pias de cozinha perfeitas — Cr$.... 120 000. Rua Paissandu, 93, ap. 903.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n. 26 — Consultenos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Sòmente através de um intensivo trabalho de melhoramento genético pode-se obter um reprodutor de corte como o da foto, que tem uma conformação perfeita. Trata-se do macho White Mountain, produzido pela Hubbard Farms, dos Estados Unidos.

REPRODUTORES HUBBARD JÁ ESTÃO NO BRASIL — Já chegou o primeiro lote de reprodutores importados pelas Granjas Paixão Leal da Hubbard Farms, dos Estados Unidos, para a produção de pintos de corte. É impressionante a velocidade de crescimento dêsses reprodutores e sua baixíssima mortalidade.

IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS — A SCAL-Rio, magazine agrícola especializado em equipamentos avícolas, acaba de inaugurar seu departamento de importação de comedouros elétricos, máquinas de lavar e de classificar ovos, incubadoras, equipamentos completos para o abate e classificação de carcaças, maquinaria automática para a fabricação de rações etc. A nova política de vendas da SCAL baseia-se nos estímulos concedidos pelo Govêrno federal para a importação de máquinas e equipamentos destinados à indústria da alimentação.

ESPECIALIZAÇÃO — Tantos foram, e continuam sendo, os conhecimentos científicos de aplicação prática que a ciência avícola mundial colocou à disposição dos avicultores que esta atividade passou de simples ocupação subsidiária ou passatempo, à condição de verdadeira indústria com técnicas bastante complexas e especializadas. A pesquisa em nutrição, genética, fisiologia, reprodução, etc. levada à prática, trouxe resultados capazes de tornar insignificantes as previsões mais otimistas de 30 ou 40 anos atrás.

A aplicação dos modernos conhecimentos tornou imprescindível a especialização e hoje, nos países de avicultura adiantada, a indústria avícola acha-se dividida em várias fases, várias segmentos, perfeitamente individualizadas e caracterizadas. Cada atividade especializada exige equipamentos, mão-de-obra, investimentos e tipo de tipo de comercialização diferente. Entre as mais importantes especialidades, lembramos: produção de matrizes, produção de pintos, incubação, produção de ovos de consumo, produção de galetos, produção de frangos de corte, produção de frangas de reposição etc.

ISENÇÃO DE IMPÔSTO — Estão de parabéns os avicultores da Guanabara, o Govêrno Negrão de Lima e os consumidores de aves e ovos. É que, por ato do Governador, os produtores hortigranjeiros ficarão isentos do pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias que, se fôsse cobrado, aniquilaria a avicultura da região.

BRASIL PERDE TÉCNICOS — O Brasil continua perdendo seus técnicos de melhor qualidade que são, cada vez mais, atraídos pelas facilidades e condições oferecidas por outros países, principalmente pelos Estados Unidos. É êsse o caso do veterinário Luís Horta Barbosa que nos escreve de Indiana, Estados Unidos, onde trabalha na Pfizer, pesquisando o vírus da rubéola. Horta Barbosa, formado pela Escola Nacional de Veterinária — Km. 47 — já está lá há dois anos e explica que ainda não tem planos de voltar ao Brasil.

CORRESPONDÊNCIA — A correspondência para esta seção deverá ser encaminhada ao JORNAL DO BRASIL — GRANJAS — à Avenida Rio Branco, 110, Rio de Janeiro, Guanabara.

BRASIL EXPORTA MATRIZES — A Granja Heisdorf & Nélson do Brasil — H & N — com sede em São Paulo, acaba de exportar 4 600 matrizes Nichols para o Peru, por via do Brasil. Outros países da América do Sul deverão também receber, pròximamente, matrizes exportadas do Brasil, o que constitui motivo de orgulho para a avicultura nacional.

NOVIDADES — Quem quiser ficar sabendo das novidades em matéria de técnica avícola e de todos os movimentos de classe que ocorrem no País deverá ler a revista Avicultura Brasileira, editada, mensalmente, pela Editôra Brasileira de Agricultura à Rua Buenos Aires, 140, sala 206, na Guanabara.

ELIMINAÇÃO DAS AVES MORTAS — Repórter Avevita, publicação mensal do Moinho Fluminense, de distribuição gratuita, lembra que o contrôle das doenças em um aviário é fator importantíssimo para o sucesso econômico da exploração avícola. Na realidade, é bem freqüente observar-se, em aviários comerciais, a dificuldade em se eliminar convenientemente os corpos das aves mortas, embora seja sabido que a eliminação rápida de tais corpos seja um dos principais fatôres no contrôle das doenças. Eis porque a imediata eliminação das aves mortas é a primeira condição técnica que deve ser resolvida pelos avicultores industriais. A melhor solução consiste em instalar na granja fornos crematórios para a incineração total e imediata das aves mortas.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTORES ALEMÃES LEGÍTIMOS — Canil Schaferhund, V. Paquetá — R. Manoel Macedo, 280 — Filhotes e netos de campeões — Tel. 52-1384.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

BATERIA ELÉTRICA — P/ 1 000 pintos, vendo marca Casp em perfeito estado. Ver a R. Maria Amália, 87 (próximo à Igreja Assembléia de Deus), entrar pela Av. Portugal em Belford Roxo — Informações também c/ Jair — Fone 2-1836 — Nilópolis.

Vacinas Leivas Leite

contra a febre aftosa (trivalente), peste suína, carbúnculo hemático e sintomático, garrotilho etc. — Uma marca tradicional a serviço da Pecuária, no Rio: Zeguetavo — Miguel Couto, 98, 1.º — Telefone: 43-7610 — Em São Paulo — Rua Monsenhor Anacleto, 86 — Telefone: 32-7556. (P

PINTOS DE 1 DIA P/ CORTE
N. HAMPSHIRE ● W. CROSS
● CROSS BARRADA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
pedidos para
GRANJA AVEBRÁS
R. Gal. Pedro, 134 - Tel. 431515

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantêm 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor
SHAVER - GUANABARA
mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

AR CONDICIONADO GE — Modêlo 1967. Pronta entrega — O melhor preço da praça, à vista ou financiado. Av. Atlântica n. 3 092 — Telefone 57-8050. Rua Almirante Cochrane n. 173. Tel. 48-2002.

AR CONDICIONADO GE — Thinline, na embalagem. Cr$ 850 000. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

COMPRO geladeira mesmo parada, pago bem, atendo urgente. Tel. 34-3972, Sr. Luís só até 12 horas.

GELADEIRAS — Tenho várias fun. Frigidaire, Philco, Brastemp, a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA BRASTEMP — Duplex, 14 pés, p/ pessoa fino gosto. Cr$ 570 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

GELADEIRA — 11 pés, congelador int., porta útil, pintura nova. Vendo urgente. Cr$ 210 000. R. Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

GELADEIRA — 8 pés, moderna, faltando gás. Vendo 120 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Não tenho telefone.

GELADEIRAS com defeito a partir de 30 mil — R. Senador Dantas, 19, sala 205 — Telefone 22-5700.

GELADEIRAS novas e usadas: GE, Frigidaire, Brastemp, Gelomatic e outras marcas com prateleiras na porta, bom estado e ótimo funcionamento, liquidamos pela metade do preço a partir de 150 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

GELADEIRA GELOMATIC a quem... na embalagem — Vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1391 — 34-5145.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO — Conserto no mesmo dia e no local, c/ garantia. Telefone 23-3652.

HOJE — 50 geladeiras serão liquidadas desde 120 000, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação 55, térreo.

VENDE-SE uma geladeira Gelomatic 7 pés, Cr$ 200 000. Tel.: 49-3074.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Parou sua geladeira?

Chamar 26-3194, conserto e reforma, orçamento sem compromisso — Oficina Vol. da Pátria, 46.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo — Atende-se ràpidamente. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório de casal Chipendale, vendo barato motivo de espaço e uma sala conjugada maciça, côr clara de controle muito barata. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO. Vendo para desapertar lindo dormitório de casal em estado de nôvo 4. P. caviúna e linda sala de jantar 8 peças caviúna e marfim com tampo de vidro 5 m. Aristides Lôbo, n. 128 — Rio Comprido.

AGORA compro móveis usados de salas, dormitórios de Marfim, Caviúna Império. Lv. Chipendel, Rústicos e dormitórios Coloniais — Atende-se rápido em tôda a Cidade — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados, salas dormitórios. Marfim Colonial Império. L. V. Chipendel. Rústicos e Modernos. Atendo rápido — Paga-se bem, em todos os bairros da Cidade — Inf. tel. 32-0111.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo — Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, casal, gavetas curvas, claras. Sala de jantar igual. Barato. Desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo n.º 206.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel. Preços abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Tel. 28-9040.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. R. Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO Chipendale, sala de jantar maciça, claros, gavetas curvas. Vendem-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo, preço 90 000, uma sala rústica 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 206.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,60x80, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MACIÇA conjugada, vende-se sala para jantar 130. Clara em estado de nova e um dormitório, coisa muito da boa por qualquer preço, maciço, claro em peroba do campo. Rua Aristides Lôbo, 128.

MARFIM, vende-se sala de jantar 135 e temos dormitório para casal 170. Junto ou separado. Av. Salvador de Sá, n. 184, Estácio.

MÓVEIS de quarto e sala completos. Vendem-se pela melhor oferta. Motivo de viagem. Rua 5 de Julho n.º 202, ap. 501. Tel.: 57-3642.

POR MOTIVO de viagem vendem-se móveis sala e quarto em caviúna e outros objetos em perfeito estado. Tratar Rua Riachuelo, 27-206 após 18 horas.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM, dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000. Uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ, 4 lugares, plástico, lindo, nôvo, vende-se urgente. L. S. Francisco, 26, s. 515. Tel.: 43-8100.

SOFÁ-CAMA E DUAS CADEIRAS. Forro plástico, 105 000. Vendem-se na Rua 2 de Dezembro n. 22, ap. 215. — Flamengo.

SALA DE JANTAR Colonial completa, perfeito estado. Particular vende. Tel. 37-6472.

SOFÁ-CAMA e colchões diretos da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDO em caviúna dormitório de 5 portas, cômoda dupla cama conjugada, artigo para noivos e uma sala moderníssima, estado de nova, mesa redonda. Av. Salvador de Sá, n. 184.

VENDO dormitório de casal Chipendale, preço muito barato e também uma sala de jantar completa, esta 70. Junto e separado. Aristides Lôbo n. 120, Rio Comprido.

VENDO grupo estofado usado, 3 peças no estado, 200 mil, Ferreira — Tel. 23-4602.

VENDEM-SE dormitório de casal, uma sala de jantar, um grupo de sofá-cama, um guarda-roupa e demais peças. Preço barato. Ver Rua Pará 262 casa 7 Praça da Bandeira.

VENDO conjunto estofado, no estado de nôvo, linda côr, coral e marfim, urgente. Rua Tupinambás, 150, Ramos. Tel. 30-7154.

VENDE-SE uma mobília de um ap. completa, na Rua Lemos de Brito n. 66, ap. 201 — Quintino.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE móveis de sala de jantar, quarto de casal, duas camas solteiro e cômoda, tudo por Cr$ 700 000 — 45-0577.

VENDO — Guarda-roupa, penteadeira em estado nôvo. Av. Copacabana, 1 003 — 1 005 — Tel. 26-2859.

VENDO dormitórios, salas, armários, camas, colchões e outras peças avulsas, estado de novos e barato. Pres. Vargas 2 963-A.

VENDEM-SE tapêtes orientais legítimos. Ver entre 14 e 18 horas na Rua Raimundo Correia n. 72, ap. 703. (B

VENDO sofá almofadas soltas — Poltronas do Papai, divisão de ambiente, estantes, mesas de centro etc. — Rua Xavier da Silveira n.º 40, ap. 401.

VENDE-SE a particular, móveis de estilo Provençal — Telefone 26-1141.

Baratas

CUPIM ETC.

Láfor — Tel.: 36-0949, não tem cheiro (insc. na F.M.F. n.º 47/66).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — 42-3160 - 52-0316 e 30-7051 — (Também aos domingos no 3.º telefone). Facilitamos pagamento.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeiras, liquidamos urgente hoje 30 geladeiras desde 120 000, muito gêlo. Rua da Relação 55, térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar refrigerado. Pago melhor preço, hoje. Telefone a qualquer hora para 36-5858.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular. Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana, Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

APARELHOS televisões novos, marcas famosas, Standard, GE, Telefunken, Philips, Zenith e outras. Tôdas novas com garantia de fábrica, pelo menor preço do Rio. Vale a pena ver. Rua das Marrecas 40. Tel. 42-4774.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana 1 299—108. Tel. 27-8439, ainda tem garantia.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão e stereo ou Hi-Fi. Pago hoje, telefone a qualquer hora para ... 36-5858.

À VISTA — Compro TV usada ou c/ defeito 57-6958 — Roque.

À VISTA compro TV, geladeira moderna, stereo, pago melhor preço, atendo qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 — e geladeira.

ATENÇÃO! — Compro televisões 11", 13", 19", 21" e 23" e geladeira. Pago na hora. Tel. 36-5310.

ATENÇÃO! — Televisão Philco, 23", tela ray-ban, pouco uso. Custou 820. Vendo 250. Avenida Copacabana, 387-209. Telefone 36-4951.

ATENÇÃO! — TV Semp, 23", novinha. Cr$ 275 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

APARELHO TV — Telefunken 23", mod. 65, p/ uso. Cr$ 340 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

ATENÇÃO — TV Standard. Jóia c/ garantia fábrica. Total 330 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

ATENÇÃO — Compro televisão de 11", 13", 19", 21" e 23 pol. — mesmo com defeito, e geladeira funcionando — Tel.: 36-5310.

COMPRO TELEVISÃO qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO 1 televisão, 1 geladeira, 1 ar condicionado, 1 stereo Hi-Fi — Pago ainda hoje 36-3652.

GRAVADOR de pilha, japonês, nôvo, vendo 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Centro.

GRAVADOR SONY TC 200, semi-profissional, na embalagem, vendo urgente. Ver R. Passagem 119.

CARNAVAL DE TOCA-DISCOS — Estéreo, portátil, marca Standard Electric, tôda automática e eletrônica, esquema americano, 12 discos na embalagem, vendo 20, três côres, preço até fim do mês pela metade da tabela — Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial, tel. 36-1852.

HI-FI Standard Electric est. de nôvo, vende 220 mil e várias televisões Philco, GE, Admiral etc. func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

LIQUIDAÇÃO de toca-discos portátil, Hi-Fi, novo? Portátil? Oferta de Carnaval, 95 mil cada — Ver exposição na Estrêla de Prata: Av. Cop., 581, loja 11 — C. Comercial, 36-1852.

RADIOFONO — Standard Electric, 5 faixas, autom., 12 discos. 160 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

RÁDIO DE PILHAS calça Lee, novidades p/ presentes, cam. V. ao Mundo, capas tergal, calças nycron, saias, blusas, vestidos. — Preços p/ revenda. R. México 45, 2.º andar, sala 205.

TV Standard Eletric, moderna — Estreita, seminova. Base 280 mil. Rua Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV PHILIPS — Perfeita imagem e som. Ocasião. 17 polegadas. 165 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV PHILCO 21" — Marfim Estado de nova. Imagem ótima — 230 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TELEVISÕES — Tenho várias portáteis e de mesa de 17, 21 e 23 pols. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISOR — Invictus, 19", portátil. Cr$ 210 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TELEVISÃO Philco, 23", 1965. Verdadeira maravilha, funcionando todos canais, garantia. Custou 780. Vdo. 250. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Tel. 36-1721.

TELEVISÃO GE, 19", verselete, dos últimos modelos, ótimo aparelho. Pr. 310 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILIPS — Consolete côr clara. Um cinema nos 5 canais. Boa em tudo. 260 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PORTÁTIL — GE, seminova, 2 côres. Imagem excepcional nos 5 canais. 210 mil. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÕES — Temos diversas, 19", 21" e 23"; Philips, Philco, Standard Electric, GE, Emerson e outras. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO. Vendemos várias marcas de fama como Philips, Standard Electric, Emerson, Admiral de 19", 21", 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II,

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TV GE 23 poleg. vendo urgente. Ver Rua Riachuelo, 119, ap. 1 217 — Ivone.

TV21 — Precisando conserto. 105. (Mat. comprado novo). Urgente. General Cirrindo n. 796. — Encantado.

TELEVISÃO EMERSON — Nova 23 polegadas, cinema nos 5 canais preço verdadeira ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 4.º.

TELEVISÃO EMERSON 21" moderna um cinema nos 5 canais, ocasião, Cr$ 185 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO ADMIRAL 23" nova contrôle remoto sem fio. — Lindo móvel, com Hi-Fi, 3 alto-falantes — Voluntários da Pátria n. 1 — ap. 411.

TELEVISÃO GE AMERICANA 12 polegadas 1967, com escuta — HFG — 380 000 — Montenegro n. 277, ap. 101 — Ipanema.

TELEVISÃO 21 poleg. de mesa, ótima imagem, vendo urgentíssimo. 150 000, a quem chegar primeiro, na Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória) — Após às 11 horas.

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de TVs precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela "à vista" ou financiado — Marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Tele King, Semp, Zenith, St. Electric, de 13, 19, 23 e 25 polegadas — Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento: Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, loja 211, Centro Comercial — Tel.: 36-1852. Nosso lema é resolver o seu problema.

TELEVISÃO — Novas e usadas. Vendem-se novas, liquidamos pela metade do preço. Urgente. R. Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

VENDE-SE gravador Grundig, alemão, mod. TK4E, elétrico e de pilha. Tratar tel. 43-9650, das 12 às 18 horas.

VENDE-SE uma vitrola c/ toca-discos Philips, graves e agudos. Funcionamento em perfeito estado por Cr$ 200 000. Tels. 29-7838 e 43-2405, Sr. Paulo.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

LIQUIDIFICADOR WALITA, Cr$ 29 000, como nôvo; enceradeira, 49, batedeira bôlo 45, cafeteira elétrica 39, aspirador pó, 30. — Tel. 32-3461.

MÁQUINA Singer, ponto de ouro c. motor, pouco uso. Vendo. Ver das 14 às 16.30m. Av. Copacabana, 610, ap. 1 212.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Compro 1 piano de qualquer marca ou estado. Telefone a qualquer hora — Pago melhor — Tel.: 36-5858.

BIQUINIS DE PRAIA, lingerie, aceito encomendas, entrega imediata, alguns prontos. Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 801 — Dona Sofia.

FANTASIA — Vende-se linda, de folia, bem bordada, saia em fitas e guisos. Tamanho 42. — Telefone 36-6358.

NYCRON tecido, disponho mensalmente de 800 m. Vendo a preço de fábrica, c. pequeno ágio, serve para roupas homens ou de senhoras. Carta p. o n. 307 403 na portaria dêste Jornal.

PERUCAS diretamente da fábrica sem intermediários, inteira e meias, a partir de 90 mil. Tel.: 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS 1/2 PERUCAS — Louras, grisalhas e outras côres — Compro cabelo mínimo 40 cm. 46-3845.

VENDO fantasia baliza de paillettes branco, 8 anos. Muito bonita. Rua 2 de Dezembro 73/907. 30 mil.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se. Ver na Travessa Soledade n.º 24, atrás do Instituto de Educação, com D. Sílvia. Tel.: 34-0598.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO prismático Omega de longo alcance, vendo um novinho, sem uso, com estojo. 95 mil. Tel. 42-0364.

KODAK Retina Reflex IV 1.9/50 mm, novíssima, na embalagem. Rua Leandro Martins n. 22/505. — Centro.

MICROSCÓPIO — Vendo Bausch And Lomb (americano), monocular com 3 objetivas, c/ estojo e acessórios. Tel. 31-1667.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro, americano, perfeito Kodakscope 370 mil. Filmes, vendo ou troco. 57-0222.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, estereos, pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

GRILL-SPAN DE LUXE — Vendo, perfeito, 100 mil. Tel. 25-5410. — Paissandu, 228, ap. 301.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — Vendo nova, sem uso, marca Hoover, luxo, por Cr$ 480 000 — Também radiovitrola nova, por Cr$ 150 000. Rua José dos Reis n. 2 001. Inhaúma. — Telefone 29-2450 ou 49-7566.

SALA RÚSTICA e aspirador de pó — Citylux — Vendem-se por 200 mil, juntos ou separados. R. Barão Mesquita, 578 ap. 201.

RÁDIO SEM CAIXA — 10 válvulas. Vendo 35 mil. Fogão gás de rua, 4 bôcas. 28 mil. Relógio Omega, com pulseira todo em ouro, 220 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Não tenho telefone.

VENDO uma radiovitrola Semp e um dormitório em marfim. — R. Pereira de Almeida, 80, ap. 202.

VENDO grupo tapêtes, espelho parede, mesa, espelho, aspirador, ventilador, acordeão, faqueiro, ap. de jantar. Tel. 37-9078.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

INDÚSTRIA de frios, vende-se mortadela, salsichas, presunto, linguiças, carne sêca, 4 postos de venda, ótima localização, sede própria com residência. Aparelhada para 4 toneladas diárias, localizada na Estrada do Contôrno da Guanabara, km 5, Embarié, Duque de Caxias, Estado do Rio. Ver diàriamente até às 11 horas com o proprietário.

PASSA-SE um galpão com água, luz, fôrça e tel. Vendem-se as máq. completas de carpintaria — Cr$ 5 000 000 financiados ou 4 000 000 à vista. Av. Suburbana, 1 285, galpão H, Sr. Lourival.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Niterói e São Gonçalo. Vendo nos melhores pontos, padarias, bares, pontos comerciais, preços convidativos. Faça-nos uma visita sem compromisso. Tratar com Seabra Palácio dos Jornalistas, 4º, sala 407, diàriamente. CRECI-RJ .... 169-170.

AÇOUGUE — Vende-se, contrato nôvo, aluguel barato, com moradia. Venda semanal 2 000 quilos. Avenida João Ribeiro n. 586. — Tomaz Coelho.

AÇOUGUE — Vende-se, instalação e contrato nôvo, Avenida Santa Cruz n. 1 375 — Bangu. Tratar no 503. — Realengo, Walter.

AÇOUGUE — Praça S. Dumont, 116-A (Jockey). Vendo urgente. Tel. 22-8777 — 22-8111. Araújo ou Nilo. CRECI 1047.

AÇOUGUE — Vende-se com pequena entrada na Rua Virgílio Várzea n. 16 — Olaria.

AÇOUGUE — Vende-se. Rua Araçatuba 19-A. Praça de Coelho Neto. Motivo de viagem.

BARBEARIA — Vende-se bom contrato, Ponto ótimo. Pode mudar de Ramo. Rua Cachambi, 414, Esquina Rua Honório.

BARES e caipiras tenho c. entrada de 5 m. até 50 m. muito financiadas, empresta-se para ajuda na compr. T. Rua dos Romeiros, 58, s. 301, c. Cerqueira.

BARES e caipiras c. f. 8. e 9 e 10. e 15 tenho em todos os bairros na Tijuca, Méier, no Centro em Bonsucesso, Ramos e Penha. T. na Rua dos Romeiros, 58, s. 301, c. Cerqueira, na Penha.

BAR NOVO, moderno, pronto a funcionar, vendo barato. Rua Cândido Benício 508-C.

BAR-RESTAURANTE — Ótimo para casal, pode residir, tem telefone. Não abre domingo. Contr. 5 c/4. Aluguel 50. Contador Dilton — 42-1616.

BARBEARIA — Vendo. Rua Leopoldo 493. Tratar no local — Andaraí.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no centro e nos melhores bairros, férias garantidas de Cr$ 1 000 000 a Cr$ 12 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VE — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em Compra e Venda de Bares. Rua Nunes Alves, 71 — 3.º andar s/303-A — Ed. Alvorada — Caxias.

BAR — Vende-se no subúrbio da Guanabara, urgente, motivo de descanço, féria 20 milhões. Preço 80 milhões, com pequena entrada. Grande féria e lucro. Tratar Rua do Catete 186, Paulo.

BAR CALDO DE CANA. Vendo motivo doença, contrato de 7 anos. Aluguel Cr$ 30 000. Rua Adolfo Bergamini, 343, Eng. de Dentro.

BAZAR — E. Nôvo — Grande loja, bom estoque, mal trabalhado. Entrada 22 ou aceito sócio. R. Alcindo Guanabara, 24, sl. 702. — Cinelândia. — CORREIA.

BAR — Lapa, grande loja, sem projeto, com 7 anos de contrato, féria 7. Entrada 25. R. Alcindo Guanabara, 24, sl. 702. Cinelândia. — CORREIA.

BAR — Centro. Telefone, fecha domingos, aluguel 55, féria 4. Entrada a combinar. R. Alcindo Guanabara n. 24, sl. 702. — CORREIA.

BAR CAIPIRA — Ipanema. Aluguel 50, féria 3 300 — Entrada só 12. R. Alcindo Guanabara n. 24, sl. 702. — Cinelândia. — CORREIA.

BAR — B. Pina — Esquina, telefone, grande estoque, aluguel 12, féria 2 300. Entrada 5. R. Alcindo Guanabara, 24, sl. 702. — Cinelândia — CORREIA.

BAR — MERCEARIA — Com residência, de qto., sl., coz., b. e terr. —Féria de 5 000, Aluguel 60, ent. 10 000 — prest. de 150 s/j. Tratar na Avenida Brás de Pina n. 1 459 — prox. L. do Bicho — BEBIANO.

BARBEARIA — Vendo com moradia ou passa-se o contrato na Rua José dos Reis n. 525 — Engenho de Dentro — Tel. .... 49-7467 ou 32-2747.

BAR — Na Est. Riachuelo. Vendo dois F. 4 e 4 500, s. comida, bons negócios, um tem boa moradia. T. R. 24 de Maio, 528, loja. Fernandes.

BOTEQUIM — Vendo ao primeiro que chegar, contrato direto com o proprietário, motivo de outro negócio, féria 3 milhões, c/ residência, 2 qtos., coz. banh. área, ent. 6 milhões, prest. 120. Trat. Av. Brás de Pina, 849. — Tel. 30-3062, o dia todo.

BAR de grande movimento. Vendo ou aceito um ou dois sócios. Tratar na Rua Almoré, 26. Estação da Penha, com Sr. Teixeira.

BAR c/ minutas no centro, horário comercial, reformado de nôvo, aberto há um mês, boa féria, cont. 5 anos, não paga aluguel — Vende-se, bom preço, informações R. Senador Dantas n. 117, s/ 532, c/ Duarte.

BAR — Vaz Lobo. Cont. novo, 2 lojas, instalação nova. Cr$ 6, c/ 3. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1 568. Pça. do Carmo, em frente Edif. Mello.

CABELEIREIRO — Vende-se à Rua Santa Clara. Aluguel Cr$ 50 000. Contrato 5 anos. Preço Cr$ ... 6 500 000, financiados. Tratar telefone 22-5033, das 8 às 12h.

CAIPIRAS centro, féria de 9-12 e 15 milhões, chop da Brahma e bons contratos, vendem-se barato e ajudamos. Caipiras em Botafogo, 9-5-7 e 11 milhões de féria. Vendem-se com 30-15-20 e 35 dos compradores. Tijuca, caipiras de 8 e 10 féria S. Cristóvão, Méier, Penha, Bonsucesso e todos os demais bairros. Entrada desde 3 milhões. Na compra ou na venda de seu caipira, só nossa Organização lhe assegura um bom negócio. Ver para crer. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 510 a 518, com Eduardo ou Manolo.

CAIPIRA — Quase no Largo do Machado, chopp da Brahma, tudo em pé, féria 22, contrato a começar. Vende-se bem financiado. CAIPIRAS — em Copacabana, tenho vários com contratos novos e ótimas condições. CAIPIRA — Praça Saenz Pena, grande casa, vendo muito facilitado. Tenho em Botafogo, Ipanema, Leblon, Catete e Subúrbios. — Só vendo casas com contratos novos, 40% de entrada e ajudamos na mesma. LOJA — de peças de automóveis em São Cristóvão, vendo barato, rara oportunidade. Melhores detalhes pessoalmente à Rua do Catete n.º 274 ap. 309, entrada pela Rua Dois de Dezembro. Com PEPE.

CAIPIRA — Pequeno, no Centro. Féria 2 000. Só vende bebidas — Mal trabalhado. Preços 10 com 5. Rua 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

CAIPIRA EM BOTAFOGO — Ed. Tudo em pé, não tem empregados. Contr. nôvo, féria 4 000. — Rua 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

CAIPIRA E LANCHONETE — No Centro. Ed., entregue a empregados, única no local. Féria garantida acima de 10 000. Rua 1.º de Março n. 6, 2.º andar, sala 9, com Amado.

ESTOFADORA — Reforma de móveis estofados, cortinas, capas etc. Com muita clientela. Vendo por motivo de falecimento. É na Zona Sul. Rua 1.º de Março, 6. 2.º andar, sala 9, com Amado.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Vende-se — Rua 24 de Maio, 275, loja grande.

FARMÁCIA — Vendo. Rua do Livramento n.º 95. Tratar pela manhã — Saúde.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO — Vendo nos melhores pontos 14 às 17 horas. Tel. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

LANCHONETE — Vende-se, bom ponto, instalação nova, contrato de cinco anos, com direito a mais cinco, garante féria. Rua Miguel Ângelo n. 662-A — Cachambi.

LANCHONETE — Vende-se. Fazendo boa féria. Av. Pres. Vargas 1 803.

LOJA, Leblon. Passo contrato nôvo, 5 anos, instalação nova, armarinho, confecções. Aluguel barato. Rua Dias Ferreira n. 154.

MERCEARIA fina com copa, boa moradia, entrada independente. Féria 4 500 e 5 m. p. mês, boa para um casal. T. Rua dos Romeiros, 58, s. 301, c. Cerqueira.

MERCEARIA — Fundação Deodoro, Vende-se livre e desembaraçada. Féria 1 500 000, moradia c/ 2 quartos, sala e cozinha. Aluguel da loja e moradia: 100 000, condições: 3 000 000 ent. e 5 000 000 financ. Tratar c/ Roberto. Telefone: 43-3729.

POSTO DE GASOLINA — Em Santa Cruz — litr. 100 mil, 2 boxes, muita lubrif., fér. 24 000. Contrato 5, alug. 80. Grande negócio, preço e entrada com Rei dos postos e garagem. Rua Haddock Lôbo n.º 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTO DE GASOLINA NA GUANABARA, c/ 8 boxes. Faz 1.400 lubfs. lit. 380 mil, só gas. Cont. nôvo. Não paga aluguel ainda recebe. Obs.: não tem vínculo à companhia. Tr. Org. Jorge Netto. — Pôsto de gasolina e moderna churrascaria. Vendo c/ imóvel. Féria 120 milhões mensais garantida. Tr. Org. Jorge Netto. — Pôsto de gasolina na Zona Norte mes próximo ao Centro. Faz 500 lubfs. Lit. 110 mil. Cont. 7 anos à começar. Pr. 170, ent. 70. Facilita-se parte da entrada. Tr. Org. Jorge Netto. — Pôsto de gasolina, lit. 300 mil. E bar c/ féria 14 000. Cont. 9 anos à começar. Tr. Org. Jorge Netto. — Pôsto de gasolina e moderna garagem. Guarda 80 carros mas tem capacidade para 200. — Pôsto de gasolina na Zona Sul. Lit., 170 mil. Faz 350 lubfs. Está entregue a empregados. Ótima oport. de compra. Tr. Org. Jorge Netto. — R. Rosário, 155, 3.º, s/ 301. Cr. 263.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo na Tijuca — Guarda 60 carros — Litr. 110 mil, 400 lubrif., 3 000 de óleos enlatados — Fér. sup. a 30 000. Grande negócio para 3 ou 4 sócios. Contrato 9 tem 6, alug. 150. Preço e entr. a combinar com o Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo n.º 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PAPELARIA — LIVRARIA — Passa-se contrato com ou sem estoque Rua Tenente Abel Cunha n. 5 — Higienópolis.

PENSÃO COMERCIAL — Vende-se. Rua dos Andradas 153, sob.

PASSA-SE uma oficina de conserto de rádio e TV, ótimo ponto, tem freguesia. Melhor oferta com Sr. Geraldo. Ver, tratar na Rua do Lavr. Tel. 32-6160.

PADARIAS tenho 2 uma f. 15 m. outra f. 12 bons contratos. Aluguel barato. f. francês empresta-se para ajuda na compr. Rua dos Romeiros, 58, s. 301 — Cerqueira.

QUITANDAS, tenho diversas c. moradia pequena entrada. T. Rua dos Romeiros, 58, s. 301, c. Cerqueira.

SALAS para comércio e pequenas oficinas, c/ tel. Rua Lapa n. 155.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se — Financia-se, na Rua dos Diamantes n. 968 — L. C. — Rocha Miranda.

SALÃO DE BELEZA — Vendo baratíssimo, todo o material estado de novo. Informações telefone 38-5832. (Também passo o negócio).

VENDE-SE, urgente, com pequena entrada, ótima casa. Motivo de doença. Rua Brigadeiro Delamares, 157-C, Marechal Hermes, em frente ao Hospital Carlos Chagas.

VENDE-SE uma papelaria livraria e brinquedos. Travessa dos Tamoios n. 7-G — Flamengo.

VENDE-SE bar-restaurante, contrato nôvo, instalações novas, aluguel 30 000. Avenida Brás de Pina n. 21-A, em frente ao Cinema São Pedro, Penha.

VENDE-SE quitanda-mercearia com bebidas etc., bem sortida, com moradia. Rua Panamá, 392. Penha.

VENDE-SE mercearia no melhor ponto de Vicente de Carvalho. — Tratar com o próprio na Rua Ieré, 842-A.

VENDO botequim ou troca-se por automóvel. Rua Expedicionário José Amaro, 907. Vila S. Luiz. Caxias.

VENDO oficina de consertos de calçados, boas máquinas, muito trabalho, aluguel 20 000, contrato direto. Rua N. S. das Graças, 266. Ramos.

VENDE-SE — Uma padaria e confeitaria no melhor ponto da Cidade de Niterói, Rua da Conceição, 164. Tratar no local com o Sr. Joaquim.

VENDE-SE — Um Pôsto de Gasolina, com borracheiro, bar e restaurante. Ver e tratar na Est. Amaral Peixoto, Km 61 — Sampaio Correia — Estado do Rio.

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS sob Hip Retro 5 a 50 milh. 12% Zona Sul, Tijuca — Compro ap. 2 e 3 q., c/ garagem pago a vista — Petr. Teresópolis, Friburgo — 47-7074.

A JUROS empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios. — Tel.: .... 23-3870.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis tel: 57-0638 — Olímpio.

Preciso 300 milhões

Ótimo negócio com sigilo absoluto. Favor não ter intermediários garantia absoluta. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 307 328.

COMPRO promissórias vinculadas, referentes a venda de imóveis na Guanabara, solução rápida. Av. Rio Branco 183, sl. 810. Passos.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 150 milhões. Tel. 32-9102.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — 10 até 15 meses. Solução rápida. Financio acima de 1 000 000. Tel.: 42-5924.

DINHEIRO X IMÓVEL — Empresto de 3 a 100 000 000 sob garantia de imóveis na Zona Sul, solução imediata. Tratar c/ Roberto p/ tel.: 43-3729.

DINHEIRO. 1, 3, 5, 10, 50 milhões. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casas. Leblon — M. Hermes. — Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s. 405. Tels. 52-3886-52-3840 CRECI 648.

HIPOTECA 12%, até 200 milh., solução ráp. Negócio direto. — Compro ap. 2.3 q., garagem, dep. Pago à vista — Petr. Teresópolis — 22-0764.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 60°. Tel. 52-9429.

SÔBRE automóveis, duplicatas, ações ou outros valôres em dez meses, acima de um milhão. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

TELEFONES

COMPRO TELEFONE qualquer linha, dou como entrada Enciclopédia Britânica sem uso, na embalagem. Tel. 49-8156.

CETEL — Passo hoje. I. Gov. — 96. MAURO 23-8910 — 23-2883 — Roberto, hor. comercial. P. Vargas, 417-A s/ 1 308.

CETEL — Para o meu uso, pago à vista. Serve qualquer estação. Dia: tel. 93-0165 Noite, 93-0046.

CEDO telefone 22, 23, 32, 27, 47, 43, 54, 46, 49, 58. Preciso telefones 25, 45, 30, 28, 54. Telefonar para Caldeira, 43-8124.

ESTAÇÃO 45 — Vende-se telefone linha 45. Sr. Carlos em — Tel. 27-3927.

EM NEGÓCIO DE TELEFONE — Consulte antes, O. PINTO DE MENDONÇA (firma comercial registrada), especializada no ramo de telefones, Rua da Conceição, 105, s/ 1 707. Tel. 43-3795.

PASSA-SE 1 telefone. Tratar — R. Pereira de Almeida, 80 ap. 202.

TELEFONE — Linha 26, vendo, instalado, Cr$ 1 600. Tratar com João — 26-2823.

TELEFONE 36-57, vendo, urgente. Preço 1 900. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47, compro com urgência. Pago à vista até 2 100. Tratar com José, tel. 46-2882.

TELEFONE 52 — Vende-se. Tratar com Siqueira — 23-8138. (P

TELEFONE 52 — Comercial. Vendo sem intermediário. 1 500 000 à vista. 36-0651.

TELEFONE — Cedo linha 52. — Tratar 47-2748.

TELEFONE 57 — Copacabana — Vendo, negócio direto. Dou e exijo referências. Preço Cr$..... 2 200 — Carta portaria dêste Jornal sob o n.º 307 503.

TELEFONE 57, cedo, aceito oferta acima de Cr$ 2 500 — Carta portaria dêste Jornal sob o n.º 345 323.

TELEFONE — Troca-se 36 por 27 ou 47. Tratar pelo tel.: 32-7359. Sr. Francisco.

TELEFONE 27 47 — Passo hoje Cr$ 2 500 mil. MAURO 23-8910 ou 23-2883. P. Vargas, 417-A s/ 1 308.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, tenho várias para permutar, transfiro de nome na hora. Negócio sério e garantido. Tel. 31-3570. Sr. Souza.

TELEFONE linha 30, 43, 23, compro urgente. Tenho várias linhas para trocar. Tel. 31-3570 — Souza.

TELEFONE 37, 57, compro para meu uso, a dinheiro, instalado em meu nome, por 1 700, sem intermediários. Tratar hoje telefone 43-1634.

TELEFONES — Cedo dois 48 e 58. Sem intermediário, 1 600. Cartas para 307.038, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Vende-se linha 54, c/ ext. Rua Capitão Félix n. 28, galeria 5, loja 19.

TELEFONE — Linha 36. Pessoa idônea passa direto s. intermediário. Base: 2 100. Tratar telefone 23-4168.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversas para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro de linha 28, 48, 34, 54. Falar Juca. 43-8211 e 26-6643.

TELEFONE — Preciso 27-47; 25-45; 23-43. Lázaro, 23-6302.

TELEFONE — No seu nome — 22-42; 32-52; 23-43; 26-46; 27-47; 28-48; 29-49; 34-54; 36-56; 38-58. Lázaro — 23-6302.

TELEFONE — 36 — 37 — 57 — 56 — 25 — 45 — Cedo hoje — Instalação 10 dias — Mauro — 23-8910 — 23-2883 — Roberto, hor. comercial.

TELEFONES — Compro que sirva para Cascadura. Tel. 43-8211 — 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — 43 — 23 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Compro das linhas 36/37/57/56, falar com Juca — Tels. 43-8211, 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — Troca-se linha 32 por 23 ou 43. Comunicar-se com Sr. Esmar ou Sr. Raul. Telefones 22-1764 ou 32-3436. Urgente.

TELEFONE — Compro desligado, pagamento à vista, telefonar urgentemente — 26-6643 e 43-8211.

TELEFONE — 26 — 46 — Compro. Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala, 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Compro, linha 30 — Tel. 26-6643, 43-8211 e 43-1464.

TELEFONE 27 x 47 — Transfiro já no seu nome. O. Pinto de Mendonça, na Rua da Conceição, 103, sala 1 707. Tel. 43-3795.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalação rápida. Negócio honesto com total garantia. Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE 52 e móveis escritório vendo à vista Cr$ 1 300 000. Telefonar 36-5077 às 3.ª, 4.ª, 5.ª-feira das 10 às 13 horas. ...

TELEFONE — Compro da linha 27/47, falar JUCA. Tels. 43-8211, 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo 2 500 000. Hugo. — Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES comercial 29 — 49 — compramos para uso próprio. Oferta urgente para Caixa Postal 2536 ZC-00.

TELEFONE — Em negócio de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578 — é quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

VENDE-SE telefone. Motivos, via Zona Sul. Resp. portaria dêste jornal sob o n. 309 501.

Telefones 25 ou 45

Compro um ligado, pago adiantado até Cr$ 1 400 mil, sem intermediários. Tratar c/ Araújo, na Rua Uruguaiana, 118, sala 808. — Telefone: — 43-7274, das 8 às 17 horas.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRA PERPÉTUA — Maracanã — Vendo 2, Q. A, fila, 3 — Tratar somente Sr. Pedro — Telefone 43-0283.

OBRIGAÇÕES ELETROBRÁS Vendo Cr$ 1 135 000, pela melhor oferta. Av. Rio Branco, 185, de 13 às 17 hs. c/ Sr. Daniel na portaria.

TÍTULOS de clubes. Vendo Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Iate Jard. Guan. Compro Iate Clube Jockey, Tijuca, América. Tels.: 22-2491. Ary Brum.

URGENTE — Vende-se por motivo de doença parte de sociedade de uma pensão, em bom ponto. Tel. 43-6818.

VENDO — Caiçaras, Hípica, M. M. Gerais, Iate Jardim, Hosp. Silvestre, Gurilândia, Castelo Petróp. CI Federal, Costa Brava e outros. Compro Iate Clube e Flamengo prop. cadeiras Maracanã, trib. Av. Rio Branco, 156, s. 2 925. Tel. 32-8215 Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ESTOFADOR — Reformo móveis estofados em qualquer estilo a domicílio, at. em qualquer bairro. Tel. 23-3652.

LETREIROS luminosos acrílico, plástico, gás, neon, luz fluorescente, decorações luminosas luminárias, lâminas, displays, firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

POR MOTIVO de viagem, vendem-se objetos de arte chinesa legítimos, peças raras. Ver das 15 às 20 horas. Barão da Tôrre, 169, casa.

TRANSFORMADOR letreiro gás Neon, compro, vendo, conserto, instalo letreiros acrílico. Tel. ... 29-3512.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 304; Nova Iguaçu — Av. Governador

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

ADVOGADO, prático do direito dos imóveis, precisa-se tempo integral. Pago 1 500 por hora e 2% nas vendas. Cartas na portaria dêste Jornal sob o n.º 336 231.

DIVERSOS

POR motivo de fôrça maior a rifa do carro Reno-Fragate GB. 13-10-11, que iria correr em 31-1-67, foi transferida para 20-5-67.

LEILÕES

LEILÃO DE VIATURAS

Pick-up, Jeeps, Caminhões etc. A Petróleo Brasileiro S/A. fará realizar leilão de 22 viaturas na Reduc em Campos Elísios — Duque de Caxias, dia 27 de janeiro às 14 horas, podendo tais viaturas serem vistas no local, e qualquer informação com o Sr. Caldas na Refinaria ou com o Sr. Clério Germano na 3.ª Vara em Duque de Caxias — R.J.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 65, equipado, cor linda, a. v. Cr$ 6 900. R. Bolgeba 113, M. Hermes. Tels. 90-0508 ou MH 498.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetro, côr a escolher, Cr$ 230 000 mensais, sem entrada, sem juros, consórcio Cássio Muniz — Av. Calogeras, 23 (Castelo) e Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana) (B

AUTOMÓVEIS — Transferência de propriedade, licenciamentos de veículos, ônibus, caminhões etc. Av. Suburbana 10 003, sl. 219 — Cascadura, ao lado Pôsto Almirante.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos, pago à vista ainda hoje. tel.: 37-3793 — Vou a sua casa.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66 — desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 000 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 980 000 — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de sl possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 62, Dauphine 60, Gordini 62 a 64, Volks 62, Vemag 63, empilhadeira, pronto p/ trabalhar, entrada 1 200 mil. Saldo a combinar. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

ALTA QUALIDADE — Gordini 62 a 65 880 mil, Dauphine 60 a 62 desde 650 mil, Vemag sedan e Vemaguet 59 a 67 desde 880 mil, Kombi 64 1 800 mil, Volks 54 a 63 desde 980 mil, Rural 61 1 100 mil. Saldo a comb. — Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AUTOS DE PRAÇA — (prontos para trabalhar): Aero Willys 62, Gordini 62 a 64, Dauphine 60, Vemag 63, Volks 62, etc. 1 200 mil — Saldo muito facilitado. Revisados. Troca-se. Rua São Francisco Xavier n. 342-E.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1963 ou 1962, favor tel. 57-5736 ou 22-4229 — (comprando de particular).

AUTOS — Praça prontos p/ trabalhar — Volks 62 a 64 — Gordini 63 a 64 — Entrada a partir de 2 200 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

ADQUIRA HOJE EM COND. EXCEPCIONAIS — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil. — Gordini 60 a 63 desde 1 000. — Vemaguet 60 a 67 desde 980 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de sl possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AUTOMÓVEIS em ótimo estado, Volks 54 a 63 desde 980 mil, Gordini 62 a 64 desde 980, Vemag sedan e Vemaguet 59 a 67 desde 930 mil, Kombi 64 1 800 mil, Dauphine 60 a 63 desde 650 mil, Rural 61 1 100 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

AUTO VEMAG 67 na Nova Texas, em exposição, à Av. Atlântica esquina de Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40-A. Está lindo verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 000 mensais.

AERO WILLYS 61 Superequipado, Ótimo estado. Troca e financ. — Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

AERO WILLYS 65 — Em estado de nôvo, equipado com rádio, tranca de direção, calhas, protetores de pára-choques, com 27 000 km rodados. Preço à vista: Cr$ 7 000 000. Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 67 para faturar, côr bege Itapeva, preço especial. Rua Júlio do Carmo 94, com Soares. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, excelente, fac. com 2 500, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 1965 — Várias côres — Excelentes — equipados — Fac. com 3 000 m, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 64, lindo, superequipado, estado de nôvo, Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS-64 — Estado de 0 Km. — Linda côr azul. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

AMBULÂNCIA — Ford F-350 — Em bom estado, 4 pneus novos. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

AERO WILLYS 64 — Vende-se côr azul, preço Cr$ 4 750 mil à vista. Ver na Rua Estêves Júnior, 62. Tratar 22-4377 e 22-3302.

AUTOMÓVEL LANCHESTER 52 — Vendo urgente em ótimo estado por 600 mil. Ver na Rua Conselheiro Ferraz, 34 com o porteiro.

AERO 64 — Verde amazonas — Superequipado, estado excepcional. Vendo com 3 000 à vista e 15 de 279 000. Sábados e domingos até 12 horas. Delsul, Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-8656.

AERO 64 — Azul, equipado, muito bom estado. Vendo com 2 900 à vista e 15 de 279 000. Sábados e domingos até 12 horas. Delsul — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-8656.

AERO WILLYS 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AERO 65 — Ótimo estado. Entrada Cr$ 2 500. Facilito. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEL X CASA VAZIA DE ALTO LUXO — Vendo uma ótima residência na RUA JACINTO REBELO n.º 3. Aceito carro como parte de entrada, saldo em 50 meses S/ JUROS. Tratar na Av. João Ribeiro, 396, SR. SOARES. — 49-1996.

AERO ITAMARATY 66 — Vermelho metálico 7 000 km, pneus sem camaras, equipado, troco por Aero ou Volks de 63 em diante, somente em ótimo estado. Rua João Rodrigues 37. Tel. 28-1839.

AERO 63 — Todo equipado, rádio, 2 alto-falantes, capas etc. Preço 4 300 à vista ou financio com 2 500. Ver à Rua Cisito n.º 1 no bar — R. Comprido.

AERO 62 — Bordô — Rádio, capas, tranca etc. — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO — 64 — Super prova, todo nôvo — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado, tôda prova geral — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AUSTIN 51 — Tôda prova geral, 600 mil e 90 mil p/ mês — Entrada — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Pneus cromagem, pintura, tudo está como nôvo — Vendo ou troco, facilito — Av. Suburbana, 10 087 — Garagem.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 60, 62, 65, Kombi 65, Aero Willys 65, Rural 64 4/2, troco e facilito até 15 meses. Revisados. Av. Copacabana, 98-A, loja, telefone 57-9947.

AERO 64 e 63 — Vendo, ambos em estado de novos, e equipados. Facilito c/ 2 900, Saldo a combinar. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000 000 de entrada, saldo 15 meses — Ag. Vianna — R. Mariz e Barros, 724 — Telefones 48-1403 e 28-7791.

AUTOMÓVEIS não; geladeiras pintamos a domicílio, Cr$ 45 mil, oficina especializada com 25 anos de prática — Sr. Silv — 32-5013.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 63, 64, 65, Kombi 61 a 65, DKW sedan 62, Dauphine 62, Simca 61. Revisados. Troca e facilito a partir de 1 milhão. Saldo 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

AERO WILLYS 66 — 12 000 km. Rua São Clemente, 71 — Telefone 46-6404.

AERO WILLYS 65, excelente estado, 6.7 milhões à vista. Tel. 45-8547.

AERO WILLYS 1962. Cr$ 1 800. Aero 1961, Cr$ 1 650. Volks 63, Cr$ 1 850, saldo financiado dentro das suas condições. Temos estado em excelente estado e ... Rua Barata Ribeiro, 323-A.

AERO WILLYS 1962, impecável, equipado, ... 15 meses. Sl. 36-3435.

AERO WILLYS 1963, 1 600, ano 63, equipado, ... parte mecânica, saldo. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado. Negócio rápido, vou a domicílio. 57-0222.

AERO 66 — Aceito como parte pagamento sítio completo. ... resto financiado — T. 25-4939.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, troca. Facilita. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965 — Castor — Superequipado, vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Estado ótimo, equipado, vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 63 — Vende-se c/ 500 000 de entrada, saldo em 15 meses — Ag. Vianna — R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 62/63 — Revisados, 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — Tels: 38-1135 e 38-2291.

AERO 64 — Bordeaux, perfeito estado. Preço 5 000 — Telefone: 38-7368.

AERO 1963 — Azul Superequipado — Vendo, troco carro menor valor, financ. Rua Ricardo Machado, 234 — Garagem.

AERO 63. Bom negócio. Estado de nôvo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel.: 48-4624.

AERO 64 — Vendo equipado, estado de nôvo. R. Andrade Neves, 280, ap. 202.

AERO 65 — Verde amazones. Em ótimo estado. Vendo com 3 600 à vista e 15 de 372 000. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41 — T. 27-8656 — Sábados e domingos até 12 horas.

AERO 66 — Cinza madrugada — Pouco rodado, equipado, estado excepcional. Vendo com 3 900 à vista, saldo até 15 meses. Sábados e domingos até 12 horas. — Delsul — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-8656.

AERO 65 e 64 — Ótimo estado, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

ALUGO — Volks 66 — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493 — Sr. Reis.

AERO 64 excepcional est. equip. excelente est. à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. s. 18 m. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 63, sêlo, c/ forro vermelho, excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 150 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUSTIN A-40 1948, raro estado, 400 mil de entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana 9 991, loja C — Cascadura.

BELCAR 1959 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

BELCAR 1964/1965 — Compro em excepcional estado de um único proprietário, pagando à vista. — Negócio de particular a particular — Ligar para 28-6456 — D. Ana, horário comercial.

BOAS CONDIÇÕES — Volks 59 a 66, desde 1 200 mil; Gordini 62 a 65, desde 1 milhão; Vemaguet 60 a 67, desde 980 mil; Dauphine 60 a 63, desde 600 mil; O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A — Texas.

BOA compra, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag novo na Texas com todas as garantias. Visitenos à Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pede e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. Texas.

CARRO X TERRENO, na Estrada de Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2, pronto p/ construir — Troco p/ carro. Tel. 27-0975.

COUPÉ Chevrolet 41, pneus, pintura, estofamento, cromagem etc. Tudo nôvo, sem uso. Av. Suburbana 10 087.

CHEVROLET IMPALA 64 — 6 cil., mec. Entrada 7 000. Rua São Fco. Xavier, 189.

CADILLAC 47, hidr., 8 cil., impecável, urgente por 890 mil. Tel. 37-9634.

COMPRO AUTOMÓVEIS — Americanos. Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493.

CITROEN 48 — 11 ligeiro, bom estofamento. 200 mil de entr. e 100 mil por mês — Av. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET 40 — Coupê — Côr bordeaux — Todo nôvo, 500 mil entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 39 — Vendo, Pontiac 47. 100% como nova com 400 ent. Pontiac 48, óleo 30, 100% c/ 400 ent. Av. P. Vargas, n.º 2 683.

CHEVROLET 51 — Particular, 4 portas 1 600 à vista. Ver e tratar Rua Frei Caneca, 720 — Sr. Reis.

CONSÓRCIO CÁSSIO MUNIZ — Vendo 8 (oito) quotas Gordini — Dr. Paulo 43-9237.

CHRYSLER 54, 6 cil. Vende-se Avenida Brasil, 8 377 — Pôsto Beira Mar.

CADILLAC 1962 — Tôda equipada, documento Embaixada — Tratar 42-5734.

CITROEN 1951 — Conservadíssimo, à vista ou financiado em 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

CHEVROLET 61 — Impala, mecânico, 6 cilindros, 4 portas sem colunas, azul, vidros ray-ban, rádio. Todo original, nôvo mesmo. Doc. embaixada. Ladeira do Russel, 68, ap. 201 — Tel. 25-7831.

CHEVROLET 54, vende-se, de praça. Tratar na Rua Visconde de Ouro Preto, 61, fundos, ap. 204 — Botafogo.

CHEVROLET 1959 Super Impala, vendo, 6 800, ou troco objeto mesmo valor. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

CHEVROLET 1950, tipo luxo, 4 portas mecanico, 1 600, particular. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

CITROEN 11 ligeiro 1948, ótimo estado, 1 100 000. Facilito. Rua Siqueira Campos, 23-A. Telefone 36-3435.

CITROEN 48 — 11 Ligeiro. Excelente estado, 400 mil entrada e 100 p/ mês — Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CR$ 193 440, com apenas esta importância V. S. compra seu DKW VEMAG 67 no Consórcio da Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich e na Rua Mariz e Barros, 72 — TEXAS.

CADILLAC 54 — A mais nova do Rio. Coupê Deville. Telefone 54-1765 — Hélio.

CARROS Vemag novos, modelo 67, com as mais lindas côres, agora lançados na Texas, à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim 40-A, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se. Texas.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, 4 portas. Vendo urgente. Troco — R. Mar. Mascarenhas de Morais, 89 — Porteiro, Copacabana.

CHEVROLET 65 — Hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, 2 portas, côr cinza metálico, com 13 000 km, em perfeito estado, nôvo, vende-se bom preço. Tels. 22-8747 — 52-4934 e 52-4935, com srs. Pestana ou Aguiar.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 000 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 980 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de si possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

CHEVROLET — 56 — 1 700 mil — Todo original único dono — O saldo em suaves prestações. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 6 cil., 4 portas, estado geral nôvo. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW Vemaguet, oportunidade Cr$ 3 550. Av. Vieira Souto, 276, 2.º. Tel.: 47-8906. Ipanema.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW Vemag 67 sem dinamo, com 12 volts, com novas linhas aerodinamicas. Ver na Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim 40-A. Texas.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DAUPHINE 63 — 800 mil — Ótimo estado. O saldo dentro de sl condições. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

DKW (Vemaguet 59. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

DODGE 52 — Coronet, estado excepcional, mecanica 100%. Financio parte ou à vista. Bom preço. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DODGE 1959 — 4 portas — hidr., dir. hidr., 6 cil., excelente, tôda original. Fac. com 2 500, saldo até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

DKW VEMAG 1966 — Excelente, 10 mil km, único dono. Fac. com 3 000. Saldo até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

DKW 62, sedan, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 60 — Equipado, estado impecável 1 400 000, só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

DE SOTO 42 — Mecânica, 6 cilindros em bom estado de conservação 750 000, só à vista. R. Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

DODGE UTILITY 52 — Jóia, 6 cil. mec. t. mecânico, vendo e troco p/ carro. peq. R. Lôbo Júnior, 1 655 — C. da Penha.

DKW BELCAR 63 — O melhor do Rio — Em estado de novo. Av. Henrique Dumont n. 204, ap. 3 — Ipanema.

DODGE 48 — Rádio, pint., bateria nova, máq., Instalação. Ver no Armazém 2 do Cais, das 7/16h. Conferente Araujo.

DKW VEMAGUET 1961 — Nova, verde e pérola, equipado. Vendo ou troco — Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

DE SOTO 55 — Único dono. 4 p., mec., 8 cil. 4a. Via — Cr$ 2 700 mil à vista. Aceito troca Volks. Tel. 27-7687.

DKW 1962 BELCAR, financiada em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. C/ entrada desde 1 500 000. Av. Almirante Barroso n. 91-A Tel. 42-6138.

DKW 58 — Vemaguet. — Tôda prova geral — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DODGE 51 — Taxi — Pronto p/ rodar, troco ou facilito com 1 500 000 de entrada — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991.

DKW 65, sedan c/ 10 000 km, autentizos. Não rodou 1 ano. — Facilito e troco. R. Bolivar, 125, tel. 37-9588. Vale a pena ver esta jóia.

DKW Vemaguete 62, equipada, estado impecável, único dono, radio, capas. Facilito ou troco c/ 1 900. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

DAUPHINE 62, impecavel, superequipado. Único dono, financiado. R. Siq. Campos, 244. Telefone 37-2141, Sr. Alvaro.

DAUPHINE 1961, tratadíssimo, 900 de entrada resto 15 meses, equipado. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

DKW — Vemaguet 1964 — Estado de nova, 16 000 km. Barata Ribeiro, 727 — Garagem.

DE SOTO 1950 — Passeio — Vende-se, máquina ótima, lataria boa. Ver à Estrada da Água Branca, 1 704 — Realengo.

DAUPHINE 62 — Com motor nôvo, vendo urg. e 63 em estado de 0 km. Troco e fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DKW 64, sedan — Equipado em ótimo est. Vendo urg. p. melhor oferta ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DKW — VEMAGUET 57 — Completamente nova, motor na garantia. Preço base 1 400, fac. part. Rua Mascarenhas de Morais, 89, Copacabana, c. porteiro.

DAUPHINE 61. — Vendo. Ver no Pôsto Petrobrás — Rodoviária Nôvo Rio.

DAUPHINE, ano 1961 em perfeito estado. Preço 1 800 000 por motivo viagem. Tratar pelo fone 43-1938 — Sr. Mário.

DKW VEMAGUETE 1966 — Ainda na fatura da fábrica e um Aero 1962. Tratar Benjamin Constant, 33 ou tel.: 42-0026.

DAUPHINE 60 — 1 400, estado geral bom. Rua 24 de Maio, 1.

DAUPHINE 62 — Raro estado — A tôda prova. Troco. Financio c/ 1 milhão. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DKW 63 — Bom de máquina, lataria e forração — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — Raríssimo estado, mecânica. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 52, Utility, todo nôvo, apenas 1 milhão de entrada. — Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 62 — Camioneta equipada, vendo por Cr$ 3 000 000, facilito parte. Tel. 43-9319 — Soares.

DAUPHINE 63 — Ótimo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

DKW VEMAGUET ano 60, equipada, urgente 2 280 mil. Tel. 46-8524.

DAUPHINE 1960 vendo urgente motivo viagem. 1 400. Ótimo mecânica, caixa, forração, sem podre, pintura nova. Av. Rio Petrópolis 1673, S. 1 Caxias.

DKW VEMAGUET 64 — 1001 — Superequipado, único dono, motor na garantia, à vista ou pequeno financiamento — Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

DKW Vemaguet 61, última série c/ radio, 5 pneus novos, motor na garantia CIC. Facilito. Rua do Bispo, 47.

DKW 66 — Est. de 0 km. Cr$ 2 500. Facilito. R. São Fco. Xavier, 189.

ESPETACULARES linhas aerodinamicas, apresenta Vemag 67, V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlantica esquina de Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Texas.

FORD 61 — Pick-Up, estado de nova, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48, bom estado, apenas 400 mil de entrada, saldo longo prazo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 1956, Cr$ 5 250, equipado precisando pequenos cons. lataria. Ac. troca. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

FORD 41 — Coupé, tudo como de fábrica — Ver para crer — Av. Suburbana, 10 087 — Garagem.

F-100 — 1961 — Jardineira, pintura, pneus, bateria, tudo nôvo. Facilito sem entrada 10x390 000 — Av. Suburbana, 7 932.

FORD 1959 — Particular — Sarlayne, lindo carro, equipado, pneus novos, rádio etc., mecânico, 6 cilindros, 2 côres: verde e café. Documentação perfeita c/ 4 vias — Ótimo preço. Vendo ou troco — Facilito. Tel. 30-0758 e 30-6440 — Sr. Luiz.

FORD 52 — O mais lindo da Guanabara, só vendo para crer. Muito equipado. Bom preço à vista. Araújo Lima, 47 — Tijuca.

FORD 46 — Excelente estado, 600 mil de entrada, saldo longo prazo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FNM ALFA ROMEO Cavalo mecânico equipado com carreta para transporte de 300 bois vidos estado de nova. Negócio urgente — Tel. 52-5318.

FORD 55 — Hidramático, estado excepcional, único dono. Carro para pessoa exigente. Ótimo preço à vista. Troco ou financio. Araújo Lima, 47 (começa B. Mesquita, 442).

FORD PREFECT, 51, estado impecável, motor, caixa e bateria novos, urgente por 850 mil. — Tel. 46-8524.

FORD GALAXIE 1960 — Nôvo, pouco usado, nunca levou batida, 4 pts., c. coluna, hidr., 8 cil., dir. hidráulica, equip. c/ rádio, vitrola de fita nova, pnt. novos, uma maravilha de automóvel — À vista ou troco p. menor valor (pref. Volks ou Simca) — Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962 — Sr. Estêves.

FORD F-350 — Calçado de nôvo, em perfeito estado, c/ cabina fechada, p/ fábricas de doces tinturarias ou hospitais. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

FISSORE 65 ou 66 — Compro. Dou em pagamento Karmann-Ghia 65 ou Volks, 65. Todos equipados e perfeito estado. R. Rosário n. 155, sala 301.

FIAT 1 400 excel. est. Motor óleo 30, rádio, pneus novos. Vendo urgente Cr$ 1 200 mil financiado parte. R. Dionízio, 154 — Penha.

FORD FALCON 60 — Mecanico, 6 cil., 4 portas, estado geral nôvo. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI — 65 — Praça — Entrada 1 800 mil — O saldo dentro de sl condições. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

GORDINI III 1967 — Zero quilômetro, côr a escolher, freio a disco, Cr$ 120 000 mensais, sem entrada, sem juros, Consórcio Cássio Muniz — Av. Calogeras, 23 (Castelo) a Rua Barata Ribeiro, 200, loja C — Copacabana. (B

GORDINI — 65 — 1 600 mil — Superequipado — Excelente estado — O saldo dentro de sl condições. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

GORDINI 1965 — Excelente estado. Rádio etc. 11 mil km, fac. com 2 000. Saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 1965 — 3.ª série, estado de nôvo. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

GORDINI 62, lindo, bordeaux, excelente. Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512. S. Fco. Xavier.

GORDINI 1963 — Linda carro — Pneus, bateria, tudo nôvo, rádio trans. Financio ou troco p. carro menor valor. Rua Haddock Lôbo, 74 — garagem.

GORDINI III-67 — Zero km — Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel.: 27-8656.

GORDINI (Teimoso) — 1966 — Todo equipado. Ótima apresentação — Cr$ 3 000. Tel. 34-5748 — 34-7071 — Airton.

GORDINI 1963 — Espetacular estado. O mais nôvo do Rio. Revisado. Entrada de 1 200 mil e 165 mil mensais. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

GORDINI 63 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991.

GORDINI 64 — Troco ou facilito c/ 1 800 000 — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991.

GORDINI 66 II, c/ 7 mil km, carro de um brigadeiro. Vendo à vista por motivo de viagem para o exterior — Rua do Bispo n.º 47.

GORDINI 65 — Cr$ 1 800, grená, sem arranhão, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400 com rádio, calhas etc. Perfeito estado geral. Motor 100% — Saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI II — 1966 — Azul, estado de nôvo. Vendo urgente — Motivo compra carro maior. Ver Adalberto Ferreira, 32. Telefone 47-7280 c/ Sr. Arthur, à vista — Cr$ 4 500.

GORDINI III/67 — OK, c/ gar. Ent. Cr$ 2 000, saldo em 24 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 63 — Últ. série, excelente estado, pneus novos. Entr. de Cr$ 1 500, rest. a longo prazo — R. S. Francisco Xavier n.º 30-A.

GORDINI 64 — Vende-se com 1 000 000 de entrada, saldo em 15 meses — Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Telefones 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 62, pérola, excelente estado, pneus novos, ótimo estado de conservação à vista 2 350 ou facilito. 48-7183 — Av. Heitor Beltrão, 57/301.

GORDINI 64 — Azul-crepúsculo, em excelente estado, de único dono, mecânica 100%. Rua Haddock Lôbo 175, ap. 201. Tel. 28-8693.

GORDINI 65 — Entrada Cr$ 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 64, ótimo est. pneus novos mecânica à qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 400 ent. s. 18 m. R. 24 Maio 316. 48-2701.

GORDINI 63, equipado, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. — Cascadura.

GORDINI III 67 — 0 km — Vendo. Tratar: 43-7574 — Brandi.

HILLMAN 51/52, tenho dois, um conversível outro Sedan 950 mil e 750 mil. Tel. 37-9834.

HILLMAN 50 — Vendo, troco e financio. Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

ITAMARATY 66 — Entrada Cr$ 4 000. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 189.

IMPALA, 1961 mecânico 6 cil 4 portas, vidro ray-ban, carro de trato. Vendo, troco e facilito. Franklin Roosevelt, 126, sala 205 — Fone 52-4848.

IMPALA 1960 8 hidram. dir. hidrául. freio a ar, 4 portas, vidros, elétricos documento embaixada, espetacular. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 205 — Fone 52-4848.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS DUDO

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — AERO WILLYS — Cinza Madrugada
1966 — ITAMARATY — Bordeaux
1966 — GORDINI — Marrom
1966 — GORDINI — Verde
1965 — AERO WILLYS — Cinza névoa
1965 — AERO WILLYS — Castor
1964 — AERO WILLYS — Azul
1964 — GORDINI — Cinza Grafite
1963 — AERO WILLYS — Marrom

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ITAMARATI 1967 — Zero quilômetro, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

INTERLAGOS 63 — Vendo ou troco — Benedito Hipólito, 53 — Tel. 43-9586.

ITAMARATY 66 — Completamente nôvo, 7 000 km reais, vermelho metálico, pneus sem camaras, estado geral zero km, superequipado Cr$ 9 800 000. Rua João Rodrigues 37. Tel. 28-1839.

ITAMARATY 67 — Zero km — tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41 — Delsul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

INEDITOS planos de financiamento na Guanabara. V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilometro em Copacabana na Av. Atlantica, esq. de Rua Djalma Ulrich. — Pôsto 5 ou na Tijuca na Rua Conde Bonfim, 40. Aceita-se também troca. Texas.

JEEP DKW 60, excelente estado, motor 1000, novo, vendo ou troco p/ sedan 25-7509. Buarque de Macedo, 46/202 — Luiz.

JAGUAR 1951 — 4 portas, M. 5, estado de nôvo. Vendo. Rua Humaitá 258. Sr. José.

JEEP WILLYS 62 — Cabina aço, vende urgente. Aceito oferta — Bom negócio p/revendedor. R. S. Cristóvão, 1 176 ap. 301.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 65 — Comprado em janeiro de 66 — Estado impecável — Vendo somente à vista. Tratar com o porteiro do Edifício n.º 23 da Avenida Ataulfo de Paiva.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI compro, pagamento à vista, Standard de luxo, favor tel. 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

KOMBI — Aluga-se c/ mot. para viagens, passeios, entregas. Telefone 46-5324.

KOMBI 64, 1 800 mil, Rural 61, 1 100 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 880 mil. Saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

KOMBI 59-60-61-62-63-64-66 — Particular, 4 e 6 portas, Standard e Luxo, estado de novas. R. Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos. Telefone 49-8132 — Troco.

KOMBI 64 e 62 luxo — Ótimo estado. Troco e financ. — Real Grandeza, 193 loja 1 — Aberta até 20 horas.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo — Equipado. Perfeito estado. R. do Rosário, 155 s/301.

KOMBI 1966 — Vendo, em estado de nova, Cr$ 6 800 000 — Aceito oferta. Tel.: 42-7535.

KOMBI Furgão 1965 — Impecável estado, único dono, est. de 0 km. Fac. com 2 500. Saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1965 — Excelente, único dono, s/ equipado. Fac. com 3 000. Saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1964, luxo, 3.ª serie, grená e cinza. Pouco uso, unico dono. Equip. radio, capas, tranca. Vendo ou troco sedan. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 61, excelente. Fac. com 1 400 mil, Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

KOMBI-61 — Sincronizada, tipo Standard, estado de nova, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

KARMANN-GHIA 63 — Adapt. 66 — Côr de 66, lindo, superequipado. Uma beleza, troco p. sedan. Felipe Camarão, 138 — Sr. Mário.

KOMBI — Compro de particular para meu uso. Ano 62-3-4 — Favor tel. para 37-3418.

KARMANN-GHIA 65 — Todo equipado, rádio, capas, 5 pneus novos, b. branca, duas côres, vermelho e creme, todo nôvo. Ver Rua do Bispo n.º 57 no bar.

KARMANN-GHIA 62 — Superequipado para 65 — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 59 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991.

KARMANN GHIA 66, modelo 67 c/ revisões dentro da garantia, com vinho, unico dono, estepe não desceu, troco e financio. — Haddock Lobo, 335-B.

KOMBI 1959 — Mod. Standard — Oportunidade — R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 — Sr. Jovane.

KOMBI 64, luxo, unico dono, impecavel. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141.

KOMBI 64 — Stand. Cr$ 2 700, c/rádio, tranca etc. Mecânica e lataria perfeitas. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

KOMBI 60/61 — Standard, reformadas, excelente estado, mecânica a tôda prova — Est. de 1 500 e 1 800, rest. a longo prazo — R. S. Fco. Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA — 1964 — Equipado, Tala larga — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

KOMBI 62 — C/ rádio, bom estado, vendo. Tel. 47-2446 — Antonio.

KOMBI 61 — SID — Vendo urgente, máq. pint., rádio, tranca, tudo 100%. Ver à Rua Allan Kardec, 35/201 — Tel. 49-9403 — 2 950 à vista.

KOMBI c. motorista. Aluga-se p. viagens, passeios, excursões, pequenos entregas. Tel. 29-4313.

KOMBIS — Alugam-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Telefone .... 22-2972 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1966, nôvo, 2 mil km rodados. Vermelho com forração preta. Equipado, rádio etc. Transfiro contrato consórcio, prestações 185 000 mensais ou troco por sedan. Barão de Mesquita n.º 129.

KARMANN-GHIA 65 — Última série, côr limão, assento inteiriço em vulcromo e mais equipamentos., Aceito troca. Rua do Russel 32. Lgo. da Glória.

KARMANN-GHIA 63 — Última série, côr pérola e lilás, equipado. Estado excelente. Aceito troca. Rua do Russel 32. Lgo. Glória.

KOMBI 62 — Bom de lataria. Bom de pneus, 1 200 000 entr. Saldo a combinar. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN GHIA — Mecânica e pneus novos, rádio, estofamento em couro prêto, nunca bateu — Vendo ou troco p/ sedan — Luiz Paulo, 26-9035 — Otávio Corrêa, 238.

KOMBI 58 — Vendo ótima, particular, Rua da Passagem, 78-A.

KARMAN GHIA — Particular, compra de particular, pago à vista — 38-3816 — Sr. Michel.

KARMANN-GHIA 66 — Equip. Como zero. Vende! troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

MERCEDES BENZ 1960 — 220S carro de fino gosto, documento embaixada, vendo, troco, facilito. Franklin Roosevelt, 126, sala 205 — Fone 52-4848.

MERCURY 1951 mecanico coupé, fechado com radio, otimo estado. Preço 1 100. R. Barata Ribeiro, 254.

MERCURY 51 — 4 p., mec., excepcional. Tudo funcionando e original, fac. c/ 700 ou troco p/ mais nôvo. 34-6641 — Sr. Humberto.

MERCEDES 220-S 1959, vendo o mais bem conservado do ano, radio Becker, placa milhar, unico dono. Facilito parte ou troco. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

MORRIS OXFORD 50 — Impecável estado, vendo, facilito - Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MERCEDES 58 — 220-S — Super nôvo — Vendo, 6 900 mil. Troco — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MERCURY 51 — Todo original estado geral fora do comum — equipado, rádio, tranca, forração, tudo 100%. Cr$ 1 500 000. R. Ana Néri, 801. Tel. 28-1839.

MERCURY 51 Monterrey — Única no Rio. Estado 100%. Ver tratar Rua Aires Saldanha, 140 com Cocada. Base 1 200 mil.

NASH 52 — Bom de máquina e bom de lataria c/ 200 000 de entrada — Av. Suburbana, 9 942.

OLDSMOBILE 56/57 — 4 p., 88, nôvo, ao 1.º que chegar 2 250, Rua Dr. Satamini, 161-B — Troco. Tel. 48-3493.

OLDSMOBILE 1952 — Cr$ 520 mil. Urgente. Rádio. Sempre do mesmo dono. R. Almirante Guinle, 262. Procurar João Carlos.

OLDSMOBILE 52 — Bom func. Bateria nova, 4 portas. Cr$ .... 400 entr. e 15 x Cr$ 40. — Rua Pontes Correia n. 40.

OPEL-37 — Tipo Utility, equipadíssimo estado de nova, foi só de um dono. 2 300 000, só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

PEUGEOT 403 — Vendo 58 o mais perfeito e conservado do ano, estof. Vulcrom, bateria nova, carro para quem conhece — Facilito c/ Cr$ 1 700, saldo a combinar. R. Bolivar, 125 — Tel.: 37-9588.

PICK-UP Chevrolet Brasil, ano 1959, todo revisado. Vendo ou troco por passeio. Av. Suburbana 10 087 — Garagem.

PLYMOUTH 53 — Vende-se, Cr$ 1 750. R. Cap. Felix 28, Galeria 5, loja 19.

PICK-UP WILLYS 65 — Entrada 2 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

PEUGEOT 50203. Bom estado de conservação. 500 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PLYMOUTH 58 — 6 cilindros, mecânico. Máq. retificada. Pintura nova. Para pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9 942.

PLYMOUTH 47, de praça, em bom estado, vendo ou troco por um basculante. Tratar Rua Araújo Leitão 48 — 58-0833. Estêves.

PLYMOUTH 51 — 4 portas, 6 cil., rádio, vendo, estado de nôvo. R. Cinco de Julho, 349, porteiro.

PRAÇA — Volks 64 — 2 500 mil — Pronto para trabalhar — O saldo em suaves prestações. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

PLYMOUTH 51 conservado, motor ótimo estado. Cr$ 2 200. Av. Copacabana 1344 apto. 502.

PICK-UP — JEEP — Ano 1964 — Vendo, estado de nova, capota de aço, tração nas duas. Preço: Cr$ 3 700 000 à vista. Telefone 54-0213.

PICK-UP CHEVROLET 48 — Estado impecável, vende-se só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

PLYMOUTH FURY — 1959 — Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, 4 portas, em ótimo estado conservação — Tels. 22-8747 — 52-4934 e 52-4935, com srs. Pestana ou Aguiar.

RURAL 57 — 4 cilindros, 1 diferencial, mecanica 100% — Vende-se Cr$ 2 200. Aceito oferta. Tratar com o Sr. Guilhermino Horário das 8 às 16h. Telefone 22-7765, ramal 129. Av. Presidente Wilson 164 — 2.º

RURAL compro, pagamento à vista, 1963 ou 1964, favor telefonar 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL 62, equip. excelente estado de nova. Fac. c/ 1 400. — Troco. R. 24 de Maio, 19. fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

RURAL 64 — 4x2 — Estado excepcional. Vendo com 2 300 à vista e 15 de 186 000. Sábados e domingos até 12 horas. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-8656.

RURAL 64, estado de nova c/ 1 diferencial, porta bagagem com 37 000 km. Facilito e troco. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL 63 — 4x2, Cr$ 1 800, verde e marfim, mecânico, 100%, nunca bateu. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

RURAL 1967 — Zero quilômetro, todos os tipos, vendo. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RENAULT 52, enxuto, R. 24 de Maio, n. 1.

RURAL 67 — 4x2, luxo, 4 velocidades, 0 km. Vendo com apenas 4 000 à vista, saldo até 15 meses. Sábados e domingos até 12 horas. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-8656.

RURAL 64 e 62 — Tôdas duas em excelente estado. 4x2. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL 65, luxo, equipada c/ rádio, tranca e capas de napa, em estado de nova. Av. Mem de Sá 200-A. 52-0942 — Porphirio.

RENAULT Juvaquatre 48, bom de pintura, forração e máquina, Cr$ 850 000. Aceito oferta. Ver e tratar Rua Ibiraci 82, Pilares.

SIMCA 62, últ série, ótimo est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

STUDEBAKER 52, Comander, 4 portas, c/ rádio, pneus novos, nunca bateu, financio c/ pequena entrada ou à vista. Av. Suburbana, 7 765. Tel. 49-2274, Waldir.

SIMCA Tufão 64, pouco rodado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 10 087. Garagem.

SIMCA 63 — 2a. série, 3 sincros. Unico dono. Excelente estado geral. Rua São Clemente, 195 F. — Tel. 26-8214. — Cr$ 3 300.

SIMCA RALLYE 65 — Entr. Cr$ 2 500. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 62/63 mecânico a tôda prova, rádio, pneus novos, fac. c/ 2 000 000 — Rest em 10 meses. Av. Suburbana, 2 422.

SIMCA 1966 — 2a. série, pouco uso, único dono; Totalmente equipado, estado de zero, à vista — R. Senador Alencar, 87, ap. 102 — Tel. 48-5170.

SIMCA 61, 3a. série, Cr$ 1 600. Raro estado. Motor retificado — Rádio etc. Saldo até 12 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

SIMCA CHAMBORD 1964, radio, capas sem batida. Preço 3 950. Urgente. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Mme. Luci.

SIMCA 65 — Superequipado, vitrola, rádio Alemão etc. — Vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

SKODA 49 — Máquina retificada, bateria e arranco nôvo, 250 mil entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SKODA 57 — Particular, com rádio, novíssimo, vendo Rua Siqueira Campos 298-A.

SIMCA — Compro, pagamento à vista 1963 ou 1964, favor telefonar 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

SIMCA 1964, único dono, superequipada. Excelente. Fac. com 2 000. Saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

SIMCA CHAMBORD-60 — Estado impecável, revisado. Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651.

TAXI VOLKSWAGEN (1961). Vende-se à vista (4 500 000). Ver e tratar na garagem TV Tupi (Urca), Sr. João.

TAXI DKW 64, estado 0 km. — Vendo. Ver e tratar Av. Suburbana, 6644, c/ Zé Maria.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo em qualquer carro, seminovo. N. consta. Oficina autorizada Taxirei, R. Ioiá, 10, Jacaré.

TAXI GORDINI 64 — Entr. .... 2 000 000 — Tratar na Rua Dr. Agra, 108, Pôsto de gasolina — Sr. Américo ou Zezinho. Tel.: 52-9748.

TAXI AERO 62 — Pérola, Capelinha, pneus novos, inteiro mesmo, financio parte. Ver R. do Matoso 202. Tel. 54-1316.

TAXI DKW 63 — Superequipada, estado de nova, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

TAXI DE SOTO 48 — 6 cilindros, equipado, estado impecável Cr$ 1 850 000, só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

TAXI — Volks 65, est. nôvo bem equipado. A vista 7 milhões. R. Desembargador Izidro, 6 ap. 801. P. Saenz Pena.

TAXI — Volkswagen 61 — 3a. — equipado — máquina retificada, 4 600 000 à vista. Rua de Santana, 77, fundos, loja. Sr. Andrade.

TAXI DKW 58 em bom estado, à vista ou parte financiada. Rua Haddock Lôbo, 82, Estácio, até 13 horas.

TAXI Dauphine seminovo. Vendo barato, troco p/caminhão — Rua Ferreira Araujo 40, c/3, Campo Vasco — Magalhães. Ver até as 12 horas.

TAXI — GORDINI 1962 — Todo equipado. Pronto para trabalhar. Novinho. Entrada de 2 500 mil e 250 mil mensais. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

TAXI GORDINI 65, uma semana na praça, estado excepcional — Vendo ou troco, particular. Figueiredo Magalhães, 285/904.

TAXI GORDINI 65/66 — Táxi Capelinha. Fac. Ent. 2 200 000 — R. dos Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI AERO WILLYS 62 — Rádio motor retificado, lataria, pintura nova à vista ou a prazo — Rua Haddock Lôbo, 66 — Cruz.

TAXI Dauphine 62. Impecável. Vendo a prazo com Cr$ 1 500 de entrada 150 000 mensal ou à vista, urg. Pompilio de Albuquerque, 337, ap. 112 — Água Santa.

TAXI 2 Chevrolet um 50 e 49. Vende-se financiado, em bom estado. Rua Delgado de Carvalho, 26, Tijuca (de 12 às 14) — Sr. Marcos.

TAXI PLYMOUTH 50 — Tôda reformada, relógio nôvo, vendo à vista, Paula Barreto, 65 — Botafogo.

TAXI — Vendo Chevrolet 49 — 100%. Facilito. Av. P. Vargas, n. 2 683 c/ Sr. Mello.

TAXI DODGE 1947 — Pronto para trabalhar. Entr. 980, troco p/ carro particular. Av. 28 de Setembro 189. Gabriel. 48-8181.

TAXI CHEVROLET 41 — De praça, hoje 1 600, ou troco. — Rua Uranos 851, casa 2. Ramos.

TAXI — Belcar 1964 — Equipada, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

TAXI — VOLKSWAGEN 61 sincronizado, vendo, base Cr$ 3 000 ou troco por particular 61/2. R. da Passagem, 78-A.

TAXI DKW 1960 — Pintura, pneus motor, tudo nôvo, superequipado — Facilito com 1 800 mil, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 7 932.

VOLKS X TERRENO, na Estrada de Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2, pronto p/ construir troco por carro. Tel. 27-0975.

VOLKS. 63, últ. série, côr verde piscina, nôvo, rádio, tranca, capas, mecânica 100%. Impecável est. Vendo à vista. Tel. CETEL 92-1845.

VOLKS. 63, único dono, em estado excepcional de mecânica, lataria, pintura. Rua Dois de Maio, 752 — Jacaré.

VENDE-SE Vauxhall 1950, motivo de viagem. Rua Garcia Pires 54, c. 4 — Quintino Bocaiuva.

VOLKS. 65 — Vendo, côr verde, teto solar, tôdo equipado. Aceito também troca em jóias. Telefone 43-5233, Sr. René.

VOLKS. 62, ótimo est., equipado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS. 64, azul atlant., ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS. 63, equip., excelente est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VENDE-SE um Volks ano 59, alemão e um Dauphine ano 63, pela melhor oferta do dia. Tratar e ver na Rua Real Grandeza n. 366. Tel. 26-4153 — Samuel.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 65 — Só à vista. Cr$ 4 800 000. Rua Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manoel.

VOLKS 60 — Vendo c/ pneus novos, capa de napa, motor retificado — Ver e tratar na Av. Copacabana, 1263 — Ricardo.

VOLKSWAGEN 62 — De um único dono, estado de nôvo, vendemos e financiamos. Star S.A. — Rua Assunção, 133, Botafogo.

VOLKS/63 — Conservadíssimo — Rádio Intertron 3 fxs. pneus novos, superequip., urg. Cr$ 4 100 R. Borda do Mato, 293 — Grajaú, zelador Carlos.

VOLKSWAGEN 61 — De um único dono, estado de nôvo, vendemos e financiamos. Star S.A. — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 — De um único dono, equip. estado de nôvo, vendemos e financiamos — Star S.A. Rua Assunção, 133, Botafogo.

VENDE-SE — Kombi 62, seminova. Roberto Silveira, 1318 — Nilópolis.

VENDE-SE um Ford 40 particular, Rua Benedito Hipólito, 77, com Senhor Benedito. Melhor oferta.

VOLKS 53 — Equip. 62 — 980 mil, tranca, côr ceramica, pneus etc., excepcional estado. O saldo V.S. é quem faz. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

VOLKSWAGEN compro pagamento à vista de 1959 a 1964, favor tel. 57-5736 ou 22-4229. (Comprando de particular).

VOLKS 64 — Verde, equipado, novo, à vista 4 400 sem oferta. Domingos Ferreira 102 — Garagem.

VEMAG E VEMAGUET — 63 a 65 — 2 000 mil — Ótimo estado. Várias côres, carros rigorosamente revisados. O saldo dentro de si condições. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

VOLKS 60 — Entrada — 900 mil — O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

VOLKSWAGEN 64 — — 1 600 mil — Ótimo estado — superequipado. O saldo dentro de sl condições. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

VOLVO 51 — 850 mil — Motor na garantia, excelente estado. O saldo dentro de s/ possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

VOLKS 66 e 62 — Equipados. Troco e financ. — Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

VENDE-SE Chevrolet conversível 1948, perfeito estado, bom calçado e equipado. Tratar Rua Antunes Maciel, 552 — São Cristovão. Sr. Vicente, das 8 às 5 horas.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 65 e 66. Impecavel estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona n.º 700. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 66 — 12 000 km. Todo equipado. Nôvo. Vendo ou troco p/Fissori nôvo. R. Rosário, 155 s/301.

VOLKS/64 — Azul atlant., capa, lateral, rádio Motorola etc., superequipado, pneus novos, banda branca, urg. Cr$ 4 550. Telefone 48-5698.

VOLKSWAGEN 1965 — Várias côres, superequipados, facil. com 2 600, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKSWAGEN — Vendem-se dois: um 66 mod. 67, 0 km, emplacado GB e um 66, equipado c/ rádio, pérola, 10 000 km, por Cr$ 6 450 000 e Cr$ 6 100 000. Tel. 42-5779. Ten. Jack.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de novo. Pouco uso. Equipado, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 61, ult. série, sincronizado, exc. — Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60, excelente — Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª série, equipado, exc., lindo. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

VEMAGUET 61 — Superequipada estado de nova, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VENDO RURAL, 64, 4x2 — Se minova, de tudo, preço à vista Cr$ 4 000. não atendo intermediário — 43-4047. ou 23-3494.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, azul, pouco rodado, preço do dia — 57-7699.

VENDE-SE — Volkswagen ano 65 completamente nôvo. Ver Barata Ribeiro, 280-A c/ Sr. André na lanchonete.

VOLVO 51 — Vendo 1 400 — Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 222. Sr. Reis.

VENDE-SE ou troca-se um carro Volvo ano 46. Jardim Bolune — Taquara, Rua H n. 2 — Ademar Gonçalves.

VOLKS 61 — Nôvo, particular, rádio Blaupunkt, tranca alemã, lanternas 65, amort., direção, molas, encô. À vista: 3 350, ou melhor oferta. Tel. 47-4851 — Dr. Monteiro.

VOLKS 64 — ótimo estado — equipado — Cr$ 4 600 — Tels. 34-7071 — 34-5748 — Airton.

VOLKSWAGEN 63 — Impecável, equipado, Cr$ 4 000. Meu desde nôvo — Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 101 — 42-1557.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. 46 HP. Pronta entrega. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, completamente equipado. Vendo ou financio até 15 meses. Tel. 36-3435. Rua Siqueira Campos 23-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 65, financiados em 10, 15, 20, 25 e 30 meses — Entrada a partir de 1 500 000. Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 60 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B.

VOLKS 63 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 9 991-A e B.

VOLKS 62 — Troco ou facilito c/ 2 000 000 de entrada — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B.

VOLKSWAGEN 63/64/65/66 modelo 67 todos equipados c/ radio, tranca, capas, pneus novos, varias cores. Rua Haddock Lobo, 335-B.

VENDE-SE um Gordini taxi 64, bem conservado, Barata Ribeiro, 105/908.

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo. R. São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

VOLKSWAGEN 66 — Estado nôvo. Côr granat. Unico dono. Vendo com 15 700 km por 3 850 ent. a 24 187 500. Tel. 43-5691.

VOLKSWAGEN 1962, sport tipo Interlagos 66, novo em tudo. — Preço 3 800. R. Barata Ribeiro, 254, porteiro.

VOLKSWAGEN 60, trans. 63, ótimo estado de particular para particular. Urgente. T. 57-2698.

VOLKSWAGEN 61, grená, superequipado, Cr$ 1 800 — Excelente estado. Saldo a prazo — Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Vendo em perfeito estado, equipado, um só dono. Ver e tratar Rua Carlos Vasconcelos n.º 111 — Praça Saenz Pena.

VOLKSWAGEN 61 — Verde, equipado, excelente estado — Largo Santa Rita, 10, depois das 13 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 67 — 0 km 46 — HP entrega imediata, várias côres - Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo estado, equipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, estado excelente — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado excelente — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Pouco rodado — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se com 1 000 000 de entrada, saldo em 15 meses — Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966 — 11 000 km, est. de nôvo. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 — Sr. Jovane.

VOLKS 61 — Pérola superequipado, rádio, capas excelente estado à vista, 3 350. 48-7183 — Av. Heitor Beltrão, 57/301 — Facilito.

VOLKSWAGEN 1959/60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Azul atlântico, ótimo estado. Preço 4 800 — Tel. 38-7368.

VOLKS 65 — Vendo, pouco rodado equipado, estado de 0 km. Aceito troca e facilito. R. Conde Bonfim, 569.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS.
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

VOLKS 62 — Equip., rádio 3 f., tranca, etc. A vista — Rua Baroneza de Uruguaiana, 20 — Lins — Tel. 49-6613 — Sr. Ricardo, a partir das 14 horas.

VOLKS 66 — Com 9 mil km, estado de nôvo, totalmente equipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Telefone: 48-4624.

VOLKS 64 — Modêlo 65. Ótima oportunidade, todo equipado. — Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

VOLKS 62-63, última série, equipado, nôvo, igual ao 63 — Azul gôlfo, facilito parte. R. B. Mesquita, 821.

VOLKS 61 — 3.ª série, saldo em 62, único dono, equipado. Urg. Av. Engenheiro Richard, n. 160, camisaria.

VOLKS 64 — Cinza prata. Vendo Cr$ 4 600. Inteiro. Vale a pena Ver. Rua Lino Teixeira, n. 56. Tel. 48-5725.

VOLKS 63 e 64 — Vendo. Cr$ 4 200 e 4 480 respectivamente. Ver na Rua Gravataí, 16.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo pouco rodado, todo equipado. R. Andrade Neves, 381, ap. 102.

VOLKSWAGEN 62 e 60 — Ótimo estado, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série — Totalmente transf. 66, cor vinho, lindo carro, superequipado, vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 62 — Completamente nôvo, todo equipado. — Vendo urgente. Base 3 530. Rua Mascarenhas de Morais, 89, c. porteiro. Copacabana.

VOLKSWAGEN 63. Vende-se. — Único dono, perfeito estado. Ver e tratar na Rua do Senado, 206.

VOLKS 1963 — Azul. Vende-se nôvo mesmo. R. Siqueira Campos, 43, s/603.

VENDE-SE uma Hudson 49, 2 portas. Cr$ 500 000. Tratar à Rua Joaquim Palhares, 523.

VOLKS 60 — Vermelho transf. p/ 65, t. estado geral, rádio à vista — 52-0429.

VOLKS 60 — Vende-se, bom estado. R. Conselheiro Zenha, 38, ap. 202 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Karmann-Ghia 1966, nôvo, 2 mil km rodados — Vermelho c/ forração preta, equipado, rádio etc. Transfiro contrato consórcio prestações 185 000 mensais ou troco por sedan. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, único dono, 5 200 km, equipado, Cr$ 6 milhões só à vista. Sérgio. Tel.: 30-2244.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, o mais nôvo da GB, 30 mil km orig., 4 250 mil. Rua Dois de Maio 752 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 60, todo nôvo, equipado, 1 500 mil entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada Cr$ 2 000. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VAUXHALL 51/52, 6 cil., 4 p., motor novo, urgente 850 mil, à vista. Tel. 37-0629.

VOLKS 65 sup. equip. veloc. lacrado est. novo à vista, troco e fac. c/ 2650 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 1963 — Vendo ou troco, por mais antigo. Tudo perfeito, pouco rodado. R. Mariz e Barros, 1 061.

VOLKS 1960 — Vendo c/ capas, rádio, buzina sonora, carroçaria e máquina de 1962. Tudo perfeito Cr$ 3 050 000. R. Mariz e Barros, 1 061 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 62 — Bom estado. Nunca bateu, à vista 3 650. Financio parte ou troco carro nacional ou estrangeiro. Araújo Lima, 47 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VW 65 — Superequipado, Km real, estado de nôvo, só à vista. Aceito troca VW de 62 em diante. — 23-2845, até 11h30m ou 28-5368, após 12h30m.

VOLKS 61, Simca — Vendo, à vista, carro de trato. Ver Tereza Guimarães, 137 — Bot.

VOLKS. 61, últ. série, equip., excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316. — Tel. 48-2701.

VOLKS 65, teto solar, verde amaz., ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 2 500 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 e outro 64. Vendo um c/ rádio, tranca, capas etc. Facilito parte. cores vinho e perola. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 66 — Pago à vista os melhores preços — Tel. 49-1357, Jorge, das 9 às 21h — Diàriamente.

WILLYS AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Aluga-se Volkswagen 66

SEDAN E KOMBI

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C — 57-7034 36-2128 — 57-5705.

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Fco. da Lida — Diners, Realtur. (P

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-0800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Renault

Vende-se no estado. Ver na Rua do Senado, 222. Proposta para a Rua do Rosário, 69.

Volks 65

Ótimo estado Cr$ 5,2 milhões — só à vista. Rua Nina Rodrigues, 69 apt. 102 tel.: 26-4557.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE Chevrolet 1959 — Vende-se, pronto para trabalhar — Rua Sousa Neves, n. 10, ap. 201. Tel. 32-7137. S. Alberto.

CAMINHÃO CHEVROLET 57, 61 e 62, est. geral como novos — Vendo, troco e facilito. R. Uranos 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, 67, 61, e 60, todos ótimos condições, tôda prova. Vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES — LP 331 Est. nove, tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1937 — Vende-se R. Roberto Chumon, 661 — Jardim América — P. Lucas.

CAMINHÃO Chevrolet. Vendo dois 1962, preço 4 300, prontos trabalhar. Av. Presidente Vargas, 1 791, em frente Mercado Central.

CAMINHÃO Chevrolet 1962 — 7 toneladas em excelente estado, inclusive de pneus. Estrada João Paulo 1 006, Honório Gurgel. Tel. 52-1414, com Francisco ou Rodolfo.

CAMINHÃO FORD - 350 — 1956 — Vende-se em ótimo estado, carroceria fechada — Ver à Estrada da Água Branca, 1 704 — Realengo.

CAMINHÃO INTERNACIONAL — Tipo R-220 c/ motor Cumins. Vendo baratíssimo — Est. Intendente Magalhães, 639 — Campinho.

ÔNIBUS ESCOLAR — Vendo Chevrolet 1948 — Bom estado, só à vista — Cr$ 1 800 mil — Rua Estela, 20 — J. Botânico.

Caminhão International

1961 bom estado, máquina retificada em oficina autorizada. Ver, Rua Formosa do Zumbi, 44, Ilha do Governador das 15 às 17 hs. Ofertas para Sr. Eugenio 22-4798.

AUTOPEÇAS E REVEND.

LATARIA completa de caminhão Chevrolet 50, motor nôvo e caixa revisada. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

PEÇAS E ACESSÓRIOS — Caixa de mudança sincronizada completa, p/ Volkswagen ano 64 — Estado de nova. Cr$ 350 mil à vista. Real Grandeza 254 L/B, c/ Valdir.

RADIO Blaupunkt para Volkswagen, tenho dois, vendo 150 cada, usado. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

VENDE-SE uma máquina de Mercedes retificada, nova, para ônibus e um galão de óleo de 200 litros. Tratar à Rua Sousa Valente n.º 18. São Cristóvão com Manuel Cerdeira.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO BSA-52 — 500 C — Vende-se Av. Brasil, 8 377 — Pôsto Beira Mar.

VESPA — Vendo seminova c/ 6 mil km., único dono, equip. p/ melhor proposta. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

JHONSON — Motor pôpa, 40 H. P., ano 62. Vendo. 2 milhões — Fausto. 37-8112.

MOTOR de pôpa Johnson 40 HP contrôle remoto, arranco manual, mod. 1966, c. 4.ª via. 29-7972.